

# REGISTRO GERAL (Livro N° 2)

2.º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

MACEIÓ - ALAGOAS

CNM: 001925.2.0006807-35

*Claudio Pereira de Andrade*  
Claudio Pereira de Andrade  
Oficial

- Ficha nº 01 -

1986

MATRÍCULA Nº 6807 (seis mil, oitocentos e sete) -DATA:23 de Junho de 1.986.

-TERRENO parte própria e de marinha, situado na Av. Assis Chateaubriand, no bairro do Pontal da Barra, nesta cidade, medindo 711,90m (setecentos e onze metros e noventa centímetros) de largura na frente, 811,00m (oitocentos e onze metros) de largura nos fundos acompanhando a rua Dr. José Carneiro, por 519,90m (quinhentos e dezenove metros e noventa centímetros) de frente a fundos pelo lado esquerdo e pelo lado direito se compõe de cinco segmentos: partindo do limite da frente mede 189,90m (cento e oitenta e nove metros e noventa centímetros), deste ponto com um ângulo interno de aproximadamente 90º00, mede 55,60m (cinquenta e cinco metros e sessenta centímetros), em seguida com um ângulo interno de aproximadamente 270º00 mede 50,40m (cinquenta metros e quarenta centímetros) daí defletindo à esquerda mede 37,30m (trinta e sete metros e trinta centímetros) e finalmente defletindo à direita mede mais 19,70m (dezenove metros e setenta centímetros), atingindo assim o limite dos fundos, com área total de 336,688m² limitando-se pela frente com a mencionada Av. Assis Chateaubriand, pelo lado direito com terreno da Salgema Industrias Químicas S/A., pelo lado esquerdo com o terreno de Euvaldo Carvalho Luz e pelos fundos com a rua Dr. José Carneiro. PROPRIETÁRIA: SALGEMA INDUSTRIAS QUIMICAS S/A., com sede na Av. Assis Chateaubriand, nº 5260, no Pontal da Barra, nesta cidade, / CGC/MF nº 12.296.919/0001-53. REGISTRO ANTERIOR: Matrícula nº 2273, AV.8-2273, de 23.06.86, Lº 4, fls.62 nº 141, de 08.09.72, R.1-2083, de 24.02.78 e AV.2-2083, de 23.06.86; Matrícula nº 2272, de 41.06.78, deste Cartório e Lº 3-B3, fls.124 nº 54.428, de 10.10.69, do 1º Cartório de Registro de Imóveis desta capital; C/Nº 6902; dou fe. Eu *Euvaldo Carvalho Luz* Escrevente, datilografei. Maceió, 23.06.86. O Oficial: *Claudio Pereira de Andrade*

AV.1-6807-HIPOTECA-Certifico que parte do imóvel objeto desta matrícula, de matrícula anterior nº 2273, encontra-se gravado com hipoteca, de 1º, 2º e 3º grau, em favor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social-BNDES, com sede em Brasília-DF e serviço na cidade do Rio de Janeiro-RJ, CGC/MF nº 33.657.248/0001-89, dou fe. Eu *Euvaldo Carvalho Luz* Escrevente, datilografei. Maceió, 23.06.86. O Oficial: *Claudio Pereira de Andrade*

AV.2-6807-HIPOTECA-Certifico que parte do imóvel objeto desta matrícula, de matrícula anterior nº 2272, encontra-se gravado com hipoteca de 1º, 2º, 3º e 4º grau, em favor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social-BNDES, com sede em Brasília-DF., e serviço na cidade do Rio de Janeiro-RJ, CGC/MF nº 33.657.248/0001-89, dou fe. Eu *Euvaldo Carvalho Luz* Escrevente, datilografei. Maceió, 23.06.86. O Oficial: *Claudio Pereira de Andrade*

AV.3-6807-Protocolo nº 12284-23.06.86-REMEMBRAMENTO-Procede-se à esta averbação nos termos do requerimento firmado em 20.12.85, da SALGEMA INDUSTRIAS QUIMICAS S/A., com sede na Av. Assis Chateaubriand, nº 5260, no bairro do Pontal da Barra, nesta cidade, CGC/MF nº 12.296.919/0001-53, representada por seu Gerente de Engenharia, Pedro Pacco Loureiro Luna, para // constar o REMEMBRAMENTO do imóvel objeto desta matrícula, conforme o Alvará de Licença nº 08931 e 08832, de 23.10.85, expedidos pela Prefeitura Municipal desta capital. Tudo mais conforme os documentos apresentados em 7 Cartório; dou fe. Eu *Euvaldo Carvalho Luz* Escrevente, datilografei. Maceió, 23.06.86. O Oficial: *Claudio Pereira de Andrade*

AV.4-6807-BAIXA-03.02.87-Procede-se à esta averbação nos termos das Declarações de Quitação, firmadas em 09.01.87 e 21.01.87, emitidas pelo Credor BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL-BNDES em favor da Devedora SALGEMA INDUSTRIAS QUIMICAS S/A., para constar que as Hipotecas de 2ª e 3ª Graus referente a Matrícula anterior nº 2273 e as de 2ª, 3ª, 3ª, digo, e 4ª Graus referente a Matrícula anterior nº 2272, foram Canceladas e Extintas, permanecendo gravadas somente com Hipoteca de 1ª Grau em favor do Credor, BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL-BNDES, com sede em Brasília-DF., e serviços na cidade do Rio de Janeiro-RJ., CGC/MF nº 33.657.248/0001-89; dou fé. Eu *Eufrásio* Escrevente, datilografei. Maceió, 03.02.87. O Oficial: *Eufrásio*

AV.5-6807-Protocolo nº 13211-28.05.87-BAIXA-Procede-se à esta averbação / nos termos da Escritura de Aditivo nº 1, de Re-ratificação ao contrato de financiamento mediante abertura de crédito fixo nº 78.2.241.4.1, da Cláusula Quarta, Parágrafo Único, datado de 30.04.87, em que são partes como Credor BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, e Devedora SALGEMA INDUSTRIAS S/A; para constar que fica CANCELADA e considerada inexistente a hipoteca de 1ª Grau, que gravava o imóvel constante desta matrícula; dou fé. Eu *Eufrásio* Escrevente, datilografei. Maceió, 28.05.87. O Oficial: *Eufrásio*

R.6-6807-Protocolo nº 13211-28.05.87-HIPOTECA-Por escritura de aditivo nº 1, de Re-ratificação ao contrato de financiamento mediante abertura de // crédito fixo nº 78.2.241.4.1, datado de 30.04.87, notas do 21º Ofício do Rio de Janeiro, lavrada no Livro 1717, fls.013, tabelião Nadilvar Caetano Gomes, a devedora SALGEMA INDUSTRIAS QUIMICAS S/A, sociedade anônima, inscrita no CGC/MF sob nº 12.296.919/0001-53, com sede nesta cidade, na Av. Assis Chateaubriand, nº 5260, representada por seu Diretor Presidente Ronaldo Miragaya, brasileiro, desquitado, engenheiro químico, identidade 0651910 do IFP, e inscrito no CPF nº 019.828.777-15, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, e com escritório a Avenida Rio Branco, 138, 14ª Andar e por seu Diretor Augusto Cesar Corrêa Guerreiro Lima, brasileiro, casado, engenheiro aeronautico, identidade 04443223-5 do I.F.Pacheco, inscrito no CPF.015.152.847-00, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, para assegurar o pagamento de quaisquer obrigações decorrentes deste contrato, tais como o principal da dívida, juros, comissão, pena convencional, multas e despesas, dá ao Credor BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, empresa pública federal, regida pela Lei nº 5662, de 21 de junho de 1971, com sede em Brasília-DF, e serviços no Rio de Janeiro, na Avenida República do Chile, nº 100, inscrito no CGC/MF sob nº 033.657.248/0001-89, representado por seus Diretores Rômulo Barreto Almeida e Ronaldo Tostes Mascarenhas, brasileiros, casados, o 1º economista, Ident.70.154, expedida pelo // Inst.de Ident.Pedro Melo-BA, em 26.01.67, CPF nº 000.265.815-15, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, à rua Tonelero, 134, Aptº 404; e o 2º advogado, C.I.nº 15138-OAB/RJ, expedida em 04.08.66, CPF.128.918.867-04, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, ambos com escritório na cidade do Rio de Janeiro, à Av.Chile, nº 100-12ª e 10ª andares, respectivamente, e como Intervinentes a PETROBRAS QUIMICA S/A-PETROQUISA, sociedade anônima, com sede na cidade do Rio de Janeiro-RJ, inscrita no CGC nº 33.7795.055/0001-94, representada por seu Vice-Presidente, Paulo Vieira Belotti, brasileiro, casado, engenheiro, identidade 463.802-SSP/DF, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, na rua Lopes Quintas, nº 390, Aptº 208, inscrito no CPF/MF sob nº 001.388.357-72 e por seu Diretor, José Jucá Bezerra Neto, brasileiro, casado, engenheiro químico, Identidade nº // 263-S.C.R.Q.- 3ª Região, Registro 476, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, na rua Dona Mariana, nº 53, Aptº nº 1.601 e inscrito no CPF/MF sob nº 196.775.537-04, em PRIMEIRA E ESPECIAL HIPOTECA, o imóvel constantes, digo, o imóvel constante desta matrícula; que, o valor do financiamento é equivalente a 5.231.860 (cinco milhões, duzentos e trinta e um mil, oitocentos e sessenta) Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, destinada a investimentos residuais no projeto de cloro/soda e dicloroetano e ao saneamento financeiro da Beneficiária, incluindo a liquidação, mediante compensação, das dívidas da Beneficiária decorrentes dos contratos 72



# REGISTRO GERAL (Livro Nº 2)

2º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

MACEIÓ - ALAGOAS

*Claudio Pereira de Andrade*

Claudio Pereira de Andrade.

Oficial

-Ficha nº 02-

1987

**MATRÍCULA Nº 6807 (seis mil, oitocentos e sete) - Continuação:**

2.128.3.1, 75.2.323.3.1 e 76.2.302.3.1, de respectivamente 27.10.72, 04.11.75 e 09.11.76, subordinado as seguintes condições principais: - Juros: 6% (seis por cento) ao ano, exigíveis no dia 15 dos meses de março, junho, setembro e dezembro de cada ano da vigência do contrato; Prazo de amortização: 29 (vinte e nove) prestações trimestrais e sucessivas, cada uma delas no valor de 1/29 (hum vinte e nove avos) do principal do crédito, com vencimento da primeira em 15.03.82 e a última em 15.03.89; a hipoteca ora constituída compreenderá, além do terreno, todas as construções, instalações, máquinas, equipamentos e quaisquer outras acessões que, na vigência deste contrato, se incorporarem ao imóvel, excetuadas as máquinas e equipamentos adquiridos e/ou a serem adquiridos com recursos do Sistema Financeiro, em quanto onerados em favor de Agentes Financeiros da Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME; consta Certidão Negativa de Débito - CND - IAPAS nº 100666 de 13.02.87; obrigam-se as partes pelas demais condições e obrigações constantes do contrato; dou fé. Eu, *Claudio Pereira de Andrade*, Escrevente, datilografei. Maceió, 28.05.87. O Oficial: *Claudio Pereira de Andrade*

R.7-6807-Protocolo nº 13636-06.11.87.-HIPOTECA 2ª GRAU- Por escritura pública de contrato de financiamento mediante abertura de crédito nº 87.2.302.3.1, lavrada em 30.10.87, no Lº nº 1735, fls. 062, Ato nº 30, nas notas do 21º Ofício do Rio de Janeiro, Tabelião substituto Ney Castello Lopes Ribeiro, a Devedora SALGEMA-INDUSTRIAS QUIMICAS S/A., com sede nesta capital, à Av. Assis Chateaubriand, nº 5260, inscrita no CGC/MF nº 12.296.919/0001-53, representada por seus Diretores Ronaldo Miragaya, brasileiro, desquitado, engenheiro químico, portador da C.I. nº 236.660 M.G e CPF nº 019.828.777-15 e Abraham Zagury, brasileiro, casado, engenheiro químico, portador da C.I. nº 033.013.01 do CRQ e CPF nº 018.515.197-34, dá ao Credor BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES, com sede em Brasília-DF e serviços na cidade do Rio de Janeiro, na Av. República do Chile, nº 100, inscrito no CGC nº 33.657.248/0001-89, representado por seu Presidente Dr. Márcio João de Andrade Fortes, brasileiro, casado, engenheiro, portador da C.I. nº 1.717.796 IFP/RJ e CPF nº 024.616.687-87, residente e domiciliado no Rio de Janeiro-RJ e por seu Diretor Nildemar Secches, brasileiro, casado, engenheiro, residente na rua Fonte da Saudade, nº 293, aptº 1002, portador da C.I. nº 3.997.399 e CPF nº 589.461.528-34, para assegurar o pagamento de quaisquer obrigações decorrentes do contrato em SEGUNDA HIPOTECA do imóvel constante desta matrícula, e como Intervinentes: PETROBRAS QUIMICA S/A-PETROQUISA, com sede na cidade do Rio de Janeiro-RJ, inscrita no CGC nº 33.795.055/0001-94, representada por seus Diretores Ronaldo Miragaya, brasileiro, desquitado, engenheiro químico, portador da C.I. nº 236.660 M.G e CPF nº 019.828.777-15 e Percisio de Vasconcelos Maia, brasileiro, casado, médico, portador da C.I. nº 023.556-75-6, de 27.11.79 e CPF nº 004.413.764-87; NORDESTE QUIMICA S/A-NORQUISA, com sede em Camaçari, Estado da Bahia, com CGC/MF nº 15.659.535/0001-46, representada por seus Diretores Pedro Paulo da Poian, brasileiro, casado, engenheiro, portador da C.I. do IFP e CPF nº 008.957.507-59 e Otto Vicente Perroni, brasileiro, casado, engenheiro, portador da C.I. nº 033.002.31 do CRQ e CPF nº 021.748.637-15; COPENE-PETROQUIMICA DO NORDESTE S/A, com sede em Camaçari, Estado da Bahia, na rua Eteno, nº 1561, inscrita no CGC nº 42.150.391/0001-70, representada por seus Diretores Luiz Carlos Borges Fortes e José Jucá Bezerra Neto, ambos brasileiros, casados, engenheiros, portadores das C.I. respectivamente, 020.374.64-1, do IFP e 263-S da CRQ-3ª Região nº 476 e inscritos no CPF, respectivamente nos 000.727.107-72 e 196.775.537-04; a EPB-EMPRESAS PETROQUIMICAS DO BRASIL S/A., com sede em Salvador-Estado da Bahia, na Av. Professor

Magalhães Neto, s/nº, inscrita no CGC nº 13.204.698/0001-09, representada por seus Diretores, digo, por seus Diretores Victor Calixto Gradin Boulhosa, brasileiro, casado, economista, portador da C.I. nº 201.932-IIPM/BA e CPF nº 000.083.975-20 e Alvaro Fernandes Cunha Filho, brasileiro, casado, engenheiro, portador da C.I. nº 685.054-SSP/BA; que, a dívida é dividida em 4 (quatro) subcréditos nos seguintes valores: Subcrédito "A": crédito fixo de até US\$ 5.600.000,00 (cinco milhões e seiscentos mil dólares norte-americanos) a ser provido com recursos do contrato de empréstimo nº 500/OC-BR, celebrado em 28.02.85 entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento-BID e o BNDES, no âmbito do programa de reativação industrial; Subcrédito "B": o equivalente em dólares norte-americanos até DM 6.220.384,00 (seis milhões, duzentos e vinte mil, trezentos e oitenta e quatro marcos alemães); Y 58.866.526,00 (cinquenta e oito milhões, oitocentos e sessenta e seis mil, quinhentos e vinte e seis ienes) e F Fr 209.753,00 (duzentos e nove mil, setecentos e cinquenta e três francos franceses) apurados na data do desembolso efetivo dos recursos, considerada a taxa de conversão utilizada pelo banco correspondente do BNDES no exterior, para a compra dos marcos alemães, ienes e francos franceses a ser provido com recursos do Contrato de Empréstimo nº 500/OC-BR, celebrado em 28.02.85 entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento-BID e o BNDES, no âmbito do programa de reativação industrial; Subcrédito "C": no valor de Cz\$ 288.864.760,80 (duzentos e oitenta e oito milhões, oitocentos e sessenta e quatro mil, setecentos e sessenta cruzados e oitenta centavos), a ser provido com recursos captados pelo BNDES no exterior, repassado na forma da Resolução nº 635/87 de 13.01.87, da Diretoria do BNDES observada a cláusula segunda, de reajuste do valor desse subcrédito; Subcrédito "D": no valor de Cz\$ 1.217.110.657,75 (um bilhão, duzentos e dezessete milhões, cento e dez mil, seiscentos e cinquenta e sete cruzados e setenta e cinco centavos), a ser provido com recursos ordinários do BNDES, observada a cláusula terceira de reajuste do valor desse subcrédito; que, o crédito aberto, tem a seguinte destinação: Subcrédito "A" e "B" destinam-se à importação de equipamentos e materiais necessários à ampliação do projeto; Subcréditos "C" e "D": destinam-se à ampliação da capacidade de produção de soda de 270.000 t/ano para 410.000 t/ano e da produção de cloro de 237.600 t/ano para 360.800 t/ano no conjunto industrial da Devedora; que, a parcela do Subcrédito "C" não utilizada será reajustada, a partir de 09.09.87 até a data de sua utilização, pela média ponderada das correções cambiais incidentes sobre os recursos captados pelo BNDES em moeda estrangeira sem vinculação a repasse específico, obedecidos os procedimentos previstos; que o BNDES poderá reduzir o Subcrédito "C" antes de sua utilização total, devendo o valor da redução ser acrescido ao montante do Subcrédito "D", utilizando-se o índice de variação da média ponderada das correções cambiais até a data em que se, digo, até a data em que efetivar a alteração, se ocorrer essa hipótese, o BNDES deverá comunicar alteração por escrito à beneficiária; que, o subcrédito "D" corresponde a 3.029.975 OTN, considerado o valor de Cz\$ 401,69 por OTN, vigente em setembro de 1987, ficando ajustado que, na hipótese de ocorrer variação do valor nominal da OTN antes da utilização total do subcrédito, a parcela não utilizada será automaticamente reajustada pelo índice de variação do valor nominal da OTN; que, o crédito será posto à disposição da Beneficiária, parceladamente, de acordo com as necessidades para a realização do projeto, respeitada a programação financeira do BNDES; que, os juros sobre o principal da dívida da Beneficiária, incidirão juros as seguintes taxas: I-Subcréditos "A" e "B": 11,75% ao ano, calculados sobre o saldo devedor expresso em dólares norte-americanos; II-Subcrédito "C": taxa variável reajustada trimestralmente no dia 16 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro, com base no custo médio ponderado de todas as taxas e despesas incorridas pelo BNDES na captação de recursos em moeda estrangeira sem vinculação e repasse específico, no trimestre civil imediatamente anterior ao mês de reajuste da referida taxa de juros calculados sobre o saldo devedor reajustado; Subcrédito "D": 8% ao ano, calculados sobre o saldo devedor reajustado nos termos da cláusula 11ª do contrato; que, a critério exclusivo do BNDES, a taxa de juros relativo ao Subcrédito "D" poderá ser reduzida para até 6% ao ano, na hipótese de a Be-

# REGISTRO GERAL (Livro N° 2)

2.º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

MACEIÓ ALAGOAS

*Cláudio Pereira de Andrade*

Cláudio Pereira de Andrade

Oficial

-Ficha nº 03-

1987

**MATRÍCULA Nº 6807(seis mil,oitocentos e sete)-Continuação:**

Beneficiária decidir, e o BNDES aceitar a transformação de pelo menos 30% do valor da colaboração financeira referentes aos Subcréditos "C" e "D" em debêntures conversíveis em ações preferenciais de emissão da Beneficiária, que serão subscritas pelo BNDES e/ou pela sua Subsidiária Integral BNDES Participações S/A.-Bndespar; que, os juros são calculados dia a dia, e observado o disposto nas cláusulas 9ª e 11ª do contrato, exigíveis dentro do seguinte esquema: I- Os juros dos subcréditos "A" e "B": semestralmente, a partir de 30.04.1990, inclusive exigível juntamente com as parcelas de amortização do principal e no vencimento ou liquidação do contrato; II- Os juros dos Subcréditos "C" e "D": trimestralmente, no dia 15 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, no período compreendido entre 15.12.1987 e 15.07.1990, e mensalmente, a partir de 15.08.1990, inclusive, juntamente com as parcelas de amortização do principal e no vencimento ou liquidação do contrato; que, a taxa de juros prevista será revista, nos termos do contrato de Empréstimo nº 500/OC-BR, nos dias 1º de janeiro, e 1º de julho de cada ano, sendo a nova taxa informada pelo BNDES à Beneficiária; que, com relação ao subcrédito "D" na hipótese de utilização de recursos originários do Fundo de Participação PIS/PASEP, de que trata a Lei Complementar nº 26, de 11.09.75, considerar-se-ão, desde já, abrangidas na taxa de juros estipulada no inciso III do caput da cláusula 5ª do contrato; que, na ocorrência de inadimplemento de qualquer obrigação financeira por parte da Beneficiária, será aplicada, sobre as parcelas vencidas, a maior das seguintes taxas: a) a prevista no contrato; b) a de mercado; que, as taxas de juros serão acrescidos de 1% ao ano, a título de juros moratórios; sobre as parcelas vincendas da dívida continuarão a ser aplicadas os juros contratuais, digo, os juros contratuais, acrescidos de 1% por ano, enquanto perdurar a mora e o BNDES não considerar vencido o contrato antecipadamente; que, o principal da dívida será pago ao BNDES dentro do seguinte esquema: Subcrédito "A" e "B": em 12(doze) prestações semestrais e sucessivas, cada uma delas no valor do principal da dívida, observado o disposto na cláusula 9ª do contrato, dividido pelo número de prestações de amortização, ainda não pagas, vencendo-se a primeira prestação no dia 30.04.1990 e a última em 30.10.1995; que, os Subcréditos "C" e "D": em 72(setenta e duas) prestações mensais e sucessivas, cada uma delas no valor do principal da dívida, reajustado nos termos da cláusula 10ª do contrato, quanto ao Subcrédito "C" e cláusula 11ª do contrato, quanto ao Subcrédito "D", dividido pelo número de prestações de amortização ainda não pagas, vencendo-se a primeira prestação em 15.08.1990 e a última em 15.07.1996, digo, e a última em 15.07.1996; que, a Beneficiária compromete-se a liquidar em 15.07.1996, com a última prestação de amortização, todas as obrigações do contrato, ressalvado o disposto no parágrafo 3º da cláusula 13ª do contrato; que, na hipótese de antecipação de prestação de amortização, liquidação antecipada da totalidade da dívida, ou de pagamento em atraso de débito vencido, a obrigação relativa ao Subcrédito "D" sofrerá reajuste monetário, de acordo com o índice adotado para atualização do valor nominal das OTN, desde o último reajuste deste valor até a data da antecipação ou da regularização do contrato; que, a hipoteca constituída compreenderá, além do terreno, todas as construções, instalações, máquinas, equipamentos e quaisquer outras acessões que, na vigência do contrato, se incorporaram ao imóvel, excetuadas as máquinas e equipamentos adquiridos e/ou a serem adquiridos com recursos do Sistema Financeiro, enquanto oneradas em favor de Agentes Financeiros da Agência Especial de Financiamento Industrial-FINAME; que os bens dados em garantia ao BNDES foram avaliados, globalmente, digo, globalmente em Cz\$ 5.046.927.640,00(cinco bilhões, quarenta e seis milhões, no



vecentos e vinte e sete mil, seiscentos e quarenta cruzados), correspondente a 27.789.921,48 OTN, considerado o valor de Cz\$ 181,61 por OTN, vigente em março de 1987 e reserva-se o BNDES o direito de requerer nova avaliação do bem gravado, havendo ocorrido, a seu critério, depreciação da garantia; que, os Intervinentes Petrobrás Química S/A-Petroquisa; Nordeste Química S/A-Norquisa; Copene Petroquímica do Nordeste S/A e EPB-Empresas Petroquímicas do Brasil S/A., já qualificados no preâmbulo do contrato assumem as obrigações constantes do artigo 35 das retro-mencionadas disposições; que, a liberação de recursos, a efetivação de garantias por parte do BNDES e qualquer outra colaboração financeira concedida em favor da Beneficiária serão suspensas pelo BNDES e suas controladas na hipótese de ocorrer, perante o sistema do BNDES, inadimplemento de qualquer natureza por parte da Beneficiária ou de empresa integrante do Grupo Econômico a que esta pertença; que, a Petrobrás Química S/A-Petroquisa; Nordeste Química S/A-Norquisa, Copene-Petroquímica do Nordeste S/A e EPB-Empresas Petroquímicas do Brasil S/A são fiadores das obrigações assumidas pela Beneficiária, em decorrência do financiamento, sendo a responsabilidade de cada fiador limitada às proporções da dívida conforme quadro: Fiador: Petrobrás Química S/A-Petroquisa - Limite por dívida % 29,72; Fiador-Copene-Petroquímica do Nordeste S/A-Limite por dívida % 30,34; Fiador EPB-Empresas Petroquímicas do Brasil S/A-Limite por dívida % 13,93; que, qualquer alteração nos limites da fiança, deverá consubstanciar-se em aditivo contratual celebrado entre todas as partes; que, a fiança convencionada abrange também os riscos da desvalorização cambial do cruzado perante o dólar norte-americano, bem como os riscos de desvalorização cambial do cruzado perante as moedas estrangeiras que compõem o passivo exigível do BNDES sem vinculação e repasse específico. Consta na escritura o Certificado de Inexistência de Débito-IAPAS-Nº 101213, expedido em 12.08.87. Obrigam-se as partes pelas demais condições e obrigações constantes do contrato; dou fé. Eu, *[assinatura]* Escrevente, datilografei. Maceió, 06.11.87. O Oficial: *[assinatura]*

AV.8-6807-Protocolo nº13793-15.12.87.-CONSTRUÇÃO-Processa-se a esta averbação nos termos do requerimento datado de 14.12.87, da SALGEMA INDUSTRIAS QUIMICAS S/A., com sede nesta cidade, na Av. Assis Chateaubriand, nº 5260, no bairro do Pontal da Barra, inscrita no CGC/MF sob nº 12.296.919/0001-53 e inscrição estadual nº 24.007.111-5, representada por seu Diretor Superintendente Rubem Velloso Guimarães, para constar que com licença regular da Prefeitura Municipal, desta capital, Alvarás sob nºs 23.683/80, 083.371/, 08.372/85 e 019.594/87, Habite-se nº 03.179m de 13.11.87, mandou construir um PRÉDIO INDUSTRIAL, situado na Av. Assis Chateaubriand, 5260, no bairro do Pontal da Barra, nesta cidade, com as seguintes dependências: Almoxarifado-Edificação em dois pavimentos com pé direito de 6,00m, área construída de 2.515,00m², fundação direta de sapatas isoladas de concreto armado; estrutura de concreto armado; paredes de fechamento de alvenaria de tijolo cerâmico aparente revestida internamente com látex sobre massa fina, azulejo nos sanitários e esmalte sobre massa fina no segundo pavimento; cobertura de telhas onduladas de fibrocimento sobre estrutura "shed" de madeira; forro de laje de concreto revestida com látex sobre massa fina nos escritórios e sanitários e placa de lã de vidro no segundo pavimento; piso de laje em concreto armado revestida com cimentado no galpão, placas vinílicas nos escritórios e cerâmica nos sanitários; esquadrias de madeira com vidro liso, portas de madeira; iluminação com lâmpadas fluorescentes nos escritórios e incandescentes no galpão; avaliado em Cz\$ 10.060.000,00; Vestiário - Edificação em um pavimento com pé direito de 3,00m, área construída de 215,00m²; fundação direta com sapatas isoladas de concreto armado, estrutura de concreto armado; paredes de fechamento de alvenaria de tijolo cerâmico a bloco de concreto revestido externamente com verniz e internamente com azulejo até 2,10m e látex sobre massa fina, cobertura de telha de fibrocimento autoportantes tipo Kalheta delta sobre estrutura de concreto; forro de laje pré-moldado; piso de lastro impermeabilizado de concreto revestido com cerâmica; esquadrias de madeira com vidro liso, portas de madeira; iluminação com lâmpadas fluorescentes, avaliado em Cz\$ 1.053.500,00; Portaria - Edificação em um pavimento com pé direito de 4,50m, área construída de 40,00m², fundação direta de sapatas isoladas

# REGISTRO GERAL (Livro N° 2)

2.º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

MACEIÓ — ALAGOAS

*Cláudio Pereira de Andrade*

Cláudio Pereira de Andrade

Oficial

-Ficha nº 04-

1987

**MATRÍCULA Nº 6807** (seis mil oitocentos e sete)-DATA: 15 de Dezembro de 1987.

das de concreto armado; estrutura de concreto armado; paredes de fechamento de alvenaria de tijolo cerâmico revestida externamente com verniz e internamente com esmalte sobre chapisco e azulejo no sanitário; cobertura de 160,00m<sup>2</sup> de laje de concreto armado sobre estrutura de concreto piso de lastro impermeabilizado de concreto revestido com placas de mármore e cerâmica no sanitário; esquadrias de madeira com vidro liso, porte de madeira, iluminação com lâmpadas incandescentes, avaliado em Cz\$ 176.000,00; Refeitório e Sanitários-Edificação em um pavimento, com dois blocos, pé direito de 3,00m, área construída de 352,00m<sup>2</sup>; fundação direta de sapatas isoladas de concreto armado; estrutura de concreto armado; paredes de fechamento de alvenaria de tijolo cerâmico e blocos de concreto revestida externamente com verniz e internamente azulejo, cobertura de telhas de fibrocimento autoportantes, tipo Kalheta delta sobre estrutura de concreto; forro de laje pré-moldada; piso de lastro impermeabilizado de concreto revestido com cerâmica; esquadria de madeira com vidro liso, portas de madeira, iluminação com lâmpadas fluorescentes, avaliado em Cz\$ 1.619.200,00; Administração-Edificação em um pavimento, com pé direito de 3,00m, área construída de 649,00m<sup>2</sup>, fundação direta de sapatas isoladas de concreto armado; estrutura de concreto armado, paredes de fechamento de alvenaria de tijolo cerâmico e bloco de concreto revestida externamente com verniz e internamente com látex sobre massa corrida e azulejo até 2,30m nos sanitários; cobertura de telha de fibrocimento, autoportantes tipo kalheta delta; forro de laje pré-moldada; piso de lastro impermeabilizado de concreto revestido com carpete e cerâmica nos sanitários; esquadrias de madeira com vidro liso, portas de madeira, iluminação com lâmpadas fluorescentes; avaliado em Cz\$ 3.309.900,00; Ambulatório - Edificação em um pavimento com pé direito de 3,00m, área construída de 150,00m<sup>2</sup>, fundação de sapatas isoladas de concreto armado, estrutura de concreto armado; paredes de fechamento de alvenaria de tijolo cerâmico e blocos de concreto revestida externamente com verniz e internamente com azulejo; cobertura de telha de fibrocimento, autoportantes, tipo kalheta delta; forro de laje pré-moldada; piso de lastro impermeabilizado de concreto revestido com cerâmica, esquadrias de madeira com vidro liso, portas de madeira; iluminação com lâmpadas fluorescentes, avaliado em Cz\$ 735.000,00; Casa de Controle de Máquinas - Edificação em um pavimento com pé direito de 3,00m, área construída de 14,00m<sup>2</sup>; fundação de sapatas isoladas de concreto armado, estrutura de concreto armado, paredes de fechamento de alvenaria de tijolo cerâmico revestida externamente com verniz e internamente com látex sobre massa fina; cobertura de telhas de fibrocimento, autoportantes, tipo kalheta delta; forro de laje de concreto armado; piso de lastro impermeabilizado de concreto revestido com placas vinílicas; esquadrias de madeira com vidro liso, portas de madeira; iluminação com lâmpadas fluorescentes, avaliado em Cz\$ 61.600,00; Cabine de Balança -Edificação em um pavimento com pé direito de 3,00m, área construída de 25,00m<sup>2</sup>; fundação de sapatas isoladas de concreto armado, estrutura de concreto armado, paredes de fechamento de alvenaria de tijolo cerâmico revestida externamente com verniz e internamente com látex sobre massa fina; cobertura de telhas de fibrocimento, autoportantes, tipo kalheta delta, forro de laje de concreto armado, piso de lastro impermeabilizado de concreto revestido com placas vinílicas; esquadrias de madeira com vidro liso, portas de madeira; iluminação com lâmpadas fluorescentes, avaliado em Cz\$ 110.000,00; Engenharia - Edificação em um pavimento com pé direito de 6,50m, área construída de 990,00m<sup>2</sup>; fundação direta de sapatas isoladas de concreto armado; estrutura de concreto armado; pare



des de fechamento de alvenaria de tijolo cerâmico revestida externamente com verniz e internamente com látex sobre massa fina e azulejo nos sanitários, cobertura de telhas onduladas, de fibrocimento sobre estrutura de madeira shed; forro de laje pré-moldada nos sanitários, piso de laje de concreto armado sobre enchimento de areia compactada revestido com cimentado liso e cerâmica nos sanitários; esquadrias de madeira com vidro liso nos sanitários, portas de madeira, divisórias internas de madeira; iluminação com lâmpadas fluorescentes, avaliado em Cz\$ 3.663.000,00; Depósito de Tambores Vazios - Edificação em um pavimento com pé direito de 10,00m, área construída de 1.449,00m<sup>2</sup>, fundação de sapatas isoladas de concreto armado; estrutura de concreto armado; paredes de fechamento de alvenaria de tijolo cerâmico revestida externamente com verniz; cobertura de telhas de fibrocimento, autoportantes, tipo canaleta sobre estrutura shed de concreto armado; piso de laje de concreto armado; esquadrias de madeira com telhas / PVC no shed; portas de madeira; iluminação com lâmpadas incandescentes, avaliado em Cz\$ 5.361.300,00; Estação de Carregamento de Soda Cáustica - Abrigo constituído por cobertura, com área de 127,00m<sup>2</sup>, de telhas de fibrocimento, autoportantes, tipo kalheta delta sobre estrutura de concreto armado; fundação de sapatas isoladas de concreto armado; plataforma de concreto armado a 2,70m de altura, escada de acesso de concreto armado com corrimão metálico; iluminação com lâmpadas incandescentes, avaliado em Cz\$ 254.000,00; Casa de Controle de Caldeiras - Edificação em um pavimento com pé direito de 3,00m, área construída de 70,00m<sup>2</sup>; fundação de sapatas isoladas de concreto armado; estrutura de concreto armado; paredes de fechamento de alvenaria de tijolo cerâmico revestida externamente com verniz e internamente com látex sobre massa fina e azulejo nos sanitários; cobertura de telhas de fibrocimento, autoportantes, tipo kalheta delta sobre estrutura de concreto armado; forro de laje de concreto armado; piso de lastro impermeabilizado de concreto revestido com placas de borracha; esquadrias de madeira com vidro liso, portas de madeira, iluminação com lâmpadas fluorescentes, avaliado em Cz\$ 336.000,00; Cobertura de Caldeira Elétrica - Edificação em um pavimento com pé direito de 14,00m, área construída de 115,00m<sup>2</sup>, fundação direta de sapatas isoladas de concreto armado; estrutura de concreto armado; paredes de fechamento de telhas de fibrocimento tipo canaleta sobre estrutura metálica; piso de laje de concreto armado; iluminação com lâmpadas incandescentes, avaliado em Cz\$ 575.000,00; Subestação 5 e 6 - Edificação em um pavimento com pé direito de 5,00m, área construída de 260,00m<sup>2</sup>; fundação de sapatas isoladas de concreto armado; estrutura de concreto armado; paredes de fechamento de alvenaria de tijolo cerâmico revestida externamente com verniz e internamente com látex sobre massa fina; cobertura de telhas de fibrocimento tipo kalheta delta sobre estrutura de concreto armado; forro de laje de concreto armado; piso de lastro impermeabilizado de concreto revestido com placas vinílicas; esquadrias de madeira com vidro fôsko, portas de madeira; iluminação com lâmpadas fluorescentes, avaliado em Cz\$ 1.144.000,00; Subestação 3/4 e 7/8 - Edificação em um pavimento com pé direito de 5,00m, área construída de 610,00m<sup>2</sup>; fundação direta de sapatas isoladas de concreto armado; estrutura de concreto armado; paredes de fechamento de alvenaria de tijolo cerâmico revestida externamente com verniz e internamente com látex sobre massa fina; cobertura de telhas de fibrocimento autoportantes, tipo kalheta delta; forro de laje de concreto armado; piso de lastro impermeabilizado de concreto revestido com placas vinílicas, esquadrias de madeira com vidro liso, portas de madeira, iluminação com lâmpadas fluorescentes, avaliado em Cz\$ 2.623.000,00; Casa de Células - Edificação em um pavimento, dois blocos com pé direito de 10,00m, área comum, digo, área construída de 4.406,00m<sup>2</sup>, fundação direta de sapatas isoladas de concreto armado; estrutura de concreto armado, inclusive para ponte rolante; paredes de fechamento de alvenaria de tijolo cerâmico revestida externamente com verniz e internamente com blocos cerâmicos; cobertura de telhas onduladas de fibrocimento e de PVC sobre estrutura de concreto em duas águas; piso de laje de concreto armado revestido com cimentado liso, iluminação com lâmpadas fluorescentes, avaliado em Cz\$ 20.708.200,00; Renovação de Células - Edificações em um pavimento com pé direito de 8,00m, área construída de 448,00m<sup>2</sup>; fundação de



# REGISTRO GERAL (Livro N° 2)

2º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

MACEIÓ - ALAGOAS

*Cláudio Pereira de Andrade*

Cláudio Pereira de Andrade  
Oficial

-Ficha nº 05-

-1987

**MATRÍCULA Nº 6807(seis mil oitocentos e sete)-Continuação:**

sapatas isoladas de concreto armado; estrutura de concreto armado; paredes de fechamento de alvenaria de tijolo cerâmico revestida externa e internamente com verniz e azulejo nos sanitários; cobertura de telhas de fibrocimento, autoportantes, tipo canaleta sobre estrutura de concreto; piso de laje de concreto armado revestido com cimentado liso de cerâmica nos sanitários; esquadrias de madeira com vidro liso, portas de madeira; iluminação com lâmpadas fluorescentes, avaliado em Cz\$ 1.836.800,00; Subestação Receptora - Edificação em um pavimento com pé direito de 5,00m, área construída de 264,00m²; fundação direta de sapatas isoladas de concreto armado, estrutura de concreto armado; paredes de fechamento de alvenaria de tijolo cerâmico revestida externamente com verniz e internamente com látex sobre massa fina; cobertura de telhas de fibrocimento, autoportantes, tipo canaleta sobre estrutura de concreto armado; forro de laje de concreto armado; piso de laje de concreto armado revestido com placas vinílicas, esquadrias de madeira com vidro liso, portas de madeira; iluminação com lâmpadas fluorescentes, avaliado em Cz\$ 1.188.000,00; Casa de Controle de Máquinas - Edificação em um pavimento com pé direito de 3,00m, área construída de 25,00m²; fundação direta de sapatas isoladas de concreto armado; estrutura de concreto armado; paredes de fechamento de alvenaria de tijolo cerâmico revestido externamente com verniz e internamente com látex sobre massa fina; cobertura de telhas de fibrocimento, autoportantes, tipo kalheta delta sobre estrutura de concreto armado; piso de lastro impermeabilizado de concreto revestido com placas vinílicas; esquadrias de madeira com vidro liso, portas de madeira; iluminação com lâmpadas fluorescentes, avaliado em Cz\$ 112.500,00; Casa de Controle de Máquinas - Edificação em um pavimento com pé direito 4,50m, área construída de 35,00m²; fundação direta de sapatas isoladas de concreto armado; estrutura de concreto armado; paredes de fechamento de alvenaria de tijolo cerâmico revestida externamente com verniz e internamente com látex sobre massa fina, cobertura de telhas de fibrocimento autoportantes, tipo kalheta delta, sobre estrutura de concreto armado; forro de laje de concreto armado; piso de lastro impermeabilizado de concreto revestido com placas vinílicas; esquadrias de madeira com vidro liso, portas de madeira; iluminação com lâmpadas fluorescentes; avaliado em Cz\$ 157.500,00; Laboratório e Casa de Controle - Edificação em um pavimento com pé direito de 3,50m, área construída de 564,00m²; fundação direta de sapatas isoladas de concreto armado; estrutura de concreto armado; paredes de fechamento de alvenaria de tijolo cerâmico revestida externamente com verniz e internamente com esmalte sobre massa fina até 1,60m e látex sobre massa fina acima de 1,60m e azulejo nos sanitários, cobertura de telhas de fibrocimento, autoportantes, tipo kalheta delta sobre estrutura de concreto armado; forro de laje de concreto armado com placas de madeira compensada; piso, digamos, piso de lastro impermeabilizado de concreto revestido com cerâmica antiácida e placas de borracha nos corredores; esquadrias de madeira com vidro liso; iluminação com lâmpadas fluorescentes, avaliado em Cz\$ 2.368.800,00; Cabine do Painel - Edificação em um pavimento com pé direito de 3,50m, área construída de 10,00m²; fundação direta de sapatas isoladas de concreto armado; estrutura de concreto armado; paredes de fechamento de alvenaria de tijolo cerâmico revestida externamente com verniz e internamente com látex sobre massa fina, cobertura de laje impermeabilizado de concreto com placas vinílicas; esquadrias de madeira com vidro liso, portas de madeira; iluminação com lâmpadas fluorescentes, avaliado em Cz\$ 41.000,00; Estação de Carregamento - Edificação em um pavimento com pé direito de 2,50m, área construída de 16,00m²; fundação direta de sapa-

tas isoladas de concreto armado; estrutura de concreto armado, paredes de fechamento de alvenaria de tijolo cerâmico revestida externamente com verniz e internamente com látex sobre massa fina; cobertura de laje de concreto armado; piso de lastro de concreto revestido com cerâmica antiácida; esquadrias de madeira; portas de madeira; iluminação com lâmpadas incandescentes. Anexa a edificação existe uma cobertura com área de 120,00m<sup>2</sup>, 4,50m de altura; de telhas de fibrocimento, autoportantes, tipo canaleta sobre estrutura de concreto armado, avaliado em Cz\$ 299.200,00; Casa do Painel - Edificação em um pavimento com pé direito de 2,50m, área construída de 8,00m<sup>2</sup>; fundação direta de sapatas isoladas de concreto armado, paredes de fechamento de alvenaria de tijolo cerâmico revestida externamente com verniz e internamente com látex sobre massa fina; cobertura de laje impermeabilizada de concreto armado; piso de laje de concreto armado; esquadrias de madeira com vidro liso, portas de madeira; iluminação com lâmpadas incandescentes, avaliado em Cz\$ 37.600,00; Casa de Controle de Síntese de HCL - Edificação em um pavimento com pé de 3,00m, área construída de 25,00m<sup>2</sup>; fundação direta de sapatas isoladas de concreto armado; paredes de fechamento de alvenaria de tijolo cerâmico revestida externamente com verniz e internamente com látex sobre massa fina, cobertura de telhas de fibrocimento, autoportantes, tipo canaleta sobre estrutura de concreto armado; piso de lastro impermeabilizado de concreto revestido com placas vinílicas; esquadrias de madeira com vidro liso, porta de madeira; iluminação com lâmpadas fluorescentes, avaliado em Cz\$ 112.500,00; Sala de Repouso - Edificação em um pavimento com pé direito de 3,00m, área construída de 40,00m<sup>2</sup>; fundação direta de sapatas isoladas de concreto armado, estrutura de concreto armado; paredes de fechamento de alvenaria de tijolo cerâmico revestida externamente com verniz e internamente com látex sobre massa fina e azulejo no sanitário; cobertura de telhas de fibrocimento ondulado sobre estrutura de concreto armado; forro de laje de concreto armado; piso de lastro impermeabilizado de concreto revestido com cerâmica antiácida, esquadrias de madeira com vidro liso, portas de madeira; iluminação com lâmpadas fluorescentes, avaliado em Cz\$ 188.000,00; Sanitário de Em-  
preiteiros - Edificação em um pavimento com pé direito de 3,00m, área construída de 30,00m<sup>2</sup>, fundação direta de sapatas de concreto armado; paredes de fechamento de alvenaria de tijolo cerâmico revestida externamente com verniz e internamente com azulejo; cobertura de telhas de fibrocimento autoportantes, tipo kalheta delta, sobre estrutura de concreto armado; forro de laje pré-moldada; piso de lastro impermeabilizado revestido com cerâmica; esquadria de madeira com vidro martelado, portas de madeira, iluminação com lâmpadas fluorescentes, avaliado em Cz\$ 90.000,00; Depósito S-5 - Edificação em um pavimento com pé direito de 6,00m, com área construída de 600,00m<sup>2</sup>; fundação direta e sapatas isoladas de concreto armado; estrutura de concreto armado; paredes de fechamento de alvenaria de tijolo comum revestida externa e internamente com látex sobre massa fina; cobertura de telhas de zinco sobre estrutura metálica em arco; piso de lastro impermeabilizado de concreto revestido com cimentado; esquadrias de madeira com portas de madeira; iluminação com lâmpadas incandescentes, avaliado em Cz\$ 1.800.000,00; Administração do Depósito S-5 - Edificação em um pavimento com pé direito de 3,00m, área construída de 42,00m<sup>2</sup>; fundação de sapatas isoladas de concreto armado; estrutura de concreto armado; paredes de fechamento de alvenaria de tijolo comum revestida, interna e externamente com látex sobre massa fina e azulejos nos sanitários; cobertura de telhas de fibrocimento onduladas, sobre estrutura de madeira; piso de lastro impermeabilizado de concreto revestido com cerâmica; esquadrias de madeira com portas de madeira; iluminação com lâmpadas incandescentes, avaliado em Cz\$ 126.000,00; DISET - Edificação em dois pavimentos com acesso por escada, com pé direito de 3,00m, área construída de 300,00m<sup>2</sup>; fundação direta de sapatas isoladas de concreto armado; estrutura de concreto armado; paredes de fechamento de alvenaria de tijolo cerâmico revestida externamente com verniz e internamente com látex sobre massa corrida e azulejo nos sanitários e almoxarifado, cobertura de telhas de fibrocimento autoportantes, tipo kalheta delta, sobre estrutura de concreto armado, forro de laje de concreto armado; piso de laje concreto armado revestido com carpete e placas

# REGISTRO GERAL (Livro N° 2)

2º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

MACÉIO — ALAGOAS

*Cláudio Pereira de Andrade*

Cláudio Pereira de Andrade  
Oficial

Ficha nº 06-

## MATRÍCULA Nº 6807 (seis mil oitocentos e sete)-Continuação:

vinílicas no segundo pavimento e cimentado liso no primeiro pavimento; esquadrias de madeira com vidro liso, portas de madeira; iluminação com lâmpadas incandescentes, avaliado em Cz\$ 1.500.000,00; Subestação da Unidade de Dicloreto- Edificação em três pavimentos com pé direito de 3,50m no primeiro, 2,00m no segundo e 3,00m no terceiro, com acesso por escada de concreto, área construída de 1.107,00m<sup>2</sup>, fundação direta de sapatas isoladas de concreto armado; estrutura de concreto armado; paredes de fechamento de alvenaria de tijolo cerâmico revestida externamente com verniz e internamente com látex sobre massa fina e azulejo nos sanitários; cobertura de telhas de fibrocimento autoportantes, tipo kalheta delta sobre estrutura de concreto armado; forro de laje de concreto armado revestida com placas de madeira compensada no primeiro pavimento, piso de laje de concreto revestido com cimentado liso e cerâmica nos sanitários, esquadrias de madeira com vidro liso, portas de madeira, iluminação com lâmpadas fluorescentes, avaliado em Cz\$ 5.535.000,00; Casa de Controle de Unidade de Dicloreto-Edificação em um pavimento com pé direito de 4,00m, área construída de 310,00m<sup>2</sup>; fundação direta de sapatas isoladas de concreto armado, estrutura de concreto armado; paredes de fechamento de alvenaria de tijolo cerâmico revestida externamente com verniz e internamente com esmalte sobre massa fina até 1,70m e látex acima de 1,70m e azulejo nos sanitários; cobertura de telhas de fibrocimento autoportantes, tipo kalheta delta sobre estrutura de concreto armado; forro de laje de concreto armado revestido com placas de madeira compensada; piso de lastro impermeabilizado de concreto revestido com placas de borracha e cerâmica no sanitário e depósito; esquadria de madeira com vidro liso, porta de madeira; iluminação com lâmpadas fluorescentes, avaliado em Cz\$ 1.581.000,00; Abrigo para Compressores-Edificação em um pavimento, dois blocos, com pé direito de 6,00m, área construída de 686,00m<sup>2</sup>; fundação direta de radier de concreto armado; estrutura de concreto armado; paredes de fechamento lateral de placas de fibrocimento; cobertura de telhas de fibrocimento, autoportantes, tipo kalheta delta sobre estrutura de concreto armado; piso de laje de concreto armado revestido com cimentado; iluminação com lâmpadas incandescentes, avaliado em Cz\$ 2.538.200,00; Casa do Operador- Edificação em um pavimento com pé direito de 3,00m, área construída de 8,00m<sup>2</sup>, fundação direta de sapatas isoladas de concreto armado; estrutura de concreto armado; paredes de fechamento de alvenaria de tijolo cerâmico revestida internamente com látex sobre massa fina; cobertura de telhas de fibrocimento autoportantes, tipo kalheta delta sobre estrutura de concreto armado; forro de laje de concreto armado; laje de concreto armado, piso de lastro impermeabilizado de concreto revestido com lajota de barro; esquadria de madeira com vidro liso, porta de madeira; iluminação com lâmpadas fluorescentes, avaliado em Cz\$ 40.800,00; Casa da Balança - Edificação em um pavimento com pé de 3,00m, área construída de 46,00m<sup>2</sup>, fundação direta de sapatas isoladas de concreto armado; estrutura de concreto armado; paredes de fechamento de alvenaria de tijolo cerâmico revestido internamente com látex sobre massa fina e azulejo nos sanitários, cobertura de telhas de fibrocimento autoportantes, tipo canaleta sobre estrutura de concreto armado; forro de laje de concreto armado, piso de lastro impermeabilizado de concreto revestido com cerâmica, esquadrias de madeira com vidro liso, portas de madeira; iluminação com lâmpadas fluorescentes, avaliado em Cz\$ 220.800,00; Casa de Análise-Edificação em um pavimento com piso elevado a 2,80m do terreno com acesso por escada de concreto, pé direito de 3,00m, área construída de 28,00m<sup>2</sup>, fundação direta de sapatas isoladas de concreto armado; estrutura de concreto armado; paredes de fechamento de alvenaria de tijolo cerâmico re-



vestido internamente com látex sobre massa fina; cobertura de telha de fibrocimento autoportantes, tipo canaleta sobre estrutura de concreto armado; forro de laje de concreto armado revestido com cerâmica; esquadrias de madeira com vidro liso, portas de madeira; iluminação com lâmpadas fluorescentes, avaliado em Cz\$ 148.400,00; Guarita-Edificação em um pavimento com pé direito de 3,00m, área construída de 20,00m<sup>2</sup>; fundação direta de sapatas isoladas de concreto armado; estrutura de concreto armado; paredes de fechamento de alvenaria de tijolo cerâmico revestida internamente com látex sobre massa fina; cobertura de telhas de fibrocimento autoportantes, tipo canaleta sobre estrutura de concreto armado; forro de laje de concreto armado; piso de lastro impermeabilizado de concreto revestido com cerâmica; esquadrias de madeira com vidro liso, portas de madeira; iluminação com lâmpadas fluorescentes, avaliado em Cz\$ 90.000,00; Galpão - Edificação em um pavimento com pé direito de 5,00m, área construída de 200,00m<sup>2</sup>; fundação direta de sapatas isoladas de concreto armado; estrutura de concreto armado; paredes de fechamento de alvenaria de tijolos cerâmico, revestido interna e externamente com látex sobre massa fina, cobertura de telhas de fibrocimento autoportantes, tipo canaleta; piso de lastro impermeabilizado de concreto armado revestido com cimento; esquadrias de madeira com vidro liso, portas de madeira; iluminação com lâmpadas fluorescentes, avaliado em Cz\$ 1.200.000,00; Abrigo de Campo-Abrigo para armazenamento de gás com área de 25,00m<sup>2</sup>, fundação direta de sapatas isoladas de concreto armado; estrutura de concreto armado; cobertura de telhas de fibrocimento autoportantes, tipo calheta delta sobre estrutura de concreto armado; piso de laje de concreto armado, avaliado em Cz\$ 62.500,00; Casa de Compressores-Edificação em um pavimento com pé direito de 7,00m, área construída de 195,00m<sup>2</sup>; fundação direta com radier de concreto armado; estrutura de concreto armado; cobertura de telhas de fibrocimento autoportantes tipo Calheta delta sobre estrutura de concreto armado; piso de laje de concreto armado revestido com cimento liso; iluminação com lâmpadas fluorescentes, avaliado em Cz\$ 741.000,00; Casa de Controle da Unidade de Etileno-Edificação em um pavimento com pé direito de 3,00m, área construída de 67,00m<sup>2</sup>, fundação direta de sapatas isoladas de concreto armado; estrutura de concreto armado; paredes de fechamento de alvenaria de tijolo cerâmico revestida, digo, paredes de fechamento de alvenaria de tijolo cerâmico revestida externamente com verniz e internamente com látex sobre massa fina e azulejo nos sanitários; cobertura de telhas onduladas de fibrocimento sobre estrutura de concreto armado; forro de laje de concreto armado; piso de lastro impermeabilizado de concreto revestido com cerâmica, esquadria de madeira com vidro liso, portas de madeira; iluminação com lâmpadas incandescentes, avaliado em Cz\$ 348.400,00; Subestação-Edificação em um pavimento com pé direito de 3,00m, área construída de 15,00m<sup>2</sup>, fundação direta de sapatas isoladas de pedras; estrutura de concreto armado; paredes de fechamento de alvenaria de blocos de concreto; cobertura de telhas de fibrocimento autoportantes, tipo canaleta sobre estrutura de concreto armado; piso de lastro impermeabilizado de concreto revestido com cimento liso; esquadria de madeira com vidro liso, portas de madeira; iluminação com lâmpadas incandescentes, avaliado em Cz\$ 45.000,00; e Torres de Resfriamento-Edificação construída de estrutura de concreto armado com altura de 18,00m e base de 55,00m de comprimento por 18,99m de largura; fundação de sapatas isoladas de concreto armado; paredes de fechamento transversais, verticais de concreto armado aparente e longitudinais, inclinadas de venezianas de concreto armado, abrigando cinco torres de resfriamento cônicas de concreto armado com base inferior a 9,00m de diâmetro e base superior de 10,00m de diâmetro, acesso por escada de concreto e cabine de comando de alvenaria de tijolo comum, avaliado em Cz\$ 29.415.000,00; e Prédio Administrativo-Prédio em dois pavimentos, com estrutura em concreto armado, fechamento em alvenaria de tijolos revestidos com placas cerâmicas; piso em ladrilhos cerâmicos e granilite; pé direito em cada pavimento de 3,00m; instalações elétrica e hidráulica; duas centrais de ar condicionado; área construída de 2.320,00m<sup>2</sup>; esquadrias em PVC com vidro de 4mm, fumê; divisórias internas em fórmicas texturizada, avaliado em Cz\$ 216.175.700,00; O prédio é recuado do alinhamento da rua, com uma área de construção

# REGISTRO GERAL (Livro N° 2)

2º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

MACEIÓ - ALAGOAS

*Claudio Pereira de Andrade*

Claudio Pereira de Andrade  
Oficial

-Ficha nº 07-

**MATRÍCULA Nº 6807 (seis mil oitocentos e sete) - Continuação:**

de 26.955,00m<sup>2</sup>, área coberta de 29.650,00m<sup>2</sup>, com uma área total de 336,688,00m<sup>2</sup>; edificado em terreno que mede 711,90m de largura de frente para a Alameda Assis Chateaubriand, 811,00m de largura nos fundos, com a rua Dr. José Carneiro, 519,90m de extensão de frente a fundos, pelo lado esquerdo; pelo lado direito, compõe-se de 05 (cinco) segmentos partindo do limite da frente mede 189,90m, deste ponto com um ângulo interno de aproximadamente 90º, mede 55,60m; em seguida com um ângulo interno de aproximadamente 270º mede 50,40m, daí defletindo a esquerda mede 37,30m e finalmente defletindo à direita mede mais 19,70m, atingindo assim o limite dos fundos, onde se limita com terrenos da requerente. Tanque de Óleo Combustível - Estrutura de concreto para apoio e proteção de tanque metálico de óleo diesel, avaliado em Cz\$ 785.000,00; Tanque de Água - Estrutura de concreto armado para apoio a tanques metálicos, avaliado em Cz\$ 668.000,00; Disjuntores de Alta Tensão - Estrutura de concreto armado para apoio de disjuntores elétricos, avaliado em Cz\$ 48.000,00; Tanque de Salmoura - Estrutura de concreto armado para apoio de tanque metálico, avaliado em Cz\$ 1.111.000,00; Tanque de Filtragem - Estrutura de concreto armado para apoio de três tanques metálicos para filtragem de areia e armazenamento de salmoura, avaliado em Cz\$ 554.000,00; Plataforma de Estocagem de Sal - Estrutura de concreto armado constituída por laje apoiada em fundações de sapatas corridas de concreto armado, avaliado em Cz\$ 4.441.000,00; Tanque de Floco-Decantação - Estrutura de concreto armado para apoio de tanque metálico para flóculação decantação de salmoura, avaliado em Cz\$ 673.000,00; Tanque de Água de Incêndio - Estrutura de concreto armado para apoio a tanques de água de incêndio, avaliado em Cz\$ 366.000,00; Tanques de Ressaturação de Salmoura - Estrutura de concreto armado para apoio de tanques metálicos para ressaturação de salmoura, avaliado em Cz\$ 552.000,00; Compressores de Hidrogênio - Estrutura de concreto armado para apoio a compressores e torre de resfriamento de hidrogênio, avaliado em Cz\$ 202.000,00; Tanque de Abatimento e Torres de Resfriamento de Cloro - Estrutura de concreto armado para apoio a tanques e torres metálicas de resfriamento e secagem, avaliado em Cz\$ 618.000,00; Subestação Retificadora - Estrutura de concreto armado para apoio de transformadores, avaliado em Cz\$ 323.000,00; Tanques de Ácido Sulfúrico - Estrutura de concreto armado para apoio a tanques de ácido sulfúrico, avaliado em Cz\$ 204.000,00; Efluente Ácido - Estrutura de concreto armado para apoio de recipientes de efluentes ácidos, avaliado em Cz\$ 135.000,00; Tanque Esférico de Cloro - Estrutura de concreto armado para apoio de tanque esférico metálico para armazenamento de cloro, avaliado em Cz\$ 1.492.000,00; Tanque Cilíndricos Horizontais de Cloro - Estrutura de concreto armado para apoio de tanques cilíndricos horizontais para armazenamento de cloro, avaliado em Cz\$ 1.099.000,00; Efluentes Alcalinos - Estrutura de concreto armado para apoio de tanques de efluentes alcalinos, avaliado em Cz\$ 172.000,00; Transformadores - Estrutura de concreto armado para apoio de transformadores, avaliado em Cz\$ 107.000,00; Torres de Vapor Condensado - Estrutura de concreto armado para apoio de três torres metálicas, avaliado em Cz\$ 172.000,00; Concentração de Soda Cáustica - Estrutura de concreto armado para apoio de tubulações e instalações de concentração de soda cáustica, avaliado em Cz\$ 10.279.000,00; Resfriamento de Soda Cáustica - Estrutura de concreto armado para apoio de tanques de resfriamento de soda cáustica, avaliado em Cz\$ 1.204.000,00; Tanque de Licor de Célula - Estrutura de concreto armado para apoio de tanque de licor de célula, avaliado em Cz\$ 1.043.000,00; Estocagem de Soda Cáustica - Estrutura de concreto para apoio de tanques de estocagem de soda cáustica, avaliado em Cz\$ 6.445.000,00; Tanque para Hemogeneização de Amianto - Estrutura de concreto armado para apoio de tanque para homo-



geinação de amianto, avaliado em Cz\$ 250.000,00; Tanque de Decantação de Amianto -Estrutura de concreto armado para reservatório de amianto em decantação, avaliado em Cz\$ 618.000,00; Síntese de Ácido Clorídrico-Estrutura de concreto armado para suporte de tubulações e torres de queima de ácido clorídrico, avaliado em Cz\$ 646.000,00; Estocagem de Ácido Clorídrico-Estrutura de concreto armado para estocagem e carregamento de ácido clorídrico, avaliado em Cz\$ 399.000,00; Tanques de Hidrogênio e Oxigênio-Estrutura de concreto armado para apoio de tanques de hidrogênio e oxigênio, avaliado em Cz\$ 175.000,00; Tanque de Eteno-Estrutura de concreto armado para apoio a tanque de armazenamento de eteno, avaliado em Cz\$ 903.000,00; Tanques de Dicloroetano Puro-Estrutura de concreto armado para apoio de dois tanques de dicloroetano puro, avaliado em Cz\$ 2.373.000,00; Tanques de Dicloroetano Impuro-Estrutura de concreto armado para apoio de quatro tanques de dicloroetano, avaliado em Cz\$ 1.079.000,00; Estação de Amônia-Estrutura de concreto armado para suporte de tubulação de amônia, avaliado em Cz\$ 3.339.000,00; Unidade de Purificação de Dicloroetano-Estrutura de concreto armado para apoio de tubulação e reatores para purificação de dicloroetano, avaliado em Cz\$ 4.089.000,00; Área de Reação de Eteno-Estrutura de concreto armado para apoio de tubulação e reatores da unidade de eteno, avaliado em Cz\$ 6.077.000,00; Área de Purificação de Eteno-Estrutura de concreto armado para apoio de tubulação e reatores para purificação de eteno, avaliado em Cz\$ 5225.000,00; Tanques de Etanol -Estrutura de concreto para apoio e tanques de armazenamento de etanol, avaliado em Cz\$ 2.022.000,00; Balança-Estrutura de concreto armado para estrado da balança de caminhões, avaliado em Cz\$ 278.000,00; Balança-Estrutura de concreto armado para estrado da balança de caminhões, avaliado em Cz\$ 385.000,00; Balança-Estrutura de concreto armado para estrado da balança de caminhões, avaliado em Cz\$ 372.000,00; Pipe Rack-Estrutura de concreto armado para apoio de tubulações aéreas e berços de concreto armado para tubulações ao nível do solo, em toda a área, avaliado em Cz\$ 34.388.000,00. As Edificações avaliadas em Cz\$ 216.175.700,00.-EQUIPAMENTOS-No conjunto industrial da Empresa, localizado na Av. Assis Chateaubriand, 5260, Maceió-AL, acham-se instalados e em operação os equipamentos a seguir listados, que deverão ser incorporados à hipoteca. Obs: Foram excluídos da listagem os equipamentos alienados à FINAME.- ÁREA 100-GERAL - 100.75.05.101-Motor elétrico GE, 1/2 CV, 440 V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 810; 100.75.05.102-Motor elétrico GE, 1,5 CV, 440 V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 960; 100.75.05.103-Motor elétrico GE, 2 CV, 440 V, 1200 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 1.350; 100.75.05.104/105- Dois motores elétricos GE, 2 CV, 440 V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 2.340; 100.75.05.106-Motor elétrico GE, 3 CV, 440 V, 900 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 1.740; 100.75.05.107/108/109- Três motores elétricos GE, 3 CV, 440V, 1200 rpm e 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 4.650; 100.75.05.110-Motor elétrico GE, 3 CV, 440V, 3600 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 1.410; 100.75.05.112/113-Dois motores elétricos GE, 5 CV, 440V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 4.170; 100.75.05.114-Motor elétrico GE, 5 CV, 440 V, 1200 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 2.280; 100.75.05.115/116-Dois motores elétricos GE, 7,5 CV, 440V; 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 6.480; 100.75.05.117-Motor elétrico GE, 7,5 CV, 440 V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 3.240; 100.75.05.118-Motor elétrico GE, 7,5 CV, 440V, 3600 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 2.910; 100.75.05.119-Motor elétrico GE, 10 CV, 440 V, 900 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 5.310; 100.75.05.120- Motor elétrico GE, 10 CV, 440V, 1880 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 3.360; 100.75.05.121-Motor elétrico GE, 10 CV, 440 V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 3.360; 100.75.05.122-Motor elétrico GE, 10 CV, 440 V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 3.360; 100.75.05.123-Motor elétrico GE, 15 CV, 440V, 1200 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 5.880; 100.75.05.124-Motor elétrico GE, 15CV, 440V, 1800 rpm, 60HZ, avaliado em Cz\$ 5.310; 100.75.05.125-Motor elétrico GE, 20CV, 440 V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 6.630; 100.75.05.126/127-Dois motores elétricos GE, 25CV, 440V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 16.500; 100.75.05.128-Motor elétrico GE, 30 CV, 440V, 1200 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 11.790; 100.75.05.129-Motor elétrico GE, 30CV, 440V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 9.810; 100.75.05.130-Motor elétrico GE, 30CV, 440V, 3600 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 8.850; 100.75.05.131- Motor elétrico GE, 30 /



# REGISTRO GERAL (Livro Nº 2)

2.º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

MACEIÓ - ALAGOAS

*Claudio Pereira de Andrade*

Claudio Pereira de Andrade

Oficial

-Ficha nº 08-

**-MATRÍCULA Nº 6807(seis mil oitocentos e sete)-continuação:**

CV, 440V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 9.810; 100.75.05.132- Motor elétrico GE, 40 CV, 440V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 12.900; 100.75.05.133-Motor elétrico GE, 40 CV, 440V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 12.900; 100.75.05.134-Motor elétrico GE, 50CV, 440V, 720 rpm, 60HZ, avaliado em Cz\$ 23.580; 100.75.05.135-Motor elétrico GE, 50 CV, 440V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 15.060; 100.75.05.136-Motor elétrico GE, 50 CV, 440V, 1200 rpm, 60HZ, avaliado em Cz\$ 19.830; 100.75.05.137-Motor elétrico GE, 50 CV, 440V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 15.060; 100.75.05.138-Motor elétrico GE, 60 CV, 440V, 1200 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 22.110; 100.75.05.139-Motor elétrico GE, 60CV, 440V, 1800 rpm, 60HZ, avaliado em Cz\$ 17.170; 100.75.05.140-Motor elétrico GE, 75 CV, 440V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 20.670; 100.75.05.141-Motor elétrico GE, 75CV, 440V, 1200 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 23.310; 100.75.05.142-Motor elétrico GE, 75CV, 440V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 20.670; 100.75.05.143- Motor elétrico GE, 100CV, 440V, 900 rpm, 60HZ, avaliado em Cz\$ 38.340; 100.75.05.144-Motor elétrico GE, 100CV, 440V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 23.640; 100.75.05.145-Motor elétrico GE, 125CV, 440V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 37.650; 100.75.05.146-Motor elétrico GE, 200 CV, 2300V, 720 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 70.800; 100.75.05.147-Motor elétrico GE, 200 CV, 2300V, 1200 rpm, 60HZ, avaliado em Cz\$ 59.010; 100.75.05.148-Motor elétrico GE, 200CV, 2300V, 1800 rpm, 60HZ, avaliado em Cz\$ 51.810; 100.75.05.149-Motor elétrico GE, 250CV, 2300 V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 59.010; 100.75.05.151-Motor elétrico GE, 300CV, 2300V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 64.920; 100.75.05.155-Motor elétrico GE, 400 CV, 2300 V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 126.870; 100.75.05.156-Motor elétrico GE, 600 CV, 2300 V, 3600 rpm, 60HZ, avaliado em Cz\$ 159.330; 100.75.05.160-Motor elétrico GE, 50CV, 440V, 1800 rpm, 60HZ, avaliado em Cz\$ 15.060; 100.75.05.163-Motor elétrico GE, 10 CV, 440V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 3.360; **AREA 220- CASA DE CÉLULAS-** 220.12.23.001-Bomba de esgotamento Sulzer Weiser, modelo ZNN-V-17/200, nº de série 130599, rotor em ferro fundido, vazão 57 m³/h, pressão 1,0 Kg/cm², peso 540 Kg, avaliado em Cz\$ 164.760; 220.16.75.101-Motor elétrico GE, potência 7,5 CV, 1750, rpm, 440V, avaliado em Cz\$ 3.240; 220.12.23.002-Bomba de esgotamento Sulzer Weise, modelo ZNN-V-200 nº de série 130.560, rotor em ferro fundido, vazão 57m³/h, pressão 1,0 Kg/cm², peso 540Kg, avaliado em Cz\$ 164.760; 220.16.75.102-Motor elétrico GE, potência 7,5 CV, 1750 rpm, 440V, avaliado em Cz\$ 3.240; 220.23.05.003- Bomba de licor de célula, vazão 295m³/h, pressão 4,2hg/cm², temperatura de operação 95°C, peso 1380 Kg, avaliado em Cz\$ 622.200; 220.23.05.103-Motor elétrico GE, potência 125 HP, 1750 rpm, 440V, avaliado em Cz\$ 37.680; 220.23.05.001A- Bomba de esgotamento, Sulzer Weise, reserva da 220.23.05.001, tipo ZNN-V-200 com rotores de ferro fundido, 57m³/h, 1,0Kg/cm², 7,5 HP, avaliado em Cz\$ 164.760; 220.23.05.004-Bomba Lawrence, reserva de 220.23.05.003, 295m³/h, 4,2kg/cm², 125 HP, avaliado em Cz\$ 622.200; 220.75.05.104-Motor elétrico GE, da boma 220.23.05.004, 125HP, 440V, 1800 rpm, avaliado em Cz\$ 37.680; 220.22.15.005- Vasp de selagem de Hidrogênio CBEI, 3,78m², trabalho à pressão atmosférica, avaliado em Cz\$ 43.980; 220.22.15.006- Vaso de selagem de Hidrogênio, CBEI, 3,78m³, trabalho à pressão atmosférica, avaliado em Cz\$ 43.980; 220.22.15.007-Selo de licor de célula, CBEI, 0,552m², trabalho à pressão atmosférica, avaliado em Cz\$ 38.610; 220.47.05.008-Tanque de licor para células, CBEI, 23m³, avaliado em Cz\$ 111.570; 220.48.05.009-Chaminé de Hidrogênio, digo, Chaminé de Hidrogênio, CBEI, trabalho à pressão atmosférica, avaliado em Cz\$ 117.990; 220.25.05.010-Ponte rolante PHB, 6 toneladas, 104m, com os motores 220.75.05.110 A/B para translação, motores 220.75.05.110 C/D para elevação e o motor 110 E para enrolador dos cabos,

vão de 21,30m, avaliado em Cz\$ 1.024.950; 220.25.05.011-Ponte rolante PHB 6 toneladas, 104m, vão de 21,3m, com os motores 220.75.05.111 A/B para // translação, motores 220.75.05.111 C/D para elevação e o motor 220.75.05.111 E para enrolar os cabos, avaliado em Cz\$ 1.024.950; 220.46.05.016- Duzentos e oitenta células eletrolíticas Hocker, tipo diafragma, modelo H-2A, capacidade de 80.000 A, composta de: estrutura condutora e suporte em cobre e aço, com dimensões: 2,08m x 2,54m x 0,25m; manta especial em vedação protetora em borracha flexível perfurada; catodo completo, com condutor em cobre integralmente soldado e placa perfurada com concetores de // cáustico e hidrogênio, com dimensões: 2,08m x 2,54m x 0,76m; jogo de inter células em cobre fundido, curras de conexão, cada jogo com doze curvas de dimensões: 23,81cm de altura e 49 graus de raio; tampa em polyester, Alpina, reforçada em fibra Celltops; conjunto de anodos metálicos dimensionalmente estáveis OSA, com armação de titânio com núcleo de cobre, condutor revestido de titânio e uma tela de arame 1,5mm em titânio coberta com camada de mistura de metais nobres, com dimensões: 686mm x 622mm x 35mm, marca Permetec; jogo completo de acessórios: parafusos, porcas, arroelas, mangueiras, funis, flanges, respiradores, orifícios de parede, tubo de vidro, presilhas, isoladores, tubos especiais e etc., e três jumper Switch, Hocker, capacidade 80000A, avaliados em Cz\$ 1.386.100.500; 220.35.40.017- Equipamento para levantamento de células, PHB, avaliado em Cz\$ 73.140; 220.47.05.018-Tanque de água clorada, Hansem, construído em polyester, com dimensões: 500mm de diâmetro x 550mm de altura, com capacidade para 0,1m3, kg/cm2, avaliado em Cz\$ 4.920; 220.22.15.020-Selo de Hidrogênio, CBEI, avaliado em Cz\$ 38.610; 220.22.15.021-Selo de Hidrogênio, CBEI, avaliado em Cz\$ 38.610; 220.22.15.022-selo de hidrogênio, CBEI, avaliado em Cz\$ 38.610; 220.22.15.023- Selo de hidrogênio, CBEI, avaliado em Cz\$ 38.610; 220.35.40.024-Equipamento para levantamento de célula PHB, avaliado em Cz\$ 73.140; 220.57.05.025-AaC- Alicate para mangueira de hidrogênio, H. Albertini, avaliado em Cz\$ 42.900; 220.57.05.026 AaC- Alicate para mangueira de cloro H. Albertini, avaliado em Cz\$ 42.900; - 220.42.05.027-Filtro de água do jumper switch, AMF, em aço inox 304, modelo 65L3, com cartucho filtrante, 11,53m3/h, avaliado em Cz\$ 132.780; 220.42.05.028-Filtro de água jumper switch, AMF, em aço inox 304, modelo 65L3 com cartucho filtrante, 11,53m3/h, avaliado em Cz\$ 132.780; 220.47.05.029-Tanque de sulfato de sódio, CBEI, 1,5m3, avaliado em Cz\$ 57.930; 220.28.10.031-Misturador Sauer, para sulfato de sódio, tipo vertical, com eixo e gás, equipado com motor Eberle de 1CV, 440V, com rotor de gaiola, avaliado em Cz\$ 19.290; 220.23.05.032-Bomba de esgotamento a gasolina, Cocito 8,25HP, 91m3/h, 1 Kg/cm2, avaliado em Cz\$ 8.790; 220.23.05.033-Bomba de esgotamento a gasolina, Cocito, 8,25 HP, 91m3/h, 1 Kg/cm2, avaliado em Cz\$ 8.790; 220.23.05.034-Bomba de esgotamento a gasolina, Cocito, 8,25 HP, 91m3/h, 1 Kg/cm2, avaliado em // Cz\$ 8.790; AREA 221 - RESTAURAÇÃO DE SALMOURA E RECUPERAÇÃO DE HIDROGÊNIO; 221.23.05.001-Bomba Sulzer Weise, de transferência de salmoura pré-aquecida, tipo C2-125-400, número de série 130.538, 242 m3/h, 5,5kg/cm2, 75 HP, avaliado em Cz\$ 67.560; 221.75.05.101-Motor elétrico GE, da boma 221.23.05.001, 75CV, 4P, 440 HZ, número de série 82257, avaliado em Cz\$ 20.670; 221.23.05.002- Bomba Sulzer Weise, de transferência de salmoura pré-aquecida, reserva, tipo C2-125-400, número de série 130.539, 242m3/h, 5,5kg/cm2, 75 HP, avaliado em Cz\$ 67.560; 221.75.05.102- Motor elétrico GE, da bomba 221.23.05.002, 75CV, 4P, 440 HZ, número de série 82256; avaliado em Cz\$ 20.670; 221.23.05.003- Bomba Sulzer Weise, de transferência de salmoura purificada, tipo ZHPZ-111/250, número de série 130.532, 138m3/h, 1,4kg/cm2, 20 HP, avaliado em Cz\$ 40.740; 221.75.05.103- Motor elétrico GE, da bomba 221.23.05.003, 20 CV, 4P, 60HZ, 440V, número de série 82035, avaliado em Cz\$ 6.630; 221.23.05.004- Bomba Sulzer Weise, de transferência de salmoura purificada, tipo ZHPZ-111/250, número de série 130.533, 138m3/h, 1,4 kg/cm2, 20 HP, avaliado em Cz\$ 40.740; 221.75.05.104- Motor elétrico GE, da boma 221.23.05.004, 20 CV, 4P, 60 HZ, 440V, número de série 82036, avaliado em Cz\$ 6.630; 221.23.05.005-Compressor de hidrogênio e separador Nash, tipo CL-4001-4, composto de uniões, orifício para água, mangueiras de descarga com tubulações de interligação, 6270m3/h, 0,035-0,88 kg/cm2, 350 HP, avaliado em Cz\$ 946.440; 221.75.05.105- Motor elétrico Brown Boveri, do //

# REGISTRO GERAL (Livro N° 2)

2º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

MACEIÓ - ALAGOAS

*Cláudio Peretra de Andrade*

Cláudio Peretra de Andrade  
Oficial

-Ficha nº 09-

## MATRÍCULA Nº 6807 (seis mil oitocentos e sete)-Continuação:

compressor 221.23.05.005, 350CV, 2300 V, 1800 rpm, assíncrono, trifásico, com rotor de gaiola modelo QU-355/PAY- 355 CV, número de série 4843, avaliado em Cz\$ 656.550; 221.23.05.006- Compressor de hidrogênio e separado Nash, tipo CL-4001-4, composto de uniões, orifício para água, mangueiras de descarga com tubulões interligando o compressor e separador, 6270 m³/h, 0,035-0,88 Kg/cm²; 350.HP, avaliado em Cz\$ 452.910; 221.75.05.106- Motor elétrico Brown Boveri, do compressor 221.23.05.006, 350CV, 2300 V, 1800 rpm, assíncrono, 3, com rotor de gaiola, modelo QU-355/PAY-355 CV, número de série 4843, avaliado em Cz\$ 656.550; 221.12.41.008- Coluna de resfriamento do hidrogênio, digo, Coluna de resfriamento do hidrogênio CBEI, 19700 Kg/n, fabricado em aço carbono, avaliado em Cz\$ 128.730; 221.12.41.009- Tanque CBEI, de salmoura aquecida, fabricado em aço carbono revestido de borracha, 9,67cm², avaliado em Cz\$ 27.870; 221.12.41.010- Tanque Alpina, de alimentação de salmoura, fabricado em polyester reforçado com fibra de vidro, 20m³, avaliado em Cz\$ 72.510; 221.12.41.011- Válvula de segurança de Hidrogênio, CBEI, avaliado em Cz\$ 90.090; 221.12.41.012- Eliminador de névoa, CBEI, 6314m³/kg, 0,8kg/cm², avaliado em Cz\$ 57.930; 221.12.42.013- Ciclone de sal purificado, HP, em ferro fundido com revestimento de borracha, 114 m³/h, 1,05kg/cm², avaliado em Cz\$ 121.200; 221.12.42.014- Caixa divisora de fluxo, CBEI, fabricada em aço carbono com revestimento de borracha, 44m³/h, avaliado em Cz\$ 21.450; 221.12.47.015- Tanque de ressaturação de salmoura, CBEI, tipo vertical, aberto no topo, fabricado em aço carbono, 1200m³, avaliado em Cz\$ 388.350; 221.12.47.016- Tanque de dissolução de salmoura pura, CBEI, tipo vertical, aberto no topo, fabricado em aço carbono, 1200m³, avaliado em Cz\$ 439.830; 221.12.32.017- Resfriador de água de selo, Bos Hatten fabricado em aço carbono, 36m³/h, 4,5kg/cm², 104 Kcal, avaliado em Cz\$ 772.410; 221.23.05.018- Bomba Sulzer Weise, da água de selo, tipo CZ-65/250, número de série 131540, 36m³/h, 4Kg/cm², 10 HP, avaliado em Cz\$ 35.160; 221.75.05.107- Motor elétrico GE, da bomba 2305-018, 10 CV, 4P, 60 HZ, 440V, número de série 99438, avaliado em Cz\$ 3.360; 221.23.05.019- Bomba Sulzer Weise, da água de selo, reserva, tipo C"-65/250, número de série 131.541, 36m³/h, 4 kg/cm², 10 HP, avaliado em Cz\$ 35.160; 221.12.42.020- Ciclone, HP, de sal purificado, construído em ferro fundido com revestimento de borracha, 114m³/h, 1,05kg/cm², avaliado em Cz\$ 121.200; 221.75.05.108- Motor elétrico GE, da bomba 2305-19, 10CV, 4P, 60 HZ, 440V, 1800 rpm, número de série 99439, avaliado em Cz\$ 3.360; -ÁREA 222- RE NOVAÇÃO DE CÉLULAS- 222.2305-001- Bomba Sulzer Weise, de limpeza de catodos, tipo NLG 11/3, número de série 130.535, 23m³/h, 14,5 Kg/cm², 30 HP, AF 006, avaliado em Cz\$ 37.530; 222-7505-101- Motor GE da boma 2305-001, 30 HP, 440 V, 3600 RPM, número de série 91222, AF 044, avaliado em Cz\$ 8.850; 222.2305-002- Bomba de vácuo Nash, tipo CL-1003, 1200 m²/h, 510mm hg, 50 HP, avaliado em Cz\$ 110.280; 222.7505-102- Motor GE da Bomba 2305-002, 750 RPM, 50 CV, 440V, AF 044, avaliado em Cz\$ 23.580; 222.1247.004- Tanque CBEI para depósito de catodos, fabricado em aço carbono, 11,38m³, AF 034, avaliado em Cz\$ 102.960; 222.1247.005- Tanque CBEI para mistura de amianto, fabricado em aço carbono, 16,6m³, AF 016, avaliado em Cz\$ 143.730; 222.1247-006- Tanque CBEI para lavagem de catodos 8,1m³, avaliado em Cz\$ 87.960; 222.1324-007- Talha Villares para 4,5 ton., levantamento normal, com motores 7505-107 A e B, AF 076, avaliado em Cz\$ 122.280; 222.1324-008- Talha Villares, para 4,5 ton., levantamento normal, com motores 7505-108 A e B, AF 076, avaliado em Cz\$ 122.280; 222.1325-009- Empilhadeira Clark, 3 ton., modelo C-500 MY-100, número de série MY-1015-0022 BRF-49, avaliado em Cz\$ 381.000; 222.1325-010- Empilhadeira Clark, 3 ton, modelo CHY-100 STD, série



B-0039 BRF-37, a gás, AF 091, avaliado, digo, avaliado em Cz\$ 242.160; 222.1357-012 A/B e C- Gabaritos para montagem de anodos, H. Albertini, avaliado em Cz\$ 18.270; 220.1357-013-Gabarito para verificação de catodos, H. Albertini, avaliado em Cz\$ 238.140; 222.1352-014-Máquina de extrusão, Bonnot 1 1/2 HP, com motor 222-7505-114, avaliado em Cz\$ 331.050; 222.1386-015-Balança para amianto Filizola, capacidade para 500 kg, modelo 160, número de série 37741, avaliado em Cz\$ 30.720; 222-1324-016-Talha Villares, para renovação de anodos, tipo KE 12 K, elétrica, duplo levantamento, como motores 222.7505-116 A e B, AF 076, avaliado em Cz\$ 87.300; 222.1325.019-Vagoneta para transporte de anodo, H. Albertini, avaliado em Cz\$ 54.840; 222.1325-020- Suporte para montagem da base, H. Albertini, avaliado em Cz\$ 44.190; 222-1357-021 A/B/C e D -Jogo de ferramentas, H. Albertini, avaliado em Cz\$ 3.870; 222-1358-022-Equipamento para levantamento de catodo, H. Albertini, avaliado em Cz\$ 85.380; 222.1358-023- Equipamento para levantamento de anodo, H. Albertini, avaliado em Cz\$ 38.820; 222.1248-024- Equipamento para captação de poeira, Gema, sistema de insuflamento e captação composto de um ventilador centrífugo modelo 166-fls. 418 ml com luva elástica manual, coifa de chapa galvanizada, nº 22, com seis quadros, filtro CKB, dezesseis placas, filtro AE, doze placas, equipamento para lavagem de imersão das placas dos filtros, tubulação em chapa galvanizada com 500 mm de diâmetro, AF 142, avaliado em Cz\$ 50.700; 222-7505-124-Motor elétrico GE, do ventilador 222-1248-024- 3CV, 440V, 900 RPM, AF 144, avaliado em Cz\$ 1.740; 222-1358-027-Equipamento para levantamento de catodo, H. Albertini, avaliado em Cz\$ 72.090; 222-1673-028- Barramento coletor para monovia do equipamento para levantamento de catodo. A. Stermann, com 50 m de trilhos de eletrificação tipo K 70, avaliado em Cz\$ 41.310; 222-1673-029- Barramento coletor para monovia do equipamento para levantamento de anodo. A. Stermann, com 50m de trilhos de eletrificação tipo K 70, avaliado em Cz\$ 41.310; 222.1231-031-Estufa Sigma, para secagem de catodo, com circulação de ar forçada, 2,2m x 3,1m x 2,8m, carro transportador, plataforma com corrimão e escada, painel de comando, 240 Kw, com os motores 131 de 2 e 20HP respectivamente e painel 1673-035, avaliado em Cz\$ 378.690; 222.1672-036-Conjunto de manobra para transformador M. Daminelli, avaliado em Cz\$ 307.140; - AREA 223- SUBSTACAO RECEPTORA 230 KV; 223.1673.037-Bateria de acumulador ácido, de chumbo, Nife, 125vcc, AF 092, avaliado em Cz\$ 86.880; 223.1673.045-Carregador de bateria Nife, 25 vcc, AF 092, avaliado em Cz\$ 156.600; 223.1672.053-Chave seccionadora Harvey, 230 Kv, 1200 A, abertura horizontal, modelo PMK 22, AF 078, avaliado em Cz\$ 184.410; 223.1672.054-Chave seccionadora Harvey, 230Kv, 1200 A, abertura horizontal, modelo PMK 22, AF 078, avaliado em Cz\$ 184.410; 223.1937.060-Unidade de ar condicionado Soma Engenharia, capacidade 7,5 tr, 20 HP, com motor elétrico TAG.222.7505.60, avaliado em Cz\$ 52.170; 223.1672-004-Chave seccionadora Harvey, 230 Kv, 1600 A, modelo MK 40, com mecanismo motorizado, avaliado em Cz\$ 258.180; 223.1672.040-Chave seccionadora Harvey, 230 Kv, 1600A, modelo PMK 22 com mecanismo motorizado, avaliado em Cz\$ 184.410; 223.1672.041-Chave seccionadora Harvey, 230 Kv, 1600A, modelo PMK 22, com mecanismo motorizado, avaliado em Cz\$ 184.410; 224.2305.021-Bomba Hero para drenagem de galeria de cabos, modelo 126 L, capacidade 10,0 m3/h, com motor elétrico Búfalo de 1,5 HP, avaliado em Cz\$ 4.920; 224.6271.022-Barramento Termomecânica de alumínio para 80 Ka, cc. AF.198, avaliado em Cz\$ 10.284.300; 224.6271.023-Barramento Termomecânica de alumínio, para 80 Ka, cc, AF 198, Área 225- Liquefação de cloro, avaliado em Cz\$ 10.284.300; 225.2305.012-Bomba centrífuga Sulzer Weise de água fria, modelo SM-302/320, capacidade 1.000 m3/h, avaliado em Cz\$ 231.720; 225.7505.105-Motor elétrico GE da bomba 225.2305.012, de 250 HP, 2300v, 1000 rpm, AF 3052, avaliado em Cz\$ 59.010; 225.2305.013-Bomba centrífuga Sulzer-Weise de água fria (reserva), modelo SM-302/320, capacidade 1000m3/h, avaliado em Cz\$ 231.720; 245.7505.106-Motor elétrico GE da boma 225.2305.013, de 250 HP, 2300v, 1800 rpm, AF.3052, avaliado em Cz\$ 59.010; 225.2305.005-Bomba centrífuga nº 03, Sulzer-Weise de circulação de ácido sulfúrico, capacidade 35,0m2/hm avaliado em Cz\$ 119.070; 225.7505.105-Motor elétrico GE da bomba 225.2305.005, de 7,5 HP, 440v, 1745 rpm, avaliado em Cz\$ 3.240; 225.2305.006-Bomba centrífuga nº 04, Sulzer-Weise de circulação de ácido sulfúrico, capacidade 35m3/h, avaliado em Cz\$ -

# REGISTRO GERAL (Livro Nº 2)

2º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

MACEIÓ — ALAGOAS

*Cláudio Pereira de Andrade*

Cláudio Pereira de Andrade  
Oficial

-Ficha nº 10-

**MATRÍCULA Nº 6807(seis mil oitocentos e sete)-Continuação:**

119.070; 225.7505.106-Motor elétrico GE da bomba 225.2305.006, de 7,5 HP, 440v, 1745 rpm, avaliado em Cz\$ 3.240; 225.2305.073-Bomba Sulzer-Weise de circulação de ácido sulfúrico, 45,4m<sup>3</sup>/h, 2,5kg/m<sup>2</sup>, 15 HP, avaliado em Cz\$ 119.280; 225.7505.104-Motor GE da bomba 225.2305.073, 15 HP, 440v, 1800 rpm, 60 Hz, avaliado em Cz\$ 5.310; 225.2305.079; Bomba Sulzer-Weise de circulação de ácido sulfúrico, 45,4m<sup>3</sup>/h, 2,5 kg/m<sup>2</sup>, 15 HP, avaliado em Cz\$ 119.280; 225.7505.103-Motor GE da bomba 225.2305.074, 10 HP, 440v, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 3.360; 225.2305.001-Bomba Durco de descarregamento de ácido sulfúrico 98%, 3HP, 11,5m<sup>3</sup>/h, 2,0 kg/cm<sup>2</sup>, avaliado em Cz\$ 95.460; 225.7505.101-Motor GE da bomba 225.2305.001, 3 HP, 440v, 1200 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 1.650; 225.2305.002-Bomba Durco do Circulador do resfriador secundário, modelo 3 x 2-10/78, número de série 14430, 7,5 HP, 27,4m<sup>3</sup>/h, 2,0kg/cm, avaliado em Cz\$ 188.790; 225.7505.102-Motor GE da bomba 225.2305.002, 5 HP, 440v, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 2.070; 225.2305.001 A-Bomba de descarregamento de ácido sulfúrico, 11,5m<sup>3</sup>/h, 2 kg/cm<sup>2</sup>, 15 HP, com motor elétrico de 3 HP, avaliado em Cz\$ 95.460; 225.2305.002 A-Bomba de circulador do resfriador secundário Durco, 27,4m<sup>3</sup>/h, 2,0kg/m<sup>2</sup>, 5 HP, com motor elétrico de 5 HP, avaliado em Cz\$ 188.790; 225.2305.004 A-Bomba Durco, de circulação de ácido sulfúrico(reserva) 45,4m<sup>3</sup>/h, 2,2kg/m<sup>2</sup>, 15HP, modelo 4 x 3 H 10/84, avaliado em Cz\$ 119.280; 225.2305.005 A, Bomba Durco, de ácido sulfúrico 88 a 93%, 45,4m<sup>3</sup>/h, 2,0 kg/m<sup>2</sup>, 15 HP, avaliado em Cz\$ 119.280; 225.2306.006 A-Bomba de ácido sulfúrico 88 a 93%, 45,4m<sup>3</sup>/h, 2,0 kg/m<sup>2</sup>, 15 HP, avaliado em Cz\$ 119.280; 225.2305.007- Bomba Durco de transferência de ácido sulfúrico 98%, modelo 11/2x1-8/62, número de série 146.944, 4m<sup>3</sup>/h, 2,0kg/cm<sup>2</sup>, 2 HP, avaliado em Cz\$ 61.770; 225.7505.107- Motor GE da bomba 225.2305.007, 2 HP, 440v, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 1.170; 225.2305.007 A-Bomba de carregamento de ácido sulfúrico a 50%, Durco, 14m<sup>3</sup>/h, 1kg/m<sup>2</sup>, 2 HP, avaliado em Cz\$ 90.090; 225.7505.108-Motor GE da bomba 225.2305.007 A, 2 HP, 440v, 1200 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 1.350; 225.2305.009-Bomba Durco da circulação da coluna de lavagem, 350m<sup>3</sup>/h, 3,0kg/m<sup>2</sup>, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 160.920; 225.7505.109-Motor GE da bomba 225.2305.009, 60 HP, 440v, 1200 rpm, 60 Hz, avaliado em Cz\$ 22.110; 225.2305.010-Bomba Durco de alimentação de soda a 20%, 132m<sup>3</sup>/h, 4,0 kg/m<sup>2</sup>, 40 HP, modelo 4 x 3 13/120, número de série 144313, avaliado em Cz\$ 61.980; 225.7505.110-Motor GE da bomba 225.2305.010, 40 HP, 440v, 1800 rpm, 60 Hz, avaliado em Cz\$ 12.900; 225.2305.011-Bomba Durco de alimentação de soda 8%, 68m<sup>3</sup>/h, 3,0kg/m<sup>2</sup>, 7,5 HP, modelo 4 x 3 13/120, número de série 144314, 1800 rpm, avaliado em Cz\$ 57.060; 225.7505.111-Motor GE da bomba 225.2305.011, 7,5HP, 440v, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 3.240; 225.2310.014-Compressor de Cloro Elliott, tipo centrífugo, modelo 38M761, número de série N-8051, 15913N m<sup>3</sup>/h, 3000 HP, avaliado em Cz\$ 15.465.780; 225.7505.114- Motor Brown Boveri do compressor 225.2310.014, tipo assíncrono, trifásico, modelo CRG-800, 3050 cv, 2330v, 1800 rpm, 60 hz, número de série 4845, avaliado em Cz\$ 1.779.390; 225.2310.015-Compressor de cloro Elliott, tipo centrífuga com engrenagem, modelo 38N-7-6, número de série N-15913N m<sup>3</sup>/h, 3.000 HP, avaliado em Cz\$ 10.850.790; 225.1232.016-Trocador de calor Astro Metallurgical Corporation, do resfriador secundário, 226.800 Kcal/h, 35kg/m<sup>2</sup>, avaliado em Cz\$ 716.610; 225.1232.017-Recuperador Astro Metallurgical Corporation com casco poliéster, 189.000 Kcal/h, 1.05 kg/cm<sup>2</sup>, avaliado em Cz\$ 716.610; 225.1232.018-Aquecedor de ar Jaraguá, 1400 mm x 400mm x 600mm, 19404 Kcal/h, avaliado em Cz\$ 40.740; 225.1232.019-Resfriador nº 1 de ácido, Du Pont, modelo 325 C-3-11, 42288 Kcal/h, isolado termicamente com uma camada de 13mm de poliuretano, avaliado em Cz\$ 298.230; 225.1232.020- Resfriador nº 2 de ácido, Du Pont, modelo 425-3-11, 36288 Kcal/h, isolado //



termicamente com uma camada de 13mm de poliuretano, avaliado em Cz\$ 298.230; 225.1232.021-Vaporizador de tetracloreto de carbono Jaraguá, 66.528 Kcal/h, avaliado em Cz\$ 51.480; 225.3205.022 A-Referredor de cch/Bos Hatten, 66528 Kcal/h, avaliado em Cz\$ 1.692.210; 225.1232.023-Subresfriador de produto, Bos Hatten, 304920 Kcal/h, isolado termicamente com uma camada de 62,5mm de poliuretano, avaliado em Cz\$ 505.500; 225.1232-024-Aquecedor de gás, Jaraguá, fabricado em aço carbono, dimensões 3600mm x 300mm x 200mm, 43444 Kcal/h, isolado termicamente com uma camada de 25mm de poliuretano, avaliado em Cz\$ 30.780; 225.3205.025 A-Resfriador final de cloro, Bos Hatten, fabricado em aço carbono, 514080 Kcal/h, avaliado em Cz\$ 1.626.990; 225.1232.026-Resfriador final de cloro Bos Hatten(reserva), fabricado em aço carbono, 514080 Kcal/h, avaliado em Cz\$ 1.626.990; 225.1232.025-Resfriador final de cloro Bos Hatten, fabricado em aço carbono, 514080 Kcal/h, avaliado em Cz\$ 1.626.990; 225.3205.026 A-Resfriador final de cloro, fabricado em aço carbono, 514080 Kcal/h, Bos Hatten, avaliado em Cz\$ 1.626.990; 225.1232.027-Liquefator Primário nº 1, Jaraguá, fabricado em aço carbono, 1.688.400 Kcal/h, avaliado em Cz\$ 311.100; 225.1232.028-Liquefator Primário nº 2, Jaraguá, fabricado em aço carbono, 1.688.400 Kcal/h, avaliado em Cz\$ 311.100; 225.3205.029.1-Liquefator Primário nº 3, Jaraguá(reserva) fabricado em aço carbono, 1.688.400 Kcal/h, avaliado em Cz\$ 311.100; 225.1241.031-Coluna Alpina de arraste do gás das células, com canais de grelhas sem pigmentação e sem enchimento, avaliado em Cz\$ 203.820; 225.1241.032-Torre de secagem nº 1, Cobrasma, com escadas e plataforma, 635mm. H2O, avaliado em Cz\$ 199.530; 225.1241.033-Torre de secagem nº 2, Cobrasma, com escadas e plataforma, 635mm. H2O, avaliado em Cz\$ 199.530; 225.1241.034-Torre de secagem nº 3, Cobrasma, com escadas e plataforma, 635mm. H2O, avaliado em Cz\$ 261.750; 225.1241.035-Torre de secagem nº 4, Cobrasma, com escadas e plataforma, 635mm, H2O, avaliado em Cz\$ 338.130; 225.1241.036-Pré-Resfriador intermediário do compressor de cloro, Pea Body, 0,95kg/cm2, isolado termicamente com uma camada de 62,5mm de poliuretano, avaliado em Cz\$ 2.651.310-225.1241.037-Absorvedor de cloro CBC, com grade e suporte para enchimento do vaso, 2,5kg/cm2, avaliado em Cz\$ 304.650; 225.1241.038-Coluna de lavagem de gás, CBC, dos selos de cloro, avaliado em Cz\$ 278.910; 225.1241.039-Resfriador primário do gás da casa de células, Alpina, 37910 Kcal/h, avaliado em Cz\$ 171.630; 225.1241.040-Resfriador secundário do gás da casa de células, Pea Body, tipo de pratos de contato direto, pressão atmosférica, vaso de poliéster e pratos de titânio, 11,147 Kcal/h, avaliado em Cz\$ 2.496.390; 225.1241.041-Tanque pulmão de água fria, CBEI, fabricado em aço carbono, revestido, isolado termicamente, com uma camada de 12,7mm de espessura de poliuretano, 75m3, avaliado em Cz\$ 150.180; 225.1241.042-Resfriador, Pea Body, intermediário do compressor de cloro, 7154 Kcal/h, 3,5kg/cm2, avaliado em Cz\$ 1.609.200; 225.1241.043-Selo de cloro nº 1, Alpina, fabricado em poliéster reforçado com fibra de vidro, 0,14kg/m2, avaliado em Cz\$ 85.800; 225.1241.044-Selo de cloro nº 2, Alpina, fabricado em poliéster reforçado com fibra de vidro, 0,14 Kg/m2, avaliado em Cz\$ 85.800; 225.7505.130-Motor elétrico, Brown Boveri, do estágio intermediário e final do resfriamento, assíncrono, trifásico, com rotor de gaiola, modelo QU-355, 410cv, 2300 v, 1720 rpm, 60 Hz, número de série 4842, avaliado em Cz\$ 663.930; 225.1241.045-Tanque CBEI, de estocagem de ácido sulfúrico, fabricado em aço carbono, com revestimento de borracha, 3900mm de diâmetro e 6.000mm de altura, 65m3, avaliado em Cz\$ 199.530; 225.1241.046-Tanque Cobrasma, de cloro liquefeito, dimensões Ø 1.225mm x 2005mm, 5,7m3, 9,5kg/cm2, avaliado em Cz\$ 145.890; 225.1241.047-Tanque nº 1, CBEI, do absorvedor de cloro, fabricado em aço carbono com revestimento de borracha, capacidade 124m3, avaliado em Cz\$ 185.790; 225.1241.048-Tanque nº 2, CBEI, do absorvedor de cloro, fabricado em aço carbono com revestimento de borracha, capacidade 124m3, avaliado em Cz\$ 185.790; 225.1241.049-Tanque nº 3, CBEI, do absorvedor de cloro, fabricado em aço carbono com revestimento de borracha, capacidade 124m3, avaliado em Cz\$ 185.790; 225.1241.051-Tanque nº 1. M. Knight, para ácido sulfúrico, fabricado em cerâmica, com 245mm de diâmetro por 1067mm de altura, trabalha à pressão atmosférica, 0,054m3, avaliado em Cz\$ 32.160; 225.1241.052-Tanque nº 2. M.Knight, para ácido sulfúrico, fabricado em cerâmica, com /



# REGISTRO GERAL (Livro N° 2)

2º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMOVEIS

MACEIÓ - ALAGOAS

*Claudio Pereira de Andrade*

Claudio Pereira de Andrade

Oficial

-Ficha nº 11-

## MATRÍCULA Nº 6807 (seis mil oitocentos e sete)-Continuação

245 mm de diâmetro por 1067mm de altura, trabalho à pressão atmosférica, 0,054m<sup>3</sup>, avaliado em Cz\$ 32.160; 225.1241.053-Tanque nº 3, M.Knight, para ácido sulfúrico, fabricado em cerâmica com 245mm de diâmetro por 1067 mm de altura, trabalho à pressão atmosférica, 0,054m<sup>3</sup>, avaliado em Cz\$ 32.160; 225.1241.053-Tanque nº 3, M.Knight, para ácido sulfúrico, fabricado em cerâmica com 245mm de diâmetro por 1067 mm de altura, trabalho à pressão atmosférica, 0,054m<sup>3</sup>, avaliado em Cz\$ 32.160; 225.1241.054-Tanque CBEI, de estocagem de soda 20%, fabricado em aço carbono com revestimento de borracha, 118m<sup>3</sup>, avaliado em Cz\$ 253.170; 225.1241.055-Tanque CBEI, de estocagem de soda 8%, fabricado em aço carbono com revestimento de borracha, 121m<sup>3</sup>, avaliado em Cz\$ 306.390; 225.1241.056-Tanque Alpina, de estocagem de ácido sulfúrico 50%, modelo KABC-0-RAPD/3, fabricado em poliéster reforçado com fibra de vidro, 65m<sup>3</sup>, avaliado em Cz\$ 210.240; 225.1241.057-Tanque SERULC, de alimentação de ácido sulfúrico 98%, fabricado em aço carbono com revestimento de borracha, 2,1m<sup>3</sup>, avaliado em Cz\$ 26.160; 225.1241.058-Tanque nº 4, CBEI, do absorvedor de cloro, fabricado em aço carbono revestido com borracha, 124m<sup>3</sup>, avaliado em Cz\$ 185.790; 225.8021.060-Pote de selagem Polyplaster, fabricado em fiberglass, 0,04m<sup>3</sup>, avaliado em Cz\$ 13.500; 225.8021.061-Pote de selagem Polyplaster, fabricado em fiberglass, 0,04m<sup>3</sup>, avaliado em Cz\$ 13.500; 225.8021.062-pote, digo, Pote de selagem Polyplaster, fabricado em fiberglass, 0,04m<sup>3</sup>, avaliado em Cz\$ 13.500; 225.1675.063-Painel de comando Equipel, do motor 225.1675.114, avaliado em Cz\$ 15.810; 225.1242.064-Separador do liquefator primário TREU, tipo cilíndrico vertical, tampo e fundo abaulados, 0,18m<sup>3</sup>, 7,0 kg/m<sup>2</sup>, isolado termicamente com uma camada de 25mm de poliuretano, avaliado, digo, avaliado em Cz\$ 48.480; 225.1242.065-Separador do liquefator secundário TREU, tipo cilíndrico, tampo e fundo abaulados, 0,8m<sup>3</sup>, 6,8kg/cm<sup>2</sup>, isolado termicamente com uma camada de 50mm de poliuretano, avaliado em Cz\$ 60.060; 225.2305.069-Bomba Durco de circulação da coluna de lavagem, reserva de 2305-009, 350m<sup>3</sup>/1, 3,0kg/cm<sup>2</sup>, 60 HP, avaliado em Cz\$ 160.920; 225.2305.072-Bomba de drenagem dos tanques de abastimento, 30m<sup>3</sup>/h, 2,9kg/cm<sup>2</sup>, 10HP, avaliado em Cz\$ 33.450; 225.2305.072A-Bomba reserva de 072, 30m<sup>3</sup>/h, 2,9kg/cm<sup>2</sup>, 10HP, avaliado em Cz\$ 33.450; 225.2305.074A-Bomba Sulzer-Weise, de circulação de ácido sulfúrico, 45,4m<sup>3</sup>/h, 2,5kg/cm<sup>2</sup>, 15HP, avaliado em Cz\$ 119.280; 225.2305.080-Bomba M.Roy, de injeção de ácido sulfúrico na água da torre, com cabeçote em aço inoxidável, modelo DMRI-78-140 SM, 0,65m<sup>3</sup>/h, 7Kg/cm<sup>2</sup>, com motor elétrico, avaliado em Cz\$ 133.650; 225.2305.080A-Bomba M.Roy, de injeção de ácido sulfúrico na água da torre, com cabeçote em aço inoxidável, modelo DMRI-78-140-S M, 0,65m<sup>3</sup>/h, 7Kg/cm<sup>2</sup>, com motor elétrico, avaliado em Cz\$ 133.650; 225.3205.083-Resfriador Sigri, de hipoclorito, com núcleo de grafite, com dois cascos para trocador de calor DK-72-3-08-9-6 horizontal, avaliado em Cz\$ 214.560; 225.3205.083A-Resfriador Sigri de hipoclorito, com núcleo de grafite, com dois cascos para trocador de calor DK-72-3-08-9-6, avaliado em Cz\$ 214.560; 225.3205.084-Resfriador de hipoclorito Sigri, com núcleo de grafite, com dois cascos para trocador de calor DK-72-3-08-9-6, avaliado em Cz\$ 214.560; 225.1237.030-Unidade "Package" de liquefação de cloro em dois estágios, completa, fornecido pela Carrier International Corporation, composta de: Compressor de baixo estágio 17-M-30, em níquel e aço, com carcaça em ferro fundido e 2 impulsões de aço; compressor de alto estágio 17-S-30, com carcaça de ferro fundido, 4 impulsões de aço, com sistema de retorno automático de óleo dos selos, acionado por motor elétrico a prova de explosão; sistema de lubrificação do compressor, completo, com bombas principal e auxiliar, acionadas por motores elétricos a prova de explosão, com tubos, fiação, partida do motor e engrenagem de aumento

de velocidade; liquefator final 1706 de cloro, 737 lbs/h, 38556 m<sup>3</sup>/h, 0,148 Kg/m<sup>2</sup>; liquefator intermediário de cloro, 1070 Kg/h de cloro de 4,48C, 277 200 m<sup>3</sup>/h, 0,52Kg/m<sup>2</sup>; condensador de refrigerante 17FA10, 88 m<sup>3</sup>/h, 2,64KG/m<sup>2</sup>; e economizador/reservatório com controle de nível externo e válvulas de isolamento; tubulação completa de interconecção do trocador de calor; duas válvulas "by pass" para gases quentes; sistema de purga com controles a prova de explosão; duas válvulas automáticas para amortecimento da sucção dos compressores de alto e baixo estágio; painel de controle; engrenagem de aumento de velocidade com bomba de óleo auxiliar, acionada por motor elétrico; 255.7505.120, motor elétrico a prova de explosão, tipo Squirral Cage, 1750 rpm, 440V, 60 Hz; 1/3 HP, AC, para acionamento do sistema de retorno automático de óleo dos selos; 225.7505.118, motor elétrico a prova de explosão, tipo Squirral Cage, 1750 rpm, 440V, 60 Hz, 3 HP, AC, para acionamento das bombas; 225.7505.117, motor elétrico a prova de explosão, tipo Squirral Cage, 1750 rpm, 440V, 60 Hz, 1 1/2 HP AC, para acionamento da bomba de óleo de lubrificação 5F20, do compressor, condensador, motor e prova de explosão e controles, com tubos e fiação; 225.7505.116-motor elétrico a prova de explosão; tipo Squirral Cage, 1750 rpm, 440V, 60 Hz, 7 1/2 HP, AC, para acionamento de lubrificação 5F20; 225.7505.119, motor elétrico a prova de explosão, tipo Squirral Cage rpm, 440V, 60Hz, 3HP, AC, para acionamento das bombas do sistema de lubrificação do compressor, avaliado em Cz\$ 14.812.140; -AREA 227-TRATAMENTO E ARMAZENAMENTO DE SALMOURA

RA- 227.2305.001-Bomba Sulzer-Weise do poço de salmoura de lavagem, modelo ZN-1/203, capacidade 14,0m<sup>3</sup>/h, 1,1Kg/m<sup>2</sup>, AF3042, avaliado em Cz\$ 109.410; 227.7505.101-Motor elétrico GE da bomba 227.2305.001, de 3,0HP, 440V, 1800 rpm, AF.3048, avaliado em Cz\$ 1500; 227.2305.002-Bomba de lama Sulzer Weise, modelo ZNO-1/203, capacidade de 10,0m<sup>3</sup>/h, 1,8kg/m<sup>2</sup>, AF 3106, avaliado em Cz\$ 109.410; 227.7505.102-Motor elétrico GE da bomba 227.2305.002, de 7,5 HP, 440V, 3600 rpm, AF.3140, avaliado em Cz\$ 2910; 227.2305.003-Bomba Sulzer-Weise de salmoura tratada, modelo ZHN-VIII/320, 217,0m<sup>3</sup>/h, 4,7 Kg/m<sup>2</sup>, AF 3001, avaliado em Cz\$ 75.090; 227.7505.103-Motor elétrico GE da bomba 227.2305.003, de 75,0 HP, 440V, 1800 rpm, AF 3020, avaliado em Cz\$ 20.670; 227.2305.004-Bomba Sulzer-Weise de salmoura tratada(reserva) modelo ZHN-VIII/320, 217,0m<sup>3</sup>/h, 4,7Kg/m<sup>2</sup>, AF.3001, avaliado em Cz\$ 75.090; 227.7505.104-Motor elétrico GE da bomba 227.2305.004, de 75,0 HP, 440V, 1800 rpm, AF.3020, avaliado em Cz\$ 20.670; 227.2305.005-Bomba Sulzer-Weise de salmoura filtrada, modelo ZHN-VIII/250, 218,0m<sup>3</sup>/h, 3,0Kg/m<sup>2</sup>, AF 3001, avaliado em Cz\$ 75.090; 227.7505.105-Motor elétrico GE da bomba 227.2305.005, de 40,0 HP, 440V, 1800 rpm, AF.3020, avaliado em Cz\$ 12.900; 227.2305.005 A-Bomba Sulzer-Weise de salmoura filtrada(reserva), modelo ZHN-VIII/250, 218,0m<sup>3</sup>/h, 3,0Kg/m<sup>2</sup>, com motor elétrico GE 227.7505.105 A, avaliado em Cz\$ 75.090; 227.1247.009-Tanque CBEI de estocagem de salmoura, capacidade 1800 m<sup>3</sup>, Patm, 38°C, AF.3009, avaliado em Cz\$ 484.890; 227.1247.010-Tanque CBEI, tipo poço de sucção de bomba, capacidade 21,0m<sup>3</sup>, Patm 25°C, AF.3009, avaliado em Cz\$ 66.510; 227.2305.013-Bomba Sulzer-Weise de salmoura bruta, modelo CZ-125/250, capacidade 160,0m<sup>3</sup>/h, 3,35Kg/m<sup>2</sup>, 27°C, AF 3001, avaliado em Cz\$ 53.640; 227.7505.113-Motor elétrico GE da bomba 227.2305.013, de 40,0HP, 440V, 1800 rpm, AF 3020, avaliado em Cz\$ 12.900; 227.2305.014-Bomba Sulzer-Weise de salmoura bruta(reserva), modelo CZ-125/250, capacidade 160,0m<sup>3</sup>, 3,35KG/m<sup>2</sup>, 27°C, AF 3001, avaliado em Cz\$ 53.640; 227.7505.114-Motor elétrico GE da bomba 227.2305.014; de 40,0HP, 440V, 1800 rpm, AF 3.020, avaliado em Cz\$ 12.900; 227.1248.015-Clorador Atag de tratamento de água, 38°C, 5,2Kg/m<sup>2</sup>, avaliado em Cz\$ 5.790; Sistema Sybron de tratamento de salmoura composto de: 227.1242.006, filtro de salmoura, capacidade 110,0m<sup>3</sup>/h, Tamb, Patm; 227.1245.007, floco decantador de salmoura, capacidade 220,0m<sup>3</sup>/h, Tamb, Patm; 227.1242.017, filtro de salmoura, capacidade 110,0m<sup>3</sup>/h, Tamb. Patm; 227.2305.018, bomba para solução de carbonato de sódio, capacidade 5,0m<sup>3</sup>/h, 1,0Kg/m<sup>2</sup>; 227.2305.019, bomba para solução de carbonato de sódio, capacidade 5,0m<sup>3</sup>/h, 1,0Kg/m<sup>2</sup>; 227.7505.016, motor elétrico da bomba 227.2305.018, de 2,0HP, 440V, 1800 rpm; 227.7505.107, motor elétrico da bomba 227.2305.019, de 2,0 HP, 440V, 1800 rpm; 227.1226.020, agitador para solução de carbonato de sódio, Tamb; 227.1226.021, agitador para

# REGISTRO GERAL (Livro Nº 2)

2º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

MACEIÓ - ALAGOAS

*Cláudio Pereira de Andrade*

Cláudio Pereira de Andrade  
Oficial

-Ficha nº 12-

**MATRÍCULA Nº 6807(seis mil oitocentos e sete)-Continuação:**

solução de carbonato de sódio, Tamb, Patm; 227.1245.022, Tanque de dissolução de carbonato de sódio, capacidade 18,0m<sup>3</sup>, Tamb, Patm; 227.1245.023, Tanque de dissolução de carbonato de sódio, capacidade 18,0m<sup>3</sup>, Tamb, Patm; 227.1226.024, agitador do floco de contador, Tamb, Patm, com motor elétrico, 15 HP, 440V, 1800 rpm; 227.1226.025, Agitador do floco de contador, Tamb, Patm, com motor elétrico, 15HP, 440V, 1800 rpm; 227.7505.108, motor elétrico do agitador 227.1226.924, de 1,5HP, 440V, 1800 rpm; 227.7505.109, motor elétrico do agitador 227.1226.025, de 1,5HP, 440V, 1800 rpm; avaliado em Cz\$ 8.582.400; 227.4705.027-Tanque de salmoura bruta, em aço carbono, capacidade para 5000 m<sup>3</sup>, avaliado em Cz\$ 1.106.580; 227.7182.020-Painel de comando do Transcotel de lavagem da linha de lama, avaliado em Cz\$ 18.000; - **AREA 228 - CONCENTRAÇÃO DE SODA CÁUSTICA:-Sistema "Package", Swenson,** para concentração de soda cáustica, composto dos seguintes equipamentos e sistema completos: 228.1244.079, evaporador do 2º efeito, construído e revestido em níquel, com separador de arraste, pernas e suporte, com capacidade de 354m<sup>3</sup> e isolado termicamente com uma camada de 25mm de silicato de cálcio; 228.1244.080, evaporador do 1º efeito, construído e revestido em níquel, com separador de arraste, pernas e suporte, com capacidade de 308m<sup>3</sup> e isolado termicamente com uma camada de 25mm de silicato de cálcio; 228.1244.083, evaporador de efeito flash, construído e revestido em níquel com capacidade de 30m<sup>3</sup> e isolado termicamente com uma camada de 25mm de silicato de cálcio; 228.1241.062, tanque pulmão de soda fria, com 48m<sup>3</sup> de capacidade; 228.1241.055, caixa de distribuição, construída em níquel, capacidade de 3m<sup>3</sup>, isolada termicamente com uma camada de 25mm de silicato de cálcio; 228.1223.004, bomba de transferência 3º efeito, Durco, 263m<sup>3</sup>/h, 40 HP, 2,5Kg/cm<sup>2</sup>; 228.1223.005, bomba de transferência 3º efeito, Durco, 263m<sup>3</sup>/h, 40HP, 2,9Kg/cm<sup>2</sup>; 228.1223.018, bomba de circulação do 1º efeito, Morris, 1000mm, 11031m<sup>3</sup>/h, 2,5Kg/cm<sup>2</sup>, 330 HP; 228.1223.011, bomba de circulação do 3º efeito, Morris, 11201m<sup>3</sup>/h, 1,3Kg/cm<sup>2</sup>, 400 HP; 228.1223.012, bomba de circulação do 2º efeito, Morris, 12201m<sup>3</sup>/h, 1,7Kg/cm<sup>2</sup>, 400 HP; 228.1223.019, bomba de circulação efeito flash, Morris, número de série M14152, 4100 rpm, 737 rpm, 931 m<sup>3</sup>/h, 20HP; 228.1223.013, bomba de transferência 2º efeito, Durco, 161m<sup>3</sup>/h, 4,0Kg/cm<sup>2</sup>, 40HP; 228.1223.014, bomba de transferência 2º efeito, Durco 161 m<sup>3</sup>/h, 4,0Kg/cm<sup>2</sup>, 40 HP; 228.1223.015, bomba de transferência 1º efeito, 68,6m<sup>3</sup>/h, 2,2Kg/cm<sup>2</sup>, 10 HP; 228.1223.016, bomba de transferência efeito flash, 62,7m<sup>3</sup>/h, 3,2Kg/cm<sup>2</sup>, 20HP; 228.1223.017, bomba de transferência efeito flash, 62,7m<sup>3</sup>/h, 3,2Kg/cm<sup>2</sup>, 20HP; 228.1228.044, ejetor em ferro e aço inox; 228.1228.045, ejetor em ferro e aço inox; 228.1244.046, intercondensador barométrico; 228.1232.047, trocador de calor do 3º efeito, 111,4 x 10<sup>6</sup> BTU/h, isolado termicamente com uma camada de 25mm de silicato de cálcio; 228.1232.048, pré-aquecedor de carga do 2º efeito, construído em níquel, 7,25 x 10<sup>6</sup> BTU/h; 228.1237.049, trocador de calor do 2º efeito; construído em níquel, 120,7 x 10<sup>6</sup> BTU/h, isolado termicamente com uma camada de 25mm de silicato de cálcio; 228.1232.050, pré-aquecedor de carga do 1º efeito, construído em níquel, 13,6 x 10<sup>6</sup> BTU/h; 228.1241.056, separador vapor água 0,005m<sup>3</sup> de capacidade, 10,5 Kg/cm<sup>2</sup>; 228.1232.052, trocador de calor do 1º efeito, construído em níquel, 135,9 x 10<sup>6</sup> BTU/h, isolado termicamente com uma camada de 50mm de silicato de cálcio; 228.1223.020, bomba de alimentação da centrífuga de sal, 72m<sup>3</sup>/h, 4,0Kg/cm<sup>2</sup>, 25 HP; 228.1223.021, bomba de alimentação da centrífuga de sal, 72m<sup>3</sup>/h, 4,0Kg/cm<sup>2</sup>, 25HP; 228.1223.024, bomba de alimentação de evaporador, 373m<sup>3</sup>/h, 3,6Kg/cm<sup>2</sup>, 75HP; 228.1223.025, bomba de alimentação do evaporador, 373m<sup>3</sup>/h, 3,6Kg/cm<sup>2</sup>, 75HP; 228.1223.029, bomba de poço de licor, 68m<sup>3</sup>/h, 3,0Kg/cm<sup>2</sup>, 30HP; 228.1223.092, bomba de água dessuperaquecida, 5,8m<sup>3</sup>/h, 4,3Kg/cm<sup>2</sup>, 15 HP; 228.



1223.093, bomba de água dessuperaquecida, 5,8m<sup>3</sup>/h, 4,3Kg/cm<sup>2</sup>, 15 HP; 228.1223.084, bomba de alimentação da centrífuga de soda a 50%, 61m<sup>3</sup>/h, 4,5Kg/cm<sup>2</sup>, 25 HP; 228.1223.085, bomba de alimentação da centrífuga de soda a 50%, 61m<sup>3</sup>/h, 4,5Kg/cm<sup>2</sup>, 25 HP; 228.1241.010, poço de água quente, com capacidade para 48m<sup>3</sup>; 228.1241.053, tanque de alimentação 3º efeito, isolado termicamente com uma camada de 25mm de silicato de cálcio, 112m<sup>3</sup>; 228.1241.054, tanque de alimentação da centrífuga de sal, 20m<sup>3</sup>, pressão atmosférica; 228.1241.057, tanque de condensado 2º efeito; 0,87m<sup>3</sup>, 0,23 Kg/cm<sup>2</sup>, isolado termicamente com uma camada de 25mm de silicato de cálcio; 228.1241.058, tanque de condensado 1º efeito, 0,06m<sup>3</sup>, 7,75Kg/cm<sup>2</sup>, revestido termicamente com uma camada de 25mm de silicato de cálcio; 228.1241.059, tanque de condensado 3º efeito, 0,06m<sup>3</sup>, 279mm Hg ABS; 228.1241.072, ciclone do 3º efeito, construído em níquel, 2,85m<sup>3</sup>, 0,08 Kg/cm; 228.1241.073, ciclone do 2º efeito, construído em níquel, 1,19m<sup>3</sup>, 0,52Kg/cm<sup>2</sup>; 228.1241.074, ciclone do 1º efeito, construído em níquel, 0,047m<sup>3</sup>, 1,38Kg/cm<sup>2</sup>; 228.1223.091, bomba de drenagem e pumpout, Durco, 795m<sup>3</sup>/h, 200 HP; 228.1241.060, poço de licor forte, 42,8m<sup>3</sup> de capacidade, trabalho à pressão atmosférica; 228.1241.071, caixa divisão de fluxo, construída em níquel, isolada termicamente com uma camada de 25mm de silicato de cálcio, capacidade de 0,45m<sup>3</sup>; 228.1226.094, agitador da caixa de distribuição, construída em níquel, 7,5 HP; 228.1226.095, agitador do tanque de alimentação das centrífugas, construído em Alloy 20 e monel, 2 HP; 228.1226.096, agitador do tanque pulmão de soda quente, construído em níquel e monel, 50 HP; 228.1226.097, agitador do tanque pulmão de soda fria, construído em níquel, 15 HP; 228.1226.035, agitador do tanque de alimentação do 3º efeito, construído em Alloy 20 e monel, 25 HP; conjunto de equipamentos Mause, composto dos seguintes itens: 228.1228.043, condensador barométrico; 228.1241.063, esfriador de soda do 1º estágio, 45m<sup>3</sup>, trabalho à pressão atmosférica; 228.1241.055, esfriador de soda do 3º estágio, 45m<sup>3</sup>, trabalho à pressão atmosférica; 228.1241.067, esfriador de soda do 4º estágio, 45m<sup>3</sup>, trabalho à pressão atmosférica; 228.1241.068, esfriador de soda do 5º estágio, 45m<sup>3</sup>, trabalho à pressão atmosférica; 228.1241.069, esfriador de soda do 6º estágio, 45m<sup>3</sup>, trabalho à pressão atmosférica; 228.1241.070, esfriador de soda do 7º estágio, 45m<sup>3</sup>, trabalho à pressão atmosférica; 228.1241.078, evaporador do 3º estágio, construído em níquel e aço, com capacidade para 509m<sup>3</sup>, isolado termicamente com uma camada de 25mm de silicato de cálcio; 228.1241.061, tanque pulmão de soda quente, 196,5m<sup>3</sup>, trabalho à pressão atmosférica; 196,5m<sup>3</sup>, trabalho à pressão atmosférica; tubulação de circulação e vapor de evaporador, avaliado em Cz\$ 326.796.330; 228.1338.103- Motor diesel Scania para bomba de água dos evaporadores, com 153 CV a 1800 rpm, tipo D11 A02, número de série 21672, fornecido por Maquigeral, segundo AF 3120, avaliado em Cz\$ 221.310; 228.1233.003-Bomba de lavagem de evaporadores Sulzer Weise, tipo C2-100/250, número de série 133924, 150 CV, 568m<sup>3</sup>/h, avaliado em Cz\$ 48.690; 228.1223.007-Bomba de água de lavagem Sulzer Weise, modelo C2-100/250, número de série 133923, 25 CV, 115m<sup>3</sup>/h, avaliado em Cz\$ 34.890; 228.1675.107-Motor GE, 25CV, quatro polos 6 HZ, número de série 95776, acoplado à bomba de água de lavagem, fornecido segundo AF3035, avaliado em Cz\$ 8.250; 228.1675.106-Motor GE, 50CV, 440V, 1750 rpm, número de série 40797, fornecido segundo AF3116, avaliado em Cz\$ 15.060; 228.1226.006-Bomba de água quente Sulzer-Weise, tipo C2-100/400, número de série 133510, fornecida segundo AF 3114, avaliado em Cz\$ 74.340; 228.1223.008-Bomba Sulzer-Weise, 30 CV, 118cm<sup>3</sup>/h, 1150 rpm, modelo ZHO-V/403, número de série 130556, interligando condensador à caldeira, fornecida segundo AF3029, avaliado em Cz\$ 102.650; 228.1675.108-Motor GE, 30 CV, 6 polos, 60 HZ, 440V, número de série 195.940, fornecido segundo AF 3033, avaliado em Cz\$ 11.790; 228.1223.105-Bomba de selagem de gavetas KSB, tipo CPK-32/200, 11,5m<sup>3</sup>/h, 6,1Kg/cm<sup>2</sup>, potência 10HP, fornecida segundo AF 1274, com motor Arno 10CV, acoplado, avaliado em Cz\$ 18.840; 228.1223.106-Bomba de selagem de gavetas KSB, tipo CPK-32/200, 11,5m<sup>3</sup>/h, 6,1Kg/cm<sup>2</sup>, potência 10 HP, fornecida segundo AF 1276, com motor Arno 10CV, acoplado, avaliado em Cz\$ 118.840; 228.1223.027-Bomba de água gelada Sulzer-Weise, 110m<sup>3</sup>/h, 1750rpm, potência 25CV, tipo CZ-80/315, nº de série 132.980, fornecida segundo AF 3091, avaliado em Cz\$ 59.010; 228.1675.127-Motor GE, 25CV, 1770 rpm, 440V.

# REGISTRO GERAL (Livro N° 2)

2º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

MACEIÓ - ALAGOAS

*Claudio Pereira de Andrade*

Claudio Pereira de Andrade  
Oficial

Ficha nº 13-

**MATRÍCULA Nº 6807 (seis mil oitocentos e sete)-Continuação:**

60 HZ, 4 polos, avaliado em Cz\$ 8.250; 228.1675.113-Motor GE da bomba de transferência 2º efeito, 40 HP, 440V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 12.900; 228.1675.114-Motor GE de transferência 2º efeito, 40HP, 440V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 12.900; 228.1675.115-Motor GE de transferência 1º efeito, 10 HP, 440V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 3.360; 228.1675.118-Motor GE, 300 CV, 2300 V, 1800 rpm, acoplado à bomba de 1º efeito, avaliado em Cz\$ 59.010; 228.1675.111-Motor GE, 400 CV, 2330 V, 1800 rpm, acoplado à bomba de circulação 3º efeito, avaliado em Cz\$ 125.880; 228.1675.112-Motor GE, 400CV, 2300 V, 1800 rpm, acoplado à bomba de circulação 2º efeito, avaliado em Cz\$ 125.880; 228.1223.099-Bomba Sulzer Weise, de retorno de água de resfriamento, 2.500m³/h, 3,0 Kg/cm², 300 HP, avaliado em Cz\$ 221.310; 228.5221.026-Duto para descarga de centrífuga soda 081, 27 Kg/cm², avaliado em Cz\$ 55.890; 228.5221.066-Duto para descarga de centrífuga de soda 082, 27Kg/cm², avaliado em Cz\$ 55.890; 228.1223.019A-Bomba de circulação reserva, Morris, 935m³/h, 0,45Kg/cm², 20 HP, avaliado em Cz\$ 169.500; 228.1226.094A-Agitador reserva, 7,5HP, Chemineer, avaliado em Cz\$ 160.920; 228.1226.038A-Agitador reserva, 10 HP, Sauer, avaliado em Cz\$ 111.030; 228.1226.036A-Agitador reserva, 10HP, Mixing, avaliado em Cz\$ 111.930; 228.1226.034A-Agitador reserva, 25 HP, TREU, avaliado em Cz\$ 214.560; 228.1226.095A-Agitador reserva, 2 HP, J.D.Marshall, avaliado em Cz\$ 63.930; 228.1228.044A-Efetor reserva, Graham, avaliado em Cz\$ 116.280; 228.1223.201-Bomba de drenagem portátil, Héro, 10m³/h, 1,2Kg/cm², 2 HP, avaliado em Cz\$ 4.500; 228.1223.002A-Bomba Sulzer Weise, de condensado do 3º efeito, 66m³/h, 4,5Kg/cm², 30 HP, avaliado em Cz\$ 51.480; 228.1223.006A-Bomba Sulzer Weise, de água quente, 115m³/h, 7,5Kg/cm², 50 HP, modelo CZ-100/400, avaliado em Cz\$ 64.860; 228.1226.036-Agitador do 1º estágio do resfriamento de soda, construído em monel e aço carbono, 10 HP, avaliado em Cz\$ 55.980; 228.1226.037-Agitador do 2º estágio do resfriamento de soda, construído em monel e aço carbono, 10 HP, avaliado em Cz\$ 55.980; 228.1226.038-Agitador do 3º estágio do resfriamento de soda, construído em monel e aço carbono, 10 HP, avaliado em Cz\$ 55.980; 228.1226.039-Agitador do 4º estágio do resfriamento de soda, construído em monel e aço carbono, 10 HP, avaliado em Cz\$ 55.980; 228.1226.040-Agitador do 5º estágio do resfriamento de soda, construído em monel e aço carbono, 10 HP, avaliado em Cz\$ 55.980; 228.1226.041-Agitador do 6º estágio do resfriamento de soda, construído em monel e aço carbono, 10 HP, avaliado em Cz\$ 55.980; 228.1226.042-Agitador do 7º estágio do resfriamento de soda, construído em monel e aço carbono, 10 HP, avaliado em Cz\$ 51.480; 228.1223.002-Bomba de condensado 3º efeito, Sulzer Weise, tipo C2-80-315, 66 m³/h, 30 HP, 4,5kg/cm², avaliado em Cz\$ 51.480; 228.1223.009-Bomba de condensado 2º efeito, Sulzer Weise, 74ms/h, 3,7kg/cm², 30 HP, avaliado em Cz\$ 51.480; 228.1241.051-Tanque de lama de sal tratado, Cobrasma, em aço com revestimento de borracha, 51m³, avaliado em Cz\$ 214.560; 228.1223.001-Bomba de alimentação de licor, Durco, 267m³/h, 30 HP, 1,9kg/cm², avaliado em Cz\$ 37.110; 228.1242.075-Centrífuga de sal, Baker, tipo contínua modelo S-36, construída em monel nas partes de contato, com todos os acessórios, 26m³/h, 100 HP, avaliado em Cz\$ 7.464.540; 228.1242.076-Centrífuga de sal, Baker, tipo contínua modelo S-36, construída em monel nas partes de contato, com todos os acessórios, 26m³/h, 100 HP, avaliado em Cz\$ 7.464.540; 228.1242.077-Centrífuga de sal, Baker, tipo contínua, modelo S-36, construída em monel nas partes de contato, com todos os acessórios, 26m³/h, 100 HP, avaliado em Cz\$ 7.464.540; 228.1247.086-Tanque CBEI, de estocagem de licor das células, 7.570m³, trabalho à pressão atmosférica, avaliado em Cz\$ 1.287.360; 228.1247.098-Tanque CBEI, de filtrado, 7,58m³, trabalho à pressão atmosférica, ava-



aliado em Cz\$ 73.350; 228.1675.195-Motor GE, da bomba de água dessuperaquecida; 15 HP, 440V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliada em Cz\$ 5.310; 228.1675.119-Motor GE, 20 CV, 440V, 1800 rpm, acoplado à bomba de circulação efeito // flash, fornecido segundo AF 3019, avaliado em Cz\$ 6.630; 228.1226.034-Agitador do tanque de lama de sal, tratado, 25HP, avaliado em 210.030; 228.1675.191-Motor GE, 200 CV, 2300 V, 1200 rpm, acoplado à bomba de drenagem, fornecido segundo AF 3117, avaliado em Cz\$ 59.010; 228.4705.089-Tanque de soda produto a 50%, CBEI, em aço carbono com revestimento de borracha, 1.387 m3, avaliado em Cz\$ 536.400; 228.4705.090-Tanque de soda produto a 50%, CBEI, em aço carbono com revestimento de borracha, 1387m3, avaliado em Cz\$ 536.400; 228.1223.032-Bomba Durco, de soda produto 50%, tipo centrífuga / horizontal, 273m3/h, modelo 6 x 4 13A/102, número de série 146.951, 40 HP, avaliado em Cz\$ 37.110; 228.1223.033-Bomba Durco, de soda produto 50%, tipo centrífuga horizontal, 273m3/h, modelo 6 x 4 13A/102, número de série 146.952, 40 HP, avaliado em Cz\$ 37.110; 228.1675.132-Motor GE, 40 CV, 440V, 1800 rpm, acoplado à bomba de soda produto 50%, fornecido segundo AF 3032, avaliado em Cz\$ 12.900; 228.1675.133-Motor GE, 40 CV, 440V, 1800 rpm, acoplado à bomba de soda produto 50%, fornecido segundo AF 3032, avaliado em Cz\$ 12.900; 228.1675.134-Motor GE, do agitador do tanque de lama de sal / tratado, 25 HP, 440V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 8.250; 228.4705.028-Tanque de água quente, CBEI, capacidade de 380m3, em aço carbono e revestimento de borracha, avaliado em Cz\$ 327.630; 228.4705.088-Tanque de condensado, CBEI, em aço carbono com revestimento de borracha, capacidade para 380m3, avaliado em Cz\$ 327.630; 228.4705.087-Tanque de água de lavagem, CBEI, fabricado em aço carbono com revestimento de borracha, capacidade / 380m3, avaliado em Cz\$ 327.630; 228.1242.081-Centrífuga de soda 50%, contínua, casca sólida, com sistema de lubrificação, 50m3/h, 200 HP, marca Bird, avaliado em Cz\$ 2.188.500; 228.1242.082-Centrífuga de soda 50%, contínua, casca sólida, com sistema de lubrificação, 50m3/h, 200 HP, marca Bird, avaliado em Cz\$ 2.188.500; 228.1675.181-Motor GE, 200 CV, 2300 V, 1200 rpm, acoplado à centrífuga de soda, fornecido segundo AF 3054, avaliado em Cz\$ 59.010; 228.1675.182-Motor GE, 200 CV, 2300V, 1200 rpm, acoplado à centrífuga de soda, fornecido segundo AF 3054, avaliado em Cz\$ 59.010; 228.1223.022-Bomba de lama de sal tratado, Durco, centrífuga, tipo 4 x 3-13/11, número de série 146.947, 30 HP, avaliado em Cz\$ 36.030; 228.1223.023-Bomba de lama de sal tratado, Durco, centrífuga, tipo 4 x 3 -13/11, número de série 146.948, 30 HP, avaliado em Cz\$ 36.030; 228.1675.122-Motor GE, 30 CV, 440V, 1800 rpm, acoplado à bomba de lama de sal tratado, avaliado em Cz\$ 9.810; 228.1675.105-Motor GE, 40CV, 1800 rpm, 440V, acoplado à bomba de lama de transferência 3º efeito, avaliado em Cz\$ 12.900; 228.1675.129-Motor GE, da bomba de poço de licor, 30 HP, 440V, 1800 rpm, 60 / HZ, avaliado em Cz\$ 9.810; 228.1675.104-Motor GE, 40CV, 440V, 1800 rpm, acoplado à bomba de transferência 3º efeito, avaliado em Cz\$ 12.900; 228.1675.184-Motor GE, da bomba de alimentação de centrífuga de soda, 25 HP, 440V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 8.250; 228.1675.102-Motor GE, da bomba / de condensado 3º efeito, 30CV, 4P, 60HZ, 440V, número de série 29752, avaliado em Cz\$ 9.810; 228.1675.185-Motor GE, da bomba de alimentação da centrífuga de soda, 25HP, 440V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 8.250; 228.1675.192-Motor GE, da bomba de água dessuperaquecida, 15 HP, 440V, 1800 / rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 5.310; 228.1675.101-Motor GE, 30 CV, 440V, 1.800 rpm, acoplado à bomba de alimentação, fornecido segundo AF 3035, avaliado em Cz\$ 9.810; 228.1675.116-Motor GE da bomba de transferência de efeito flash, 20 HP, 440V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 6.630; 228.1675.117-Motor GE da bomba de transferência de efeito flash, 20 HP, 440V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 6.630; 228.1223.030-Bomba Durco, de filtrado de soda 50%, tipo centrífuga horizontal, 55m3/h, 3,9kg/cm2, 25 HP, avaliado em Cz\$ 35.160; 228.1223.031-Bomba Durco, de filtrado de soda 50%, tipo centrífuga horizontal, 55m3/h, 3,9Kg/cm2, 25 HP, avaliado em Cz\$ 35.160; 228.1675.130-Motor GE, acoplado à bomba de filtrado, 25 HP, 440V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 8.250; 228.1675.131-Motor GE, acoplado à bomba de filtrado, 25HP, 440V, 1800 rpm, 60HZ, avaliado em Cz\$ 8.250; 228.1675.120-Motor GE, da bomba de alimentação de centrífuga de sal, 25 HP, 440V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 8.250; 228.1675.120-Motor GE, acoplado à bom-



# REGISTRO GERAL (Livro N° 2)

2.º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

MACEIÓ — ALAGOAS

*Cláudio Pereira de Andrade*

Cláudio Pereira de Andrade  
Oficial

-Ficha nº 14-

## MATRÍCULA Nº 6807 (seis mil oitocentos e sete) - Continuação:

ba de condensado 2º efeito, 30 CV, 440V, 1800 rpm, 60HZ, avaliado em Cz\$ 9.810; 228.1675.121-Motor GE, da bomba de alimentação da centrífuga de sal, 25 HP, 440V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 8.250; 228.1675.124-Motor GE, da bomba de alimentação do evaporador, 75 HP, 440V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 20.670; 228.1675.125-Motor GE, da bomba de alimentação do evaporador, 75 HP, 440V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 20.670; 228.1.223.009A-Bomba Sulzer Weise, de condensado do 2º efeito, reserva, 74m³/h, 3,7Kg/cm², 30 HP, avaliado em Cz\$ 51.480; 228.1223.099A-Bomba Sulzer Weise, de retorno de água de resfriamento, reserva, 2.500 m³/h, 3,0 kg/cm², 300 HP, avaliado em Cz\$ 193.080; 228.1223.202-Bomba de condensado, digo, Bomba de condensado do 1º efeito, modelo D-1000, 4 x 3 x 1313, com base, selo e motor elétrico de 20 CV, 46m³/h, 6,5kg/cm², 20 HP, número de série BX-59745, avaliado em Cz\$ 21.450; 228.1223.208-Bomba de condensado do 1º efeito, modelo D-1000, 4 x 3 x 1313, com base, selo e motor elétrico de 20 CV, 46m³/h, 6,5kg/cm², 20 HP, número de série BX-59746, avaliado em Cz\$ 21.450; 228.1223.202A-Bomba de condensado do 1º efeito, reserva, tipo CNFE-GZ-S, número de série BX-59720, com base e motor elétrico de 25 CV, GE, número de série 94478. Bomba com capacidade de 46m³/h, 6,5kg/cm², 20 HP, Worthington, avaliado em Cz\$ 11.130; 228.1223.203-Bomba de aumento de pressão de água de resfriamento de soda, 266 m³/h, 3,8Kg/cm², 60 HP, avaliado em Cz\$ 64.350; 228.1223.203A-Bomba de aumento de pressão da água de resfriamento de soda, 266m³/h, 3,8Kg/cm², 60 HP, avaliado em Cz\$ 64.350; 228.1241.066-Poço CBEI, de água de reciclo, dimensões 3700mm x 240 mm x 5800mm; aço carbono c/revestimento, avaliado em Cz\$ 110.700; 228.1675.175-Motor GE, da centrífuga de sal, 100 HP, 440V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 23.640; 228.1675.176-Motor GE, da centrífuga, digo, Motor GE, da centrífuga de sal, 100 HP, 440V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 23.640; 228.1675.177-Motor GE, da centrífuga de sal, 100 HP, 440V, 1800 rpm, 60 Hz, avaliado em Cz\$ 23.640; 228.1675.199-Motor GE, da bomba do retorno da água de resfriamento, 300HP, 2300 V, 1200 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 88.500; 228.1675.135-Motor GE, do agitador do tanque de alimentação do 3º efeito, 25 HP, 440V, 1800 rpm, 60HZ, avaliado em Cz\$ 8.250; 228.1675.136-Motor GE, do agitador do 1º estágio do resfriamento de soda, 10 HP, 440V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 3.360; 228.1675.137-Motor GE, do agitador do 2º estágio do resfriamento de soda, 10 HP, 440V, 1800 rpm, 60HZ, avaliado em Cz\$ 3.360; 228.1675.138-Motor GE, do agitador do 3º estágio do resfriamento de soda, 10 HP, 440V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 3.360; 228.1675.139-Motor GE do agitador do 4º estágio do resfriamento de soda, 10 HP, 440V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 3.360; 228.1675.140-Motor GE, do agitador do 5º estágio do resfriamento de soda, 10 HP, 440V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 3.360; 228.1675.141-Motor GE, do agitador do 6º estágio do resfriamento de soda, 10 HP, 440V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 3.360; 228.1675.142-Motor GE, do agitador do 7º estágio do resfriamento de soda, 10 HP, 440V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 3.360; 228.1675.194-Motor GE, do agitador da caixa de distribuição, 7,5 HP, 440V, 1800 rpm, avaliado em Cz\$ 3.240; 228.1675.196-Motor GE, do agitador do tanque pulmão de soda quente, 50 HP, 440V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 15.060; 228.1675.197-Motor GE, do agitador do tanque pulmão de soda fria, 15 HP, 440V, 1800 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 5.310; 228.1675.301-Motor We da bomba de drenagem portátil, 5HP, 440V, 3600 rpm, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 1.890-AREA 231 - EDIFÍCIOS DE CONTROLE- 231.7182.003-Painel Engematic de controle para as áreas 221/227/228/230, AF093, avaliado em Cz\$ 162.720; 231.7182.001-Painel Engematic de controle central, AF093, avaliado em Cz\$ 1.460.250; 231.1232.004- Unidade Fan & Coil, Soma Eng, capacidade 10,0 TR

2,0 HP, com motor elétrico, avaliado em Cz\$ 67.830; 231.1232.005-Unidade Fan & Coil, Soma Eng. capacidade 10,0 TR, 2,0 HP, com motor elétrico, avaliado em Cz\$ 67.830; 231.1232.006-Unidade Fan & Coil, Soma Eng, capacidade 10,0 TR, 2,0 HP, como motor elétrico, avaliado em Cz\$ 67.830; 231.1232.007-Unidade Fan & Coil, Soma Eng, avaliado em Cz\$ 67.830; - AREA 232-LABORATÓRIO - 232.7410.001-Estabilizador de tensão tectrol capacidade 5.000 VA, 110V, monofásico, avaliado em Cz\$ 26.130; 232.7410.002-Estabilizador de tensão Tectrol capacidade 3.000 VA, 110V, monofásico, avaliado em Cz\$ 18.330; 232.7410.003-Estabilizador de Tensão Nandi, capacidade 2000 VA, 110V, monofásico, avaliado em Cz\$ 13.080; Viscosímetro Incomap, avaliado em Cz\$ 26.460; Espectrofotômetro Nicronal, modelo B280, série 1/19, encomenda 1.164, 127/220v, avaliado em Cz\$ 59.580; Estufa de cultura Fanem, modelo 002.CB, avaliado em Cz\$ 6.090; Centrifugador Excelsa-Fanem, modelo 7205N, 220V, 440 W, avaliado em Cz\$ 5.430-Medidor de PH Metrohm, modelo E520, avaliado em Cz\$ 14.850; Multi-bureta Metrohm-Herisan, modelo E485, avaliado em Cz\$ 13.230; Capela Engelab, avaliado em Cz\$ 56.070; Estufa elétrica de volume aproximado de 0,30m<sup>3</sup>, avaliado em Cz\$ 12.510; Estufa elétrica de volume aproximado de 0,30m<sup>3</sup>, avaliado em Cz\$ 12.510; Destilador Fabbe, avaliado em Cz\$ 5.640; Destilador Fabbe, avaliado em Cz\$ 5.640; Aparelho Multi-dosimato, Metrohm, modelo E415, avaliado em Cz\$ 45.900; Multi-bureta Metrohm, modelo E485, capacidade 20,0ml, avaliado em Cz\$ 13.230; Balança Mettler PN 210, avaliado em Cz\$ 51.870; Balança Mettler H35AR, avaliado em Cz\$ 60.840; Balança Mettler H31AR, avaliado em Cz\$ 56.640; Condutômetro Metrohm-Herisan, modelo E527, avaliado em Cz\$ 26.730; Medidor de pH Micronal, modelo B271, avaliado em Cz\$ 14.790; Analisador de turbidez Hellige, avaliado em Cz\$ 44.730; colorímetro Hellige, modelo 611A, 25,0w, avaliado em Cz\$ 17.280; Medidor de pH Metrohm, modelo E520, avaliado em Cz\$ 14.850; Espectrofotômetro Perkin-Elmer, modelo Coleman 295, avaliado em Cz\$ 12.540; Espectrofotômetro de absorção atômica, Perkin-Elmer, modelo 280 digital, avaliado em Cz\$ 271.710-Cromatógrafo Hewlett-Packard, semi-automático modelo 5730A, com programadora integradora Hewlett-Packard, modelo 3390A, avaliado em Cz\$ 432.450; Cromatógrafo de gás CG, modelo 37D; cromatógrafo de gás CG, modelo 5840A, com impressora; cromatógrafo de gás, CG, modelo 5840A, com impressora, avaliado em Cz\$ 133.170; - AREA 233-CARREGAMENTO RODOFERROVIÁRIO DE CLORO-233.1386.008-Balança Toledo para caminhões modelo 840-4, tipo 30-21-3B, capacidade 60,9 ton, AF 018, com gabinete modelo 34, TAG 233.1356.082, avaliado em Cz\$ 231.150; 233.1223.009-Bomba Hero de esgotamento, modelo 1261, série 3L BAM-513, 10,0m<sup>3</sup>/h, 26,0 mca, com motor elétrico Weg de 1,5 HP, 440V, 3600 rpm, TAG 233.7505.109, avaliado em Cz\$ 5.460; 233.7505.125A-Motor elétrico GE do compressor 233.1223.025A, de 250,0 HP, 2300 V, 600 rpm, AF 253, avaliado em Cz\$ 88.500; 233.7505.125B, Motor elétrico GE do compressor 232.1223.025B, de 75,0 HP, 440V, 600 rpm, AF 252, avaliado em Cz\$ 26.850; 233.7505.125C-Motor elétrico GE do compressor 233.3223.025C, de 75,0 HP, 440V, 600 rpm, AF 252, avaliado em Cz\$ 26.850; 233.1223.033-Bomba Hero de esgotamento capacidade 10,0 m<sup>3</sup>/h, 1,5 HP, modelo 1261.26m 3l Hm, AF 199, com motor elétrico 233.1223.133, avaliado em Cz\$ 4.710; 233.1223.034-Bomba Hero de esgotamento, capacidade 10,0m<sup>3</sup>/h, 1,5 HP, modelo 1261.26m 3l Hm, AF.199, com motor elétrico 233.7505.134, avaliado, digo, avaliado em Cz\$ 4.770; 233.1223.037-Bomba Hero de esgotamento, capacidade 10,0 m<sup>3</sup>/h, 1,5 HP, modelo 1261.26m, 3l Hm, AF 199, com motor elétrico 233.1223.037, avaliado em Cz\$ 4.770; 233.1223.038-Bomba Hero de esgotamento, capacidade 10,0 m<sup>3</sup>/h, 1,5HP, modelo 1261,26m 3l Hm AF 199, com motor elétrico 233.1223.038, avaliado em Cz\$ 4.770; - AREA 234-ACIDO CLORIDRICO- 234.1223.001-Bomba de transferência de ácido clorídrico tipo centrífuga horizontal, 0,8m<sup>3</sup>/h, pressão 0,9Kg/cm<sup>2</sup>, potência 1HP, 1750 rpm, modelo 1 1/2 x 1F-6/60 com acessórios, série 151168, Durco, avaliado em Cz\$ 105.750; 234.1675.101-Motor da bomba 1223-001, 1 cv, 4 p, 60 Hz, 440v, série 13016, GE, avaliado em Cz\$ 1.080; 234.1223.002-Bomba de alimentação de ácido clorídrico, tipo centrífuga horizontal, capacidade, digo, capacidade 0,4m<sup>3</sup>/h, pressão 2 Kg/cm<sup>2</sup>, 3 HP, 1750 rpm, modelo 1 1/2 x 11/25, série 151167, Durco, avaliado em Cz\$ 105.750; 234.1675.102-Motor da bomba 1223.002, 3 cv, 4 p, 60 Hz, 440v, série GE, avaliado em Cz\$ 1.500; 234.1231.003-Unidade ácido clorídrico compacto de síntese direta de HCl, capacidade 22

# REGISTRO GERAL (Livro N° 2)

2º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

MACEIÓ. — ALAGOAS

*Claudio Pereira de Andrade*

Claudio Pereira de Andrade  
Oficial

-Ficha nº 15-

## MATRÍCULA Nº 6807 (seis mil oitocentos e sete)-Continuação:

ton/dia da solução de HCl a 28% em composto, com um jogo de instrumentos de controle e regulador ajetor para extrusão, válvula redutora de pressão 1/2" e acessórios, SIGRI-Alemanha, avaliado em Cz\$ 13.025.490; 234.1241-1 Tanque de alimentação da bomba HCl, em poliéster fiberglass, modelo HFW / 92100, para alimentação de HCl, cilíndrico vertical em flangada, Alpina, avaliado em Cz\$ 17.250; 234.1241.005-Tanque de estocagem de HCl a 28%, fabricado em poliéster reforçado com fibra de vidro metron, Alpina, avaliado em Cz\$ 88.050; Coluna de lavagem, fabricada em tudo 8" poliéster reforçado em fibra de vidro metron, Alpina, avaliado em Cz\$ 9.690; -AREA 242-POÇOS E SUPLEMENTO DE AGUA FRESCA-242.1223.003-Bomba de água potável, mod. ZHP2-1/251 nº 130542, com rotor de bronze sobre base de fofó de 1000 x 315 mm, a través de luva Falk 5F, 5 CV, 3500 rpm, Sulzer Weise, avaliado em Cz\$ 46.710-242.1675.103-Motor da bomba 1223-003, 5 CV, 2 P, 60HZ, 440V, número de série 83443 GE, avaliado em Cz\$ 2.070; 242.1223.004- Reserva da bomba 1. 223-003, mod. ZH-P2-1/251 nº 130543, com rotor de bronze, acopladas s/base de fofó de 1000 x 315mm através de luva-Falk 5F, 5CV, 3500-rpm, Sulzer Weise, avaliado em Cz\$ 46.710; 242.1675.104-Motor da bomba 1223-004, 5CV, 2P, 60 HZ, 440V, número de série 83442, marca GE, avaliado em Cz\$ 2.070; 242.1232.006-Resfriador de condensado, Cia. Brasileira de Caldeiras, 43,5 m3/h, 4,0 kg/cm2, avaliado em Cz\$ 194.280; 242.1247.008-Tanque de água potável com dimensões Ø (diâmetro) 3500 x 2900mm, CBEI, volume 28m3, avaliado em Cz\$ 98.340; 242.1248.009-Equipamento tratamento de água, com capacidade 28m3/h, Sybron, avaliado em Cz\$ 1.501.920; 242.1248.010-Clorador mod. 480 advance, Hickey, 0,2 a 4lbs/24 horas, avaliado em Cz\$ 21.180; 242.4855.012-Clorador reserva, Hickey, modelo 480 advance 0,2 a 4 lbs/24 horas, avaliado em Cz\$ 21.180; AREA 243-SISTEMA DE AGUA DE RESFRIAMENTO-243.2305.001-Bomba Worthington de recirculação, nº BX 52249, capacidade 6.500 m3/h, 4,1 Kgf/cm2, 1500 HP, AFO69, avaliado em Cz\$ 649.200; 243.7505.101-Motor elétrico Brown Boveri da bomba 243.2305.001, de 1500 HP, 2300 V, 1800 rpm, AF 055, avaliado em Cz\$ 1.159.710; 243.2305.002-Bomba Worthington de recirculação, nº BX52249, capacidade 6.500 m3/h, 4,1 Kgf/cm2, 1500 HP, AFO69, avaliado em Cz\$ 649.200; 243.7505.102-Motor elétrico Brown Boveri da bomba / 243.2305.002, de 1500 HP, 2300 V, 1800 rpm, AFO55, avaliado em Cz\$ 1.159.710; 243.1353.003-Redutor Falk de velocidade, modelo 1110YF-S, 1500 BHP, AFO84, avaliado em Cz\$ 219.450; 243.1353.003A-Redutor Falk de velocidade, modelo 1110YF-S, 1500 BHP, AF503, avaliado em Cz\$ 219.450; 243.1353.004-Redutor Falk de velocidade, modelo 1110YF-S, 1500 BHP, avaliado em Cz\$ 219.450; 243.1237.005-Torre de resfriamento Gema, modelo 1611-03, série CDM, capacidade 2500 m3/h, avaliado em Cz\$ 330.420; 243.7505.105-Motor elétrico GE do ventilador da torre 243.1237.005, de 200,0 HP, 2300V, 1800 rpm, avaliado em Cz\$ 51.870; 243.1237.006-Torre de resfriamento Gema, modelo 1611.03, série 1000 CDM, capacidade 2500 m3/h, avaliado em Cz\$ 330.420; 243.7.505.106-Motor elétrico GE do ventilador da torre 243.1237.006, de 200,0HP 2300 V, 1800 rpm, avaliado em Cz\$ 51.870; 243.1237.007-Torre de resfriamento Gema, modelo 1611,03, série 1000 CDM, capacidade 2500 m3/h, AFO68, avaliado em Cz\$ 330.420; 243.7505.107-Motor elétrico GE do ventilador da torre 243.1237.007, de 200,0 HP, 2300 V, 1800 rpm, AFO65, avaliado em Cz\$ 51.870; 243.2305.008-Bomba Sulzer Weise de recirculação, capacidade 100,0m3/h, 3,2Kgf/cm2, 25,0 HP, modelo AZ-80.315, AF124, avaliado em Cz\$ 67.860; 243.7505.108-Motor elétrico GE da bomba 243.2305.008 de 25,0 HP, 440V, 1800 rpm, AF 123, avaliado em Cz\$ 8.250; 243.2305.010-Bomba dosadora reagente M. Roy, capacidade 0,6m3/h, 1,5 HP, 7,0 Kgf/cm2, com motor elétrico TAG; 243.7505.111, 1,5 HP, 440V, 1800 rpm, avaliado em Cz\$ 192.340; 243.1247.013-7 Vaso Alpina de mistura reagente, capacidade 1,5m3, AFO95, avaliado em Cz\$



10.080; 243.1247.014-Vaso Alpina de mistura reagente, capacidade de 1,5m3 AF095, avaliado em Cz\$ 10.080; 243.1226.015-Misturador Treu de reagente, para tanque portátil, 1CV, 420 rpm, com motor elétrico TAG; 243.7505.115, 1,0 HP, 440V, 1800 rpm, AF106, avaliado em Cz\$ 38.610; 243.1226.016-Misturador Treu de reagente, para tanque portátil, 1CV, 420 rpm, com motor elétrico TAG; 243.7505.116, 1,0HP, 440V, 1800 rpm, AF106, avaliado em Cz\$ 38.610; 243.1226.018-Misturador Treu de reagente, para tanque portátil, 1CV, 420 rpm, com motor elétrico TAG; 243.7505.118, 1,0 HP, 440V, 1800 rpm, AF / 106, avaliado em Cz\$ 38.610; 243.1673.021-Capacitor Elétrico de proteção / contra sobretensão, capacidade de 0,5MF, 2300 V, AF135, avaliado em Cz\$ 60.240; 243.1673.022-Capacitor Elétrico de proteção contra sobretensão, capacidade 0,5MF, 2300V, AF135, avaliado em Cz\$ 60.240; 243.3510.027-Redutor de Velocidade Falk, 1110 YF-S, 1500 BHP, avaliado em Cz\$ 219.450; -AREA 245-1 CASA DE CALDEIRAS-245.2305.001-Bomba M.Roy dosadora de fosfato, modelo 77 DMR 1-78-1405M, capacidade 0,65m3/h, 19,4.Kgf/cm2, 1,5HP, com motor elétrico TAG; 245.7505.101, 1,5 HP, 440V e 1800 rpm, avaliado em Cz\$ 133.650; 245.2305.002-Bomba M.Roy dosadora de fosfato, modelo DMR 1-78-1405M, capacidade: 0,65m3/h, 19,4Kgf/cm2, 1,5 HP, com motor elétrico TAG; 245.7505.102, de 1,5 HP, 440V e 1800 rpm, avaliado em Cz\$ 133.650; 245.2305.003- Bomba Sulzer Weise de condensado, modelo ZHO-III/322, capacidade 60,00m3/h, 5,3 Kgf/cm2, 30,0 HP, AF012, avaliado em Cz\$ 71.400; 245.7505.103- Motor elétrico GE da bomba 245.2305.003, de 30,0HP, 440V, 1800 rpm, AF024, avaliado em Cz\$ 9.810; 245.2305.004-Bomba Sulzer Weise de condensado, modelo ZHO-III/322, capacidade de 60,0m3/h, 5,3 Kgf/cm2, 30,00 HP, AF012, avaliado em Cz\$ 71.400; 245.7505.104-Motor elétrico GE da bomba 245.2305.004, de 30,0 HP, 440V, 1800 rpm, AF024, avaliado em Cz\$ 9.810; 245.2305.005-Bomba Sulzer Weise de água de alimentação das caldeiras, modelo NLGA-III/3, capacidade 210,0m3/h, 120°C, 16,0 Kgf/cm2, 250,0HP, AF013, avaliado em Cz\$ 185.880; 245.2305.005A-Bomba Sulzer Weise de água de alimentação das caldeiras, modelo NLGA-VIII/3, capacidade 210,0m3/h, 120°C, 16,0 Kgf/cm2, 250,0 HP, AF013, avaliado em Cz\$ 185.880; 245.2305.006-Bomba Sulzer Weise de água de alimentação das caldeiras, modelo NLGA-III/3, capacidade 210,0m3/h, 120°C, 16,0Kgf/cm2, 250,0 HP, avaliado em Cz\$ 185.880; 245.1226.007- Misturador Sauer de fosfato, modelo MV 033-420 PR, 1/3 HP, com motor elétrico, avaliado em Cz\$ 11.490; 245.1531.008-Caldeira CBC, modelo 25Vp14W, tipo aguatubular, capacidade 68,0 ton/h, 12,6 kgf/cm2, com resfriador de condensado, 43,5m3/h, 4,0 Kg/cm2 e ventilador Higrotec, 270 BHP, 1,17 Kg/cm2, TAG; 245.2315.025 e damper coen para a caixa de ar, 42" x 60", 245°C, 790 mca; TAG.245.2245.027, avaliado em Cz\$ 13.574.220; 245.7505.108-Motor elétrico GE do ventilador da caldeira 245.1531.008, de 300,0 HP, 2330 V, 1800 rpm, avaliado em Cz\$ 59.010; 245.1531.009-Caldeira CBC, modelo 25Vp14W, tipo aguatubular, capacidade 68,0 ton/h, 12,6 Kgf/cm2, com ventilador Higrotec, 270 BHP, 1,17 Kg/cm2; TAG: 245.2315.0260 damper Coen para a caixa de ar, 42" x 60", 245°C, 790 mca, TAG; 245.2245.028, avaliado em Cz\$ 13.574.220; 245.7505.109-Motor elétrico GE do ventilador da caldeira 245.1531.009, de 300,0 HP, 1800 rpm, AF063, avaliado em Cz\$ 59.010; 245.1245.010-Torre desaeradora CBC, tipo spray, capacidade 150,0m3/h, 127°C, 1,48 Kgf/cm2, AF035, avaliado em Cz\$ 87.300; 245.1245.011-Tanque desaerador CBC, tipo horizontal, capacidade 45,0m3, 127°C, 1,48Kgf/cm2, AF030, avaliado em Cz\$ 559.590; 245.1247.012-Tanque CBEI de condensado, capacidade 220,0m3, 60°C, P.atm, AF014, avaliado em Cz\$ 221.310; 245.1247.013-Vaso Jaraguá de mistura de fosfato, modelo 304, capacidade 0,6m3, 30°C. P.atm, AF041, avaliado em Cz\$ 47.190; 245.2305.014-Bomba M. Roy dosadora de sulfito, modelo DMR1-78.140SM, capacidade 0,65m3/h, 19,4kgf/cm2, 1,5 HP, com motor elétrico TAG; 245.7505.114, 1,5 HP, 440V, 1800 rpm, avaliado em Cz\$ 133.650; 245.2305.015-Bomba M. Roy dosadora de sulfito, modelo DMR1-78-140SM, capacidade de 0,65m3/h, 19,4 Kgf/cm2, 1,5 HP, com motor elétrico TAG; 245.7505.115, 1,5HP, 440V, 1800 rpm, avaliado em Cz\$ 133.650; 245.1226.016-Misturador / Sauer de sulfito, modelo MV-0,33 x 4,20 PR, com motor elétrico TAG; 245.7505.116, 1/3 HP, 440V, 1200 rpm, AF007, avaliado em Cz\$ 11.490; 245.1247.017-Vaso Jaraguá de mistura de sulfito, modelo 304, capacidade 0,6m3, 30°C, trabalho à pressão atmosférica, avaliado em Cz\$ 47.190; 245.1247.018-Tanque Sermec de purga, capacidade 0,6m3, 121°C, 0,14Kgf/cm2, AF 022, avaliado

# REGISTRO GERAL (Livro Nº 2)

2º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

MACEIÓ — ALAGOAS

*Claudio Pereira de Andrade*

Claudio Pereira de Andrade  
Oficial

-Ficha nº 16-

**MATRÍCULA Nº 6802 (seis mil oitocentos e sete)-Continuação:**

em Cz\$ 21.870; 245.1237.019-Unidade Soma de ar condicionado, capacidade 5, o TR, 12,0 HP, AF317, avaliado em Cz\$ 46.500; 245.1247.020-Tanque Treu de expulsão de purga, capacidade 0,6m3, AF.112, avaliado em Cz\$ 32.160; 245.7182.021-Painel principal Engematic, AF093, avaliado em Cz\$ 598.920; 245.7182.022-Painel local Engematic, de controle de caldeira 245.1531.008, AF 093, avaliado em Cz\$ 71.730; 245.7182.023-Painel local Engematic de controle da caldeira 245.1531.009, AF093, avaliado em Cz\$ 71.730; -ÁREA 246-ÓLEO COMBUSTÍVEL, ARMAZENAMENTO E BOMBEAMENTO- 246.2305.001-Bomba Semco de descarga de caminhões, capacidade 16,0m3/h, 3,5Kg/cm2, 15,0 HP, avaliado em Cz\$ 117.240; 246.7505.001-Motor elétrico GE da bomba 246.2305.001, de 15,0 HP, 440V, 1200 rpm, avaliado em Cz\$ 5.880; 246.2305.002-Bomba Semco de descarga de caminhões, capacidade 16,0m3/h, 3,5Kg/cm2, 15,0 HP, avaliado em Cz\$ 117.240; 246.7505.102-Motor elétrico GE da bomba 246.2305.002, de 15,0 HP, 440V, 1200 rpm, avaliado em Cz\$ 5.880; 246.2305.003-Bomba Semco de óleo para caldeira, capacidade 11,8m3/h, 14,0Kg/cm2, 10,0 HP, avaliado em Cz\$ 127.230; 246.7505.103-Motor elétrico da bomba 246.7505.103-Motor elétrico da bomba 246.2305.003, de 10,0 HP, 440V, 900 rpm, avaliado em Cz\$ 5.310; 246.2305.004-Bomba Semco de óleo para caldeira, capacidade 11,8m3/h, 14,0Kg/cm2, 10,0 HP, AF 042, avaliado em Cz\$ 127.230; 246.7505.104-Motor elétrico GE da bomba 246.2305.004, de 10,0 HP, 440V, 900 rpm, AF054, avaliado em Cz\$ 5.310; 246.1232.005-Aquecedor de sucção CBC, capacidade 14,4 ton/h, 0,5Kg/cm2, 25/60°C, AF036, avaliado em Cz\$ 354.780; 246.1232.006-Aquecedor de sucção CBC, capacidade 14,4 ton/h, 0,5Kg/cm2, 25/60°C, AF036, avaliado em Cz\$ 354.780; 246.1232.007-Aquecedor de óleo Treu, capacidade 8,1 ton/h, 60/120°C, 14,0 Kg/cm2, AF038, avaliado em Cz\$ 196.710; 246.1232.008-Aquecedor de óleo Treu, capacidade 8,1 ton/h 60/120°C, 14,0 Kg/cm2, AF 038, avaliado em Cz\$ 196.710; 246.1247.009-Aquecedor elétrico de óleo Treu, capacidade 0,5 ton/h, 60/120°C, 14,0 Kg/cm2, 18,0 Kw, AF 038, avaliado em Cz\$ 41.790; 246.1247.010-Tanque CBEI de óleo combustível, capacidade 196,0m3, 25°C, Patm, AF 032, avaliado em Cz\$ 177.030; 246.1247.011-Tanque CBEI de óleo combustível, capacidade 196,0m3, 25°C, Patm AF032, avaliado em Cz\$ 177.030; 246.2305.013-Bomba Semco de descarga de caminhões, capacidade 17,0m3/h, 3,5Kg/cm2, 32/60°C, 15,0 HP, AF 017, avaliado em Cz\$ 117.240; 246.7505.113-Motor elétrico GE da bomba 246.2305.013, 15,0 HP, 440V, 1200 rpm, AF 045, avaliado em Cz\$ 5.880; 246.2305.014-Bomba Semco de descarga de caminhões, capacidade 16,0 m3/h, 32/60°C, 3,5Kg/cm2, 15,00 HP, AF 017, avaliado em Cz\$ 117.240; 246.7505.114-Motor elétrico GE da bomba 246.2305.014, 15,0 HP, 440V, 1200 rpm, AF 045, avaliado em Cz\$ 5.880; 246.1247.015-Tanque CBEI de óleo combustível, capacidade 2050 m3, 25°C, Patm, AF 039, avaliado em Cz\$ 688.530; 246.1232.016-Aquecedor de sucção CBC, capacidade 14,4 ton/h, 25/60°C, 0,5Kg/cm2, AF 036, avaliado em Cz\$ 354.780; 246.1247.017-Tanque CBEI de óleo diesel, capacidade 5,0m3, 25°C, Patm, AF100, avaliado em Cz\$ 24.570; 246.2305.018-Bomba Rubler de óleo diesel, modelo IPEN 2000, capacidade 1,5m3/h, 16,0 atm, 5,0 HP, AF 120, avaliado em Cz\$ 13.950; 100.7505.111-Motor elétrico GE da bomba 246.2305.018, 5,0 HP, 440V, 1200 rpm, avaliado em Cz\$ 2.310; 246.2305.019-Bomba Buhler-Miag de óleo diesel, modelo IPEN 2000 D, capacidade 1,5m3/h, 16,0 atm, 5,0 HP, AF 120, avaliado em Cz\$ 13.950; 100.7505.159-Motor elétrico GE da bomba 246.2305.019, 51,0 HP, 440V, 1200 rpm, avaliado em Cz\$ 2.310; -ÁREA 247- ENTRADA E SISTEMA DE ÁGUA DA LAGOA: 247.2305.001-Bomba Worthington de captação de água modelo 12 UL-147 BX, capacidade 1300m3/h, 6,2Kg/cm2, 400 HC, AF 118, avaliado em Cz\$ 139.440; 247.7505.101-Motor elétrico GE da bomba 247.2305.001, 400,0 HP, 2300 V, 1800 rpm, AF 115, avaliado em Cz\$ 126.870; 247.2305.002-Bomba Worthington de captação de água, modelo 12 UL-147 BX, capacidade 1300m3/h,



h, 6,2 Kg/cm<sup>2</sup>, 400 HP, AF 118, avaliado em Cz\$ 139.440; 247.7505.102-Motor elétrico GE da bomba 247.2305.002, 400 HP, 2300 v, 1800 rpm, AF115, avaliado em Cz\$ 126.870; 247.4855.003-Clorador Aduance-Hichey de água, modelo / 824, capacidade 120 a 600 lb/24h, avaliado em Cz\$ 80.670; -AREA 248-POÇO E LINHA DE DRENAGEM PARA O MAR: 248.2305.001-Bomba Goulds de efluentes ácidos, modelo 4105 mt, capacidade 160,0 m<sup>3</sup>/h, 4,0 Kg/cm<sup>2</sup>, 40,0 HP, avaliado em Cz\$ 444.990; 248.7505.101-Motor elétrico GE da bomba 248.2305.001, 40,0 HP, 440V, 1800 rpm, avaliado em Cz\$ 12.900; 248.2305.002-Bomba Goulds de efluentes ácidos, modelo 4105 mt, capacidade 160,0m<sup>3</sup>/h, 4,0Kg/cm<sup>2</sup>, 40,0 HP, avaliado em Cz\$ 444.990; 248.7505.102-Motor elétrico GE da bomba 248.2305.002, 40,0 HP, 440V, 1800 rpm, avaliado em Cz\$ 12.900; 248.2305.003-Bomba Goulds de efluentes ácidos, modelo 4105 mt, capacidade 160,0m<sup>3</sup>/h, 4,0 kg/cm<sup>2</sup>, 40,0 HP, avaliado em Cz\$ 444.990; 248.7505.103-Motor elétrico GE da bomba 248.2305.004, 40,0 HP, 440V, 1800 rpm, AF 3340, avaliado em Cz\$ 12.900; 248.2305.004-Bomba Goulds de efluentes ácidos, modelo 4105 mt, capacidade 160,0 m<sup>3</sup>/h, 4,0 Kg/cm<sup>2</sup>, 40,0 HP, AF 113, avaliado em Cz\$ 444.990; 248.7505.004-Motor elétrico GE da bomba 248.2305.004, 40,0 HP, 440V, 1800 rpm, AF 3340, avaliado em Cz\$ 12.900; 248.2305.005-Bomba Sulzer-Weise de transferência de efluentes alcalino/salinos, modelo ZNO-V-322, capacidade 160,0 m<sup>3</sup>/h, 4,8 kg/cm<sup>2</sup>, 60,0 HP, AF 3265, avaliado em Cz\$ 299.940; 248.7505.105-Motor elétrico GE da bomba 248.22305.005, de 60,0 HP, 440v, 1800 rpm, AF 3334, avaliado em Cz\$ 17.700; 248.2305.006-Bomba Sulzer-Weise de transferência de efluentes alcalino/salinos, modelo ZNO-V-322, capacidade 160,0m<sup>3</sup>/h, 4,8 kg/cm<sup>2</sup>, 60,0 HP, AF 3265, avaliado em Cz\$ 299.940; 248.7505.106-Motor elétrico GE da bomba 248.2305.006, 60,0 HP, 440v, 1800 rpm, AF 3334, avaliado em Cz\$ 17.700; 248.2305.007-Bomba Sulzer-Weise de transferência de efluentes alcalino/salinos, modelo ZNO-V-322, capacidade 160,0 m<sup>3</sup>/h, 4,8 Kg/cm<sup>2</sup>, 60,0 HP, AF 3265, avaliado em Cz\$ 299.940; 248.7505.107-Motor elétrico GE da bomba 248.2305.007, 60,0 HP, 440v, 1800 rpm, AF 3334, avaliado em Cz\$ 17.700; 248.1247.008-Poço Polypaster de efluentes ácidos capacidade 88,6m<sup>3</sup>, 91°C, Patim, avaliado em Cz\$ 600.750; 248.1247.009-Poço CBEI de efluentes alcalino/salinos, capacidade 127,0m<sup>3</sup>, 100°C, Patim, AF 3341, avaliado em Cz\$ 193.080; 248.1228.010-Ejetor Graham de cloro gasoso úmido, capacidade 400,0 Kg/h, 91°C, AF.118, avaliado em Cz\$ 104.040; 248.1241.011-Bomba Reformal de abatimento de cloro, capacidade 1,0 m<sup>3</sup>/h, 82°C, Patim, AF 3351, avaliado em Cz\$ 17.160; -AREA 250-SISTEMA DE AGUA CONTRA INCÊNDIO- 250.1223.001-Bomba de incêndio, diesel, modelo SZM-VII-360, série 130551, com rotor de bronze, acoplada sobre base de ferro perfilado, através de luva Falk, 4F, Sulzer-Weise, 114 m<sup>3</sup>/h, 7,5 Kg/cm<sup>2</sup>, 75 CV, avaliado em Cz\$ 244.920; 250.1338.101-Motor diesel da bomba 1223-001-Perkins, 75cv, 1800 rpm, avaliado em Cz\$ 62.220; 250.1223.002-Bomba de incêndio elétrica modelo SZM-VII-360 número 130.534, com rotor em bronze, acoplada sobre base de ferro de 1900 x 680mm, através de luva Falk 9 F, 75 cv, 1750 rpm, 7 Sulzer-Weise, 114 m<sup>3</sup>/h, 7,5 Kg/cm<sup>2</sup>, avaliado em Cz\$ 244.920; 250.1223.003-Bomba pressurizada para água de incêndio modelo ZG-0/3, nº 130531, com rotor em bronze, acoplada sobre base fofa de 660 x 260mm através de luva Falk 4 F1, 3CV, Sulzer Weise, 1m<sup>3</sup>/h, 7,4kg/cm<sup>2</sup>, avaliado em Cz\$ 18.570; 250.1675.102-Motor de bomba 1223-002, 75CV, 4 polos, 60 HZ, 440V, com série nº 82.255, GE, avaliado em Cz\$ 20.670; 250.1675.103-Motor da bomba 1.223.003, 3 CV, 2 polos, 440V, 60 HZ, série 93637, GE, avaliado em Cz\$ 1.410; AREA 252-SISTEMA ELÉTRICOS, DISTRIBUIÇÃO DE FORÇA, SUBESTAÇÕES SEGUNDARIAS- 252.1673.068-Centro de controle de motores Elétric, tipo V80, série 3920, 460V, 600A, avaliado em Cz\$ 347.220; 252.1673.028-Centro de controle de motores Elétric, tipo V80, série 3046, 460V, 600A, avaliado em Cz\$ 232.560; 252.1673.024-Centro de controle de motores General Elétric, tipo V80, série 3046, 460V, 600A, avaliado em Cz\$ 387.150; 252.1673.076-Centro de carga Sace, tipo Unimeta, 480V, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 735.120; 252.1673.074/083-Centro de Controle de motores General Elétric, tipo V80, série 4610, 460V, 600A, com centro de carga de emergência, avaliado em Cz\$ 347.220; 252.1672.072-Conjunto de manobra Marini & Daminelli, 13,8KV, avaliado em Cz\$ 103.260; 252.1673.005-Centro de controle de motores GE, modelo 43-4103501, 2400V, 2000A, avaliado em Cz\$ 5.601.810; 252.6271.060-Barramento blindado Sace, modelo 7516, POT, 480V, 60HZ, avaliado em Cz\$ /



# REGISTRO GERAL (Livro Nº 2)

2º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

MACÉIO - ALAGOAS.

*Cláudio Pereira de Andrade*

Cláudio Pereira de Andrade  
Oficial

-Ficha nº 17-

**MATRÍCULA Nº 6807 (seis mil oitocentos e sete)-Continuação:**

100.560; 252.6271.061-Barramento blindado Saçe, modelo 7516 POI, 480V, 60 Hz, avaliado em Cz\$ 100.560; 252.6271.063-Barramento blindado Saçe, modelo 7516 POI, 480V, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 100.560; 252.6271.064-Barramento / blindado General Eletric, modelo 4446, 2400V, avaliado em Cz\$ 252.540; 252.6271.065-Barramento blindado General Eletric, modelo 446, 2400V, avaliado em Cz\$ 252.540; 252.6271.066-Barramento blindado General Eletric, modelo 4446, 2400V, avaliado em Cz\$ 252.540; 252.6271.067-Barramento blindado General Eletric, modelo 4446, 2400V, avaliado em Cz\$ 252.540; 252.1673.006-Centro de carga General Eletric, tipo V80, série 2866, 480V, 1500A, avaliado em Cz\$ 581.310; 252.1673.007-Centro de carga General Eletric, tipo V80, série 2866, 480V, 1500A, avaliado em Cz\$ 581.310; 252.1674.086-Transformador Induselet, tipo H8, nº 21.711, 1500/1725 KVA, 13,8 KV/480 V, 60Hz, avaliado em Cz\$ 294.840; 252.1674.077-Transformador Induselet, tipo H8, nº 21.624, 1500 KVA, 13,8 KV, 60HZ, avaliado em Cz\$ 294.840; 252.1674.021-Transformador Induselet, tipo H8, 100/1150 KVA, 13,8KV/480V, avaliado em Cz\$ 725.460; 252.1674.022-Transformador Induselet, tipo H8, 1000/1150 KVA, 13,8 KV/480V, avaliado em Cz\$ 257.460; 252.1673.034-Carregador de baterias Nife, modelo 2 x 3 BTU - 125/25, 460 VCA/125 VCC, 5,57 KVA, avaliado em Cz\$ 172.860; 252.1673.036-Carregador de baterias Nife, modelo 2 x 3 BTU-125/25, 460 VCA "125, VCC 5,57 KVA, avaliado em Cz\$ 172.860; 252.1673.075-Centro de controle de motores Eletric, 460V, 600A, AF500, avaliado em Cz\$ 623.370; 252.1673.001-Resistor de aterramento GE, capacidade 2,4 KV, 400A, AF071, avaliado em Cz\$ 72.030; 252.1674.008-Transformador Induselet, de 13,8 KV/2,4 KV, 5000/6250 KVA, AF081, avaliado em Cz\$ 843.450; 252.1674.009-Transformador Induselet de 13,8 KV/2,4 KV, 5000/6250 KVA, AF081, avaliado em Cz\$ 843.450; 252.1673.012-Centro de carga Eletric 460V, 220/127V, 600A AF079, avaliado em Cz\$ 147.300; 252.1673.013-Centro de controle de motores Eletric, 460V, 600A, AF079, avaliado em Cz\$ 464.820; 252.1673.014-Centro de controle de motores Eletric, 460V, 600A, AF079, avaliado em Cz\$ 406.350; 252.1673.015-Centro de controle de motores Eletric, 460V, 600A, AF079, avaliado em Cz\$ 531.390; 252.1673.016-Centro de controle de motores Eletric, 460V, 600A, AF079, avaliado em Cz\$ 447.120; 252.1673.017-Centro de controle de motores Eletric, 460V, 600A, AF079, avaliado em Cz\$ 281.190; 252.1673.019-Centro de controle de motores Eletric, 460V, 600A, AF079, avaliado em Cz\$ 366.270; 252.1673.020-Centro de controle de motores Eletric, 460V, 600A, AF079, avaliado em Cz\$ 267.120; 252.1673.023-Grupo Gerador de emergência Maquigeral, composto de um motor diesel Scania S-100120, um excitador Negrini, modelo ATX, 1800 rpm, 250 KVA, 480/227V, conjunto de 4 baterias, um tanque cilíndrico para 500 l, AF122, avaliado em Cz\$ 570.510; 252.1675.082-Grupo gerador de emergência Maquigeral, composto de um motor diesel Cummins, modelo NT 855, um excitador Negrini, modelo ATX, 1800 rpm, 250 KVA, 480/227 V, conjunto de 4 baterias, um tanque cilíndrico metálico para 500 l, AF590, avaliado em Cz\$ 590.160; 252.1673.026-Centro de carga Eletric, 480V, 400A, AF085, avaliado em Cz\$ 116.880; 252.1673.027-Centro de controle de motores GE, 2400V, 2000A, AF086, avaliado em Cz\$ 5.505.420; 252.1673.029-Resistor de aterramento GE, 2400V, 400A, AF071, avaliado em Cz\$ em, digo, Cz\$ 71.940; 252.1674.030-Transformador Induselet, 13,8 KV/480V, 1000/1150 KVA, AF081, avaliado em Cz\$ 287.760; 252.1674.031-Transformador Induselet 13,8 KV/480V, 1000/1150 KVA, AF081, avaliado em Cz\$ 287.760; 252.1673.032-Bateria de acumuladores Nife, 125V, AF092, avaliado em Cz\$ 99.570; 252.1673.033-Bateria de acumuladores Nife, 125V, AF092, avaliado em Cz\$ 99.570; 252.1247.037-Tanque cilíndrico metálico CBEL, para óleo diesel, capacidade 5m³, AF100, avaliado em Cz\$ 24.570; 252.1324.040-Talha manual Koch, modelo BL10/5M, capacidade 10 t, AF164, avaliado em Cz\$ 22.500; 252.

1673.047-Centro de controle de motores Electric, 460V, 600A, AF079, avaliado em Cz\$ 274.590; 252.1674.048-Transformador Induselet de 13,8 KV/2,4 KV, 5000 KVA, AF081, avaliado em Cz\$ 872.730; 252.1674.049-Transformador Induselet de 13,8 KV/2,4 KV, 5000 KVA, AF081, avaliado em Cz\$ 872.730; 252.1673.050-Resistor de aterramento GE, para transformador de 2,4 KV, 400A, AF071, avaliado em Cz\$ 71.430; 252.1673.051-Resistor de aterramento GE, para transformador de 2,4 KV, 400A, AF071, avaliado em Cz\$ 71.940; 252.1672.052-Chave desligadora GE para transformador de 1000 KVA, 13,8 KV, AF097, avaliado em Cz\$ 25.800; 252.1672.053-Chave desligadora GE para transformador de 1000 KVA, 13,8 KV, AF097, avaliado em Cz\$ 25.800; 252.1672.054-Chave desligadora GE para transformador de 1000 KVA, 13,8 KV, AF097, avaliado em Cz\$ 25.800; 252.1672.055-Chave desligadora GE para transformador de 1000 KVA, 13,8 KV, AF097, avaliado em Cz\$ 25.800; 252.1672.056-Chave desligadora GE para transformador de 5000 KVA, 13,8KV, AF097, avaliado em Cz\$ 22.980; 252.1672.057-Chave desligadora GE para transformador de 5000 KVA, 13,8 KV, AF097, avaliado em Cz\$ 22.980; 252.1672.058-Chave desligadora GE para transformador de 5000 KVA, 13,8 KV, AF097, avaliado em Cz\$ 22.980; 252.167.059-Chave desligadora GE para transformador de 5000 KVA, 13,8 KV, AF097, avaliado em Cz\$ 22.980; 252.1237.079-Unidade de ar condicionado Soma Engenharia, capacidade 5,0 TR, 12,0 HP, AF317, avaliado em Cz\$ 46.500; 252.6271.061-Barramento blindado Electric, 480V, AF815, avaliado em Cz\$ 154.050; 252.1237.070-Unidade de ar condicionado Soma Engenharia, capacidade 5,0 TR, 12,0 HP, AF317, avaliado em Cz\$ 46.500; 252.1237.071-Unidade de ar condicionado Soma Engenharia, capacidade 7,5 TR, 20,0 HP, AF317, avaliado em Cz\$ 52.170; AREA 261 - OFICINA E ALMOXARIFADO 261.1351.001-Rosqueadeira elétrica p/tubos, capacidade 1/2" a 2", série 307.4621, modelo 835, com suporte, marca RIDGID, avaliado em Cz\$ 52.110; 261.1231.002-Forja portátil ASTEN, modelo FCM-GS, 110/220 V, avaliado em Cz\$ 3.540; 261.1351-Serra hidráulica FRANHO, tipo S-500 c/motor elétrico, 440V, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 15.180; 261.1324.004/005/006-Três talhas manuais, modelo 1/5M, com carro controle TM 01, marca Koch, AF164, avaliado em Cz\$ 8.400; 261.1351.008-Torno horizontal paralelo universal, modelo MVI com de altura de pontas, 2200 mm de distância entre pontas, velocidade 31,5 a 1600 rpm, motor trifásico de dupla polaridade, com 10 a 15 CV, 440V, 60HZ, completo com cabeçote retificador cabeçote com divisor, placa universal com 3 castanhas de Ø (diâmetro) 210mm, avaliado em Cz\$ 303.630; 261.1336/009/010-Conjunto completo 7 corte oxí-acetileno, tipo oxíacetileno, composto de todos os componentes, inclusive com carrinho transportador, Oxigênio do Brasil, avaliado em Cz\$ 18.810; 261.1351.011-Máquina de lapidar, retificadora de precisão até 11.6/1.000.000 de 24", tipo Lapmaster, incluindo uma mesa giratória lapidadora, segmento de liga metálica especial, um tanque com agitadores e bomba motorizada com controle timer do ciclo de DP. motor principal de 2 HP, 230V a 430V, trifásico, John Grane, com acessórios, avaliado em Cz\$ 595.320; / Torno horizontal Romi, modelo S-20A com 1800mm entre pontas, avaliado em Cz\$ 240.990; 261.1350.012-Cabine de pintura Devibiss, tipo DW, dimensão 3.00 x 4.000 x 2.000mm, altura com cortina de água e camada lavagem com exaustor e motor 2 HP, 440V, 60 HZ, com 2 luminárias fluorescentes e painel de comando com conjunto para pintura, avaliado em Cz\$ 31.150; 261.1351.014-Furadeira de coluna, Fundoya SR-40, com motor principal e o motor da bomba de refrigeração, capacidade de furação até 40mm, série 2240, avaliado em Cz\$ 25.950; 261.1351.015-Prensa Eva, com capacidade de 40 toneladas, manual, altura 2140mm, largura 1100mm, avaliado em Cz\$ 18.930; 261.1351.016-Afiadora de ferramentas de coluna tipo VC AFF com motor de 1/2 HP, trifásico, 440V, 60 HZ, Java, avaliado em Cz\$ 18.750; 261.1351.017-Serra de fita vertical para metais Ronemak, modelo AC, 1HP, 440V, 60HZ, equipada com máquina de solda a topo 111 com respectivo esmeril, avaliado em Cz\$ 41.310; 261.1351.018-Esmeril blindado de coluna Jowa tipo ME-B-10, com motor 1,5 HP, 440V, 60HZ, avaliado em Cz\$ 4.800; 261.1351.019-Esmeril blindado de coluna Jowa, tipo B-110, com motor 0,5CV, 440V, 60 HZ, avaliado em Cz\$ 4.800; 261.1351.020-Máquina hidráulica para curvar tubos de 1/2" a 3", Mariharo, curso do pistão 240mm, Ø pistão 2", altura 930mm; comprimento 850mm, com base, Somatex, avaliado em Cz\$ 15.330; 261.1356.021/022-Duas Máquinas de soldar elétricas, 45 a 425 AMP, 440V, completas, Eutetec, avaliado em

# REGISTRO GERAL (Livro Nº 2)

2º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

MACEIÓ - ALAGOAS

*Claudio Pereira de Andrade*  
Claudio Pereira de Andrade  
Oficial

-Ficha nº 18-

**MATRÍCULA Nº 6807 (seis mil oitocentos e sete)-Continuação:**

Cz\$ 66.090; 261.1356.023-Máquina de solda diesel, Bambozi, com aerador de corrente contínua de 40A a 375 Amp, tipo TH-5B/56, 1800 rpm, 50/60 HZ, acoplado com motor diesel marca Perkins montado sobre carreta de 2 rodas / pneumáticas aro 16, sistema de arranque elétrico bateria 12 V, e acessórios, avaliado em Cz\$ 146.070; 261.1358.024 a/f-Macacões hidráulicos 4-50 toneladas tipo Jacaré, tipo Jacaré, Hercules, avaliado em Cz\$ 25.830; 261.1324.025/026-Duas talhas manuais modelo BL-2/5mm, com carro trole TM-02, Koch, capacidade 2 toneladas, avaliado em Cz\$ 7.350; 261.1324.027/028/029-Três talhas manuais BL-05/SM, com carro trole/TM-05, Knoch, capacidade 0,5 tonelada AFL64, avaliado em Cz\$ 8.250; 261.1223.030-Bomba de engrenagem Viking, G32D, com by pass Buhler, 1CV, 2,5 Kg/cm<sup>2</sup>, 0,9m<sup>3</sup>/h, avaliado em Cz\$ 1.080; 261.1223.031-Bomba de engrenagem Viking G 32D com by pass, Buhler, 1 CV, 2,6Kg/cm<sup>2</sup>, 0,9m<sup>3</sup>/h, avaliado em Cz\$ 23.970; 261.1675.131-Motor da bomba 1223-031, marca GE, 1CV, 4 polos, 440V, avaliado em Cz\$ 1.080; 261.1351.034-Esmerilhadeira Jowa, tipo PG 3D, com motor 1CV, 440V, 60HZ, capacidade 3/4 e 2m, avaliado em Cz\$ 5.160; 261.1223.035/036- 2 bombas tipo W e OAL 155-2" com motor 1,3 HP, trifásico, série 28677 e 28678, Danco, avaliado em Cz\$ 31.830; 261.1358.037- A/F-Tornos de bancada para tubos nº 6,2 tornos para tubos nº 04, RID-GID, avaliado em Cz\$ 2.430; 261.1358.038 A/A-Morsa para tubos e 4 morsas fixas de bancada nº 5/2, nº 3, avaliado em Cz\$ 1.770; 261.1351.040-Conjunto de ferramentas portáteis: Furadeira, digo, Furadeira Bosch 16mm, 110V, modelo 0173; Furadeira Bosch 1/2 modelo 7103, tipo pneumática nº 222; Furadeira Bosch 7", pneumática S.8500; Furadeira Bosch, modelo 1403, 110V, S 431; Chave impacto modelo 7450, pneumática S-326, avaliado em Cz\$ 32.700; 261.1223.049/53/054- 3 bombas modelo ZG-0/3, séries 134.870/12, como motor de bronze acoplada sobre base de ferro fundido de 654 x 260mm, através de luvas Falk 4F, 3CV, 3500 rpm, Sulzer Weise, avaliado em Cz\$ 18.570; 261.1351.051-Platina limadora ZOCCA, PLZ-550, com motor elétrico de 3 HP, 440V, 60 HZ, dimensão da mesa 475 x 355 x 315 mm, avaliado em Cz\$ 61.950; 261.1223.052-Compressor p/encher cilindros de ar Laver Utilus Capitano 225 AFM, equipado com monômetro e filtro de carvão ativado, avaliado em Cz\$ 92.700; 261.1247.032-Tanque de água em chapa de aço carbono fabricado por CBEI, avaliado em Cz\$ 40.080; 261.1325.039 A/E-Tartarugas com carro plataforma de ferro fabricado conforme desenho rod car, avaliado em Cz\$ 27.270; 261.1324.055A/A-Talha quinho tipo manual, 7 Tirfor, capacidade 1600 Kg com cabo de aço de 60 mt, avaliado em Cz\$ 18.660; 261.1223.066-Bomba modelo ZG-0/3 série 134873 com rotor de bronze acoplada sobre base de ferro fundido de 654 x 260mm, acoplada com luva Falk 4F, 3 CV, Sulzer Weise, avaliado em Cz\$ 18.570; 261.1675.153-Motor GE da bomba 1223-053, 5 CV, 60HZ, 440V, 4 polos, avaliado em Cz\$ 2.070; 261.1675.154-Motor da bomba 1223-053, 5CV, 60HZ, 440V, 4 polos, GE, avaliado em Cz\$ 2.070; 261.1675.152-Motor da bomba da água 5 CV, 2 P, 60 HZ, 440V, GE, avaliado em Cz\$ 2.070; 261.1675.156-Motor da bomba 1223-056, 15CV, 60 HZ, 440V, 4 polos, GE, avaliado em Cz\$ 5.310; 261.1351.061.-Prensa hidráulica Eva, capacidade 100 toneladas mais 10 ton, auxiliar tipo manual, avaliado em Cz\$ 36.870; 261.1351.060-Frezadora universal Romi modelo U-30 composto de morsa paralela giratória com abertura máximo de 85mm altura total de 125mm e altura dos mordentes 35mm, cabeçote vertical com nariz asa 40 e altura disponível 285mm, inclinável até 450, divisor universal com placa de Ø 160 mm, altura das pontas de 130mm e altura disponível do baleçote inferior / 250mm, mesa giratória manual circular de 315mm com acessórios, avaliados em Cz\$ 483.360; 261.1351.007-Torno paralelo universal Romi, modelo MKD-11 com 3000mm de distância entre pontas com motor trifásico de 30CV, 440V, e equipado com placa universal tipo Centrex super com 3 castanhas Ø 380mm, com



barramento em cava temperada a chama, avaliado em Cz\$ 1.301.340; 261.1675.158-Motor 3 CV, 4 polos, 60 HZ, 440V, série 40884, AE-12V, GE, avaliado em Cz\$ 1.500; -AREA 262 - PORTARIA- 263.1336.001-Balança de caminhão automática Toledo, modelo 840-4-30-21 3 B, tipo pesagem com numerador consecutivo de pesagem até 6 dígitos e aparelho datador manual, avaliado em Cz\$ 231.150; 263.1223.002- 263.1675.102-Bomba de esgotamento 126L, STD, série 36 BAN-498 com motor elétrico com número de série 48119, avaliado em Cz\$ 5.460; AREA 264 - RESTAURANTE-264.1223.001-Bomba de circulação de água gelada modelo AH P2 1/251 série 130547, com rotor em bronze acoplada a base de ferro fundido de 1000 x 310mm, acoplada com luva de ferro fundido de 1000 x 310mm acoplada com luva Falk 4 F, Sulzer Weise, avaliado em Cz\$ 46.710; 264.1675.101-Motor da bomba, 5CV, 60 HZ, 440V, número de série 98367 GE, avaliado em Cz\$ 2.070; 264.1531.007- Aquecedor de água elétrico, número de série 73899, capacidade 1000 lts, tipo horizontal, de chapa de cobre, equipado com 3 resistências de 12 KW, 440V, com termostato regulável, tipo LG 45C, escala até 90°C, com contador CB-510-0 de 30 amp, com bobina de tensão de controle de 115V, válvula segurança, válvula de retenção e / manômetro, CUMULUS, AF 102, avaliado em Cz\$ 75.960; 264.1416.006-Lote de equipamentos de cozinha composto de tampo de mármore branco nacional; dim 2000 x 700 x 30mm; Máquina de moer carne MALPA, com cabeçote de ferro fundido cromado com alto brilho preto e proteção do motor em aço inox polido tipo 18,8 acionamento como motor de 1/2HP, 220 V, 50/60HZ, capacidade 150 Kg/h; Tanque de água quente, elétrico, corpo de formato cilíndrico horizontal em chapa de ferro com acabamento pintado com tinta anticorrosiva, capacidade 500 lts Ø interno 860mm; comprimento externo 1630mm, dreho 111 marca GERAL; Balança tipo plataforma Stª Antônio, modelo 117 e plataforma intermitente de ferro e estrutura com coxins e cutelos de aço ETD, com / pintura industrial, marca CIA.GERAL IND; Fogão industrial extra reforçado a gás, modelo F-482 marca GERAL com 8 blocos, dimensão da base 400 x 400mm com 2 fornos de 600 x 370 x 700mm com revestimento externo em chapa esmaltada a fogo; Balança de mesa Stª Antônio, modelo CP, com 4 niveladores com mostrador frontal e escala de 0 a 5 Kg, capacidade 15Kg; Sanduicheiro com jugado marca CRAYDON, modelo SAC, com corpo em aço inox, controles de temperatura automática, resistências tubulares de aquecimento rápido incorporada a chapa, 110/220V, 4100W; Extraidor de sucos modelo E-4, marca CRAYDON, corpo em aço inox com 3 castanhas motor 1/4HP, 110/220V, prof. 24cm, Ø 5 bico 21 cm, altura de 38cm; Líquidificação marca CRAYDON 11, copo em alumínio, motor 1,4HP, 110/220V, 500W, capacidade 4 lts; três trituradores montador em ferro fundido com anel e disco de corte em aço fundido temperado, motor blindado com eixo trabalhando apoiado em 3 rolamentos para evitar barulho e desgaste, sistema de corte em 3 estágios sendo primeiro transformar os resíduos em partículas menores, segundo para triturar ainda mais, terceiro para reduzi-los finalmente numa pasta, com motor de 2HP, triturador modelo M-Z, Balcão frigorífico marca GELOMINAS, construído em madeira de lei com revestimento externo em chapa de formica e interno em chapa galvanizada tampo superior de chapa de aço inox com acabamento polido, equipada com duas chapas, digo, com duas cubas dimensões 400 x 400 x 7250mm, dotado de unidade frigorífica, com cabine; Caldeirão a gás marca GERAL, corpo construído em chapa de aço Dale reforçado, isolamento termicamente, parte externa de corpo ou chapa esmaltada a fogo, capacidade 200 lts; Dois carros porta detritos, GERAL, depósito construído em chapa de aço inox, provido de alças e tampa com capacidade para 80 lts, carro transportador em barra de aço pintado com alumínio, rodízios para facilitar seus movimentos, marca GERAL; Amaciador de bifes marca MALPA, corotor de 1/4HP, 110/220V, corpo da máquina em alumínio fundido, chapa externa pintada com esmalte sintético, peças de operação em aço inox, marca GERAL; Duas máquinas de lavar louças tipo standard, elétrica, marca GERAL, construída em chapa de aço inox polido, aquecimento elétrico por meio de resistência de imersão, equipada com 4 caixas para pratos e bandejas, uma para copos e xícaras, uma para talheres, com duas mesas de aço inox laterais para gavetas, marca GERAL; Cafeteira a gás, marca SCANONE, mede 5m, construída em aço inox polido com 2 tubos de 10 lts, com queimadores e registros de saída, nível e termômetro; Dois guarda copos construídos em tubos de aço

# REGISTRO GERAL (Livro Nº 2)

2º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

MACEIÓ — ALAGOAS

*Claudio Pereira de Andrade*

Claudio Pereira de Andrade

Oficial

-Ficha nº 19-

**MATRÍCULA Nº 6807 (seis mil oitocentos e sete)-Continuação:**

inox, dim. 3800mm comprimento, marca GERAL; Refrigerador comercial marca METALFRIO, construído inteiramente em madeira de lei com revestimento interno em chapa galvanizada e externa em chapa de aço inox polido, dimensões 1790 x 660 x 1930mm, com 6 portas e capacidade de 1180 lts, com unidade de frigorífica de 1/5 HP, mod. MD-3; Filtro F-11, marca Fiel construído em metal niquelado com 7 velas, capacidade 500 lts/h; Batedeira de massa SUPREMA, corpo em aço fundido, sistema variador com velocidade de 40 a 120 rpm, talho de aço inox, com 3 modelos de agitadores em alumínio polido, capacidade 20 lts, marca GERAL; Máquina de descascar batatas, marca MALPA, construção inteiramente em aço inox tipo 18-8, parte interna revestida com borracha corrugada, disco abrasivo, tampa de alumínio anodizado escoamento automático de resíduos, dimensões altura total Ø 660mm x 400mm, como, digo, com motor 1/3HP, 220V, 50/60HZ, capacidade 150 Kg/h; Quatro tampos de aço inox 18-8 padrão americano 304 com face superior polida e a inferior preparada para receber enchimento de concreto para assentamento em muradas de alvenaria medindo 2-1850 x 700mm, 2-1400 x 650mm, marca GERAL; Forno elétrico marca GERAL, construído em chapa de aço Dole com acabamento esmaltado a fogo na cor escura, reforçada por estruturas de perfilados, isolamento térmico de mantas de lã de vidro com revestimento externo em chapa esmaltada a fogo com 3 câmaras de 530 x 320 x 700mm, aquecimento elétrico por meio de resistência; Cortador de frios tipo C-75, marca MALPA com carro impulsor mesa de regulagem de espessura e mesa fixa em chapa de aço inox polido, protetor em Zamak polido, corpo de máquina pintado com esmalte sintético, corte ajustável, afiador automático com motor de 1/4 HP 110/220V; Conjunto de câmara frigorífica, digo, de câmara frigorífica, sendo para diversos de 1700 x 2650 x 2400mm, uma para carnes 1700 x 2000 x 2400mm, uma ante câmara de 200 x 1000 x 2400mm, marca GERAL; Tambo de aço inox polido com cuba 700 x 700 x 600mm, marca GERAL, modelo 2300 x 850mm, com válvula de segurança; Acessórios, braçadeiras 45 e 30, conduíte para conjunto de câmara frigorífica, marca GERAL; 3-tampos de aço inox polido, dimensão 3700 x 1000 x 700mm; 2300 x 700 x 700mm; 2800 x 750 x 700mm, com 1 cuba de 60 x 30mm, marca GERAL; 4-Recipientes de aço inox, marca GERAL, para o balcão térmico, dotada de alças e tampa dimensão 400 x 340 x 150mm; Sistema de exaustão, tipo coifa, de aço inox, dimensão 4200 x 3800mm, marca GERAL; Carro moto de aço inox, marca GERAL; Balcão de distribuição em aço inox, modelo 3500 x 880mm, dotado de 8 recipientes de 40 x 34 x 15cm, sendo 4 aquecidos em banhomaria elétrico, 2 frios e 1 recipiente para sucos de 20 lts com bomba corredeira para deslize de bandejas equipado com anteparo de vidro, 2 prateleiras de 2750 x 350mm, avaliados em Cz\$ 737.730-264.1223.002-Bomba modelo ZHP2-1/251 série 130546 com rotor em bronze, a coplada sobre base de ferro fundido de 1000 x 310mm através de luvas Falk 4F, com motor de 5 CV, 60HZ, 440V, 1750 rpm, SULZER-WEISE, avaliado em Cz\$ 46.710-AREA 271- TANQUES E TRANSFERENCIA DE SODA CAUSTICA-271.1247.010-Tanque cilíndrico vertical CBEI, de estocagem de soda a 50%, capacidade 13.000m3, nº 1, AF 3010, avaliado em Cz\$ 7.878.630; 271.1247.011-Tanque cilíndrico vertical CBEI, de estocagem de soda a 50%, capacidade 13.000m3, nº 2, AF 3010, avaliado em Cz\$ 7.878.630; 271.1247.012-Tanque cilíndrico vertical CBEI, de estocagem de soda a 50%, capacidade 13.000m3, nº 3, AF 3010, avaliado em Cz\$ 7.878.630; 271.23.05.003-Bomba centrífuga Durco, para carregamento de soda a 50%, capacidade 432m3/h, AF.3016, avaliado em Cz\$ 170.550; 271.75.05.103-Motor elétrico GE da bomba 271.05.003, de 250 HP, 4P, 60HZ, 2.300V, 1800 rpm, série 2989, af 3064, avaliado em Cz\$ 59.010; 271.23.05.005-Bomba centrífuga Durco, para carregamento de soda a 50%, capacidade 234, digo, 423m3/h, AF 3016, avaliado em Cz\$ 170.550; 271.75.05.



005-Motor elétrico GE da bomba 271.23.05.005, de 250 OHP, 4 P, 60HZ, 2300 V, 1800 rpm, série 2990, AF3064, avaliado em Cz\$ 59.010; 271.23.05.009-Bomba centrífuga Durco, para carregamento de soda a 50%, capacidade 432m<sup>3</sup>/h, AF 3016, avaliado em Cz\$ 170.550; 271.75.05.108-Motor elétrico GE da bomba 271.23.05.009 de 250 OHP, 4P, 60HZ, 2300V, 1800 rpm, série 2991, AF.3064, avaliado em Cz\$ 59.010; 271.23.05.013-Bomba centrífuga Durco, para processo de soda, modelo UND-A20, capacidade 36m<sup>3</sup>/h, avaliado em Cz\$ 55.770; 271.75.05.113-Motor elétrico GE da bomba 271.23.05.013, de 15, OHP, / 440V, 1800 rpm, avaliado em Cz\$ 5.310; 271.23.05.001-Bomba centrífuga Durco, para transferência de soda a 50%, capacidade 36m<sup>3</sup>/h, modelo UND a 20, avaliado em Cz\$ 55.770; 271.75.05.101-Motor elétrico GE da bomba 271.23.05.001, de 15 OHP, 440V, 1800 rpm, AF3047, avaliado em Cz\$ 5.310; 271.23.05.002-Bomba centrífuga Durco, para transferência de soda a 50%, modelo / UND A 20, capacidade 36m<sup>3</sup>/h, avaliado em Cz\$ 55.770; 271.75.05.102-Motor elétrico GE, de 150,OHP, 440V, 1800 rpm, AF3047, avaliado em Cz\$ 5.310; / 271.23.05.004-Bomba centrífuga vertical Goulds, do poço de soda, modelo / 3.171, tipo 1 1/2 x 2 - 11, capacidade 14m<sup>3</sup>/h, avaliado em Cz\$ 140.520; 271.75.05.104-Motor elétrico GE da bomba 271.23.05.004, de 10,0 HP, 440V, 1800 rpm, avaliado em Cz\$ 3.360; 271.23.05.006-Bomba centrífuga Durco, para carregamento de caminhões-tanque, modelo 3 x 2-10/83, capacidade 34m<sup>3</sup>/h, avaliado em Cz\$ 47.190; 271.75.05.106-Motor elétrico GE da bomba 271.23.05.006, de 10,OHP, 440V, 1800 rpm, avaliado em Cz\$ 3.360; 271.23.05.008-Bomba Durco, de transferência de soda 50%, modelo 3 x 1 1/2-13/107, número / de série 148.252, 36m<sup>3</sup>/h, 5,0Kg/cm<sup>2</sup>, 15 HP, avaliado em Cz\$ 55.770; 271.1675.107-Motor GE, da bomba 271.2305.008, 15 HP, 440V, 1800 rpm, 60HZ, avaliado em Cz\$ 5.310; AREA 272- 272.1232.046-Vaporizador de cloro Brown Boveri, segundo ASME VIII divisão 1, capacidade 5,0t/h, P. operação casco = 7,7Kg/cm<sup>2</sup>, P operação camisa = 1,0 Kg/cm<sup>2</sup>, T operação casco = 10 a 242C, T operação camisa = 1212C, avaliado em Cz\$ 218.190; 272.1232.049-Vaporizador de cloro Brown Boveri, segundo ASME VIII divisão 1, capacidade de 5,0 t/h, P operação casco = 7,7 Kg/cm<sup>2</sup>, P operação camisa = 1,0KGF/cm<sup>2</sup>, T operação casco = 10 a 242C, T operação camisa = 1212C, avaliado em Cz\$ 166.470; 272.1232.050-Vaporizador de cloro Brown Boveri, segundo ASME VIII divisão 1, capacidade 5,0 t/h, P operação casco = 7,7 Kg/cm<sup>2</sup>, P operação / camisa = 1,0Kgf/cm<sup>2</sup>, T operação casco = 10 a 242C, T operação camisa = 1212C, avaliado em Cz\$ 166.470; 272.1232.051-Vaporizador de cloro Brown Boveri, segundo ASME VIII, divisão 1, capacidade 5,0t/h, P operação casco = 7,7 / Kg/cm<sup>2</sup>, P operação camisa = 1,0Kgf/cm<sup>2</sup>, T operação casco = 10 a 242C, T operação camisa = 1212C, avaliado em Cz\$ 163.470; 272.1247.014-Tanque cilíndrico horizontal Nordon de pesagem de cloro, capacidade 350,0m<sup>3</sup>, T = 34,42C, Patin, avaliado em Cz\$ 6.402.720; 272.1247.015-Tanque cilíndrico horizontal Nordon de pesagem de cloro, capacidade 350,0m<sup>3</sup>, T = 34,42C, patin, avaliado em Cz\$ 6.402.720; 272.1247.016-Tanque cilíndrico horizontal Nordon de pesagem de cloro, capacidade 350,0m<sup>3</sup>, T = 34,42C, Patin, avaliado em Cz\$ 6.402.720; 272.1247.017-Tanque cilíndrico horizontal Nordon, de pesagem / de cloro, capacidade e 350,0m<sup>3</sup>, T = 34,42C, Patin, avaliado em Cz\$ 6.402.720; 272.1247.012-Tanque esférico CBEI de armazenamento de cloro, capacidade 1925,0m<sup>3</sup>, T = 34,42C, Patin, avaliado em Cz\$ 16.066.230; 272.1223.003-Bomba centrífuga vertical Lawrence para transferência de cloro, capacidade 42,0m<sup>3</sup>/h, avaliado em Cz\$ 1.630.650; 272.75.05.103-Motor elétrico GE da / bomba 272.1223.003, de 75,0 HP, 440V, 1800 rpm, avaliado em Cz\$ 20.670; / 272.1223.004-Bomba centrífuga vertical Lawrence para transferência de cloro, capacidade 42,0m<sup>3</sup>/h, avaliado em Cz\$ 1.630.650; 272.75.05.104-Motor elétrico GE da bomba 272.1223.004, de 75,0 HP, 440V, 1800 rpm, AF 087, avaliado em Cz\$ 20.670; 272.1223.005-Bomba centrífuga vertical, Lawrence para transferência de cloro, capacidade 42,0m<sup>3</sup>/h, avaliado em Cz\$ 1.630.650; 272.75.05.105-Motor elétrico GE da bomba 272.1223.005, de 75,0 HP, 440V, 1800 rpm, AF 087, avaliado em Cz\$ 20.670; 272.1223.001-Bomba centrífuga / vertical Lawrence para armazenamento de cloro, capacidade 34,0m<sup>3</sup>/h, avaliado em Cz\$ 1.815.150; 272.75.05.101-Motor elétrico GE da bomba 272.1223.001 de 50,0 HP, 440V, 1200 rpm, AF 087, avaliado em Cz\$ 19.830; 272.1223.007-Compressor de purga Nash, capacidade 940,0m<sup>3</sup>/h, modelo HC 7174, com trocador de calor, avaliado em Cz\$ 236.010; 272.75.05.107-Motor elétrico GE do



# REGISTRO GERAL (Livro Nº 2)

2º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

MACEIÓ — ALAGOAS

*Claudio Pereira de Andrade*

Claudio Pereira de Andrade

Oficial

-Ficha nº 20-

**MATRÍCULA Nº 6807 (seis mil oitocentos e sete)-Continuação.**

compressor 272.1223.007, de 100,0 HP, 440V, 900 rpm, AF 132, avaliado em Cz\$ 30.340; 272.1223.008-Compressor de purga Nash, capacidade 940,0m<sup>3</sup>/h, modelo HC 7174, com trocador de calor, avaliado em Cz\$ 236.010; 272.75.05.108-Motor elétrico GE do compressor 272.1233.008, de 100,0 HP, 440V, 900 rpm, AF 132, avaliado em Cz\$ 38.340; 272.1228.009-Bomba de vácuo Nash para vapores de cloro a 30°C, modelo AL 673, capacidade 25,5m<sup>3</sup>/h, com trocador de calor, avaliado em Cz\$ 126.150; 272.75.05.109-Motor elétrico GE da bomba de vácuo 272.1228.009, de 3,0 HP, 440V, 1200 rpm, AF123, avaliado em Cz\$ 1.620; 272.1228.010-Bomba de vácuo Nash para vapores de cloro a 30°C, modelo AL 673, capacidade 25,5m<sup>3</sup>/h, com trocador de calor, avaliado em Cz\$ 126.150; 272.75.05.110-Motor elétrico GE da bomba de vácuo 272.1228.010, de 3,0 HP, 440V, 1200 rpm, avaliado em Cz\$ 1.620; 272.1247.018-Tanque flash de expansão CBEI de cloro, capacidade 0,3m<sup>3</sup>, avaliado em Cz\$ 188.160; 272.1232.047-Dessuperaquecedor de vapor Fiema, modelo Hidrogel 5-100, avaliado em Cz\$ 5.310; 272.1232.052-Dessuperaquecedor de vapor Fiema, modelo Hidrogel 5-100, avaliado em Cz\$ 5.310; 272.7182.041-Painel Engematic de controle do cais, avaliado em Cz\$ 118.260; 272.7182.053-Painel Transcontrol de comando remoto, avaliado em Cz\$ 71.760; 272.1248.024-Sistema de espuma de proteção Bucha Spiero, capacidade 1000 l, avaliado em Cz\$ 555.240; 272.1247.037-Tanque horizontal Itatiaia para armazenamento de ácido sulfúrico a 98%, capacidade 4,5m<sup>3</sup>, avaliado em Cz\$ 73.770; AREA 273-COMPRESSORES DE AR E UNIDADE "CHILLED WATER": 273.2305.001-Compressor do ar Sulzer, modelo K140-2A, capacidade 951Nm<sup>3</sup>/h P final 11,9Kgf/cm<sup>2</sup> 695rpm, com resfriador intermediário de 16m<sup>2</sup> e resfriador final de 14m<sup>2</sup> com TAG 273.3205-030/028, avaliado em Cz\$ 1.201.530; 273.2305.002-Compressor de ar Sulzer, modelo K140-2A, capacidade 951Nm<sup>3</sup>/h, P final 11,9Kgf/cm<sup>2</sup>, 695rpm, com resfriador intermediário de 16m<sup>2</sup> e resfriador final de 14m<sup>2</sup> com TAG 273-3205-031/29, avaliado em Cz\$ 1.201.530; 273.2305.003-Compressor de ar Sulzer, modelo K140-2A, capacidade 951Nm<sup>3</sup>/h, P.Final 11,9 Kgf/cm<sup>2</sup>, 695 rpm, com resfriador intermediário de 16m<sup>2</sup> e resfriador final de 14m<sup>2</sup> com TAG 273.3205.033/32, avaliado em Cz\$ 1.201.530; 273.2305.023-Compressor de ar Sulzer, modelo K140-2A, capacidade 951 Nm<sup>3</sup>/h, P final 11,9Kgf/cm<sup>2</sup>, 695 rpm, com resfriador intermediário de 16m<sup>2</sup> e resfriador final de 14m<sup>2</sup> com TAG 273.3205.035/034, avaliado em Cz\$ 1.201.530; 273.2310.027-Compressor de ar Sulzer, modelo K140-2A, capacidade 951Nm<sup>3</sup>/h, P final 11,9Kgf/cm<sup>2</sup>, 695 rpm, avaliado em Cz\$ 1.068.480; 273.1237.006-Unidade compacta de água gelada York, capacidade 1000 TR, com painel de controle e motores auxiliares de 1 e 3HP, com TAG 273.7182.006A, 273.7505.106A/B, respectivamente, avaliado em Cz\$ 4.660.860; 273.1237.007-Unidade compacta de água gelada York, capacidade 1000TR, com painel de controle e motores auxiliares de 1 e 3HP, com TAG 273.7182.007A, 273.7505.107A/B, respectivamente, avaliado em Cz\$ 4.660.860; 273.1237.008-Unidade compacta de água gelada York, capacidade 1000TR, com painel de controle e motores auxiliares de 1 e 3HP, com TAG 273.7182.008A, 273.7505.108A/B, respectivamente, avaliado em Cz\$ 4.660.860; 273.38.10.122-Motor Diesel Scania para compressor 273.23.10.027, modelo DSL1, nº3014847, 6 cilindros em linha, avaliado em Cz\$ 180.210; 273.75.05.101-Motor elétrico GE do compressor 273.23.05.001, de 200,0 HP, 2300V, 720 rpm, AF064, avaliado em Cz\$ 59.010; 273.75.05.102-Motor elétrico GE do compressor 273.23.05.002, de 2000HP, 2300V, 720 rpm, avaliado em Cz\$ 59.010; 273.75.05.103-Motor elétrico GE do compressor 273.23.05.003, de 2000 HP, 2300V, 720rpm, avaliado em Cz\$ 59.010; 273.75.05.106-Motor elétrico Brown Boveri da unidade de 273.1237.006, de 1500 HP, 2300V, 1800 rpm, avaliado em Cz\$ 1.159.710; 273.75.05.107-Motor elétrico Brown Boveri da unidade 273.1237.007, de 1500 HP, 2300V, 1800 rpm, AF055, avaliado em Cz\$ 1.159.710; 273.75.05.108-Mo-

tor elétrico Brown Boveri da unidade reserva 273.1237.008 de 1500 HP, 2.300V, 1800 rpm, AFO55, avaliado em Cz\$ 1.159.710; 273.1243.009-Secador de ar Treu, capacidade 1.530 Nm<sup>3</sup>/h, 36 KW, AFO03, avaliado em Cz\$ 710.850; 273.1243.010-Secador de ar Treu, capacidade 1021m<sup>3</sup>/h, 18KW, AFO02, avaliado em Cz\$ 607.380; 273.1247.012-Tanque de ar comprimido Brown Boveri, capacidade 5,6m<sup>3</sup>, 10,9Kgf/cm<sup>2</sup>, 30°C, AFO47, avaliado em Cz\$ 172.140; 273.124.014-Talha manual Koch, modelo BL5/5M, capacidade 5,0t, avaliado em Cz\$ 12.540; 273.1324.015-Talha manual Koch, modelo BL5/5M, capacidade 5,0t, avaliado em Cz\$ 12.540; 273.1673.016-Capacitor Elétrico, protetor contra sobretensão, 0,5uF, 2300V, AF 135, avaliado em Cz\$ 60.000; 273.1673.017-Capacitor Elétrico protetor contra sobretensão, 0,5uF, 2300V, AF 135, avaliado em Cz\$ 60.000; 273.1673.017-Capacitor Elétrico protetor contra sobretensão, 0,5uF, 2300V, AF 135, avaliado em Cz\$ 60.000; 273.47.05.025-Reservatório de ar comprimido Brown Boveri, 5,0m<sup>3</sup>, 10,9Kgf/cm<sup>2</sup>, avaliado em Cz\$ 172.140; AREA 290- QUEIMADOR DE ACIDO CLORIDRICO- 290.1231.001-Três unidades Síntese HCL, tipo PACKAGE, com capacidade de produção para 26,5t/h de solução de ácido clorídrico composta de unidade de síntese direta de HCL, com jogo completo de instrumentos e ventiladores de exaustão com motores de 1,5CV, acessórios para instalação, peças sobressalentes e ainda com os seguintes componentes: 1223-004-Exaustor, 1675-104-Motor de exaustor, 1223-005-Exaustor, 1675-105-Motor de exaustor, 1223-006-Exaustor- 1675-106- Motor do exaustor, SIGRI-ALEMANHA, avaliado em Cz\$ 13.189.200; 290.1247.009-Tanque de HCL tipo Stark TK-V-I-A, capacidade 250 lts com flange de 110mm/50mm/75mm, TIGRE, avaliado em Cz\$ 7.710; 290.1248.010-Chaminé de descarga de efluentes construído em resina bisfenólica com protetor de V.V. na resina POLYPLASTER, avaliado em Cz\$ 55.770; 290.1247.013-Tanque armazenagem de HCL modelo Kabe Orap tipo L-200, com Ø 8230mm x 4030mm de altura fabricado em resina bisfenol fumárica Atlas 382, ALPINA, avaliado em Cz\$ 690.870; 290.1247.014-Tanque armazenagem de HCL modelo Kabe Orap tipo L-200, com Ø 8230mm x 4030mm de altura fabricado em resina bisfenol fumárica Atlas 382, ALPINA, avaliado em Cz\$ 690.870; 290.1247.015-Tanque armazenagem de HCL mod. Kabe Orap tipo L-200 com Ø 8230mm x 4030mm de altura, fabricado em resina bisfenol fumárica Atlas 382, ALPINA, avaliado em Cz\$ 690.870; 290.1247.014-Tanque armazenagem de HCL, modelo Kabe Orap, tipo L-200 com Ø 8230mm x 4030mm de altura, fabricado em resina bisfenol fumárica Atlas 382, série EP-100, 9027-01, ALPINA, avaliado em Cz\$ 690.870; 290.1223.019-Bomba transferência de HCL, centrífuga, modelo HPP, 3 x 2, em apoxy, com base, acoplada com luva Falk, número de série 41758, OMEL, avaliado em Cz\$ 41.730; 290.1223.020-Bomba transferência de HCL, centrífuga, modelo HPP 3" x 2", em epoxy, com base, acoplada com luva Falk, OMEL, avaliado em Cz\$ 41.730; 290.1223.021-Bomba transferência de HCL, centrífuga modelo HPP 3" x 2", em epoxy, com base, acoplada com luva Falk, OMEL, avaliado em Cz\$ 41.730; 290.1223.022-Bomba transferência de HCL, centrífuga, modelo HPP 3" x 2", em epoxy, com base, acoplada com luva Falk, OMEL, avaliado em Cz\$ 41.730; 290.1242.026/027-Dois filtros de água completos com 18 cartuchos filtrantes em aço inox, modelo MEC-6543, AMF, avaliado em Cz\$ 74.910; 290.1248.028-Scrubber de HCL fabricado em fibergrass, POLYPLAST, avaliado em Cz\$ 12.420; 290.1223.029/030-Duas bombas de água de serviço tipo 02-32-200, série 134878 e 134879 com rotores de ferro fundido acoplados em base de aço perfilado através de luvas Falk 6F, SULZER-WEISE, avaliado em Cz\$ 48.120; 290.1223.031/032-Duas bombas drenagem HCL tipo centrífuga Serifilco, modelo VPP 1 1/2" em epoxy com base acoplada com luva Falk, OMEL, avaliado em Cz\$ 162.960; 290.1247.033-Tanque de drenagem de HCL, com posto de tampa plana TFF-V-B 2.500, ligação através de flange ATK-LF-100 mm, furadora ATK-LP-V-400mm, parafusadora ATK-IP-V-600mm, tanque Star TK-V-B-P, capacidade 1300 lts HANSEN, avaliado em Cz\$ 60.060; 290.1675-Dois motores das bombas de drenagem HCL, 15HP, 440V, 60HZ, 2 polos, número de série 9114/9115, GEM, avaliado em Cz\$ 10.260; 290.1247.034-Tanque de selo de drenagem com solução de HCL a 28%, pressão de projeto atmosférica, temperatura de projeto 45°C, material plástico reforçado com fibra de resina bisfenólica Hetrox 197, POLYPLASTER, avaliado em Cz\$ 8.640; 290.1232.035/036/037-Três unidades de síntese de ácido clorídrico(HCL) compacta para produção 24ton/h de solução aquosa de HCL completa com toda instrumenta-



# REGISTRO GERAL (Livro Nº 2)

2º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

MACEIÓ - ALAGOAS

*Claudio Pereira de Andrade*

Claudio Pereira de Andrade

Oficial

-Ficha nº 21-

## MATRÍCULA Nº 6807(seis mil oitocentos e sete)-Continuação:

ção de controle, linha de tubulação de interconexão consistindo basicamente de: câmara de combustão de MCL tipo 71-200 impregnada em Diabon Ø 1200mm interno x 6700mm de altura completa com queimadores, piloto em quartzo para partida da câmara de combustão e inteiramente incorporada à carcaça de aço. Linha de tubulação de interconexão com Ø 400mm interno x 2500mm de distância, impregnada em Diabon, para as torres de lavagem laterais incorporadas à carcaça em aço mancal, equipada com disco de ruptura, digo, equipada com disco de ruptura em Diabon, bloco de absorção em Diabon tipo DS-J com 600mm x 580mm comprimento completo. Torre de lavagem completa com distribuição de líquido. Três ejetores a vapor em Diabon para partida das unidades tamanho 5" dimensões 300 x 800mm, capacidade 600m³/h, pressão de sucção 200mm CH20 e lote de peças sobressalentes para as 3 unidades, SI-GRI-ALUMINHA, avaliado em Cz\$ 13.946.400; 290.1248.045-Lavador para gases com Ø 1100 x 4850mm em aço carbono revestido de ebonite com bocal superior flangeado Ø 1450mm x 1 1/2" bocal inferior com flange 16" WN 150 libras e lateral com flange 6", TREU, avaliado em Cz\$ 315.390; 290.1248.046-Lavador para gases com Ø 1100 x 4850mm em aço carbono revestido de Ebonite, com bocal superior flangeado Ø 1450mm x 1 1/2" bocal inferior com flange 16" WN 150 libras e lateral com flange 6", TREU, avaliado em Cz\$ 315.390; 290.1248.047-Lavador para gases com Ø 1100 x 4850mm em aço carbono revestido com Ebonite, com bocal superior flangeado Ø 1450mm x 1 1/2" bocal inferior com flange 16" WN 150 libras e lateral com flange 6", TREU, avaliado em Cz\$ 315.390; 290.1223.031A-Bomba drenagem, digo, Bomba drenagem centrífuga mod. VPP 1 1/2" em epoxy com base acoplada através de luva Falk, OMEL, avaliado em Cz\$ 81.480; 290.1223.042/051-Duas bombas circulação de água resfriamento, SULZER-WEISE, modelo C2-32/200, avaliado em Cz\$ 48.120; 290.1248.055-Chaminé de descarga do ejetor construído em resina Bisfenólica, POLYPLASTER, com 0,23m³, avaliado em Cz\$ 13.500; 290.1248.056-Chaminé de descarga do ejetor construído em resina Bisfenólica, POLYPLASTER, com 0,23m³, avaliado em Cz\$ 13.500; 290.1248.057-Chaminé de descarga do ejetor construído em resina Bisfenólica, POLYPLASTER, com 0,23m³, avaliado em Cz\$ 13.500; 290.1248.058-Chaminé de descarga do ejetor construído em resina Bisfenólica, POLYPLASTER, com 0,23m³, avaliado em Cz\$ 13.500; 290.1248.059-Chaminé de descarga do ejetor construído em resina Bisfenólica, POLYPLASTER, com 0,23m³, avaliado em Cz\$ 13.500; 290.1247.060-Chaminé de descarga do ejetor construído em resina Bisfenólica, POLYPLASTER, avaliado em Cz\$ 13.500; 290.7182.017-Painel de segurança de chapa 14 laminada TRANSCONTROL, avaliado em Cz\$ 68.550; Gastos com montagem eletromecânica do setor Cloro Soda, efetuada pela Montreal, englobando equipamentos estacionários, tubulações, sistemas de segurança e instrumentação, avaliado em Cz\$ 849.601.800; Gastos com projeto do setor Cloro Soda, compreendendo engenharia básica e de detalhamento, realizando pelo, digo, realizado pelo consórcio CIE-NATRON, incluindo gerenciamento do projeto, avaliado em Cz\$ 596.047.680; Tubulações do setor Cloro Soda, constituída de tubos de aço carbono, aço liga, revestidos e não revestidos com fita e fiber-glass, não montadas, incluindo tubulação do sistema package de concentração de soda cáustica, avaliado em Cz\$ 857.641.350; Instrumentação do setor Cloro Soda, constituída de manômetros, termômetros, válvulas de segurança, válvulas de controle, e demais instrumentos para controle e verificação na planta, avaliado em Cz\$ 154.843.800; AREA 710 - UNIDADE DE DCE- 210.2190.059-Junta Aflon de expansão, O 1 1/2, 50°C, Patm, avaliado em Cz\$ 870; 710.2190.060-Junta Aflon de expansão, O 6", 50°C, Patm, avaliado em Cz\$ 6.090; 710.2190.061-Junta Aflon de expansão, O 6", 50°C, Patm, avaliado em Cz\$ 6.090; 710.2190.062-Junta Aflon de expansão, O 2", 50°C, Patm, avaliado em Cz\$ 2.340; 710.2190.063-Junta Aflon de expansão

O 6", 50°C, Patm, avaliado em Cz\$ 6.090; 710.2190.089-Junta Aflon de ex-  
 pansão, O 4", 50°C, Patm, avaliado em Cz\$ 2.880; 710.2600.84A-Misturador  
 Treu de uréia/sulfito de sódio, de 1,0HP, 420,0 rpm, Ø hélice 12", AF 23.  
 226, com motor elétrico de 1,0 HP, 440V, 1800 rpm, avaliado em Cz\$ 74.490;  
 710.2600.84B-Misturador Treu de uréia/sulfito de sódio, de 1,0 HP, 420,0  
 rpm Ø hélice 12", AF 23.226, com motor elétrico de 1,0 HP, 440V, 1800 rpm,  
 avaliado em Cz\$ 74.490; 710.23.05.002A-Bomba Rheinhutte de lavagem aquosa,  
 modelo RCE150/260 C, 138,0m3/h, 8,9mca, 0,67Kgf/cm2, 10,0HP, AF 23001/77,  
 avaliado em Cz\$ 650.520; 710.75.05.002A-Motor elétrico GE da bomba 710.23.  
 05.002A, de 10,0HP, 440V, 1200 rpm, AF 23.019, avaliado em Cz\$ 4.470; 710.  
 23.05.002B- Bomba Rheinhutte de lavagem aquosa, modelo RCE 150/2600, 138  
 m3/h, 8,4mca, 0,67kgf/cm2, 10,0 HP, AF 2300/77, avaliado em Cz\$ 702.480;  
 710.75.05.002B-Motor elétrico GE da bomba 710.23.05.002B, de 10,0HP, 440V,  
 1200 rpm, AF 3019, avaliado em Cz\$ 4.470; 710.23.05.003A, Bomba Reinhutte  
 de lavagem cáustica, modelo RCE 150/260C, 138,2m3/h, 8,9mca, 0,67Kgf/cm2,  
 10,0HP, AF 23.000/77, avaliado em Cz\$ 650.520; 710.75.05.003A-Bomba Rei-  
 nhutte de lavagem cáustica, modelo RCE 150/260C, 138,2m3/h, 8,9mca, 0,67  
 kgf/cm2, 10,0 HP, AF 23.000/77, avaliado em Cz\$ 650.520; 710.75.05.003A-  
 Motor elétrico GE da bomba 710.23.05.003A, de 10,0 HP, 440V, 1200 rpm, AF  
 23.019, avaliado em Cz\$ 4.470; 710.23.05.003B-Bomba Reinhutte de lavagem  
 caustica, modelo RCE 150/260C, 138,0m3/h, 8,9mca, 0,67Kgf/cm2, 10,0 HP, AF  
 23.000/77, avaliado em Cz\$ 650.520; 710.75.05.003B-Motor elétrico GE da  
 bomba 710.23.05.003B, de 10,0HP, 440V, 1200 rpm, AF 23.019, avaliado em  
 Cz\$ 4.470; 710.23.05.005-Bomba Rheinhutte de rejeito orgânico modelo RCNKU  
 40/200CA, 5,0m3/h, 18,1mca, 1,15kgf/cm2, 5,0HP, AF 23.002/77, avaliado em  
 Cz\$ 87.720; 710.75.05.005-Motor elétrico GE da bomba 710.23.05.005, de 5,  
 0 HP, 440V, 1800 rpm, AF23019, avaliado em Cz\$ 2.280; 710.23.05.006A- Bom-  
 ba Rheinhutte de carga de torre de refrigeração, modelo RCNKU 25/160 CA, 6,  
 0m3/h, 29,6mca, 1,39kgf/cm2, 5,0 HP, AF.23.003/77, avaliado em Cz\$ 50.550;  
 710.75.05.006A-Motor elétrico GE da bomba 710.23.05.006A, de 5,0HP, 440V,  
 1800 rpm, AF 23.019, avaliado em Cz\$ 2.280; 710.23.05.206B- Bomba Rheinhut-  
 te de carga da torre de refrigeração, modelo RCNKU 25/160 CA, 6,0m3/h, 29,  
 6 mca, 1,39kgf/cm2, 5,0HP, AF.23.003/77, avaliado em Cz\$ 50.550; 710.75.  
 05.006A-Motor elétrico GE da bomba 710.23.05.006B, de 5,0HP, 440V, 1800 /  
 rpm, OC 23.019, avaliado em Cz\$ 2.280; 710.75.05.042B-Motor elétrico GE da  
 bomba 710.22.05.042B, de 7,5HP, 440V, 3600 rpm, OC 23.009, avaliado em Cz\$  
 3.150; 710.23.05.085A-Bomba Omel dosadora de uréia/sulfito, modelo NAS-2-  
 Simplex, 0,40m2/h, 23,00mca, 0,2 kgf/cm2, 1,0 HP AF 23.227, com motor elé-  
 trico de 1,0 HP, 440V, 1800 rpm, avaliado em Cz\$ 74.400; 710.23.05.085B-  
 Bomba Omel dosadora de uréia/sulfito, modelo NPS-2-Simplex, 0,40m3/h, 23,0  
 mca, 0,2kgf/cm2, 1,0 HP, AF.23.227, com motor elétrico de 1,0 HP, 440V, 1.  
 800 rpm, avaliado em Cz\$ 74.400; 700.23.05.086-Bomba Worthington de recu-  
 peração de DCE, modelo D1011, 12,5m3/h, 22,6 mca, 4,0HP, AF.23.242, com mo-  
 tor elétrico de 5,0HP, 440V, 3600 rpm, avaliado em Cz\$ 41.880; 710.32.15.  
 016-Condensador Jaraguá do ventilador do reator modelo BKU, 44.100 Kcal/h,  
 28,4m2 Ø 800/500mm x 10', AF 23.016, avaliado em Cz\$ 632.820; 710.32.15.  
 019-Condensador Carbone Lorena da torre de retificação, 285,0.103 Kcal/h,  
 15,0m2 Ø 400mm x 13' AF 23.022, avaliado em Cz\$ 354.840; 710.42.15.022-De-  
 cantador Pfaudler de lavagem aquosa, 3,5m3 Ø 2,743 x 5.486 mm, AF 23.004/  
 77, avaliado em Cz\$ 3.465.390; 710.47.05.025-Acumulador Fives-Lille de a-  
 mostra 0,79m2, Ø 1000 x 1000mm, Patin, AF 23.030, avaliado em Cz\$ 14.760;  
 710.47.05.026-Tanque Mecon de suprimento de soda a 20%, 6,3m3, Ø 2000 x 2.  
 000mm, Patin, AF 23.039, avaliado em Cz\$ 53.010- 710.47.05.041-Tanque co-  
 letor Hurner de efluentes de processo, 2,0m3, Ø/1.200 x 2.080mm, Patin, AF  
 23.050, avaliado em Cz\$ 17.730; 710.47.05.083A-Tanque CBV de uréia e sul-  
 fito 4,7m3, Ø 2000 x 1508mm, Patin AF 23.231, avaliado em Cz\$ 59.130; 710.  
 47.05.083B-Tanque CBV de uréia e sulfito 4,7m3, Ø 2000 x 1508mm, Patin, AF  
 23.231, avaliado em Cz\$ 59.130; 720.23.05.044A-Bomba Worthington de conde-  
 sado modelo D1011- 1 1/2 x 1 x 6,43m3/h, 30,4mca, 1,36kgf/cm2, 30HP, AF23.  
 045, com motor elétrico de 3,0 HP, 440V, 3600 rpm, avaliado em Cz\$ 10.260;  
 720.23.05.044B-Bomba Worthington de condensado modelo D1011, 6,43m3/h, 30,  
 4mca, 1,36kgf/cm2, 3,0HP, 440V, 3600 rpm, avaliado em Cz\$ 10.260; 730.4710



# REGISTRO GERAL (Livro Nº 2)

2º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMOVEIS

MACEIÓ - ALAGOAS

*Cláudio Pereira de Andrade*

Cláudio Pereira de Andrade

Oficial

-Ficha nº 22-

## MATRÍCULA Nº 6807(seis mil oitocentos e sete)-Continuação:

028-Tanque CBEI de estocagem de DCE bruto seco, tipo teto flutuante, 1.280 m<sup>3</sup>, Ø 12.192 x 10.968mm, 50mm H<sub>2</sub>O, AF 23.026, avaliado em Cz\$ 1.127.070; 730.4710.029A-Tanque CBEI de estocagem de DCE final, tipo teto flutuante, 12.800m<sup>3</sup>, Ø 33.800 x 14.630mm, 50mm, H<sub>2</sub>O, AF.27.027, avaliado em Cz\$ 5.482.350; 730.4710.029B-Tanque CBEI de estocagem de DCE final, tipo teto flutuante, 12.800m<sup>3</sup>, Ø 33.800 x 14.630mm, 50mm H<sub>2</sub>O, AF 23.023, avaliado em Cz\$ 5.482.350; 730.4710.030-Tanque CBEI de estocagem de DCE bruto úmido, tipo teto flutuante, 1.280m<sup>3</sup>, Ø 12.192 x 10.968mm, 50mm H<sub>2</sub>O, AF 23.024, avaliado em Cz\$ 1.127.070; 730.4710.031A-Tanque CBEI de verificação de DCE final, tipo teto flutuante, 1.280m<sup>3</sup>, Ø 12.192 x 10.968mm, 50mm, H<sub>2</sub>O, AF.23.025, avaliado em Cz\$ 1.127.070; 730.4710.031B-Tanque CBEI de verificação de DCE final, tipo teto flutuante, 1.280m<sup>3</sup>, Ø 12.192 x 10.968mm, 50mm, H<sub>2</sub>O, AF 23.025, avaliado em Cz\$ 1.127.070; 710.4790.088-Abafador de chamas Multiserve, Modelo ASTM A 216 GR WCB, AF.23.367, avaliado em Cz\$ 54.060; 722.7150.051-Duto Inepar de barras, tipo isolado, 2,4UV, AF 23.224, avaliado em Cz\$ 42.330; 722.7150.052-Duto Inepar de barras, tipo isolado, 2,4 KV, 2500A, AF 23.224, avaliado em Cz\$ 42.330; 722.7150.055-Duto Inepar de barras tipo a ar, 480V, 4000A, AF 23.233, avaliado em Cz\$ 41.730; 722.7150.056-Duto Inepar de barras, tipo a ar, 480V, 4000A, AF.23.233, avaliado em Cz\$ 41.730; 722.7225.049/050/053/054-Quadro chaves seccionadas a óleo Hitachi-Line 13,8KV, 400,0A, AF 23.110, avaliado em Cz\$ 72.960; 723.7320.087-Quadro de distribuição Inepar, 480V, 400A, AF 23.317, avaliado em Cz\$ 13.650; 722.7245.047-Resistor Sace de aterramento a ar, 2,4KV, 400A, AF 23.155, avaliado em Cz\$ 61.710; 722.7245.048-Resistor Sace de Aterramento a ar, 2,4KV, 440A, AF 23.155, avaliado em Cz\$ 61.710; Conjunto de equipamentos elétricos Nife, compostos de : 722.7340.065-Bateria Nife 150,0 Ah, 120VCC; 722.7340.066-Carregador de bateria Nife, 50,0A, 125,0VCC, avaliado em Cz\$ 264.300; Tubulação de setor DCE Geral, incluindo DCE "OFF SIDE", / constituída de tubos de aço carbono, aço liga e fiber glass em diversos / diâmetros, avaliado em Cz\$ 16.109.190; Instrumentação do setor DCE, contendo manômetros, termômetros, válvulas de controle, válvulas de segurança e demais instrumentos para controle na planta e centro de controle, avaliado em Cz\$ 4.499.310; Gastos com montagem do setor DCE, efetuada pela Sertep, englobando equipamentos estacionários, sistemas de segurança e instrumentação geral do setor, avaliado em Cz\$ 24.194.130; Projeto Dicloroetano, / compreendido, digo, compreendendo engenharia básica realizada pela Stauffer e engenharia de detalhamento e gerenciamento realizado pela Foster Wheeler, avaliado em Cz\$ 14.954.220-AREA 711-PURIFICAÇÃO DE DCE- 711.2305.24 A/B-/ Duas bombas Omel de condensado, modelo UND AA-1 1/2 x 1, capacidade 11,0 m<sup>3</sup>/h, 43,0 mcl, 100°C, 10,0HP, AF 41.048, avaliado em Cz\$ 51.150; 711.4110.23-Vaso Mecon de coleta de condensado, Ø 914 x 1.930mm, 100°C, Patin, AF 41.040, avaliado em Cz\$ 148.170; 711.2190.25-Purgador Sarco do referveador 711.3215.14 A/B, modelo FTH-10, 10.200Kg/h, 130°C, 1,8kgf/cm<sup>2</sup>, AF 41.047, avaliado em Cz\$ 2.640; 711.2190.27-Purgador Sarco do referveador 711.3215.16 A/B, modelo FTD Ø 21/2", 56,0kg/h, 130°C, 1,8 kgf/cm<sup>2</sup>, AF.41.047, avaliado em Cz\$ 10.500; 730.4710.35-Tanque I.C. Macedo de resíduo clorado, Ø 5.800 x 10.600mm, 50°C, 50mm, H<sub>2</sub>O, avaliado em Cz\$ 460.350; Montagem do setor de purificação de DCE, incluindo montagem de equipamentos estacionários, sistemas de segurança e instrumentação, realizada pela Ultratec, avaliado em Cz\$ 13.133.580-Tubulação do setor Purificação DCE, constituída / de tubos de aço carbono, aço liga, montada, num total de 9.300mpoleg, avaliado em Cz\$ 2.790.960; Instrumentação do setor Purificação DCE, contendo manômetros, termômetros, válvulas de controle, válvulas de segurança e demais instrumentos para controle na planta e centro de controle, avaliado em

Cz\$ 2.217.840; Projeto Purificação DCE, compreendendo engenharia básica / realizada pela Petrobrás e engenharia de detalhamento realizada pela Pro-  
mon, avaliado em Cz\$ 6.042.330; AREA 715-Unidade de processo eteno, seção de reação- 715.42.05.48-Filtro Hero de água de circulação 11,0 kgf/cm<sup>2</sup>, / 104°C, 940gpm, avaliado em Cz\$ 95.010-AREA 716-PURIFICAÇÃO DE ETENO- 716.73.20.81-Quadro Blinda de distribuição, 45, 0 KVA, 220V, 3F, AF 28.026, a  
valiado em Cz\$ 21.540; 716.73.20.82A-Painel Blinda de iluminação, 15,0 / KVA, 220/127V, 3F, AF 28.026, avaliado em Cz\$ 28.020; 716.73.20.82B- Pai-  
nel Blinda de iluminação, 15,0 KVA, 220/127V, 3F, AF 28.026, avaliado em Cz\$ 28.020; 716.73.20.82C-Painel Blinda de iluminação, 15,0KVA, 220/127V, 3F, AF 28.026, avaliado em Cz\$ 28.020; 716.21.90.70-Filtro Treu de eteno, 7,801/kg/h, 4°C 17,7 kgf/cm<sup>2</sup>, AF 28.15, avaliado em Cz\$ 153.900; 716.21.90.71-Filtro Treu de eteno, 7,801 kg/h, 4°C, 17,7kgf/cm<sup>2</sup>, AF 28.115, ava-  
liado em Cz\$ 153.900; 716.41.05.30-Vaso de selagem Ebse das bombas de ete-  
no, Ø 200 x 300mm, 25°C, 18,0Kgf/cm<sup>2</sup>, AF 28.021, avaliado em Cz\$ 196.950; 716.41.05.31-Vaso de selagem Ebse das bombas de eteno, Ø 200 x 300mm, 25°C, 18,0kgf/cm<sup>2</sup>, AF 28.021, avaliado em Cz\$ 149.490;-AREA 743-AREAS DA TO-  
CHA E DE COMBATE A INCENDIO DA UNIDADE DE ETENO- 743.23.05.01-Bomba Ome1 /  
de drenagem do poço da balança, avaliado em Cz\$ 8.520; 743.31.50.07-Tocha Saurer diâmetro 975/1000 x 80.000mm, 268°C, 0,67kgf/cm<sup>2</sup>, AF 28.146, avalia-  
do em Cz\$ 2.142.960; 702.21.90.02-Purgador Gestra do vaso separação de // água/vapor, modelo TF33, 185°C, 10,5kgf/cm<sup>2</sup>, 5.347kg/h, AF.28.336, avalia-  
do em Cz\$ 14.670; 702.41.10.01-Vaso Gestra de separação de vapor/água, mo-  
delo FS-14 Ø 483,3 x 1.815mm, 185°C, 10,5kgf/cm<sup>2</sup>, 26.733kg/h, AF 28.336, avaliado em Cz\$ 26.280; 250.41.10.59-Tanque MeCon de extrato, modelo bi-  
partido Ø 1700 x 3700mm, 25°C, Patin, AF 28.133, avaliado em Cz\$ 194.100; 250.23.05.51-Bomba Goulds de extrato, modelo horizontal, 25°C, 9,0kgf/cm<sup>2</sup>, 13,0m<sup>3</sup>/h, AF 28.259, digo, AF 28.258, modelo 3.196 ST/DM2.302, equipado com  
motor diesel Perkins, de 35,0 HP, 1800 rpm, AF 28.258, avaliado em Cz\$ 118.140; 742.84.05.03-Balança Filizola rodoviária, 3000 x 21.000mm, 60,0 ton, AF 28.040, avaliado em Cz\$ 266.940; AREA 744-DESIDRATAÇÃO CATALÍTICA DO E  
TANOL- 744.41.05.01-Torre Nordon de tratamento de afluentes, Ø 1067 x 21.951mm, 4.25kgf/cm<sup>2</sup>, 215°C, AF 27.168/80, avaliado em Cz\$ 1.404.120; 744.41.10.02-Acumulador Nordon do topo da torre, Ø 1.128 x 3.353mm, 42,5kgf/cm<sup>2</sup>, 215°C, AF 27.163/80, avaliado em Cz\$ 389.010; 744.23.05.03-Bomba Wor-  
thington de refluxo, modelo D-1011, 3,63/6, 20Kgf/cm<sup>2</sup>, 35,70mca, 2,80m de NPSHD, 25,03m<sup>3</sup>/h, AF 27.138/80, 744.42.05.11-Filtro para sucção da bomba /  
744.23.05.03, avaliados em Cz\$ 44.550; 744.23.05.04-Bomba Worthington de refluxo, modelo D-1011, 3,63/6, 20 Kgf/cm<sup>2</sup>, 35,70mca, 2,80m de NPSHD, 25,03m<sup>3</sup>/h, AF 27.138/80, 744.42.05.12-Filtro para sucção da bomba 744.23.05.04, avaliado em Cz\$ 44.550; 744.23.05.05-Bomba Sulzer Weise de etanol re-  
cuperado, modelo MZ-32/200, 5,59/11, 21Kgf/cm<sup>2</sup>, 85,10mca, 18,30m de NPSHD, 2,0m<sup>3</sup>/h, com motor elétrico, 7,5HP, 440V, 1800 rpm e filtro para sucção, 744.42.05.13, avaliado em Cz\$ 49.710; 744.23.05.06-Bomba Sulzer de etanol recuperado, modelo MZ-32/200, 5,59/11, 21kgf/cm<sup>2</sup>, 85,10mca, 18,30m da NPSHD 2,0m<sup>3</sup>/h, com motor elétrico 7,5HP, 440V, 1800 rpm e filtro para sucção, /  
744.42.05.14-avaliado em Cz\$ 49.710; 744.23.05.15-Bomba Worthington de afl-  
ente tratado, modelo D-1011, 3,46/8, 42 Kgf/cm<sup>2</sup>, 54,7mca, 22,6m de NPSHD, /  
33,19m<sup>3</sup>/h, com filtro para sucção 744.42.05.17, avaliado em Cz\$ 44.550; /  
744.23.05.16-Bomba Worthington do afluente tratado, modelo D-1011, 3,46/8, 42kgf/cm<sup>2</sup>, 54,7mca, 22,6m de NPSHD, 33,19m<sup>3</sup>/h, com filtro para sucção 744.42.05.18, avaliado em Cz\$ 44.550; 744.32.05.07-Condensador Jaraguá de tó-  
po da torre, 5,0 kgf/cm<sup>2</sup>, 185°C, 2.122.200 Kcal/h, AF 27.187/80, avaliado em Cz\$ 1.096.530; 744.32.05.08-Aquecedor Jaraguá de efluente líquido, 5,5 Kgf/cm<sup>2</sup>, 160°C, 1260.000 Kcal/h, AF 27.187/80, avaliado em Cz\$ 621.000; /  
744.32.05.09-Aquecedor Jaraguá de efluente líquido 5,5kgf/cm<sup>2</sup>, 160°C, 1.260.000 Kcal/h, avaliado em Cz\$ 621.000; 744.32.05.10-Aquecedor Jaraguá de efluentes líquido, 5,5Kgf/cm<sup>2</sup>, 160°C, 1.260.000Kcal/h, AF 27.187/80, ava-  
liado em Cz\$ 621.000; Montagem do setor do álcool incluindo montagem de e  
quipamentos estacionários, sistemas de segurança e instrumentação, reali-  
zado pela NORDON, avaliado em Cz\$ 40.560.180; Tubulação do setor Eteno do Alcool incluindo purificação e área de tocha, composta de tubos de aço car-  
bono, aço liga, aço inoxidável, fiber glass e aço carbono revestida com /



# REGISTRO GERAL (Livro Nº 2)

2º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

MACEIÓ — ALAGOAS

*Cláudio Pereira de Andrade*

Cláudio Pereira de Andrade  
Oficial

-Ficha nº 23-

**MATRÍCULA Nº 6807(seis mil oitocentos e sete)-Continuação:**

fita, num total de 67.536 mpoieg, avaliado em Cz\$ 25.103.520; Instrumentação do Setor Eteno do Alcool, contendo manômetros, termômetros, válvulas de segurança e demais instrumentos para controle na planta e centro de controle, avaliado em Cz\$ 7.941.660; Projeto Eteno do Alcool, compreendendo a engenharia básica realizada pela Petrobrás, e engenharia de detalhamento realizada pela Promon, avaliado em Cz\$ 23.303.700; - AREA 860-UNIDADE DE ESTOCAGEM DE ETILENO- 860.47.10.001-Tanque CBILL de estocagem de etileno, Ø 22.800 x 27.230mm, AF 26.100, avaliado em Cz\$ 1.732.320; 860.23.05.022A, Bomba Submersa J. C. Carter de etileno, 120,0 gpm, Chicago Bridge com motor elétrico GE de 25,0HP, 480V e 100.780, avaliado em Cz\$ 493.080, 860.23.05.022B, Bomba submersa, digo, Bomba submersa J.C. Carter de etileno, 120,0 / gpm, Chicago Bridge, com motor elétrico GE de 25,0 HP, 480V e 100.780, avaliado em Cz\$ 493.080; 860.31.50.020-Sistema J. Zink da tocha, com vaso de Ø 610 x 12.200mm, incluindo painel de ignição e bicos queimadores, avaliado em Cz\$ 127.770; 860.35.40.031-Talha manual Melt, capacidade 2,0ton, avaliado em Cz\$ 150.150; Montagem do terminal Eteno, incluindo equipamentos estacionários, sistemas de segurança, tubulação e instrumentação, avaliado em Cz\$ 7.619.040; Tubulação do setor terminal Eteno, constituída de tubos de aço carbono e aço liga, avaliado em Cz\$ 5.072.790; Instrumentação do setor terminal Eteno, contendo manômetros, termômetros, válvulas, digo, válvulas de controle, válvulas de segurança e demais instrumentos para controle na planta e centro de controle, avaliado em Cz\$ 1.417.110; Projeto terminal Eteno compreendendo engenharia básica e detalhamento realizado pela CBI, avaliado em Cz\$ 4.709.310; Outros Equipamentos - 242.12.23.001-Bomba Sulzer-Weise de água de serviço, 105,0m³/h, 60,0mca, 50,0HP, modelo C2-80/400, com rotor de bronze, avaliado em Cz\$ 73.650; 242.12.23.002-Bomba Sulzer-Weise de água de serviço, 105,0m³/h, 60,0 mca, 50,0 HP, modelo C2-80/400 com rotor de bronze, avaliado em Cz\$ 73.650; 242.23.05.016-Bomba Sulzer-Weise de água de serviço, modelo MZ-80/400, 105,0m³/h, 60,0mca, 50,0 HP, AF 23.176, avaliado em Cz\$ 115.320; 242.23.05.016-Motor elétrico GE da bomba 242.23.05.016, de 50,0 HP, 440V, 1800 rpm, AF.23.287, avaliado em Cz\$ 16.290; 541.23.05.025-Bomba Sumitomo/Shoji/Ebara de poço de água, modelo 125BHS5M, 90,0m³/h, 95,0mca, 60,0 HP, com motor elétrico 541.75.05.025A, 60HP, 440V, 3600 rpm, avaliado em Cz\$ 1.039.440; 541.23.05.032-Bomba Sumitomo/Shoji/Ebara de poço de água, modelo 125BHS5M, 90,0m³/h, 95,0mca, 60,0 HP, com motor elétrico 541.75.05.032A, 60,0 HP, 440V, 3600 rpm, avaliado em Cz\$ 1.039.440; 243.23.05.0260-Bomba KSB de recirculação de água de resfriamento modelo RDL-500-510A, 3.000m³/h, 37,4mca, 0.89kgf/cm², 600,0 HP, avaliado em Cz\$ 259.560; 250.23.05.008-Bomba Worthington para incêndio, modelo 6-LN23, 480,0m³/h, 100,0 mca, 0m4kgf/cm², 300,0 HP, com motor elétrico GE de 300 HP, avaliado em Cz\$ 179.340; 250.23.05.009-Bomba Worthington para incêndio, modelo 6-LN23, 480,0m³/h, 100,0mca, 0,4 Kgf/cm², / 392,0 HP, com tanque de óleo diesel 0,5m³, TAG 250.4705.12 e motor diesel de 292,6 HP, avaliado em Cz\$ 406.050; 242.12.47.007-Tanque CBEL de água de serviço, 600m³, avaliado em Cz\$ 319.320; 273.47.05.125-Reservatório MeCon de ar condicionado, digo, de ar comprimido, 5,5m³, Ø 1.295 x 2.700mm, 10,9 Kgf/cm², AF 23.114, avaliado em Cz\$ 77.370; 243.21.90.027-Junta de expansão Gelardini, 36", 302C, 1,0kgf/cm², tipo Dresser, AF.23.342, avaliado em Cz\$ 15.570; 243.21.90.028-Junta de expansão Gelardini, 24", 302C, 6,7 Kgf/cm², tipo Dresser, AF.23.342, avaliado em Cz\$ 11.880; 243.21.90.029-Junta de expansão Gelardini, 36", 302C, 1,0kgf/cm², tipo Dresser, AF 23.342, avaliado em Cz\$ 15.570; 243.21.90.030-Junta de expansão Gelardini, 24", 302C, 6,7kgf/cm², tipo Dresser, AF 23.342, avaliado em Cz\$ 11.880; 243.21.90.031-Junta de expansão Gelardini, 36", 302C, 1,0kgf/cm², tipo Dresser, /

AF 23.342, avaliado em Cz\$ 15.570; 273.21.90.097-Filtro "Y" Sarco, 409Cm, 10,9kgf/cm<sup>2</sup>, 20,0 mesh, AF 23.040, avaliado em Cz\$ 1.230; 545.1673.003-// Conjunto cubículo GE para ampliação do painel de 2,4KV, AF 23.366, avaliado em Cz\$ 339.630; 545.7320.043A-Painel Inepar de distribuição, 480V, 60 Hz, AF 243.364, avaliado em Cz\$ 61.830; 545.74.05.044A-Transformador Trafo 75,0 KVA, 60HZ, 3f, tipo EB91, AF 23.245, avaliado em Cz\$ 37.680; 545.74.05.044B, Transformador Trafo 75,0 KVA, 60HZ, 3f, tipo EB91, AF 23.245, avaliado em Cz\$ 37.680; 822.71.50.027-Dutos de barra Equipel, 480V, 60HZ, AF 23.313, avaliado em Cz\$ 60.600; 822.71.50.028-Dutes de barra Equipel, 480V, 60HZ, AF 23.313, avaliado em Cz\$ 60.600; 822.72.25.025-Chave a óleo Hitachi Line, 15,0 KV, 400A, AF 23.111, avaliado em Cz\$ 18.690; 822.72.25.026-Chave a óleo Hitachi Line 15,0 KV, 400A, AF 23.111, avaliado em Cz\$ 18.690. Total de Equipamentos: Cz\$ 4.793.716.260;00.-Certifico que foi efetuado averbação de acordo com art.43, item III do Código Civil Brasileiro, de 1964. Eu, *[assinatura]* Escrevente, datilografei. Maceió, 15.12.87. O Oficial: *[assinatura]*

AV.9-6807-Protocolo nº14416-04.08.88.-ADITIVO Nº 01-Procède-se à esta averbação nos termos do Aditivo nº 01, datado de 03.08.88, com firmas reconhecidas, ao contrato de financiamento mediante abertura de crédito nº 87.2.302.3.1, que fazem o BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL-BNDES, empresa pública federal, com sede em Brasília-DF, e serviços na cidade do Rio de Janeiro-RJ, na Av. República do Chile, nº 100, inscrito no CGC nº 33.657.248/0001-89, a SALGEMA-INDUSTRIAS QUIMICAS S/A, com sede nesta capital, à Av. Assis Chateaubriand, nº 5260, inscrita no CGC/MF nº 12.296.919/0001-53, e como Intervinentes: PETROBRAS QUIMICA S/A-PETROQUISA, com sede no Rio de Janeiro-RJ, inscrita no CGC nº 33.795.055/0001-94; NORDESTE QUIMICA S/A-NORQUISA, com sede em Camaçari-BA, inscrita no CGC nº 15.659.535/0001-46; COPENE-PETROQUIMICA DO NORDESTE S/A, com sede em Camaçari-BA, inscrita no CGC nº 42.150.391/0001-70, e E.P.B-EMPRESA PETROQUIMICA DO BRASIL S/A, com sede em Salvador-BA, inscrita no CGC nº 13.204.698/0001-09, que, tem entre si, justo e acordado aditar o Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito Fixo nº 87.2.302.3.1, através de escritura pública lavrada no 21º Ofício de Notas do Rio de Janeiro-RJ, fls.62 do Lº nº 1.735, de 30.10.87, registrado sob o nº 7-6807, para constar que o BNDES e a SALGEMA, acordam em reduzir o valor dos Subcréditos "A" e "B" do contrato nº 87.2.302.3.1, passando, por conseguinte, o "caput" da Cláusula Primeira a ser a seguinte redação: PRIMEIRA- NATUREZA, VALOR E FINALIDADE DO CONTRATO- O BNDES abre à Beneficiária por este contrato, um crédito dividido em 04(quatro) subcréditos nos seguintes valores: I-Subcrédito "A": Crédito / fixo de até US\$ 1.872.391,72 (hum milhão, oitocentos e setenta e dois mil, trezentos e noventa e um dólares norte-americanos e setenta e dois centavos) a ser provido com recursos do Contrato de Empréstimo nº 500/OC-BR, celebrado em 28.02.1985 entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento-BID, e o BNDES, no âmbito do Programa de Reativação Industrial. II-Subcrédito "B"- o equivalente em dólares norte-americanos a até DM 6.047.737,88 (seis milhões, quarenta e sete mil, setecentos e trinta e sete marcos alemães e oitenta e oito centavos), apurados na data do desembolso efetivo dos recursos, considerada a taxa de conversão utilizada pelo banco correspondente do BNDES no exterior, para a compra dos marcos alemães, a ser provido com recursos do Contrato de Empréstimo nº 500/OC-BR, celebrado em 28.02.1985 entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento-BID, no âmbito do Programa de Reativação Industrial. III-Subcrédito "C": no valor de Cz\$ 288.864.760,80 (duzentos e oitenta e oito milhões, oitocentos e sessenta e quatro mil, setecentos e sessenta cruzados e oitenta centavos), a ser provido com recursos captados pelo BNDES no exterior, repassados na forma da Resolução nº 635/87, de 13.01.1987, da Diretoria do BNDES observada a cláusula segunda de reajuste do valor deste Subcrédito: IV-Subcrédito "D" - no valor de Cz\$ 1.217.110.657,75 (hum bilhão, duzentos e dezessete milhões, cento e dez mil, seiscentos e cinquenta e sete cruzados e setenta e cinco centavos) A SER provido com recursos ordinários do BNDES, observada a Cláusula Terceira, de reajuste do valor deste Subcrédito. Que são ratificadas, pelas partes contratantes e pelos Intervinentes, todas as cláusulas e Condições do Contrato nº 87.2.302.3.1, que não colidirem com o que aqui se estabelece



# REGISTRO GERAL (Livro N° 2)

2º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

MACÉIO — ALAGOAS

*Cláudio Pereira de Andrade*

Cláudio Pereira de Andrade

Oficial

- Ficha nº 24 -

**MATRÍCULA Nº 6807(seis mil oitocentos e sete)-Continuação:**

ce, mantidas as garantias ali convencionadas, não importando o presente em novação. Obrigam-se as partes pelas demais condições e obrigações constantes do Aditivo nº 01; dou fé. Eu, *Cláudio Pereira de Andrade* Escrevente, datilografei. Macéio, 04.08.88. O Oficial: *Cláudio Pereira de Andrade*

R.10-6807-Protocolo nº 14417-04.08.88-HIPOTECA - 3º GRAU- Por escritura pública de contrato de financiamento mediante Abertura de Crédito-Nº 88.2.1229.3.1, lavrada em 03.08.88, no Lº nº 3753, fls. 110, Ato-52, nas notas do 24º Ofício do Rio de Janeiro, Tabelaão Orlando Paes Saraiva, a Devedora / SALGEMA INDUSTRIAS QUIMICAS S/A, com sede nesta cidade, à Av. Assis Chateaubriand, nº 5260, inscrita no CGC sob nº 12.296.919/0001-53, representada por Rubens Velloso Guimarães, brasileiro, casado, engenheiro químico, CPF nº 003.392.617-49, portador da C.I. nº 02052087-0-IFP, e Abranham Zagury, brasileiro, casado, engenheiro químico, CPF nº 018.515.197-34, portador da C.I. nº 03301301-CRQ, residentes e domiciliados no Rio de Janeiro-RJ, para assegurar o pagamento de quaisquer obrigações e decorrentes ao contrato como o principal da dívida, juros, comissão, pena convencional, multas e despesas, dá ao Credor BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL-BNDES, empresa pública federal, com sede em Brasília-DF, e serviços nesta, digo, na cidade do Rio de Janeiro, na Av. República do Chile, nº 100, inscrito no CGC nº 33.657.248/0001-89, representada por seu Presidente Dr. Márcio João de Andrade Fortes, brasileiro, casado, engenheiro, portador da C.I. nº 1.717.796-IFP/RJ, inscrito no CPF 024.616.687/87, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro-RJ, este representado por Ivandro Moura Cunha Lima, brasileiro, casado, advogado, inscrito no CPF nº 003.346.004-30, e portador da C.I. nº 60.093-SSP/PA, residente e domiciliado no Rio de Janeiro-RJ, e por seu Diretor José Augusto Amaral de Souza, brasileiro, casado, advogado, inscrito no CPF nº 000.214.151-53, portador da C.I. nº 9001952697-SSP/RS, residente e domiciliado no Rio de Janeiro-RJ, por procuração lavrada no Lº 451, fls. 038 do 21º Ofício de Notas da Comarca do Rio de Janeiro-RJ, e ainda, como Intervinentes: I) PETROBRAS QUIMICA S/A-PETROQUISA, com sede no Rio de Janeiro-RJ, inscrita no CGC/MF nº 33.795.055/0001-94, representada por José Jucá Bezerra Neto, brasileiro, casado, engenheiro químico, inscrito no CPF nº 196.775.537-94, portador da C.I. nº 04390316-o-IFP, e Ronaldo Miragaya, brasileiro, desquitado, engenheiro químico, inscrito no CPF nº 019.828.777-15, portador da C.I. nº 06519100-9-IFP, residentes e domiciliados no Rio de Janeiro-RJ; II) NORDESTE QUIMICA S/A- NORQUISA, com sede em Camaçari-BA, inscrita no CGC nº 15.659.535/0001-46, representada por Pedro Paulo da Poian, brasileiro, casado, engenheiro, inscrito no CPF nº 008.957.507-59, portador da C.I. nº 1.688.065-IFP, e Otto Vicente Perroni, brasileiro, casado, engenheiro químico, inscrito no CPF nº 021.748.637-15, portador da C.I. nº 03.300.231-CRQ, residente e domiciliado no Rio de Janeiro-RJ; III) COPENE-PETROQUIMICA DO NORDESTE S/A, com sede em Camaçari-BA, inscrita no CGC nº 42.150.391/0001-70, representada por Luiz Carlos Borges Fortes, brasileiro, casado, engenheiro químico, digo, engenheiro civil, inscrito no CPF nº 000.727.107-72, portador da C.I. nº 02.037.464-1-IFP, e Juan José Migueles Molinos, brasileiro, casado, engenheiro, inscrito no CPF nº 015.187.637-15, portador da C.I. nº 11.769-D-CREA-RJ, 5ª Região, residentes e domiciliados no Rio de Janeiro; IV) E.P.B-EMPRESAS PETROQUIMICAS DO BRASIL S/A, com sede em Salvador-BA, inscrita no CGC sob nº 13.204.698/0001-09, representada por Victor Calixto Gradin Boulhosa, brasileiro, digo, brasileiro, casado, economista, inscrito no CPF nº 000.083.975-20, portador da C.I. nº 201.932-IPM-BA, e Walter Caymmi Gomes, brasileiro, casado,

advogado, inscrito no CFF nº 000.543.135-20, portador da C.I. nº 149.874-SSP/BA, residentes e domiciliados no Rio de Janeiro-RJ; EM TERCEIRA(3ª) HIPOTECA, o imóvel constante desta matrícula; que, o BNDES abre à Beneficiária, um crédito no valor de até US\$ 4.923,608,28 (quatro milhões, novecentos e vinte e três mil, seiscentos e oito dólares norte americanos e vinte e oito centavos) DM 2.270.562,12 (dois milhões, duzentos e setenta mil, quinhentos e sessenta e dois marcos alemães e doze pfennigs) FFf 222.000,00 (duzentos e vinte e dois mil francos franceses); ou o seu equivalente em outras moedas, respeitados os valores que vierem a ser aprovados pelo BANCO INTERNACIONAL PARA RECONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO-BIRD, a ser provido com recursos do Contrato de Empréstimo BIRD nº 2488-BR, celebrado em 08.º 03.1985, entre a UNIÃO FEDERAL e o BIRD (registrado no Banco Central do Brasil, conforme Certificado de Registro nº 121/0178, de 24.05.85), e correspondente Contrato de Projeto, também celebrado na mesma data, entre o BNDES e o BIRD e seus aditivos; que, crédito aberto destina-se a importação de equipamentos e materiais necessários à ampliação da capacidade de produção de soda, de 270.000 t/ano para 41.000 t/ano, e da produção de cloro de 237.600 t/ano para 360.800 t/ano, no Conjunto Industrial da Beneficiária, localizado em Maceió-AL; que, o crédito é expresso nas moedas a que se refere a cláusula primeira, obedecido o disposto no referido contrato de Empréstimo BIRD nº 2488-BR, nos termos das Condições Gerais Aplicáveis aos Contratos de Empréstimos e garantias do BIRD (General Conditions Applicable to Loan and Guarantee Agreement), que integram o referido contrato; que, o crédito será posto à disposição da Beneficiária, parceladamente, depois de cumpridas as condições suspensivas de utilização referidas na Cláusula Décima Quinta, em função das necessidades para a realização do projeto financiado, respeitada a programação financeira do BNDES, que está subordinada à definição de recursos para suas aplicações pelo Conselho Monetário Nacional; que, sobre o principal da dívida da Beneficiária, incidirão juros de 0,5 (meio por cento) acima do Custo dos Empréstimos Qualificados (Cost of Qualified Borrowings) do BIRD revisto semestralmente nos dias primeiro de janeiro, e primeiro de julho de cada ano, conforme estabelecido no Contrato de Empréstimo BIRD nº 2.488-BR, a que se refere a Cláusula Primeira; os juros são calculados dia a dia, e, observado o disposto na Cláusula Sexta, exigíveis semestralmente a partir de 15.02.1991, inclusive exigíveis juntamente com as parcelas de amortização do principal e no vencimento ou liquidação do contrato; que, a taxa de juros, informada pelo BIRD do seu custo dos empréstimos qualificados, a que se refere o caput da cláusula 4ª, será publicada pelo BNDES no Diário Oficial da União (seção I) no dia 25 dos meses de abril e outubro de cada ano ou na primeira edição subsequente àquele dia se a referida publicação oficial não for editada naquela data; que, na ocorrência de inadimplemento de qualquer obrigação financeira por parte da Beneficiária, será observado o disposto nos arts 43 e 47 das Disposições Aplicáveis aos Contratos do BNDES; que, além do principal, digo, além do principal, dos juros e de outros encargos, a Beneficiária, se obriga a pagar ao BNDES as seguintes comissões; a) Comissão de Compromisso: 0,75% (setenta e cinco centésimos por cento) ao ano, incidente sobre o saldo do crédito não utilizado, a partir da aprovação da operação pelo BIRD, até a total utilização do crédito ou seu cancelamento, exigível juntamente com os juros; b) Comissão de Repasse: 2% (dois por cento) ao ano, calculada dia a dia, sobre o saldo devedor reajustado nos termos da Cláusula Sexta, exigível nas mesmas datas de pagamento dos juros; que, o saldo devedor da Beneficiária, aí incluídos o principal, juros compensatórios e moratórios, despesas, comissões e demais encargos será expresso nas moedas que vierem a ser adotadas pelo BIRD, considerada a taxa de conversão utilizada pelo BIRD, e reajustado diariamente conforme previsto no Contrato de Empréstimo BIRD nº 2488-BR, a que se refere a cláusula primeira, nos termos das "CONDIÇÕES GERAIS APLICÁVEIS AOS CONTRATOS DE EMPRÉSTIMO E GARANTIA (General Conditions Applicable to Loan and Guarantee Agreement) do BIRD, especificamente o sistema "POOLING" de Moeda (The Currency Pooling System), que a Beneficiária declara conhecer e aceitar como parte integrante do presente contrato; os índices informados pelo BIRD e que servirá de base para o cálculo do reajuste a que se refere a presente, digo, a presente



# REGISTRO GERAL (Livro N° 2)

2º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

MACEIÓ — ALAGOAS

*Cláudio Pereira de Andrade*

Cláudio Pereira de Andrade  
Oficial

- Ficha nº 25 -

MATRÍCULA Nº 6807 (seis mil oitocentos e sete)-Continuação:

cláusula serão publicadas no Diário Oficial da União (seção I) no dia 10 (dez) de cada mês ou na edição subsequente àquele dia se a referida publicação oficial não for editada naquela data; que, o principal da dívida será pago ao BNDES em 10(dez) prestações semestrais e sucessivas, cada uma delas no valor do principal da dívida observado o disposto na cláusula sexta, dividido pelo número de prestações de amortização ainda não pagas, vencendo-se a primeira na prestação no dia 15 de fevereiro de 1991, e a última em 15 de agosto de 1995; que, a Beneficiária compromete-se a liquidar em 15 de agosto de 1995 com a última prestação de amortização, todas as obrigações do contrato, ressalvado o disposto no Parágrafo Terceiro da cláusula Oitava; que, a cobrança do principal e encargos será feita mediante emissão de aviso de cobrança expedido pelo BNDES, com antecedência, para a Beneficiária liquidar aquelas obrigações nas datas de seus vencimentos; que, considerando que a dívida está sujeita a reajuste diário nos termos das cláusulas Quarta e Sexta, o aviso de cobrança a que se refere a presente cláusula será emitido pelo BNDES com a indicação de um valor provisório em cruzados, válido até o último dia útil do mês da emissão, com base no reajuste verificado até o dia da última informação de reajuste que o BNDES tiver recebido do BIRD; que, a diferença que houver entre os valores apurados no dia do pagamento e os valores provisórios apurados no dia da emissão do Aviso de Cobrança será incorporada ao principal da dívida, se positiva, ou deduzida, se negativa, considerando-se como antecipação de pagamento a parcela paga a mais; que, a cobrança da parcela que irá liquidar a dívida será feita mediante emissão de Aviso de Cobrança nos termos do § Primeiro da cláusula 8ª, sendo a diferença a que se refere o § 2º cobrada ou creditada, no prazo de até 30(trinta) dias contados do vencimento da última parcela sobre as quais não incidirão mais reajuste cambial, se forem pagas no vencimento; que, a hipoteca era constituída compreenderá, além do terreno, todas as construções, instalações, máquinas, equipamentos e // quaisquer, digo, e quaisquer outras acessões que, na vigência do contrato, se incorporarem ao imóvel, excetuadas as máquinas e equipamentos adquiridos e/ou a serem adquiridos com recursos do Sistema Financeiro, enquanto onerosos em favor de Agentes Financeiros da Agência Especial de Financiamento Industrial-FINAME; que, os bens dados ao BNDES em garantia ficam avaliados globalmente em Cz\$ 5.046.927.640,00(cinco bilhões, digo, cinco bilhões, quatrocenta e seis milhões, novecentos e vinte e sete mil, seiscentos e quarenta cruzados), correspondentes a 27.789.921,48 OTN, considerado o valor de Cz\$ 181,61 por OTN, vigente em março de 1987 e reserva-se o BNDES o direito de requerer nova avaliação do bem gravado, havendo ocorrido, a seu critério, depreciação da garantia; que, obriga-se a Beneficiária a cumprir, até a final liquidação da dívida decorrente do contrato, as Disposições Aplicáveis aos Contratos do BNDES, aprovadas pela Resolução nº 655, de 10.12.87, da Diretoria do BNDES, publicada no Diário Oficial da União(seção I) de 29.12.87, bem como o Contrato de Empréstimo BIR nº 2488-BR e respectivo Contrato de Projeto a que se refere a Cláusula Primeira, que a Beneficiária declara conhecer e aceitar como parte integrante do contrato; II-Utilizar o total do crédito até o dia 30 de novembro de 1989, sem prejuízo de poder o BNDES, antes ou depois do termo final desse prazo, ao abrigo das garantias constituídas, estender o referido prazo, mediante expressa autorização, por via epistolar, independentemente de outra formalidade ou registro. III-Permitir ao BIRD, em conjunto com o BNDES o exame dos bens, locais, trabalhos, e construções do projeto, bem como seus registros e documentos, fornecendo todas as informações solicitadas a respeito da aquisição dos bens financiados, bem como quanto à sua situação administrativa, operacional e financeira.

ra e aos benefícios do projeto financiado; IV-Observar, na aquisição de máquinas e equipamentos de orifem,digo, de origem estrangeira, de valor superior a US\$ 2.000.000,00 por unidade,os procedimentos estabelecidos no referido Contrato de Empréstimo BIRD número 2.488-BR, especialmente os seguintes: a) obter cotações de preços para esses bens perante pelo menos 3(três) fornecedores de, no mínimo 2 dos países membros do BIRD,ou, ainda, Suíça ou Formosa; b) Comparar e avaliar as cotações de acordo com as "Diretrizes para Aquisição feitas sob Empréstimos do BIRD e Créditos AID", publicada pelo BIRD em agosto/84; e c) não solicitar ou permitir que qualquer alteração,digo, que qualquer fornecedor, uma vez feita a cotação, efetue qualquer alteração em seus termos ou preço; VII- Recolher ao BNDES, no prazo estabelecido no Aviso de Débito que este lhe enviar, o valor relativo às despesas com a abertura e implantação da Carta de Crédito ou instrumento equivalente, inclusive comissões bancárias, juros cobrados pelo banco correspondente em decorrência de antecipação de recursos para efetivação de pagamentos referentes à Carta de Crédito, telex e outras, bem como o valor das despesas com impostos e taxas devidos na forma da Legislação, observado o disposto na cláusula Sexta; que, os Intervinentes PETROBRAS QUÍMICA S/A, PETROQUISA, NORDESTE QUÍMICA S/A-NORQUISA, COPENE-PETROQUÍMICA DO NORDESTE S/A, e EPB-EMPRESAS PETROQUÍMICAS DO BRASIL S/A, assumem, as obrigações constantes do art.35 das retromencionadas disposições, quem, digo, que também declaram conhecer; que, sendo fiadores-PETROBRAS QUÍMICA S/A-PETROQUISA; NORDESTE QUÍMICA S/A-NORQUISA; COPENE-PETROQUÍMICA DO NORDESTE S/A, e EPB-EMPRESAS PETROQUÍMICAS DO BRASIL S/A, aceitam o presente contrato na qualidade de Fiadores e principais pagadores das obrigações assumidas, no Instrumento pela Beneficiária renunciando expressamente aos benefícios dos arts.1491,1493,1499 e 1503 do Código Civil e 261 e 262 do Código Comercial sendo a responsabilidade de cada fiador limitada às proporções da dívida, conforme se verifica: PETROBRAS QUÍMICA S/A-PETROQUISA-23,21% - NORDESTE QUÍMICA S/A-NORQUISA - 26,51%; COPENE-PETROQUÍMICA DO NORDESTE S/A-27,07% e EPB-EMPRESAS PETROQUÍMICAS DO BRASIL S/A-23,21%; que, quaisquer alterações nos limites da fiança, discriminados no caput da cláusula 13ª, deverá consubstanciar-se em aditivo contratual celebrado entre todas as partes, e que a fiança convencionada abrange também os riscos da desvalorização cambial do cruzado perante as moedas estrangeiras que compõem o passivo exigível do BNDES sem vinculação e repasse específico, bem como os riscos do reajuste previsto no citado Contrato de Empréstimo BIRD nº 2.488-BR; que, obrigam-se a Beneficiária e os Intervinentes PETROQUISA; NORQUISA; COPENE e E.P.B, a prestarem garantia pessoal substitutiva à estabelecida na Cláusula Décima Terceira da forma a assegurar, integralmente, o exato e fiel cumprimento das obrigações assumidas pela Beneficiária no contrato, caso o Conselho Monetário Nacional-CMN, ao regulamentar o Decreto-Lei nº 2.307, de 18.12.86, torne ineficaz ou insatisfatória a fiança prestada pela Petrobrás Químicas S/A.-PETROQUISA; que, a obrigação estabelecida no caput da cláusula 14ª só torna-se exigível após comunicação expressa do BNDES e deverá ser formalizada no prazo de até 90(noventa) dias, contados a partir da data da referida comunicação, sob pena de vencimento antecipado do contrato e exigibilidade da dívida dele decorrente; que, a utilização do crédito além do cumprimento, no que couber, das condições previstas nos artigos 5º e 6º das "Disposições" retromencionadas e das estabelecidas nas Normas e Instruções de Acompanhamento, a que se refere o art. 2º das mesmas "disposições", fica sujeita ao atendimento das seguintes: a) aprovação da operação pelo BIRD; b) Apresentação, ao BNDES das Guias de Importação correspondentes a das informações necessárias à abertura da Carta de Crédito; e c) Apresentação de outros documentos que se fizerem necessários, exigidos pelo BNDES ou pelo BIRD; que, na hipótese de cobrança judicial da dívida decorrente do contrato, a Beneficiária pagará multa de 10% (dez por cento) sobre o principal e encargos da dívida, além de despesas extrajudiciais, judiciais e honorários advocatícios, devidos a partir do primeiro despacho da autoridade competente na petição de cobrança e consta em nome da Beneficiária o Certificado de Inexistência de Débito nº 102754 expedido em 14.07.88, pelo IAPAS. Obrigam-se as partes pelas demais condições



# REGISTRO GERAL (Livro N° 2)

2º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

MACEIÓ - ALAGOAS

*Cláudio Pereira de Andrade*

Cláudio Pereira de Andrade

Oficial

- Ficha nº 26 -

**MATRÍCULA Nº 6807(seis mil oitocentos e sete)-Continuação**

es e obrigações constantes do contrato, dou fé, Eu *Eu* Escrevente, datilografei. Maceió, 04.08.88. O Oficial: *Cláudio Pereira de Andrade*

AV.11-6807-Protocolo nº15233-18.05.89-ADITIVO Nº01-Procede-se à esta averbação nos termos do Aditivo nº 01, lavrado em 05.05.89, nas notas do 24º Ofício de notas do Estado do Rio de Janeiro, às fls.191, Livro 3804, Ato 94, tabelião Mário G. Tavares, ao contrato de financiamento mediante abertura de crédito nº 88.2.229.3.1, que fazem o BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL-BNDES, neste ato denominado simplesmente BNDES, empresa pública federal, com sede em Brasília-DF, a serviços nesta cidade, na Av. República do Chile, nº 100, inscrita no CGC/MF sob nº 33.657.248/0001-89, neste ato representada por seus Diretores José Augusto Amaral de Souza, brasileiro, casado, advogado, inscrito no CPF sob nº 000214.151-53, portador da C.I. nº 9001952697-RS, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, e Nildemat, digo, e Nildemar Secches, brasileiro, casado, engenheiro, inscrito no CPF sob nº 589.461.528-34, portador da C.I. nº 3.997.339-SP, residente na cidade do Rio de Janeiro, e dou outro lado, Salgema Industrias Químicas S/A, doravante, digo, doravante denominada simplesmente Beneficiária, sociedade anônima, com sede nesta cidade, na Av. Assis Chateaubriand, nº 5260, inscrita no CGC nº 12.296.919/0001-53, neste ato representada por seu Diretor Presidente Ronaldo Miragaya, brasileiro, separado judicialmente, engenheiro químico, portador da C.I. nº 06.519.100-0-IFP, inscrito no CPF sob nº 019.828.777-15, residente e domiciliado nesta cidade, na rua Cons. Olegário, nº 12, aptº 101, e por seu Diretor Augusto Cesar Correa Guerreiro Lima, brasileiro, casado, engenheiro aeronáutico, C.I. nº 04.443.223-5-IFP-RJ, inscrito no CPF nº 015.152.847-00, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, na rua Engº Cesar Grilo, nº 471, e ainda como INTERVENIENTES: PETROBRAS QUÍMICA S/A-PETROQUISA, doravante denominada simplesmente PETROQUISA, sociedade anônima, com sede no Rio de Janeiro, inscrita no CGC/MF nº 33.795.955/0001-94, neste ato representada por seu Vice-Presidente José Juca Bezerra Neto, brasileiro, casado, engenheiro químico, C.I. nº 04.390.316-0-IFP, CPF nº 196.775.537-94, residente e domiciliado no Rio de Janeiro, na rua Dona Mariana, nº 05, aptº 1601, e por seu Diretor Léllio Martins da Costa, brasileiro, casado, economista, C.I. nº 01.271.723-7-IFP, CPF nº 006.714.527-20, residente e domiciliado no Rio de Janeiro, na rua Edmundo Lins, nº 14, Aptº 601; II- NORDESTE QUÍMICAS S/A-NORQUISA, denominada simplesmente NORQUISA, sociedade anônima, com sede em Camaçari-BA, inscrita no CGC/MF nº 15.659.535/0001-46, neste ato representada por PEDRO PAULO DA POIAN, brasileiro, casado, engenheiro, CPF nº 008.057.507-59, C.I. nº 1.688.065-IFP, e Otto Vicente Perroni, brasileiro, casado, engenheiro químico, CPF nº 021.748.637-15, C.I. nº 03.300.231-CRQ, residente e domiciliado no Rio de Janeiro; III) COPENE-PETROQUÍMICA DO NORDESTE S/A, doravante simplesmente COPENE, CGC nº 42.150.391/0001-70, neste ato representada por Otto Vicente Perroni, já qualificado e Luiz Carlos Borges Fortes, brasileiro, casado, digo, casado, engenheiro civil, CPF nº 000.727.107-72, C.I. nº 02.037.464-1-IFP, residente e domiciliado no Rio de Janeiro; IV - E.P.B-EMPRESAS PETROQUÍMICAS DO BRASIL S/A, doravante denominada simplesmente E.P.B, sociedade anônima, com sede em Salvador-BA, inscrita no CGC nº 13.204.698/0001-09, neste ato representada por seu Diretor Presidente José de Freitas Mascarenhas, brasileiro, solteiro, maior, engenheiro civil, C.I. nº 356.697-BA, CPF nº 000.630.535-00, residente e domiciliado em Salvador-BA, na rua das Rosas, nº 635, e por seu Diretor Gilberto Pedreira de Freitas Sá, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da C.I. nº 358.448-BA, CPF nº 000.624.135-20, residente e domiciliado em Salvador-BA, na Pç. Santo Antônio da Barra, nº 01, que

tem entre si, justo e acordado aditar o Contrato de Financiamento mediante Abertura de Crédito nº 99.2.229.3.1, firmado entre o BNDES e a Beneficiária, através da escritura pública lavrada no 24º Ofício de notas da Comarca do Rio de Janeiro, no Lº 3753, fls. 110, em 03.08.88, para constar que o BNDES e a SALGEMA acordam em reduzir o valor do crédito aberto ao contrato nº 88.2.229.3.1, diminuindo-o em US\$ 53.666,00 (cinquenta e três mil, seiscentos e sessenta e seis dólares norte-americanos) relativamente ao valor do crédito expresso em dólares norte-americanos, e cancelando valor de F.Fr 222.000,00 (duzentos e vinte e dois mil francos franceses) relativo ao valor do crédito expresso nessa moeda, em consequência do que o caput da cláusula primeira passa a ter a seguinte redação: "PRIMEIRA-NATUREZA VALOR E FINALIDADE DO CONTRATO- O BNDES abre a Beneficiária um crédito no valor de até US\$ 4.869.942,26 (quatro milhões, oitocentos e sessenta e nove mil, novecentos e quarenta e dois dólares norte-americanos e vinte e oito centavos), DM 2.270.562,12 (dois milhões, duzentos e setenta e dois, cinco centavos) ou seu equivalente em outras moedas, respeitados os valores que vierem a ser aprovados pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento-BIRD, doravante denominado simplesmente BIRD, a ser provido com recursos do Contrato de Empréstimo BIRD nº 2.488-BR, celebrado em 08.03.85 entre a União Federal e o BIRD e correspondente contrato de projeto. São ratificadas neste ato, pelas partes contratantes e pelos intervenientes, todas as cláusulas e condições do contrato nº 88.2.229.3.1, que não colidirem com o que aqui se estabelece, mantidas as garantias ali convencionadas, não importando o presente em novação. Obrigam-se as partes pelas demais condições e obrigações constantes do Aditivo nº 01; dou fé. Eu, *[assinatura]* Escrevente, datilografei. Maceió, 18.05.89. O Oficial: *[assinatura]*

AV.12-6807-Protocolo nº 15234-18.05.89-ADITIVO nº 02-Procede-se à esta averbação nos termos do Aditivo nº 02, lavrado nas notas do 24º Ofício de notas do Estado do Rio de Janeiro, às fls. 194, Livro 3804, ato 95, tabelião Mário C. Tavares, ao contrato de financiamento mediante abertura de crédito nº 87.2.302.3.1, de 30.10.87, que fazem o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social-BNDES, com sede em Brasília-DF, na Av. República do Chile, nº 100, CGC nº 33.657.248-0001-89, neste ato representado por seus Diretores José Augusto Amaral de Souza, brasileiro, casado, advogado, CPF nº 000.214.151-53, C.I. nº 9001952697-RS, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, e Nildemar Secches, brasileiro, casado, engenheiro, inscrito no CPF sob nº 589.461.528-34, C.I. nº 3.997.339-SP, residente do Rio de Janeiro-RJ, e como segundo contratante SALGEMA INDÚSTRIAS QUÍMICAS S/A, doravante denominada simplesmente Beneficiária, sociedade anônima, com sede nesta cidade, na Av. Assis Chateaubriant, nº 5260, CGC nº 12.296.919/0001-53, neste ato representada por seu Diretor Presidente Ronaldo Miragaya, brasileiro, separado judicialmente, engenheiro, digo, engenheiro químico, C.I. nº 06.519.100-0-IFP, CPF nº 019.828.777-15, residente e domiciliado nesta cidade, na rua Cons. Olegário, nº 12, aptº 101, e por seu Diretor Augusto Cesar Correa Guerreiro Lima, brasileiro, casado, engenheiro aeronáutico, C.I. nº 04.443.223-5-IFP, CPF nº 015.152.847-00, residente e domiciliado nesta cidade, na rua Engº Cesar Grilo, nº 471, e ainda como Intervenientes: I) PETROBRAS QUÍMICA S/A-PETROQUISA, sociedade anônima, com sede na cidade do Rio de Janeiro, inscrita no CGC nº 33.795.955/0001-94, representada neste ato por seu Vice-Presidente José Jucá Bezerra Neto, brasileiro, casado, engenheiro químico, C.I. nº 04.390.316-0-IFP, CPF nº 196.775.537-94, residente e domiciliado no Rio de Janeiro, na rua D. Mariana, nº 53, Aptº 1601, e por seu Diretor Lélio Martins da Costa, brasileiro, casado, economista, C.I. nº 01.271.723-7-IFP, CPF nº 006.714.527-20, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, nº 14, aptº 601; II) NORDESTE QUÍMICAS S/A-NORQUISA, sociedade anônima, com sede em Camaçari-BA, CGC nº 15.659.535/0001-46, neste ato representada por Pedro Paulo da Poian, brasileiro, casado, engenheiro, CPF nº 008.057.507-59, C.I. nº 1.688.065-IFP, e Otto Vicente Perroni, brasileiro, casado, engenheiro químico, inscrito no CPF nº 021.748.637-15, C.I. nº 03.300.231-CRQ, residentes e domiciliados na cidade do Rio de Janeiro; III) COPENE



# REGISTRO GERAL (Livro Nº 2)

2º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

MACEIÓ — ALAGOAS

*Claudio Pereira de Andrade*

Claudio Pereira de Andrade

Oficial

-Ficha nº 27 -

**MATRÍCULA Nº 6807(seis mil oitocentos e sete)-Continuação:**

PETROQUIMICA DO NORDESTE S/A, inscrita no CGC nº 42.150.391/0001-70, neste ato representada por Otto Vicente Perroni, já qualificado acima, e Luiz Carlos Borges Fortes, brasileiro, casado, engenheiro civil, CPF nº 000.727.107-72, C.I. nº 02.037.464-1, residentes e domiciliados nesta cidade; IV) E. P.B-EMPRESAS PETROQUIMICAS DO BRASIL S/A, sociedade anônima, com sede em Salvador-BA, CGC nº 13.204.698/0001-09, neste ato representada por seu Diretor Presidente José de Freitas, digo, José de Freitas Mascarenhas, brasileiro, solteiro, maior, engenheiro civil, C.I. nº 356.697-BA, CPF sob nº 000.630.535-00, residente e domiciliado em Salvador-BA, na rua das Rosas, nº 635, e por seu Diretor Gilberto Pedreira de Freitas Sá, brasileiro, casado, engenheiro civil, C.I. nº 358.448-BA, CPF sob nº 000.624.135-20, residente e domiciliado em Salvador-BA, na Praça Santo Antônio da Barra, nº 01, que entre si, justo e acordado aditar o Contrato de Financiamento mediante Abertura de Crédito nº 87.2.302.3.1, neste ato denominado simplesmente contrato nº 87.2.302.3.1, firmado entre o BNDES e a BENEFICIÁRIA, com a intervenção de PETROQUISA, NORQUISA, COPENE e EPB, para constar que o BNDES e a SALGEMA, modificam o seguinte: AUMENTO NO VALOR DO CRÉDITO- Reduzidos, pelo Aditivo nº 1, mencionado, os valores do Subcrédito "A" para até US\$ 1.872.391,72 (um milhão, oitocentos e setenta e dois mil, trezentos e noventa e um dólares norte-americanos e setenta e dois centavos) e do Subcrédito "B" para o equivalente em dólares norte-americanos a até DM 6.047.737,88 (seis milhões, quarenta e sete mil, setecentos e trinta e sete marcos alemães e oitenta e oito centavos), o BNDES e a BENEFICIÁRIA neste ato e por este instrumento, acordam em aumentar o valor do subcrédito "A" em US\$ 53.666,00 (cinquenta e três mil, seiscentos e sessenta e seis dólares norte-americanos) e incluir no valor do Subcrédito "B" até F Fr 222.000,00 (duzentos e vinte e dois mil francos franceses, passando, por conseguinte, o "caput" da cláusula primeira a etr, digo, a ter a seguinte redação: "PRIMEIRA-NATUREZA, VALOR E FINALIDADE DO CONTRATO, o BNDES abre a Beneficiária por este contrato, um crédito dividido em 04 (quatro) subcréditos nos seguintes valores: I) Sub-crédito "A": crédito fixo de até US\$ 1.926.057,72 (um milhão, novecentos e vinte e seis mil, cinquenta e sete dólares norte-americanos e setenta e dois centavos) a ser provido com recursos do Contrato de Empréstimo nº 500/OC-BR, celebrado em 28.02.85 entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento-BID e o BNDES, no âmbito do Programa de Reativação. II) Sub-crédito "B": o equivalente em dólares norte americanos a até DM- 6.047.737,88 (seis milhões, quarenta e sete mil, setecentos e trinta e sete marcos alemães e oitenta e oito centavos) e F Fr 222.000,00 (duzentos e vinte e dois mil francos franceses) apurados na data do desembolso efetivo dos recursos considerada a taxa de conversão utilizada pelo banco correspondente do BNDES no exterior para a compra dos marcos alemães e francos franceses, a ser provido com recursos do Contrato de Empréstimo nº 500/OC-BR, celebrado em 28.02.85 entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento-BID e o BNDES, no âmbito do Programa de Reativação Industrial; III) Subcrédito "C"- no valor de Cz\$ 288.864.760,80 (duzentos e oitenta e oito milhões, oitocentos e sessenta e quatro mil, setecentos e sessenta cruzados e oitenta centavos) a ser provido com recursos capitados pelo BNDES no exterior, repassados na forma da Resolução nº 635/87, de 13.01.87, da Diretoria do BNDES, observada a cláusula segunda de reajuste deste subcrédito; IV) Subcrédito "D", no valor de Cz\$ 1.217.110.657,75 (um bilhão, duzentos e dezessete milhões, cento e dez mil, seiscentos e cinquenta e sete cruzados e setenta e cinco centavos) a ser provido com recursos ordinários do BNDES, observada a cláusula terceira, de reajuste do valor deste subcrédito; SEGUNDA- São ratificadas

neste ato pelas partes contratantes e pelos intervenientes todas as cláusulas e condições do Contrato nº 872302.3.1, que não colidirem com o que aqui se estabelece, mantidas as garantias ali convencionadas, não importando o presente em novação. Obrigam-se as partes pelas demais condições e obrigações constantes do aditivo nº 02; dou fé. Eu *[assinatura]* Escrevente, datilografei. Maceió, 18.05.89. O Oficial: *[assinatura]*

R.13-6807-Protocolo nº 15421-10.07.89-HIPOTECA-4º GRAU- Por escritura pública de contrato de financiamento mediante abertura de crédito nº 89.2.140.3.1, lavrada em 06.07.89, no Lº 3841, fls. 88, ato 44, nas notas do 24º Ofício do Rio de Janeiro, tabelião Mário C. Tavares, a Devedora SALGEMA INDUSTRIAS QUIMICAS S/A, doravante denominada simplesmente Beneficiária, sociedade anônima, com sede em Maceió, Estado de Alagoas, na Av. Assis Chateaubriand, nº 5260, inscrita no CGC nº 12.296.919/0001-53, neste ato representada por seu Diretor Presidente Ronaldo Miragaya, brasileiro, separado judicialmente, engenheiro químico, inscrito no CPF nº 019.838.777-15, portador da C.I. nº 06.519.100-0-IFP, CPF nº 019.828.777-17, e por seu Diretor Rubem Velloso Guimarães, brasileiro, casado, engenheiro, inscrito no CPF nº 003.392.617-49, portador da C.I. nº 02052087-0, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro-RJ, para assegurar o pagamento de quaisquer obrigações decorrentes ao contrato como o principal da dívida, juros, comissão, pena convencional, multas e despesas, dá ao Credor, BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL-BNDES, neste ato denominado simplesmente BNDES, empresa pública federal, com sede em Brasília-DF, e serviços na cidade do Rio de Janeiro-, na Av. República do Chile, nº 100, inscrito no CGC/MF sob nº 33.657.248/0001-89, neste ato representada por seu Diretor, digo, por seu Diretor Vice-Presidente Bruno Nardini Feola, brasileiro, desquitado, industrial, inscrito no CPF nº 013.818.308-20, C.I. nº 3466.028-SP, e por seu procurador Jairo José Isaac, brasileiro, casado, advogado, C.I. nº M-515194-MG e CPF nº 000.795.706-82, conforme procuração lavrada nas notas do 21º Ofício da cidade do Rio de Janeiro, Livro 455, fls. 168 em 26.12.88; e ainda como Intervenientes: I) PETROBRAS QUIMICAS S/A-PETROQUISA, sociedade anônima, com sede na Rua Buenos Aires, nº 40, 2º ao 11º Andar, Rio de Janeiro-RJ, CGC nº 33.795.055/0001-94, neste ato representada por seu Vice-Presidente José Jucá Bezerra Neto, brasileiro, casado, engenheiro químico, inscrito no CPF/MF nº 196.775.537-94, portador da C.I. nº 04.390.316-0-IFP; e por seu Diretor Lélcio Martins da Costa, brasileiro, casado, economista, inscrito no CPF nº 006.714.527-20, portador da C.I. nº 01.271.723-7, residentes e domiciliados nesta cidade; II) NORDESTE QUIMICA S/A-NORQUISA, sociedade anônima, com sede na rua Eteno, nº 1561, Complexo Petroquímico de Camaçari-BA, inscrita no CGC nº 15.659.535/0001-46, neste ato representada por seus Diretores Pedro Paulo da Poian, brasileiro, casado, engenheiro, CPF nº 008.057.707, digo, CPF nº 008.057.507-59, C.I. nº 1.688.065-IFP; e Otto Vicente Ferroni, brasileiro, casado, engenheiro químico, CPF nº 021.748.637-15, portador da C.I. nº CRQ 03.300.231, residentes e domiciliados na cidade do Rio de Janeiro; III) COPENE-PETROQUIMICA DO NORDESTE S/A, sociedade anônima, com sede na rua Eteno, nº 1561, Complexo Petroquímico do Camaçaro-BA, inscrita no CGC sob nº 42.150.391/0001-70, neste ato representada por seus Diretores Otto Vicente Ferroni, já qualificado; e Luiz Carlos Borges Fortes, brasileiro, casado, engenheiro civil, CPF nº 000.727.107-72, C.I. nº 02.037.464-1-IFP, residentes e domiciliados nesta cidade; IV) E.P.B-EMPRESAS PETROQUIMICAS DO BRASIL S/A, sociedade anônima, com sede na Alameda das Espatódias, nº 915, Caminho das Árvores, Edif. Odebrecht-Salvador-BA, inscrita no CGC sob nº 13.204.698/0001-09, neste ato representada por seu Diretor Presidente José de Freitas Mascarenhas, brasileiro, solteiro, maior, engenheiro civil, CPF nº 000.360.535-00, C.I. nº 356.697-BA, e por seu Diretor Gilberto Pedreira de Freitas Sá, brasileiro, casado, engenheiro civil, CPF nº 000.624.135-99, C.I. nº 358.448-BA, residentes e domiciliados em Salvador-BA, ora de passagem pela cidade do Rio de Janeiro; em QUARTA HIPOTECA o imóvel constante desta matrícula; que o BNDES abre a Beneficiária um crédito dividido em 02 (dois) subcréditos, nos seguintes valores. I) Subcrédito "A" - no valor de NCz\$ 5.839.920,00 (cinco milhões oitocentos e trinta e nove mil, novecentos e vinte cruzados e nove) a ser provido com recursos captados pelo BNDES em moeda estrangeira.



# REGISTRO GERAL (Livro Nº 2)

2º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS  
MACEIÓ - ALAGOAS

*Cláudio Pereira de Andrade*

Cláudio Pereira de Andrade  
Oficial

-Ficha nº 28-

**MATRÍCULA Nº 6807(seis mil oitocentos e sete)-DATA:Continuação**

ra, repassados na forma da Resolução nº 635/87, de 13 de janeiro de 1987, da Diretoria do BNDES, observada a cláusula segunda, de reajuste do valor deste subcrédito; II) Subcrédito "B", no valor de NCz\$ 13.626.480,00 (treze milhões, seiscentos e vinte e seis mil, quatrocentos e oitenta cruzados novos) a ser provido com recursos ordinários do BNDES, observada a cláusula terceira, de reajuste do valor deste subcrédito; Parágrafo Único: O crédito ora aberto é destinado a suplementação de recursos para a instalação da primeira fase do projeto de ampliação da unidade de soda/cloro da Beneficiária, localizada no Pólo Cloroquímico de Alagoas, Av. Assis Chateaubriand, nº 5260, Pontal da Barra, nesta cidade. A parcela do subcrédito "A" não utilizada será reajustada, a partir de 11.05.89 até a data de sua utilização, pela média ponderada das correções cambiais incidentes sobre os recursos captados pelo BNDES em moeda estrangeira sem vinculação a repasse específico, obedecidos os procedimentos previstos na cláusula nona, adiante. Observado o disposto no caput desta cláusula o BNDES pode reduzir o subcrédito "A", antes de sua utilização total, passando o valor dessa redução a constituir o Subcrédito "C", sob as mesmas condições do subcrédito "B", à exceção dos juros compensatórios, que serão de 12% (doze por cento) ao ano, e do vanecimento das prestações de amortização, que deverá permanecer igual ao estabelecido na cláusula 12ª, inciso I. Se ocorrer essa hipótese, o BNDES deverá comunicar a alteração por escrito à Beneficiária. TERCEIRA - A parcela do subcrédito "B" não utilizada será reajustada, a partir de 11.05.89 até a data de sua utilização, tomando-se por base a variação do índice de preços ao consumidor-IPC, verificada no período, observado o disposto na cláusula décima-quinta. - QUARTA - O crédito aberto será posto a disposição da Beneficiária, parceladamente, de acordo com as necessidades para a realização do projeto, respeitada a programação financeira do BNDES que está subordinada a definição de recursos, para suas aplicações, pelo Conselho Monetário Nacional-CMN. - QUINTA - Sobre o principal da dívida da Beneficiária, incidirão juros às seguintes taxas - I) SUBCRÉDITO "A" - Taxa variável reajustada trimestralmente no dia 16 (dezesesseis) dos meses de janeiro, abril, julho e outubro, com base no custo médio ponderado de todas as taxas e despesas incorridas pelo BNDES na captação de recursos em moeda estrangeira sem vinculação a repasse específico, no trimestre civil imediatamente anterior ao mês de reajuste da referida taxa de juros, calculados sobre o saldo devedor reajustado nos termos da cláusula nona; II) SUBCRÉDITO "B" - 9% (nove por cento) ao ano, calculados sobre o saldo devedor reajustado nos termos da cláusula décima. A Critério do Sistema BNDES, a taxa de juros relativa ao subcrédito "B", poderá ser reduzida para até 8% (oito por cento) ao ano, na hipótese de a Beneficiária decidir e o BNDES aceitar, pela transformação de, pelo menos 30% (trinta por cento) do valor da colaboração financeira em debêntures conversíveis em ações preferenciais de emissão da Beneficiária, que serão subscritas pelo Sistema BNDES. Os juros serão calculados dia a dia pelo sistema proporcional e exigíveis no dia 15 (quinze) dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, nos períodos compreendidos entre 15 (quinze) de julho de 1989 e 15 (quinze) de julho de 1990, para o Subcrédito "A" e entre 15 (quinze) de julho de 1989 e 15 (quinze) de dezembro de 1992, para o subcrédito "B" e mensalmente a partir, inclusive de 15.07.90, para o subcrédito A, e 15 de dezembro de 1992 para o subcrédito B, juntamente com as parcelas de amortização do principal e no vencimento ou liquidação deste contrato. Com relação ao subcrédito "B", na hipótese de utilização de recursos originários do Fundo de Participação PIS/PASEP, de que trata a Lei Complementar nº 26, de 11.09.75, com

siderar-se-ão desde já, abrangidas na taxa de juros estipulada, digo, estipulada no inciso II do caput desta cláusula as comissões remuneratórias devidas, na forma da legislação pertinente ao aludido fundo. A taxa de juros a que se refere o inciso I do caput desta cláusula será publicada pelo BNDES, no Diário Oficial da União (seção I) no dia 25 (vinte e cinco) dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano ou da primeira edição subsequente àquele dia, se a referida publicação oficial não for editada naquela data. Na ocorrência de inadimplemento de qualquer obrigação financeira por parte da Beneficiária, será observado o disposto nos arts 43 e 47 das disposições aplicáveis aos contratos do BNDES, a que se refere a cláusula décima sexta, inciso I. Relativamente ao Subcrédito "A", além do principal, dos juros e de outros encargos pactuados a Beneficiária se obriga a pagar ao BNDES, a título de remuneração uma comissão de repasse à taxa de 2% (dois por cento) ao ano, calculada dia a dia sobre o saldo devedor reajustado nos termos da cláusula nona, exigível nas mesmas datas de pagamento dos juros. Relativamente ao subcrédito "A", além do principal, juros, comissão de repasse e de outros encargos pactuados, a Beneficiária se obriga a pagar ao BNDES, a título de reembolso de despesa com IR, percentagem sobre os juros a que se refere o inciso I da cláusula quinta, correspondente a taxa média ponderada de Imposto de Renda devido sobre os encargos remetidos pelo BNDES aos credores de recursos externos sem vinculação a repasse específico, no trimestre civil que antecede ao mês de reajuste desta percentagem, a ser apurada, publicada no Diário Oficial da União e exigido o reembolso nas mesmas épocas dos juros a que se refere a cláusula quinta. A Beneficiária pagará ao BNDES uma comissão de reserva de crédito de 0,1% (um décimo por cento) cobrável por período de 30 (trinta) dias, ou fração, e incidente sobre: I - O saldo não utilizado de cada parcela do crédito, a partir do dia imediato ao da sua disponibilidade e até a data da utilização, quando será exigível o seu pagamento; e II) O saldo não atualizado de cada parcela do crédito, a partir do dia imediato ao da sua disponibilidade e até a data da utilização, quando será exigível o seu pagamento; e II) o saldo não utilizado do crédito a partir do dia imediato ao da sua disponibilidade e até a data do cancelamento, efetuado a pedido da Beneficiária, por, digo, ou por iniciativa do BNDES, e cujo pagamento será exigível na data do pedido, ou da decisão do BNDES, e cujo pagamento será exigível, digo, conforme o caso. A incidência da comissão a que se referem os incisos I e II retromencionados, ocorrerá no caso de fixação de esquema de disponibilidade de recursos. O saldo devedor da Beneficiária proveniente do Subcrédito A, aí incluídos o principal, juros compensatórios e moratórios, reembolso de despesa com IR, outras despesas, comissões e demais encargos pactuados, será reajustado diariamente pela média ponderada das correções cambiais incidentes sobre os recursos captados pelo BNDES, em moeda estrangeira sem vinculação a repasse específico, apurado pelo BNDES segundo os seguintes critérios: I- levantamento diário da posição de seu passivo/ exigível em moeda estrangeira, sem vinculação a repasse específico, para efeito de determinação das ponderações a serem aplicadas às correções cambiais; e II) apuração diária da média ponderada das correções cambiais, com base na posição do passivo levantada nos termos do inciso I, levando-se em conta as cotações de abertura, para venda, das moedas estrangeiras, divulgadas pelo Banco Central do Brasil, o BNDES, a qualquer momento poderá passar a reajustar o saldo devedor proveniente do Subcrédito "A", no todo ou em parte, de acordo com a variação do índice de preços ao consumidor-IPC, observado o disposto na cláusula 15ª, tendo por base o saldo devedor apurado nos termos desta cláusula, na data em que se efetivar a alteração, aplicando-se a essa parcela (que passará a constituir o subcrédito "C"), as mesmas condições do subcrédito "B", à excessão dos juros compensatórios, que serão de 12% (doze por cento) ao ano e do vencimento das prestações de amortização, que deverá permanecer igual ao estabelecido na cláusula 12ª, inciso I. Se ocorrer essa hipótese, o BNDES deverá comunicar alteração por escrito à Beneficiária. O saldo devedor da Beneficiária proveniente do Subcrédito B, aí incluídos o principal, juros compensatórios e moratórios, despesas, comissões e demais encargos pactuados, será reajustado monetariamente de acordo

# REGISTRO GERAL (Livro Nº 2)

2º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS  
MACEIÓ — ALAGOAS

*Cláudio Pereira de Andrade*

Cláudio Pereira de Andrade  
Oficial

-Ficha nº 29-

## MATRÍCULA Nº 6807(seis mil oitocentos e sete)-Continuação

com a variação do índice de preços ao consumidor-IPC. O principal da dívida decorrente de cada subcrédito deste contrato deve ser pago ao BNDES, da seguinte forma. I) Subcrédito "A": em 29(vinte e nove) prestações mensais e sucessivas, cada uma delas no valor do principal da dívida deste subcrédito, reajustado nos termos da cláusula nona, dividido pelo número de prestações de amortização ainda não pagas, vencendo-se a primeira prestação em 15(quinze) de agosto de 1990 e a última em 15.12.92; II) Subcrédito "B" em 55(cinquenta e cinco) prestações mensais e sucessivas, cada uma delas no valor do principal da dívida deste subcrédito, reajustado nos termos da cláusula décima, dividido pelo número de prestações de amortização ainda não pagas, vencendo-se a primeira prestação em 15.01.93 e a última em 15.07.97. A Beneficiária compromete-se a liquidar em 15 de julho de 1997, com a última prestação de amortização, todas as obrigações deste contrato. Na hipótese de antecipação de prestação de amortização, liquidação antecipada da totalidade da dívida, ou pagamento em atraso de débito vencido, ocorridas durante períodos de congelamento de preços determinado pelo Poder Público, a obrigação relativa ao subcrédito "B" sofrerá reajuste monetário de acordo com a variação acumulada do IPC desde a data do congelamento de preços até a data da antecipação ou regularização do contrato, observado ainda o disposto na cláusula 15ª. Na Hipótese de vir a ser estabelecido indexação diverso do índice de preços ao consumidor, para fins de aplicação pelo BNDES, de recursos vinculados ao Programa de Integração Social-PIS e ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público-PASEP, a atualização monetária prevista nas cláusulas terceira, décima e décima // quarta, bem como no parágrafo terceiro da cláusula nona e no parágrafo segundo da cláusula décima-segunda, será efetuada mediante utilização desse novo indexador. Obrigam-se as partes pelas demais condições e obrigações constantes do contrato: ou fé. Em 10.07.89. Escrivente, datilografei. Maceió, 10.07.89. O Oficial: *Cláudio Pereira de Andrade*

R.14-6807-Protocolo nº 15422-10.07.89-HIPOTECA-5º GRAU-Por escritura pública de contrato de financiamento mediante abertura, digo, abertura de crédito nº 89.2.141.3.1, lavrado em 06.07.89, no Lº 3841, fls.96 a 45, nas notas do 24º Ofício do Rio de Janeiro, tabelião Mário C. Tavares, a Devedora SALGEMMA INDUSTRIAS QUIMICAS S/A, doravante denominada simplesmente Beneficiária, sociedade anônima, com sede em Maceió-AL, na Av. Assis Chateaubriand, nº 5.260, inscrita no CGC nº 12.296.919/0001-53, neste ato representada por seu Diretor Presidente Ronaldo Miragaya, brasileiro, separado judicialmente, engenheiro químico, inscrito no CPF nº 019.838.777-15, portador da C.I. nº 06.519.100-0-IFP, CPF nº 019.828.777-17 e por seu Diretor Rubem Velloso Guimarães, brasileiro, casado, engenheiro, inscrito no CPF nº 003.392.617-49, portador da C.I. nº 02052087-0, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro-RJ, para assegurar o pagamento de quaisquer obrigações decorrentes do contrato como o principal da dívida, juros, comissão, pena convencional, multas e despesas, dá ao Credor, BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL-BNDES, neste ato denominado simplesmente BNDES, empresa pública federal, com sede em Brasília-DF, serviços na cidade do Rio de Janeiro-RJ, na Av. República do Chile, nº 100, inscrito no CGC/MF sob nº 33.657.248/0001-89, neste ato representado por seu Diretor Vice-Presidente Bruno Nardini Feola, brasileiro, desquitado, industrial, inscrito no CPF nº 013.818.308-20, C.I. nº 3466.028-SP, e por seu procurador Jairo José Isaac, brasileiro, casado, advogado, C.I. nº M-515194-MG e CPF nº 000.795.706-82, conforme procuração lavrada nas notas do 21º Ofício do Rio de Janeiro, Livro 455, fls. 168, em 26.12.88; e ainda como Intervinentes: I) PETROBRAS QUIMICA S/A-P



NORQUISA, sociedade anônima, com sede na rua Buenos Aires, nº 40, 2º ao 11º andar, Rio de Janeiro-RJ e CGC nº 33.795.055/0001-94, neste ato representada por seu Vice-Presidente José Jucá Bezerra Neto, brasileiro, casado, engenheiro químico, inscrito no CPF nº 196.775.537-94, portador da C.I. nº 04.390.316-0-IFP; e por seu Diretor Léllio Martins da Costa, brasileiro, casado, economista, inscrito no CPF sob nº 006.714.527-20, portador da C.I. nº 01.271.723-7, residentes e domiciliados nesta cidade; II) NORDESTE QUIMICA S/A-NORQUISA, sociedade anônima, com sede na rua Eteno, digo, na rua Eteno, nº 1561, Complexo Petroquímico de Camaçari-BA, inscrita no CGC nº 15.659.535/0001-46, neste ato representada por seus Diretores Pedro Paulo da Poian, brasileiro, casado, engenheiro, CPF nº 008.057.507-59, C.I. nº 1.688.065-IFP; e Otto Vicente Perroni, brasileiro, casado, engenheiro químico, CPF nº 021.748.637-15, portador da C.I. nº CRQ 03.300.231, residentes e domiciliados na cidade do Rio de Janeiro; III) COPENE-PETROQUIMICA DO NORDESTE S/A, sociedade anônima, com sede na rua Eteno, nº 1561, Complexo Petroquímico do Camaçari-BA, inscrita no CGC nº 42.150.391/0001-70, neste ato representada por seus Diretores Otto Vicente Perroni, já qualificado; e Luiz Carlos Borges Fortes, brasileiro, casado, engenheiro civil, CPF nº 000.727.107-72, C.I. nº 02.037.464-1-IFP, residentes e domiciliados na cidade do Rio de Janeiro-RJ; IV) E.P.B-EMPRESAS PETROQUIMICAS DO BRASIL S/A, sociedade anônima, com sede na Alameda das Epatódias, nº 915, Caminho das Árvores, Edif. Odebrecht, Salvador-BA, inscrita no CGC sob nº 13.204.698/0001-09, neste ato representada por seu Diretor Presidente José de Freitas Mascarenhas, brasileiro, solteiro, maior, engenheiro civil, CPF nº 000.360.535-00, C.I. nº 356.697-BA, e por seu Diretor Gilberto Pedreira de Freitas Sá, brasileiro, casado, engenheiro civil, CPF nº 000.624.135-00, C.I. nº 358.448-BA, residentes e domiciliados em Salvador-BA, ora de passagem por, digo, pela cidade do Rio de Janeiro; em QUINTA HIPOTECA o imóvel constabe desta matrícula; que, o BNDES abre a Beneficiária um crédito dividido em 02 (dois) subcréditos nos seguintes valores: I) Subcrédito "A" - no valor de NCz\$ 502.942,50 (quinhentos e dois mil, novecentos e quarenta e dois cruzados novos e cinquenta centavos) a ser provido com recursos captados pelo BNDES em moeda estrangeira, repassados na forma da Resolução nº 635/87, de 13.01.87, da Diretoria do BNDES, observada a cláusula segunda, de reajuste do valor deste subcrédito; II) Subcrédito "B" - no valor de NCz\$ 1.173.532,50 (um milhão, cento e setenta e três mil, quinhentos e trinta e dois cruzados novos e cinquenta centavos) a ser provido com recursos ordinários do BNDES observada a cláusula terceira, de reajuste do valor deste subcrédito. O Crédito ora aberto é destinado à integralização de 4.001.400 ações, de emissão da CINAL-COMPANHIA ALAGOAS INDUSTRIAL; REAJUSTE DO VALOR DO SUBCRÉDITO "A" - A parcela do Subcrédito "A" não utilizada será reajustada, a partir de 11.05.1989 até a data de sua utilização, pela média ponderada das correções cambiais incidentes sobre os recursos captados pelo BNDES em moeda estrangeira sem vinculação a repasse específico, obedecidos os procedimentos previstos na cláusula nona, adiante. Observado o disposto do caput desta cláusula, o BNDES pode reduzir o subcrédito "A", antes de sua utilização total, passando o valor dessa redução a constituir o subcrédito "C", sob as mesmas condições do subcrédito "B", à exceção dos juros compensatórios, que serão de 12% (doze por cento) ao ano, e do vencimento das prestações de amortização, que deverá permanecer igual ao estabelecido na cláusula décima segunda, inciso I - Se ocorrer essa hipótese, o BNDES deverá comunicar a alteração por escrito à Beneficiária. REAJUSTE DO VALOR DO SUBCRÉDITO "B" - A parcela do subcrédito "B" não utilizada será reajustada, a partir de 11.05.89 até a data de sua utilização, tomando-se por base a variação do índice de preços ao consumidor-IPC, verificada no período, observado o disposto na cláusula décima quinta. DISPONIBILIDADE DO CRÉDITO - O crédito será posto à disposição da BENEFICIÁRIA, em uma única parcela, respeitada a programação financeira do BNDES, que está subordinada a definição de recursos, para suas aplicações pelo CMN. - JUROS - Sobre o principal da dívida da Beneficiária incidirão juros às seguintes taxas: I-Subcrédito "A", taxa variável reajustada trimestralmente no dia 16 (dezesesseis) dos meses de janeiro, abril, julho e outubro, com base no custo médio ponderado de todas as taxas e despesas incorridas pelo BNDES na captação de recursos em moeda estrangeira.

# REGISTRO GERAL (Livro N° 2)

2º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS  
MACEIÓ — ALAGOAS

*Cláudio Pereira de Andrade*

Cláudio Pereira de Andrade  
Oficial

-Ficha nº 30-

## MATRÍCULA Nº 6802 (seis mil oitocentos e sete)-Continuação:

sem vinculação a repasse específico, no trimestre civil imediatamente anterior ao mês de reajuste da referida taxa de juros, calculados sobre o saldo devedor reajustado nos termos da cláusula nona; II-SUBCRÉDITO "B" - 9% (nove por cento) ao ano, calculados sobre o saldo devedor reajustado nos termos da cláusula décima. A critério exclusivo do Sistema BNDES, a taxa de juros relativa ao subcrédito "B", poderá ser reduzida para até 8% (oito por cento) ao ano, na hipótese de a Beneficiária decidir, e o BNDES aceitar, pela transformação de, pelo menos 30% (trinta por cento) do valor da colação financeira em debêntures conversíveis em ações preferenciais de emissão da Beneficiária, que serão subscritas pelo Sistema BNDES. Os juros são calculados dia a dia pelo sistema proporcional e exigíveis no dia 15 (quinze) dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, nos períodos compreendidos entre 15 (quinze) de julho de 1989 e 15 (quinze) de janeiro de 1990, para o Subcrédito "A" e entre 15 (quinze) de julho de 1989 e 15 (quinze) de abril de 1991, para o subcrédito "B" e mensalmente a partir, inclusive de 15 de fevereiro de 1990, para o subcrédito "A" e 15 de maio de 1991 para o subcrédito "B", juntamente com as parcelas de amortização do principal e no vencimento ou liquidação deste contrato. Com relação ao subcrédito "B" na hipótese de utilização de recursos originários do Fundo de Participação PIS/PASEP, de que trata a Lei Complementar nº 26 de 11.09.75, considerar-se-ão desde já, abrangidas na taxa de juros estipulada, digo, estipulada no inciso II do caput desta cláusula as comissões remuneratórias de vidas, na forma da legislação pertinente ao aludido fundo. A taxa de juros a que se refere o inciso I do caput desta cláusula será publicada pelo BNDES no Diário Oficial da União, no dia 25 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano ou na primeira edição subsequente àquele dia, se a referida publicação oficial não for editada naquela data. Na ocorrência de inadimplemento de qualquer obrigação financeira por parte da Beneficiária, será observado o disposto nos arts 43 e 47 das Disposições Aplicáveis aos Contratos do BNDES, que se refere a cláusula décima sexta, inciso I. COMISSÃO DE REPASSE - Relativamente ao Subcrédito "A" além do principal, dos juros e de outros encargos pactuados, a Beneficiária se obriga a pagar ao BNDES, a título de remuneração, uma comissão de repasse à taxa de 2% (dois por cento) ao ano, calculada dia a dia sobre o saldo devedor reajustado nos termos da cláusula nona, exigível nas mesmas datas do pagamento dos juros. IMPOSTO DE RENDA SOBRE REMESSA DE ENCARGOS E COMISSÕES DEVIDOS AOS CREDORES EXTERNOS - Relativamente ao Subcrédito "A", além do principal, dos juros da comissão de repasse e de outros encargos pactuados, a Beneficiária se obriga a pagar ao BNDES, a título de reembolso da despesa com IR, percentagem sobre os juros a que se refere o inciso I da cláusula quinta, correspondente à taxa média ponderada de Imposto de Renda devido sobre os encargos remetidos pelo BNDES aos credores de recursos externos sem vinculação a repasse específico, no trimestre civil que antecede o mês do reajuste desta percentagem, a ser apurada, publicada no Diário Oficial da União (seção I) e exigido o reembolso nas mesmas épocas dos juros a que se refere o caput da cláusula quinta, inciso I. Comissão de reserva de crédito. A Beneficiária pagará ao BNDES uma comissão de reserva de crédito de 0,1% (um décimo por cento) cobrável por período de 30 (trinta) dias, ou fração, e incidente sobre: O saldo não utilizado de cada parcela do crédito, a partir do dia imediato, digo, a partir do dia imediato ao da sua disponibilidade e até a data da utilização, quando será exigível o seu pagamento; II) O saldo não utilizado dos subcréditos, a partir do dia imediato ao da sua disponibilidade e até a data do cancelamento, efetuado a pedido da Beneficiária, ou por in

ciativa do BNDES, e cujo pagamento será exigível na data do pedido, ou da decisão do BNDES, conforme o caso. A incidência da comissão a que se referem os incisos I e II retromencionados, ocorrerá no caso de fixação de esquema de disponibilidade de recursos. O saldo devedor da Beneficiária proveniente do Subcrédito A, aí incluídos o principal, juros compensatórios e moratórios, reembolso de despesa com IR e outras despesas, comissões e demais encargos pactuados, será reajustado diariamente pela média ponderada das correções cambiais incidentes sobre os recursos cantados pelos BNDES, em moeda estrangeira sem vinculação a repasse específico, apurada pelo BNDES segundo os seguintes critérios: I) Levantamento diário da posição de seu passivo exigível em moeda estrangeira, sem vinculação a repasse específico, para efeito de determinação das ponderações a serem aplicadas às correções cambiais; e II - Apuração diária da média ponderada das correções cambiais com base na posição do passivo levantada nos termos do inciso I, levando-se em conta as cotações de abertura para venda, das moedas estrangeiras, divulgadas pelo Banco Central do Brasil. Para os fins do inciso II, no dia em que não houver cotação oficial, será considerada a cotação do dia imediatamente anterior. A média ponderada das correções cambiais referida nesta cláusula será publicada pelo BNDES no Diário Oficial da União, Seção I, nos dias 10(dez) e 25(vinte e cinco) de cada mês ou na primeira edição subsequente àqueles dias, se a referida publicação oficial não for editada naquelas datas. O BNDES, a qualquer momento poderá passar a reajustar o saldo devedor proveniente do subcrédito "A", no todo ou em parte, de acordo com a variação do índice de preços ao consumidor-IPC, observado o disposto na cláusula décima quinta, tendo por base o saldo devedor apurado nos termos desta cláusula, na data em que se efetivar a alteração, aplicando-se a essa parcela (que passará a constituir o subcrédito "C"), as mesmas condições do subcrédito "B", a exceção dos juros compensatórios, que serão de 12%(doze por cento) ao ano e do vencimento das prestações de amortização; que deverá permanecer igual ao estabelecido na cláusula 12ª, inciso I,. Se ocorrer essa hipótese, o BNDES deverá comunicar a alteração por escrito a Beneficiária. REAJUSTE DO VALOR DA DÍVIDA DO SUBCRÉDITO "B". O Saldo devedor da Beneficiária proveniente do subcrédito "B", aí incluídos o principal, juros compensatórios e moratórios, despesas, comissões e demais encargos pactuados, será reajustado monetariamente de acordo com a variação do IPC, observado o disposto na cláusula 15ª. A Cobrança do principal e encargos dos subcréditos "A" e "B" será feita mediante emissão de aviso de cobrança expedido pelo BNDES, com antecedência para a Beneficiária liquidar aquelas obrigações nas datas de seus vencimentos. Considerando que a dívida proveniente do subcrédito "A", está sujeita a reajuste diário nos termos da cláusula nona, o aviso de cobrança a que se refere a presente cláusula será emitido pelo BNDES com a indicação de um valor provisório em cruzados novos, válido até o último dia do mês da emissão, com base no reajuste redigido, verificado até o dia da emissão do aviso. A diferença que houver entre os valores relativos ao subcrédito "A", apurados no dia do pagamento e os valores provisórios apurados no dia da emissão do aviso de cobrança será incorporada ao principal da dívida, se positiva ou reduzida, se negativa, considerando-se como antecipação de pagamento a parcela paga a mais. A cobrança da parcela que irá liquidar a dívida decorrente do subcrédito "A" será feita mediante emissão de aviso de cobrança, nos termos do parágrafo primeiro desta cláusula, sendo a diferença a que se refere o § segundo cobrada ou creditada, mediante aviso de cobrança ou de crédito, emitido com o valor final em cruzados novos, a vencer ou a creditar no dia 15(quinze) do mês seguinte ao do vencido da última parcela, sobre a qual não incidirá mais reajuste cambial, se for paga no vencimento. O principal da dívida decorrente de cada subcrédito deste contrato deve ser pago ao BNDES, da seguinte forma: I-Subcrédito "A"-em 15 prestações mensais e sucessivas, cada uma delas no valor do principal da dívida deste subcrédito, reajustado nos termos da cláusula 9ª, dividido pelo número de prestações de amortização ainda não pagas, vencendo-se a primeira prestação em 15(quinze) de fevereiro de 1990 e a última em 15.04.91. II-Subcrédito "B"-em 27(vinte e sete) prestações mensais e sucessivas, cada uma delas no valor do principal da dívida deste subcrédito, reajustado nos termos da cláusula de



# REGISTRO GERAL (Livro Nº 2)

2º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS  
MACEIÓ — ALAGOAS

*Cláudio Pereira de Andrade*

Cláudio Pereira de Andrade  
Oficial

-Ficha nº 31-

## MATRÍCULA Nº 6807 (seis mil oitocentos e sete)-Continuação

cima, dividido pelo nº de prestações de amortização ainda não pagas, vencendo-se a 1ª em 15.05.91 e a última em 15.07.93. A Beneficiária compromete-se a liquidar em 15 de julho de 1993, com a última prestação de amortização, todas as obrigações deste contrato. Nas hipóteses de antecipação de prestação de amortização, liquidação antecipada da totalidade da dívida, ou pagamento em atraso de débito vencido, ocorridas durante períodos de congelamento de preços determinados pelo Poder Público, a obrigação relativa ao subcrédito "B" sofrerá reajuste monetário, de acordo com a variação acumulada do índice de preços ao consumidor-IPC, desde a data do congelamento de preços até a data da antecipação ou da regularização do contrato, observado ainda o disposto da cláusula décima quinta. Obrigam-se as partes pelas demais condições e obrigações constantes do contrato; Dou fé. Eu *Cláudio Pereira de Andrade* Escrevente, datilografei. Maceió, 10.07.89.0 Oficial: *Cláudio Pereira de Andrade*

AV.15-6807-Protocolo nº15538-22.08.89-Baixa-Processa-se à esta averbação / nos termos da Declaração de Quitação, com firma reconhecida, datada de 30.07.89, emitida pelo Credor BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL-BNDES, em favor da Devedora SALGEMA INDUSTRIAS QUIMICAS S/A, para constar que fica CANCELADA e considerada inexistente a HIPOTECA de 1ª GRAU que gravava o imóvel constante desta matrícula, referente ao Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito Fixo nº 78.2.241.4.1/020, conforme R.6-6807, bem como para constar que fica exonerado a interveniência da PETROBRAS QUIMICA S/A-PETROQUISA das obrigações assumidas no referido contrato. Tudo mais conforme documento apresentado em cartório; Dou fé. Eu *Cláudio Pereira de Andrade* Escrevente, datilografei. Maceió, 22.08.89.0 Oficial: *Cláudio Pereira de Andrade*

R.16-6807-Protocolo nº16644-11.01.91-HIPOTECA-5ª GRAU-Por escritura pública de contrato de financiamento mediante abertura de crédito nº90.2.225.2.1, lavrada em 28.12.90, no Lº1854, fls.119, Ato nº35, nas notas do 21º Ofício do Rio de Janeiro, Tabela substituto Ney Castello Lopes Ribeiro, a Devedora e Beneficiária SALGEMA INDUSTRIAS QUIMICAS S/A, com sede nesta capital na Av. Assis Chateaubriand, nº 5.260, Pontal da Barra, inscrita no CGC nº 12.296.919/0001-53, representada por seu Diretor Superintendente José Antônio Amaral Martinez, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, C.I. nº 5002692548-SP/RS e CIC nº 001.195.800-63, residente e domiciliado na rua João Davino, nº730, Mangabeira, Maceió-AL, e Diretor Francisco de Assis Cutrim Esmeraldo, engenheiro químico, C.I. nº 04301708/SP do CRQ e CIC nº 042.794.418-04, residente e domiciliado em Maceió, em garantia e para assegurar o pagamento de quaisquer obrigações decorrentes do contrato, como o principal da dívida, juros, comissões, pena convencional, multas e despesas, dá ao Credor BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL-BNDES, empresa pública federal, com sede em Brasília-DF, e serviços na cidade do Rio de Janeiro-RJ, na Av. República do Chile, nº 100, inscrito no CGC nº 33.657.248/0001-89, representado por seu Presidente Eduardo Marco Modiano, brasileiro, casado, engenheiro e economista, C.I. nº 2.533.529-IFP/RJ e CIC nº 335.830.137-00, residente e domiciliado na rua Cicero de Góes Monteiro, nº 20, aptº 502, Lagoa, Rio de Janeiro-RJ e por seu Diretor Octávio Augusto Fontes Tourinho, brasileiro, casado, engenheiro, residente e domiciliado na Av. Epitácio Pessoa, 2.330, aptº 404, no Rio de Janeiro-RJ, portador da C.I. nº 2.688-CREA/RJ e do CIC nº335.861.017-91, em QUINTA (5ª) HIPOTECA, PARTE DE TERRENO PRÓPRIO do imóvel constante desta matrícula; que, o valor do crédito é de Cr\$ 507.167.334,00 (quinhentos e sete milhões, cento e sessenta e sete mil, trezentos e quatro cruzeiros) à conta dos seus recursos ordinários, destinados à implantação de um Centro de Pesquisa e Desenvolvimento e execução de programas

de pesquisas em eletroquímicas e síntese orgânica, na unidade industrial da Beneficiária, localizada em Maceió-AL; que, consta como Intervenção: COPENE PETROQUÍMICA DO NORDESTE S/A, com sede em Camaçari, Estado da Bahia, na rua Eteno, nº 1561, Complexo Petroquímico de Camaçari, inscrita no CGC nº 42.150.391/0001-70, representada por seus Diretores Luiz Carlos Borges Fortes, engenheiro civil, C.I. nº 02.037.464-1, do IFP e CIC nº 000.727.107-72 e Otto Vicente Perroni, engenheiro químico, C.I. nº 02200231 do CRQ e CIC nº 021.748.637-15, brasileiros, casados, residentes e domiciliados no Rio de Janeiro-RJ; NORDESTE QUÍMICA S/A-NORQUISA, com sede em Camaçari, Estado da Bahia, na rua Eteno, nº 1561, complexo Petroquímico de Camaçari, inscrita no CGC nº 15.659.535/0001-43; representada por seus Diretores Pedro Paulo da Poian, engenheiro, C.I. nº 1688065 do IFP e CIC nº 008.057.507-59 e Otto Vicente Perroni, residentes e domiciliados no Rio de Janeiro-RJ; PETROBRAS QUÍMICA S/A-PETROQUISA, com sede na cidade do Rio de Janeiro-RJ, inscrita no CGC/MF sob nº 33.795.055/0001-94, representada por seus Diretores Ricardo Alberto Lins de Barros e Nelson Duplat Pinheiro da Silva, portadores das C.I. nºs 49.277 (inscrição 47.357) da OAB/RJ, de 25.04.84 e CIC nº 903.966.567-49 e nº 2.086.852 do IFP e CIC nº 110.191.237-53, respectivamente, residentes e domiciliados no Rio de Janeiro-RJ, brasileiros; e EPB-EMPRESAS PETROQUÍMICAS DO BRASIL S/A, com sede em Salvador-Estado da Bahia, na Alameda das Espatódias nº 915, Edifício Odebrecht, Caminho das Árvores, inscrita no CGC nº 13.204.698/0001-09, representada por seus Diretores José de Freitas Mascarenhas e Gilberto Pedreira de Freitas Sá, portadores das C.I. respectivamente nºs 356.697-BA e CIC nº 000.630.535-00 e 385.448-BA e CIC nº 000.624.135-20, ambos brasileiros, residentes em Salvador-BA; que, a parcela do crédito não utilizada será reajustada, a partir de 20.08.90 até a data de sua utilização; tomando-se por base a variação do índice de Preços ao Consumidor-IPC, verificada no período, observado o disposto na cláusula 11ª; que, o crédito será posto à disposição da Beneficiária, parceladamente, depois de cumpridas as condições suspensas de utilização referidas na cláusula 15ª, em função das necessidades para a realização do projeto financiado, respeitada a programação financeira do BNDES, que está subordinada à definição de recursos para suas aplicações, pelo Conselho Monetário Nacional; que, o principal da dívida vencerá juros de 6% (seis por cento) ao ano, calculados dia a dia sobre o saldo devedor reajustado nos termos da cláusula 6ª, exigíveis trimestralmente no dia 15 (quinze) dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, no período compreendido entre 15 de janeiro de 1991 e de 15 de janeiro de 1994 e mensalmente a partir de 15 de fevereiro de 1994, inclusive, juntamente com as parcelas de amortização do principal e no vencimento ou liquidação do contrato; que, na ocorrência de inadimplemento de qualquer obrigação financeira por parte da Beneficiária, será observada o disposto nos arts. 43 e 47 das Disposições Aplicáveis aos Contratos do BNDES, a que se refere a cláusula 12ª, inciso I; que, a Beneficiária pagará ao BNDES uma comissão de reserva de crédito de 0,01% (um décimo por cento), cobrável período de 30 (trinta) dias, ou fração e incidente sobre: I-o valor do crédito, por um período-contado a partir de 20.10.90 até a presente data, exigível o pagamento para a utilização inicial do crédito, do qual será dedutível, por ter a contratação sido efetuada após o vencimento do prazo fixado pelo BNDES; que, o saldo devedor da Beneficiária, aí incluídos o principal, juros compensatórios e moratórios, despesas, comissões e demais encargos pactuados, será reajustado monetariamente de acordo com a variação do índice de Preços ao Consumidor-IPC, observado o disposto na cláusula 11ª; que, o principal da dívida decorrente do contrato deve ser pago ao BNDES em 84 (oitenta e quatro) prestações mensais e sucessivas, cada uma delas no valor do principal da dívida reajustado nos termos da cláusula 6ª, dividido pelo número de prestações de amortização ainda não pagas, vencendo-se a primeira prestação em 15 (quinze) de fevereiro de 1994, comprometendo-se a Beneficiária a liquidar com a última prestação em 15 (quinze) de janeiro de 2001, todas as obrigações decorrentes do contrato; que, na hipótese de antecipação de prestação de amortização, liquidação antecipada da totalidade da dívida ou de pagamento em atraso de débito vencido, ocorridas durante um período de congelamento de preços determinado pelo Poder Público, a obrigação sofrerá reajuste monetário, de acordo com a variação acumulada do índice de

# REGISTRO GERAL (Livro Nº 2)

2ª CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

MACEIÓ — ALAGOAS

*Cláudio Pereira de Andrade*

Cláudio Pereira de Andrade

Oficial

-Ficha nº 32-

**MATRÍCULA Nº 6807 (seis mil oitocentos e sete)-Continuação:**

Preços ao Consumidor-IPC, desde a data do congelamento de preços ou da efetiva constituição do débito, prevalecendo a que for mais recente, até a data da antecipação ou da regularização do contrato, observado, ainda, o disposto na cláusula 11a; que, a hipoteca constituída compreenderá, além do terreno, todas as construções, instalações, máquinas, equipamentos e quaisquer outras acessões que, na vigência do contrato, se incorporarem ao imóvel, excetuadas as máquinas e equipamentos adquiridos e/ou a serem adquiridos com recursos do Sistema FINAME, enquanto onerados em favor de Agentes Financeiros da Agência Especial de Financiamento Industrial-FINAME; que, para os fins de direito, os bens dados ao BNDES em garantia foram avaliados, globalmente em Cr\$ 15.156.405.000,00 (quinze bilhões, cento e cinquenta e seis milhões, quatrocentos e cinco mil cruzeiros), em dezembro de 1990, valor este que será atualizado monetariamente com base na variação do Índice de Preços ao Consumidor-IPC e reserva-se o BNDES o direito de requerer nova avaliação do bem gravado, havendo ocorrido, a seu critério, depreciação da garantia; que, os Fiadores e Intervenientes, COPENE PETROQUIMICA DO NORDESTE S/A, NORDESTE QUIMICA S/A-NORQUISA, PETROBRÁS QUIMICA S/A-PETROQUISA e EPB-EMPRESAS PETROQUIMICAS DO BRASIL S/A, na qualidade de fiadores e principais pagadores, renunciando expressamente aos benefícios dos arts. 1.491, 1.499, 1.503 do Código Civil e 261 e 262 do Código Comercial, responsabilizando-se até final liquidação do contrato; que, na hipótese de cobrança judicial da dívida a Beneficiária pagará multa de 10% (dez por cento) sobre o principal e encargos da dívida, além de despesas extrajudiciais, judiciais e honorários advocatícios, devidos a partir do primeiro despacho da autoridade competente na petição de cobrança. Obrigam-se as partes pelas demais condições e obrigações constantes do contrato; dou fê. Eu, *Cláudio Pereira de Andrade*, Escrevente, datilografei. Maceió, 11.01.91. O Oficial: *Cláudio Pereira de Andrade*.

AV.17-6807-Protocolo nº 17090-09.09.91-ADITIVO-Processa-se à esta averbação nos termos do Instrumento Particular do Aditivo nº 01, de 26.07.91 ao Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito nº 89.2.140.3.1, referente ao R.13-6807, que fazem o BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL BNDES, neste ato denominado simplesmente BNDES, empresa pública federal, com sede em Brasília-DF, inscrito no CGC/MF sob nº 33.657.248/0001-789 e a SALGEMA INDUSTRIAS QUIMICAS S/A, doravante denominada Beneficiária, sociedade anônima com sede em Maceió, na Av. Assis Chateaubriand, nº 5260, inscrita no CGC sob nº 12.296.919/0001-53 e como Intervenientes: PETROBRÁS / QUIMICA S/A-PETROQUISA, sociedade anônima, com sede na rua Buenos Aires, nº 40, 2º ao 11º andar, Rio de Janeiro-RJ, inscrita no CGC sob nº 33.795.055/0001-94; NORDESTE QUÍMICA S/A-NORQUISA, sociedade anônima, com sede na rua Êteno, nº 1561, Complexo Petroquímico de Camaçari-BA, inscrita no CGC sob nº 15.659.535/0001-46; COPENE-PETROQUÍMICA DO NORDESTE S/A, sociedade anônima, com sede na rua Êteno, nº 1561, Complexo Petroquímico de Camaçari-BA, inscrita no CGC sob nº 42.150.391/0001-70, E.P.B-EMPRESAS PETROQUÍMICAS DO BRASIL S/A, sociedade anônima com sede na Alameda das Espatódias, nº 915, Caminho das Árvores, Edf. Odebrecht, Salvador-BA, inscrita no CGC/MF sob nº 13.204.698/0001-09, representadas por seus diretores e 02 (duas) testemunhas, com firmas devidamente reconhecidas; que, as partes, considerando a disparidade verificada, a partir de março de 1990, entre a variação do Índice de Preços ao Consumidor-IPC e a atualização nominal do Bônus do Tesouro Nacional-BTN ocasionou o aumento do saldo devedor do Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito nº 89.2.140.3.1, e conseqüentemente, a elevação dos encargos devidos por força do mesmo contrato; não obstante ser inatável a aplicação monetária do saldo devedor do Subcrédito "B" do mencionado contrato, o BNDES, como órgão de fomento, ciente da pressão causada sobre o flu-



xo de caixa da Beneficiária, decidiu autorizar a dilatação do prazo de amortização daquele contrato; que entre si justo e acordado aditar o Contrato mediante as seguintes cláusulas: PRIMEIRA-A Beneficiária confessa ser devedora ao BNDES da quantia de Cr\$ 3.962.495,44 (três milhões, novecentos e sessenta e dois milhões, quatrocentos e noventa e cinco mil, novecentos e vinte e nove cruzeiros e quarenta e quatro centavos), apurada em 01.06.91, referente ao principal da dívida decorrente do CONTRATO, relativa ao Subcrédito B, não estando incluído neste valor os montantes relativos ao Subcrédito A aos juros e aos demais encargos pactuados. SEGUNDA-O inciso II do caput e o primeiro da cláusula décima segunda (AMORTIZAÇÃO) do CONTRATO passam a vigorar com a seguinte redação: AMORTIZAÇÃO-II-SUBCRÉDITO B, em 104 (cento e quatro) prestações mensais e sucessivas, cada uma delas no valor do principal da dívida deste subcrédito, atualizado nos termos da cláusula décima, dividido pelo número de prestações de amortização ainda não pagas, vencendo-se a primeira em 15.01.93 e a última em 15.08.2001. PARÁGRAFO PRIMEIRO-A Beneficiária obriga-se a liquidar em 15.08.2001, com a última prestação de amortização, todas as obrigações deste contrato. TERCEIRA-A Beneficiária e os INTERVENIENTES declaram reconhecer a plena regularidade e integral legitimidade do critério adotado pelo BNDES até o advento da Lei nº 8.177, de 01.03.91, para a atualização monetária do saldo devedor do Subcrédito "B" decorrente do CONTRATO, pelo índice de Preços ao Consumidor-IPC, nada tendo a reclamar em razão da adoção do aludido critério e do pactuado neste aditivo. QUARTA-São ratificadas, pelas partes contratantes e pelos INTERVENIENTES, todas as cláusulas do CONTRATO, no que não colidirem com o que se estabelece neste Aditivo, mantidas as garantias convencionadas no referido contrato, não importando o presente em novação. QUINTA-Obriga-se a BENEFICIÁRIA a promover a averbação deste instrumento na matrícula 6807, do Cartório de Registro de Imóveis, no prazo de 30 (trinta) dias, contado desta data, reservando-se o BNDES o direito de considerar vencido antecipadamente o CONTRATO, se tal procedimento não lhe for comprovado naquele prazo. Obrigam-se as partes pelas demais condições e obrigações constantes do instrumento; dou fê. Eu, *[assinatura]* Escrevente, datilografei. Maceió, 09.09.91. O Oficial: *[assinatura]*

AV.18-6807-Protocolo nº17091-09.09.91-ADITIVO-Procede-se à esta averbação nos termos do Instrumento Particular de Aditivo nº 01, de 26.07.91, ao Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito nº 89.2.141.3.1, referente ao R.14-6807, que fazem entre si o BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL-BNDES, neste ato denominado simplesmente BNDES, empresa pública federal, com sede em Brasília-DF, inscrito no CGC sob nº 33.657.248/0001-89, e SALGEMA INDUSTRIAS QUÍMICAS S/A, doravante denominada BENEFICIÁRIA, sociedade anônima, com sede nesta cidade, na Av. Assis Chateaubriand, nº 5260, inscrita no CGC sob nº 12.296.919/0001-53, e ainda INTERVENIENTES: PETROBRÁS QUÍMICA S/A-PETROQUISA, sociedade anônima, com sede na rua Buenos Aires, nº 40, 2º ao 11º Andar, Rio de Janeiro-RJ, inscrita no CGC/MF sob nº 33.795.055/0001-94; NORDESTE QUÍMICA S/A-NORQUISA, sociedade anônima, com sede na rua Êteno, nº 1561, Complexo Petroquímico de Camaçari-BA, inscrita no CGC sob nº 15.659.535/0001-46; COPENE-PETROQUÍMICA DO NORDESTE S/A, sociedade anônima, com sede na rua Êteno, 1561, Complexo Petroquímico de Camaçari-BA, inscrita no CGC/MF sob nº 42.150.391/0001-70 e e.B.P-EMPRESAS PETROQUÍMICAS DO BRASIL S/A, sociedade anônima, com sede na Alameda das Espátulas, nº 915, Caminho das Árvores, Edf. Odebrecht-Salvador-BA, inscrita no CGC sob nº 13.204.698/0001-09, representados por seus diretores e 2 (duas) testemunhas com firmas devidamente reconhecidas; que, as partes considerando a disparidade verificada a partir de março de 1990, entre a variação do índice de Preços ao Consumidor-IPC e a atualização nominal do Bônus do Tesouro Nacional-BTN, ocasionou o aumento do saldo devedor do Contrato de Financiamento, e a elevação dos encargos devidos por força do mesmo contrato; não obstante ser inacatável a aplicação do IPC como fator de atualização monetária do saldo devedor do Subcrédito "B" do mencionado Contrato, o BNDES como órgão de fomento, ciente da pressão causada sobre o fluxo de caixa da BENEFICIÁRIA, decidiu autorizar a dilatação do prazo de amortização daquele contrato; que, entre si justo e acordado aditar o Contrato medi

# REGISTRO GERAL (Livro N° 2)

2º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

MACEIÓ - ALAGOAS

*Cláudio Pereira de Andrade*

Cláudio Pereira de Andrade

Oficial

-Ficha nº 33-

**MATRÍCULA Nº 6807 (seis mil oitocentos e sete)-Continuação:**

ante as seguintes cláusulas: PRIMEIRA- A Beneficiária confessa ser devedora ao BNDES, da quantia de Cr\$ 328.616.867,37 (trezentos e vinte e oito milhões, seiscentos e dezesseis mil, oitocentos e sessenta e sete cruzeiros e trinta e sete centavos), apurada em 01.06.91, referente ao principal da dívida decorrente do CONTRATO, relativa ao Subcrédito B, não estando incluído neste valor os montantes relativos ao subcrédito A, aos juros e aos demais encargos pactuados. SEGUNDA-O inciso II do "caput" e o parágrafo primeiro da cláusula décima segunda (AMORTIZAÇÃO) do CONTRATO passam a vigorar com a seguinte redação.-AMORTIZAÇÃO-Subcrédito "B" em 49 (quarenta e nove) prestações mensais e sucessivas, cada uma delas no valor do principal da dívida deste subcrédito, atualizado nos termos da cláusula décima, dividido pelo número de prestações de amortização ainda não pagas, vencendo-se a primeira prestação em 15.06.91 e a última em 15.06.95.-PARÁGRAFO PRIMEIRO-A Beneficiária obriga-se a liquidar em 15.06.95 com a última prestação de amortização, todas as obrigações deste contrato. TERCEIRA-A Beneficiária e os Intervenientes declaram reconhecer a plena regularidade e integral legitimidade do critério adotado pelo BNDES, até o advento da Lei nº 8.177, de 01.03.91, para a atualização monetária do saldo devedor, decorrente do CONTRATO, pelo Índice de Preços ao Consumidor-IPC, nada tendo a reclamar em razão da adoção do aludido critério e do pactuado neste aditivo. QUARTA-São ratificadas pelas partes contratantes e pelos INTERVENIENTES todas as cláusulas do CONTRATO no que não colidirem com o que se estabelece neste aditivo, mantidas as garantias convencionadas no referido contrato, não importando o presente em novação. QUINTA-Obriga-se a Beneficiária a promover a averbação deste instrumento na matrícula 6807, do 2º Cartório de Registro de Imóveis no prazo de 30 (trinta) dias, contado desta data, reservando-se o BNDES o direito de considerar vencido antecipadamente o CONTRATO, se tal procedimento não lhe for comprovado naquele prazo. Obrigam-se as partes pelas demais condições e obrigações constantes do instrumento; dou fê. Eu *Cláudio Pereira de Andrade* Escrevente, datilografei. Maceió, 09.09.91. O Oficial: *Cláudio Pereira de Andrade*

R.19-6807-Protocolo nº18383-31.03.93-HIPOTECA-6º GRAU-Por escritura pública de constituição de hipoteca em garantia do contrato de repasse de empréstimo externo nos termos de / responsabilidade 1853 e 63 do Banco Central do Brasil, lavrada no L2 658, fls.186v/190v, em 06.01.93, nas notas do Cartório Costa Lima, 4º tabelião Bel.Alvaro Gonçalves da Costa Lima, a Devedora SALGEMA INDUSTRIAS QUIMICAS S/A, com sede na cidade de Maceió-AL, na Av. Assis Chateaubriand, 5260, Pontal da Barra, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de Alagoas, sob nº 27.300.000.149, em 01.03.68, representada // neste ato por seus Diretores Superintendentes José Antônio Amaral Martínez, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, inscrito no CPF/MF sob nº 001.195.800-83 e Abraham Zagury, brasileiro, casado, engenheiro químico, inscrito no CPF sob nº 018.515.197-34, ambos residentes e domiciliados nesta cidade, em garantia do financiamento concedido e das demais obrigações assumidas, dá ao Credor BANCO HOLANDESES S/A, instituição financeira, com sede na rua do Ouvidor, nº 107, no 10º Andar, na cidade do Rio de Janeiro, inscrito no CGC/MF sob nº 33.066.408/0001-15, e com filial na cidade do Recife-PE, na rua do Imperador, nº 382, neste ato representado por seus bastantes procuradores Fernando Luiz Lopes da Cunha, CPF nº 313.771.224-68 e José Sebastião de Oliveira, CPF/MF nº 046.897.634-53, brasileiros, casados, bancários, residentes e domiciliados nesta cidade, conforme procurações por instrumentos particulares datados de 30.10.92, que ficam arquivadas nas notas do Cartório Costa Lima, em SEXTA(6ª) HIPOTECA o imóvel constante desta matrícula; que // por instrumento particular de contrato de repasse de empréstimo externo nos termos da Resolução 1853 e 63 do Banco Central do Brasil, sob nº 8180/92, firmado em 02/10/92, cujos recursos foram captados no exterior em moeda estrangeira a emissão de "FIXED RATE NOTES" proveniente de empréstimo no exterior, com assunção da obrigação, pelo "Banco Credor" e agindo de conformidade com as resoluções 1853 de 31/07/1991 e 63 do Banco Central do Bra

sil, o Banco repassou à Devedora pelo prazo de 36(trinta e seis) meses a partir de 02.10.92 e com vencimento final em 02.10.95, a importância proveniente da conversão em moeda nacional do empréstimo de US\$ 10.000.000,00(dez milhões de dólares) norte-americanos-ENCARGOS DO EMPRÉSTIMO serão devidos pelo cliente ao Banco, a título de juros(custo de captação), mais comissão de repasse, uma taxa anual de 14,80% ao ano calculada linearmente sobre o saldo devedor do principal em moeda estrangeira pelo seu equivalente em moeda nacional, convertida pela taxa de venda da moeda norte-americana praticada pelo mercado cambial financeiro no segundo dia útil anterior ao vencimento previsto no contrato de repasse. Os encargos serão calculados sobre o número efetivo de dias decorridos, considerando-se o ano comercial de 360 dias. Os encargos serão cobrados e pagos pelo cliente ao Banco, conforme a seguir relacionados: 1) US\$ 748.222,22 com vencimento em 02.04.93 e com vencimento em moeda nacional em 01.04.93; 2) US\$ 752.333,33 com vencimento em 02.10.93 e com vencimento em moeda nacional em 01.10.93; 3) US\$ 748.222,22 com vencimento em 02.04.94 e com vencimento em moeda nacional em 01.04.94; 4) US\$ 752.333,33 com vencimento em 02.10.94 e com vencimento em moeda nacional em 30.09.94; 5) US\$ 748.222,33 com vencimento em 02.04.95 e com vencimento em moeda nacional em 31.03.95; 6) US\$ 752.333,33 com vencimento em 02.10.95 e com vencimento em moeda nacional em 29.09.95. O Valor do principal acrescido dos juros e da comissão de repasse, calculadas até o dia do vencimento em 02.10.95, deverá ser pago em cruzeiros, pelo seu equivalente em dólares norte-americanos convertidos pela taxa de venda do dia do pagamento praticado no mercado cambial financeiro e informada pela mesa de câmbio do Banco Holandês S/A, inpreterivelmente no segundo dia anterior ou seja em 29/09/95 à data do vencimento supra mencionado. Assumindo a Devedora todas as obrigações contraídas pelo Banco Credor junto ao Credor estrangeiro, com a variante porém de honrá-las em cruzeiros, moeda nacional, em quantias suficientes para aquisição pelo "Banco Credor" do montante da moeda estrangeira necessária ao pagamento do empréstimo contraído, respectivos juros e demais encargos fiscais ou financeiros, toda e qualquer exigência de pagamento de imposto de renda sobre valores que devam ser remetidos ao exterior bem como qualquer outras despesas referentes às transferências do principal e dos juros, obrigando-se a Devedora a pagar o principal e mais a pagar os juros semestrais às taxas e nos prazos e condições do contrato de repasse e ainda a pagar quaisquer outros encargos que lhe caibam ou venham a caber nas datas respectivas de pagamentos pelos seus correspondentes valores em cruzeiros à taxa de venda em moeda norte-americana praticada pelo mercado cambial financeiro no segundo dia útil anterior ao vencimento do dia de seu efetivo pagamento e informado pela mesa de operação de câmbio do Banco Holandês S/A, tudo em conformidade e nos termos do mencionado instrumento particular de repasse de recursos provenientes de empréstimo no exterior; que, em decorrência da hipoteca ora constituída, obriga-se a Devedora a: a) manter o imóvel hipotecado em perfeito estado de conservação, não podendo modificá-lo sem prévia anuência escrita do Banco Credor a mantê-lo sempre quitado por tributos incidentes ou que futuramente venham sobre ele a incidir; c) a permitir ao Banco Credor vistoriá-lo quando o desejar; d) não aliená-lo total ou parcialmente, nem sobre ele constituir ônus reais de qualquer natureza sem consentimento escrito do Banco Credor, sendo nulos de pleno direito, quaisquer atos praticados pela Devedora com infração da obrigação ora assumida; e) comunicar ao Banco Credor, incontinenti a ocorrência de qualquer eventos que produzem ou possam produzir a redução do valor do imóvel hipotecado, ou ainda, que por qualquer forma, possam afetar os direitos do Banco Credor sobre ele; f) promover o seguro do imóvel contra riscos de incêndio, seguro esse que deverá ser feito no prazo de 30 dias contados da data desta escritura e de cuja apólice constará como beneficiário da indenização o Banco Credor, seguro esse que não será inferior ao valor da presente escritura, e que, para o caso de eventual sinistro fica o Banco Credor já expressa e irrevogavelmente autorizado a praticar todos os atos relacionados à liquidação do sinistro, ao recebimento da indenização, podendo dar quitação e aplicar o produto da indenização recebida na liquidação da dívida, devolvendo à Devedora o saldo, se houver; III-Que fica convencionado, outrossim, que, a hipoteca constituída através da presente escritura abrange todas as construções, benfeitorias e acessões que acrescerem ao imóvel hipotecado, excetuadas as máquinas e equipamentos adquiridos e/ou a serem adquiridos com recursos do sistema FINAME, enquanto onerados em favor de Agentes Financeiros da Agência Especial de Financiamento Industrial-FINAME, IV-que se considerará antecipadamente vencida a dívida e imediatamente exigível a totalidade do débito contraído, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial na ocorrência de qualquer dos seguintes casos: a) a alienação ou começo de alienação, total ou parcial do imóvel hipotecado, ou a constituição de outros ônus reais sobre eles, sem prévia aquiescência do Banco Credor, afora as hipotecas constituídas em favor do BNDES, por força dos contratos 87.2.302.31(19 Grau); 88.2.229.



# REGISTRO GERAL (Livro Nº 2)

## 2.º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

MACEIÓ — ALAGOAS

*Cláudio Pereira de Andrade*

Cláudio Pereira de Andrade

Oficial

-Ficha nº 34-

### MATRÍCULA Nº 6807 (seis mil oitocentos e sete)-CONTINUAÇÃO:

3.1(2º Grau); 89.2.140.3.1(3º Grau); 89.2.141.3.1(4º Grau) e 90.2.225.2.1(5º Grau); b) se a propriedade ou posse do imóvel hipotecado vier a ser afetada por qualquer medida judicial promovida contra a Devedora; c) se o devedor impetrar concordata, confessar falência ou se esta for decretada a requerimento de qualquer credor; d) nos casos previstos nos arts. 762 e 954 do Código Civil Brasileiro; V) que poderá ficar vencida antecipadamente a dívida, independentemente de qualquer aviso, notificação ou interpelação judicial, caso deixe a Devedora de efetuar o pagamento de qualquer quantia devidas nos prazos fixados e, em tal caso, ficará o Banco Credor, imediatamente investido dos mais amplos poderes para promover pronta execução das garantias instituídas em seu favor, inclusive com poderes especiais para promover a venda do imóvel hipotecado, independentemente de prévia avaliação judicial ou extrajudicial, estabelecendo o preço, recebendo-o dele dando quitação transmitindo posse, domínio, direito e ação, obrigando-se pela evicção em nome da Devedora para assim pagar-se de seu crédito, compreendendo principal, juros, juros de mora, honorários de advogado e demais despesas em que houver incidido, entregando à Devedora, o saldo se houver; VI) que caso o Banco Credor venha a ser obrigado a ingressar em juízo para a proteção de seus direitos e interesses, inclusive execução das garantias em seu favor constituídas, a Devedora pagará além das custas processuais, os honorários de advogado que o Banco Credor contratar, estes fixados, desde logo, em 20%(vinte por cento) do valor atribuído a causa ou da condenação; que, fica eleito de comum acordo, o foro da comarca da cidade do Recife-PE, como único competente para dirimir todas as questões, renunciando a qualquer outro, por mais privilegiado que seja ou que futuramente venha a sê-lo. Apresentada Certidão Negativa de Débito-CND-INSS nº 211004, de 09.10.92, que, para efeito do disposto no art. 818 do Código Civil a hipoteca ora constituída dá-se o valor de Cr\$ 95.360.374.800,00 (noventa e cinco bilhões, trezentos e sessenta milhões, trezentos e setenta e quatro mil e oitocentos cruzeiros); XIV-que, o BNDES nada tem a opor à constituição de hipoteca de 6º Grau do conjunto industrial, conforme correspondência datada de 03.12.92. Obrigando-se as partes pelas demais condições e obrigações constantes do contrato; dou fê. Eu, *Cláudio Pereira de Andrade* Escrevente, datilografei. Maceió, 31.03.93. O Oficial *Cláudio Pereira de Andrade*

AV. 20-6807-Protocolo nº 18482-13.05.93.-TRANSFERÊNCIA DE GRAU DE HIPOTECA de 6º GRAU PARA 7º GRAU-Processa-se à esta averbação nos termos do requerimento datado de 11.05.93, do Banco Holandês S/A., por seus representantes Srs. José Sebastião de Oliveira-Gerente Departamento de Administração de Operações, e Moysés Levy Sansolo, Gerente Departamento Comercial, para constar que em virtude de anuência concedida pelo BANCO HOLANDESES S/A, fica TRANSFERIDA de 6º GRAU para 7º GRAU a HIPOTECA registrada no R. 19-6807, de 31.03.93, para que seja registrada em 6º GRAU a Hipoteca do contrato nº 92.2.073.5.1, lavrada junto ao 4º Ofício de Notas-Tabelião Dário de Souza Machado, sob o Lº 2210, fls. 193/197, outorgada pela SALGEMA INDUSTRIAS QUIMICAS S/A ao BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL-BNDES, em 04.05.93; tudo mais conforme documento apresentado em cartório; dou fê. Eu, *Cláudio Pereira de Andrade* Escrevente, datilografei. Maceió, 13.05.93. O Oficial *Cláudio Pereira de Andrade*

R. 21-6807-Protocolo nº 18483-13.05.93.-HIPOTECA-6º GRAU-Por escritura pública de contrato de financiamento mediante abertura de crédito nº 93.2.073.5.1, lavrada em 04.05.93, no Lº 2210, fls. 193, tabelião do 4º Ofício de notas da comarca do Rio de Janeiro, tabelião Dário de Souza Machado, a Devedora SALGEMA INDÚSTRIAS QUIMICAS S/A, doravante denominada Beneficiária, sociedade anônima com sede em Maceió, na Av. Assis Chateaubriand, nº 5260, Pontal da Barra, nesta cidade, CGC nº 12.296.919/0001-53, neste ato representada por seu Diretor Superintendente José Antônio Amaral Martinez, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, C.I. nº 5002692548-SSP/RS, de 18.01.78 e CIC nº 001.195.800-63, residente e domiciliado na rua João Davino, 730, Mangabeiras, e Diretor Abraham Zagury, brasileiro, casado, engenheiro químico, C.I. nº 03301301-do CRQ, de 15.05.75, CIC nº 018.515.197-34, residente e domiciliado na rua Lourenço Moreira da Silva, 117/801, nesta cidade, em virtude do financiamento concedido e das demais obrigações assumidas, dá ao Credor, BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL-BNDES, neste ato denominado BNDES, empresa pública federal, com sede em Brasília-DF, e serviços na cidade do Rio de Janeiro, na Av. República do Chile, 100, CGC nº 33.657.

248/0001-89, neste ato representado por seu Presidente Dr. Luiz Carlos Delben Leite, brasileiro, casado, economista, C.I. nº 3319815, expedida em 12.05.72, pela SSP/SP, CIC nº 037.861.618-87, residente e domiciliado na Av. Sernambetiba, nº 6250, aptº 618, nesta cidade, e por seu Diretor Fábio Stefano Erber, brasileiro, casado, economista, C.I. nº 2894-do CRE, de 09.02.67, CIC nº 011338027-57, residente na rua Timóteo da Costa, nº 297, aptº 502, Leblon, na cidade do Rio de Janeiro-RJ, em HIPOTECA DE 6º GRAU o imóvel constante desta matrícula; que, o valor do crédito é dividido em 02 sub-créditos nos seguintes valores: A) Subcrédito "A", no valor de Cr\$ 110.212.591.444,00 (cento e dez bilhões, duzentos e doze milhões, quinhentos e noventa e um mil, quatrocentos e quarenta e quatro cruzeiros), a ser provido com recursos ordinários do BNDES; B) Subcrédito "B", no valor de Cr\$ 86.154.451.416,00 (oitenta e seis bilhões, cento e cinquenta e quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e dezesseis cruzeiros), a ser provido com recursos ordinários do BNDES; e tendo como INTERVENIENTES - COPENE PETROQUÍMICA DO NORDESTE S/A, sociedade anônima com sede em Camaçari-BA, na rua Eteno, nº 1561, Complexo Petroquímico de Camaçari, CGC nº 42.150.391/0001-70, neste ato representada por seus Diretores Luiz Carlos Borges Fortes, engenheiro civil, C.I. nº 02037464-1, do IFP e CIC nº 000.727.107-72, e Otto Vicente Perrone, engenheiro químico, C.I. nº 03300231 do CRQ, CIC nº 021.748.637-15, brasileiros, casados, residentes e domiciliados nesta cidade, NORDESTE QUÍMICA S/A-NORQUISA, com sede em Camaçari-BA à rua Eteno, nº 1561, Complexo Petroquímico de Camaçari, CGC nº 15.659.535/0001-45, neste ato representada por seus Diretores Fernando Adolpho Ribeiro Sandroni, C.I. nº IFP nº 1176761 e CIC nº 239.845.117-87 e Otto Vicente Perrone, já qualificados, ambos residentes e domiciliados no Rio de Janeiro-RJ, PETROBRÁS QUÍMICA S/A-PETROQUISA, sociedade anônima, com sede na cidade do Rio de Janeiro, CGC nº 33.795.055/0001-94, neste ato representada por seus Diretores Milton Fontenelle Moreira Filho e Isaac Plachta, C.I. nº 149490 e 1415061, do IFP, CIC nºs 011.295.907-00 e 005.960.197-34, e E.P.B-EMPRESA PETROQUÍMICA DO BRASIL S/A, sociedade anônima, com sede em Salvador-BA, na Alameda das Espatódias, nº 915, Edif. Odebrecht, Caminho das Árvores, CGC nº 13.204.698/0001-09, neste ato representada por seus Diretores José de Freitas Mascarenhas e Álvaro Fernandes da Cunha Filho, brasileiros, residentes em Salvador-BA, C.I. nºs 356697-SSP/BA e 685954-SSP/BA, CIC nºs. 000.630.535-00 e 030.495.905-72; que, o crédito ora aberto é destinado a: A) Subcrédito "A" - investigação, avaliação e recuperação de área contaminada por hidrocarbonetos clorados, localizados no Polo Cloroquímico de Alagoas; B) Subcrédito "B" - suplementação de recursos destinados à implantação de um Centro de Pesquisas e Desenvolvimento e execução de programas de pesquisas em eletroquímica e síntese orgânica, na unidade industrial da Beneficiária, localizada em Maceió-AL. A parcela do crédito não utilizada será atualizada a partir de 01.03.93 até a data de sua utilização pelo mesmo critério legal adotado para atualização dos recursos repassados ao BNDES, originários do Fundo PIS-PASEP e do Fundo de Amparo ao Trabalhador-PAT, observado o disposto na cláusula décima. O crédito será posto à disposição da Beneficiária, parceladamente, depois de cumpridas as condições suspensivas de utilização referidas na cláusula décima terceira em função das necessidades para a realização do projeto financiado, respeitada a programação financeira do BNDES, que está subordinada a definição de recursos para suas aplicações, pelo Conselho Monetário Nacional; que, sobre o principal da dívida da Beneficiária incidirão juros às seguintes taxas: I) Subcrédito "A"-9% (nove por cento) ao ano, calculados dia a dia sobre o saldo devedor atualizado nos termos da cláusula 6ª, exigíveis trimestralmente no dia 15 dos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro, de cada ano, no período compreendido entre 15 de maio de 1993 e de 15 de novembro de 1994, e, mensalmente, a partir do dia 15 de dezembro de 1994, inclusive juntamente com as parcelas de amortização do principal e no vencimento ou liquidação do contrato; II) Subcrédito "B": 6% (seis por cento) ao ano, calculados dia a dia sobre o saldo devedor atualizado nos termos da cláusula 6ª, exigíveis trimestralmente no dia 15 dos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano, no período compreendido entre 15 de maio de 1993 e de 15 de maio de 1995, e mensalmente, a partir do dia 15 de junho de 1995, inclusive, juntamente com as parcelas de amortização do principal e no vencimento ou liquidação deste contrato; que, se forem utilizados recursos originários do Fundo de Participação PIS/PASEP, de que trata a Lei Complementar nº 26, de 11.09.1975, considerar-se-ão desde já, abrangidas na taxa de juros estipulada no caput da cláusula 4ª, as comissões remuneratórias devidas, na forma da legislação pertinente ao aludido Fundo; que, a Beneficiária pagará ao BNDES uma comissão de reserva de crédito de 0,1%, cobrável por período de 30 dias, ou fração, e incidente sobre: I) o saldo não utilizado de cada parcela de crédito, a partir do dia imediato ao da sua disponibilidade, até a data da utilização, quando será exigível o seu pagamento, e II) o saldo não utilizado do crédito, a partir do dia imediato ao da sua disponibilidade até a data do cancelamento, efetuado a pedido da Beneficiária, ou por iniciativa do BNDES e cujo pagamento será exigível na data do pedido ou da decisão do BNDES, conforme o caso; que, o saldo devedor da Beneficiária, aí incluídos o principal, juros compensatórios e moratórios, despesas

# REGISTRO GERAL (Livro Nº 2)

## 2.º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

MACEIÓ — ALAGOAS

*Cláudio Pereira de Andrade*

Cláudio Pereira de Andrade  
Oficial

-Ficha nº 35-

**MATRÍCULA Nº 6807(seis mil oitocentos e sete)-Continuação:**

comissões e demais encargos pactuados, será atualizado pelo mesmo critério legal adotado para a atualização dos recursos repassados ao BNDES originários do Fundo PIS/PASEP e do Fundo de Amparo ao Trabalhador-FAT, observado o disposto na cláusula 10ª; que, a cobrança do principal e encargos será feita mediante aviso de cobrança expedido pelo BNDES, com antecedência para a Beneficiária liquidar aquelas obrigações nas datas de seus vencimentos que, o principal da dívida decorrente do contrato deve ser pago ao BNDES, da seguinte forma: I) Subcrédito "A" em 78 prestações mensais e sucessivas, cada uma delas no valor do principal da dívida, atualizado nos termos da cláusula 6ª, dividido pelo número de prestações de amortização ainda não pagas, vencendo-se a primeira prestação em 15.12.1994 e a última prestação em 15/05/2001; II) Subcrédito "B", em 72 prestações mensais e sucessivas, cada uma delas no valor do principal da dívida, atualizado nos termos da cláusula 6ª, dividido pelo número de prestações de amortização ainda não pagas, vencendo-se a primeira prestação em 15/06/1995 e a última prestação em 15/maio/2001; que, a Beneficiária compromete-se a liquidar em 15 de maio de 2001, com a última prestação de amortização, todas as obrigações do contrato, que, para assegurar o pagamento de quaisquer obrigações decorrentes do contrato, como o principal da dívida, juros, comissões, pena convencional, multas e despesas, a Beneficiária dá ao BNDES, em 6ª (SEXTA) HIPOTECA o imóvel constante desta matrícula; que, a hipoteca constituída compreenderá, além do terreno, todas as construções, instalações, máquinas, equipamentos e quaisquer outras acessões que na vigência do contrato, se incorporarem ao imóvel, excetuadas as máquinas e equipamentos adquiridos e/ou a serem adquiridos com recursos do Sistema FINAME, enquanto onerados em favor de Agentes Financeiros da Agência Especial de Financiamento Industrial-FINAME; que, o valor dos bens dados em garantia deverá ser atualizado de acordo com o mesmo critério adotado para a atualização do valor da dívida, e que reserva-se o BNDES o direito de requerer reavaliação dos bens gravados havendo ocorrido, a seu critério, depreciação da garantia; que, obriga-se a Beneficiária a: I) cumprir, no que couber, até final liquidação da dívida, decorrente do contrato, as Disposições Aplicáveis aos Contratos do BNDES, aprovadas pela Resolução nº 665, de 10.12.87, parcialmente alteradas pela Resolução nº 775, de 16.12.91, ambas da Diretoria do BNDES, publicada no Diário Oficial da União (Seção I), de 29.12.87 e 27.12.91, respectivamente, cujo exemplar é entregue no ato à Beneficiária, a qual após tomar conhecimento de todo o conteúdo do mesmo, declara aceitá-la como parte integrante e inseparável do contrato, para todos os fins e efeitos jurídicos; II-utilizar o total do Subcrédito "A" no prazo de 7 até 12 (doze) meses; do Subcrédito "B" no prazo de até 18 (dezoito) meses, todos a contar da data da assinatura do contrato, sem prejuízo de poder o BNDS, antes ou depois do termo final desse prazo, ao abrigo das garantias constituídas no contrato, estender o referido prazo, mediante expressa autorização, por via epistolar, independentemente de outra formalidade ou registro; III-apresentar ao BNDS, no prazo de 180 dias, contado a partir da liberação da última parcela do crédito decorrente do contrato, a Licença de Operação do projeto financiado, oficialmente publicada, expedida pelo órgão competente, integrante do Sistema Nacional do Meio-Ambiente (SISNAMA) ou, em caráter supletivo, pelo Instituto Brasileiro do Meio-Ambiente e Recursos Naturais Renováveis-IBAMA; que, a Beneficiária e os Intervinentes de forma irrevogável e irretratável, constituem-se mútua e reciprocamente procuradores, até solução final da dívida assumida, com poderes para receber citações, notificações, intimações, e, ainda com poderes "ad judícia", para o foro em geral, que poderão ser substabelecidos para advogado, tudo com relação a quaisquer procedimento judiciais ou extrajudiciais, que contra eles forem promovidos pelo BNDS, em decorrência do contrato, podendo praticar todos os atos necessários ao bom e fiel desempenho do mandato; que a utilização do crédito fica sujeita ao cumprimento das condições previstas nos artigos 59 e 60 das Disposições retomencionadas, e das estabelecidas nas Normas e Instruções de Acompanhamento, a que se refere o art. 2º das mesmas Disposições; que, no caso de ocorrência de inadimplemento das obrigações assumidas pela Beneficiária e pelos Intervinentes, será observado o disposto nos arts. 40 e 47 das Disposições, a que se refere a cláusula 11ª, inciso I; que no hipótese de cobrança judicial da dívida decorrente do contrato, a Beneficiária pagará multa de 10% sobre o principal e encargos da dívida, além de despesas extrajudiciais, judiciais e honorários advocatícios, devidos a partir do primeiro despacho da



autoridade competente na petição de cobrança; Na hipótese de liquidação antecipada da dívida serão liberadas as garantias reais e pessoais, aplicando-se às demais obrigações o disposto no art. 18, § 2º, das "DISPOSIÇÕES" mencionadas na cláusula décima primeira, inciso I. O BNDES poderá declarar vencido antecipadamente este contrato, com a exigibilidade do crédito e imediata sustação de qualquer desembolso, se, além das hipóteses previstas nos artigos 39 a 40, das "disposições", a que se refere a cláusula décima primeira, inciso I, forem comprovadas pelo BNDES: a) a falsidade da declaração a que alude o artigo 1º, parágrafo primeiro, alínea "c", do Decreto nº 99.476, de 24.08.90; b) a inclusão, nos estatutos ou contrato social, acordos de acionistas ou outros contratos que estabeleçam obrigações entre os acionistas ou entre estes e a Beneficiária, de dispositivos que importem em restrições, na Beneficiária, à capacidade de crescimento da empresa, ao seu desenvolvimento tecnológico ou ao acesso a novos mercados. Na hipótese de aplicação dos recursos concedidos por estes contrato em finalidade diversa da prevista na cláusula primeira, o BNDES, sem prejuízo do disposto no caput desta cláusula, comunicará o fato ao Ministério Público Federal para os fins e efeitos da Lei nº 7.492, de 16.06.86; tendo como FIADORES- COPENE-PETROQUIMICA DO NORDESTE S/A., NORDESTE QUIMICA S/A-NORQUISA; PETROBRÁS-QUIMICA S/A; PETROQUISA e EPB-EMPRESA PETROQUÍMICA DO BRASIL S/A, no preâmbulo qualificadas, aceitam o presente contrato na qualidade de fiadores e principais pagadores, renunciando expressamente aos benefícios dos artigos 1491, 1499 e 1503 do Código Civil e 261 e 262 do Código Comercial, responsabilizando-se, até final liquidação deste contrato pelo fiel e exato cumprimento de todas as obrigações assumidas, neste instrumento, pela Beneficiária sendo a responsabilidade de cada fiador em decorrência deste financiamento, limitada às proporções da dívida, conforme quadro a seguir: COPENE-PETROQUIMICA DO NORDESTE S/A- 27,07%; NORDESTE QUIMICA S/A-NORQUISA-26,51%; PETROBRÁS QUIMICA S/A-PETROQUISA-23,21%; e EPB-EMPRESA PETROQUIMICA DO BRASIL S/A-23,21%; consta na escritura que foi apresentada pela Beneficiária a Certidão Negativa de Débito-CND nº 211.826, expedida pelo INSS, em 19.03.93; dou fé. Eu, *[assinatura]* Escrevente, datilografei. Maceió, 13.05.93. O Oficial *[assinatura]*

AV.22-6807-Protocolo nº20167-16.10.95-MUDANÇA RAZÃO SOCIAL-Por requerimento datado de 09.10.95 com firma reconhecida, do BANCO ABN AMRO S.A., instituição financeira, com sede na rua Verbo Divino, 1711, Chácara Santo Antonio, São Paulo-SP, inscrito no CGC/MF sob nº 33.066.408/0001-15, por seus representantes, para constar que o BANCO HOLANDES S.A., passou a denominar-se "BANCO ABN AMRO S.A."; tudo conforme a Ata de Assembleia Geral Extraordinária de 17.12.92, registrada na Jucerja nº 629.463, em 10.09.93 (mudança da sede do Rio de Janeiro para São Paulo), Ata de Reunião da Diretoria do Banco de 22.09.93, registrada na Jucesp nº 183.624/93-2 em 25.11.93 (mudança de endereço da sede da rua XV de Novembro 137 para a Rua Verbo Divino, 1711, ambos em São Paulo/SP) e Ata de Assembleia Geral Extraordinária de 09.08.93, registrada nº 183.622/93 em 25.11.93 na Jucesp. (alteração da denominação social de Banco Holandês S.A para Banco Abn Amro S.A); dou fé. Eu, *[assinatura]* Escrevente, datilografei. Maceió, 16.10.95. O Oficial *[assinatura]*

AV.23-6807-Protocolo nº20168-16.10.95-LIBERAÇÃO DE HIPOTECA-Procede-se esta averbação nos termos da autorização contida no Termo de Liberação de Garantia Hipotecária, datado de 09.10.95 com firma reconhecida, fornecido pelo Credor o BANCO ABN AMRO S.A., nova denominação social do Banco Holandês S.A., inscrito no CGC/MF nº 33.066.408/0001-15, com sede na rua Verbo Divino 1711, Chácara Santo Antonio, São Paulo-SP, estabelecido como Filial na Rua Imperador Pedro II, 382, Recife-Pe., por seus representantes legais, em favor da Devedora Hipotecária SALGEMA INDUSTRIAS QUIMICAS S.A., para constar que em razão da liquidação total das obrigações, fica CANCELADA e considerada inexistente a Hipoteca ref. ao R.º 19, que gravava o imóvel constante desta matrícula; tudo mais conforme consta do documento apresentado ao cartório; dou fé. Eu, *[assinatura]* Escrevente, datilografei. Maceió, 16.10.95. O Oficial *[assinatura]*

R.24-6807-Protocolo nº20169-16.10.95-HIPOTECA-7º GRAU-Por Escritura Pública de Contrato// de financiamento mediante abertura de crédito nº 95.2.266.5.1, lavrada em 29.08.95, no Lº 2345, fls.150/154v Ato nº 80, nas notas do 4º Ofício, Rio de Janeiro-RJ, Tabela Dario de Souza Machado, a Devedora SALGEMA INDUSTRIAS QUIMICAS S.A., denominada Beneficiária, com sede nesta capital à Av. Assis Chateaubriand nº 5260, inscrita no CGC nº 12.296.919/0001-53, representada por seu Diretor Superintendente José Antonio Amaral Martinez, brasileiro casado, engenheiro mecânico, portador da C.I. nº 5002692548 expedida em 18.01.78 pela SSP/RS e do CIC nº 001.195.800-63, residente e domiciliado na rua João Davino, 730, em Maceió Al, e Diretor Abraham Zagury, brasileiro, casado, engenheiro químico, portador da C.I. nº 03301301 do CRQ, emitida em 15.05.75 e do CIC nº 018.515.197-34, residente e domiciliado na rua Lourenço Moreira da Silva nº 117, aptº 801, em Maceió-Al, dá ao Credor BANCO NACIO-

# REGISTRO GERAL (Livro Nº 2)

## 2.º CARTÓRIO-DE REGISTRO-DE IMÓVEIS--

MACEIÓ — ALAGOAS

*Cláudio Pereira de Andrade*

Cláudio Pereira de Andrade  
Oficial

-Ficha nº 36-

### MATRÍCULA Nº 6807 (seis mil oitocentos e sete)-CONTINUAÇÃO:

NAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES, empresa pública federal, com sede em / Brasília, Distrito Federal e serviços no Rio de Janeiro-RJ, na Av. República do Chile nº 100, inscrito no CGC nº 33.657.248/0001-89, representado por seu Diretor Presidente Edmar Lisboa Bacha, brasileiro, casado, economista, portador da C.I. nº 02641842-6 expedida pelo IFP/RJ em 03.06.82 e do CIC nº 095.698.717-68 e por seu Diretor Regis Bonelli, brasileiro, viúvo, economista, portador da C.I. nº 01656097-7, expedida pelo IFP/RJ em 30.01.91 e do / CIC nº 027.810.267-00, para assegurar o pagamento de quaisquer obrigações decorrentes do / contrato, como o principal da dívida, juros, comissão, pena convencional, multas e despesas, em SÉTIMA (7ª) HIPOTECA, o imóvel constante desta matrícula, onde está implantado o / seu conjunto industrial, localizado na Av. Assis Chateaubriand nº 5260, no Pontal da Barra, nesta capital; que, o BNDES abre à Beneficiária, um crédito dividido em 04 (quatro) Subcréditos nos seguintes valores: I-SUBCRÉDITO "A": R\$ 2.320.106,00 (dois milhões, trezentos e / vinte mil, cento e seis reais) à conta dos recursos ordinários, observado o disposto no Parágrafo Único da Cláusula Segunda, destinado à realização de diversos subprojetos visando a melhoria operacional do conjunto industrial da Beneficiária; II-SUBCRÉDITO "B": R\$ 2.929.610,00 (dois milhões, novecentos e vinte e nove mil, seiscentos e dez reais), à conta de seus recursos ordinários, observado o disposto no Parágrafo Único da Cláusula Segunda, destinado ao projeto de incineração de gases organo-clorados provenientes da unidade de DCE (di-cloro etano) da Beneficiária; III-SUBCRÉDITO "C": R\$ 740.112,00 (setecentos e quarenta mil, / cento e doze reais), à conta de seus recursos ordinários, observado o disposto no Parágrafo Único da Cláusula Segunda, destinado ao financiamento do programa de qualidade total do Grupo Salgema no biênio 95/96; IV-SUBCRÉDITO "D": R\$ 3.356.807,00 (três milhões, trezentos e / cinquenta e seis mil, oitocentos e sete reais), à conta de seus recursos ordinários, observado o disposto no Parágrafo Único da Cláusula Segunda, destinado ao repasse de recursos à Salgema Mineração Ltda., para a realização do projeto de melhoria operacional desta Empresa; e tendo como Intervenientes: EPB-EMPRESAS PETROQUIMICAS DO BRASIL S.A., com sede em / Salvador-Bahia, inscrita no CGC nº 13.204.698/0001-09, representada por seus Diretores José de Freitas Mascarenhas, brasileiro, solteiro, engenheiro civil, portador da C.I. nº 356.697-SSP/BA, de 8.7.71 e do CIC nº 000.630.535-00, residente e domiciliado na rua Alberto / Silva nº 327, Salvador-BA e Ruy Lemos Sampaio, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da C.I. nº 9.189.137 da SSP/BA e do CIC nº 006.488.415-53, residente e domici- / liado na Av. Waldemar Falcão nº 1225, aptº 10, Salvador-BA; COPENE PETROQUIMICA DO NORDE- / TE S.A., com sede em Camaçari, Bahia, na rua Eteno nº 1561, com CGC nº 42.150.391/0001-70, representada por seus Diretores Fernando Antonio de Carvalho Paes de Andrade, brasileiro, / divorciado, engenheiro químico, com C.I. nº 03301265 do CRQ-3ª Região e do CIC nº 027.053. / 547-00, residente e domiciliado na rua Sete de Setembro 2224 aptº 1102, Salvador-BA e Luiz Carlos Borges Fortes, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da C.I. nº 02037464-1 / do IFP emitida em 15.4.80 e do CIC nº 000.727.107-72, residente e domiciliado na rua En- / genheiro Pena Chaves 146, Rio de Janeiro-RJ; que, o crédito será posto à disposição da Be- / neficiária, parceladamente depois de cumpridas as condições suspensivas de utilização re- / feridas na cláusula Décima Segunda, em função das necessidades para a realização do proje- / to financiado, respeitada a programação financeira do BNDES, que está subordinada à defi- / nição de recursos para suas aplicações, pelo Conselho Monetário Nacional; que, o valor de / cada parcela do crédito a ser colocado à disposição da Beneficiária será calculado de a- / cordo com o critério estabelecido na lei instituidora da Taxa de Juros de Longo Prazo - / TJLP para a determinação dos saldos devedores dos financiamentos contratados pelo sistema / BNDES até 30.11.94; que, os juros, sobre o principal da dívida da Beneficiária incidirão / juros de 6% (seis por cento) ao ano para os Subcréditos "A", "C" e "D" e de 4,5% (quatro e / meio por cento) ao ano para o Subcrédito "B", acima da Taxa de Juros de Longo Prazo-TJLP, / divulgada pelo Banco Central do Brasil, observada a seguinte sistemática: I-Quando a TJLP / for superior a 6% ao ano; a) o montante correspondente à parcela da TJLP que vier a exe- / der a 6% ao ano será capitalizado no dia 15 de cada mês da vigência do contrato e no seu / vencimento ou liquidação, observado o disposto na Cláusula Nona, e apurado mediante a in- / cidência do seguinte termo de capitalização sobre o saldo devedor, aí considerados todos / os eventos financeiros ocorridos no período:  $TC = [(1 + TJLP) / 1,06]^{n/360-1}$  (termo de capi-

capitalização igual a, abre colchete, razão entre a TJLP acrescida da unidade, e um inteiro e seis centésimos, fecha colchete, elevado à potência correspondente à razão entre "n" e // trezentos e sessenta, deduzindo-se de tal resultado a unidade), sendo: TC-termo de capitalização; TJLP-Taxa de juros de Longo Prazo, divulgada pelo Banco Central do Brasil; e n-número de dias existentes entre a data do evento financeiro e a data de capitalização vencimento ou liquidação da obrigação, considerando-se como evento financeiro todo e qualquer fato de natureza financeira do qual resulte ou possa resultar alteração do saldo devedor do contrato; b) o percentual de 6% ao ano acima da TJLP correspondente aos Subcréditos "A", "C" e "D" e o de 4,5% ao ano da TJLP, correspondente a Subcrédito "B", referido, acrescidos da parcela não capitalizada da TJLP de 6% ao ano, incidirão sobre o saldo devedor, nas datas de exigibilidade dos juros mencionados no Parágrafo Segundo ou na data de vencimento ou liquidação do contrato, observado o disposto na alínea "a", e considerado, para o cálculo diário de juros, o número de dias decorridos entre a data de cada evento financeiro e as datas de exigibilidade citadas; II-Quando a TJLP for igual ou inferior a 6% ao ano: o percentual de 6% ao ano: o percentual de 6% ao ano acima da TJLP, correspondente aos Subcréditos "A", "C" e "D" e o de 4,5% ao ano acima da TJLP, correspondente ao Subcrédito "B", referido no "caput" da cláusula, acrescidos da própria TJLP, incidirão sobre o saldo devedor nas datas de exigibilidade dos juros mencionados no parágrafo segundo ou na data de vencimento ou liquidação do contrato, sendo considerado, para o cálculo diário de juros, o número de dias decorridos entre a data de cada evento financeiro e as datas de exigibilidade citadas; que, o montante apurado nos termos do inciso I, alínea "b", ou do inciso II será exigível trimestralmente, no dia 15 (quinze) dos meses de março, junho, setembro e dezembro de cada ano, no período compreendido entre 15 de setembro de 1995 e 15 de setembro de 1997, e mensalmente, a partir do dia 15 de outubro de 1997, inclusive, juntamente com as parcelas de amortização do principal e no vencimento ou liquidação do contrato, observado o disposto na cláusula nona; que, a Beneficiária pagará ao BNDES uma comissão de reserva de crédito de 0,1%, cobrável por período de 30 dias, ou fração, e incidente sobre: I-o saldo não utilizado de cada parcela do crédito, a partir do dia imediato ao da sua disponibilidade até a data da utilização quando será exigível o seu pagamento; e II-o saldo não utilizado do crédito, a partir do dia imediato ao da sua disponibilidade até a data do cancelamento, efetuado a pedido da Beneficiária, ou por iniciativa do BNDES, e cujo pagamento será exigível na data do pedido, ou da decisão do BNDES, conforme o caso; que a cobrança do principal e encargos será feita mediante aviso de Cobrança expedido pelo BNDES, com antecedência, para a Beneficiária liquidar aquelas obrigações nas datas de seus vencimentos, e o não recebimento do aviso de Cobrança não eximirá a Beneficiária da obrigação de pagar as prestações de principal e os encargos nas datas estabelecidas no contrato; que, o principal da dívida deve ser pago ao BNDES da seguinte forma: I-Subcréditos "A", "C" e "D"; em 48 (quarenta e oito) prestações mensais e sucessivas, cada uma delas do valor vincendo da dívida, dividido pelo número de prestações de amortização ainda não vencidas, vencendo-se a primeira prestação em 15 de Outubro de 1997 e a última em 15 de Setembro de 2001, observado o disposto na Cláusula Nona; II-Subcrédito "B": em 72 (setenta e duas) prestações mensais e sucessivas, cada uma delas no valor do principal vincendo da dívida, dividido pelo número de prestações de amortização ainda não vencidas, vencendo-se a primeira prestação em 15 de Outubro de 1997 e a última em 15 de Setembro de 2003, observado o disposto na Cláusula Nona; que, a Beneficiária compromete-se a liquidar em 15 de Setembro de 2003, com a última prestação de amortização, todas as obrigações decorrentes do contrato; que, a hipoteca constituída compreenderá, além do terreno, todas as construções, instalações, máquinas, equipamentos e quaisquer outras acessões que, na vigência do contrato, se incorporarem ao imóvel, excetuadas as máquinas e equipamentos adquiridos e/ou a serem adquiridos com recursos do Sistema FINAME, enquanto onerados em favor de Agentes Financeiros da Agência Especial de Financiamento Industrial-FINAME e que, reserva-se o BNDES o direito de requerer reavaliação dos bens gravados, havendo ocorrido, a seu critério, depreciação da garantia; que, a Beneficiária e as Fiadoras de forma Irrevogável e Irretratável, constituem-se mútua e reciprocamente procuradores até solução final da dívida assumida, com poderes "ad judicium" para o foro em geral, que poderão ser substabelecidos para 7 advogado, tudo com relação a quaisquer procedimentos judiciais ou extrajudiciais que contra eles forem promovidos pelo BNDES, em decorrência do contrato, podendo praticar todos os atos necessários ao bom e fiel desempenho do mandato; que, na ocorrência de inadimplemento das obrigações assumidas pela Beneficiária e pelas Intervenientes será observado o disposto nos arts. 40 a 47 das "Disposições" a que se refere a cláusula Décima, inciso I, e na hipótese de cobrança judicial da dívida decorrente do contrato, a Beneficiária pagará multa de 10% sobre o principal e encargos da dívida, além de despesas extrajudiciais, judiciais e honorários advocatícios, devidos a partir do primeiro despacho da autoridade competente na petição de cobrança; que, a Beneficiária apresentou e consta da escritura a //



# REGISTRO GERAL (Livro Nº 2)

## 2.º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

MACÉIO — ALAGOAS

*Cláudio Pereira de Andrade*

Cláudio Pereira de Andrade  
Oficial

-Ficha nº 37-

### MATRÍCULA Nº 6807 (seis mil oitocentos e sete) - CONTINUAÇÃO:

Certidão Negativa de Débito - CND - INSS - Nº 300.391, expedida em 31.07.95 e apresentou em cartório a Certidão de Quitação de Tributos e Contribuições Federais Administrados pela Secretaria da Receita Federal - Nº 370285, datada de 14.09.95. Obrigam-se as partes pelas demais condições e obrigações constantes do contrato; dou fé. Eu, *Cláudio Pereira de Andrade* Escrevente, datilografei. Macéio, 16.10.95. O Oficial.

AV. 25-6807-Protocolo nº 20474-19.03.96-ADITIVO-Processa-se esta averbação nos termos do Aditivo nº 3, de 26.02.96 ao Contrato nº 87.2.302.3.1, de 30.10.87, entre o BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL - BNDES, empresa pública federal, com sede em Brasília-DF e serviços no Rio de Janeiro-RJ, inscrito no CGC/MF nº 33.657.248/0001-89, por // seus representantes e a SALGEMA - INDUSTRIAS QUIMICAS S/A., com sede nesta capital, inscrita no CGC/MF nº 12.296.919/0001-53, por seus representantes, e ainda como Interveniante a EPB-EMPRESA PETROQUIMICAS DO BRASIL S/A., com sede em Salvador-BA, inscrita no CGC/MF nº 13.204.698/0001-09, por seus representantes que de comum acordo resolveram aditar o Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito nº 87.2.302.3.1. CLÁUSULA PRIMEIRA: / Exoneração de Intervinentes Fiadores: O BNDES exonera as Intervinentes NORDESTE QUIMICAS S/A.-NORQUISA, PETROBRÁS QUIMICA S/A.-PETROQUISA e COPENE-PETROQUIMICA DO NORDESTE // S/A., da fiança prestada no Contrato nº 87.2.302.3.1; CLÁUSULA SEGUNDA: Em consequência / do estabelecido na cláusula primeira, as partes contratantes resolvem dar nova redação a / Cláusula Vigésima-Segunda do Contrato nº 87.2.302.3.1 que passa a vigorar com a seguinte / redação: A Interveniante EPB-EMPRESA PETROQUIMICAS DO BRASIL S/A., aceita o contrato na / qualidade de fiadora e principal pagadora, renunciando expressamente aos benefícios dos / artigos 1491, 1499 e 1503 do Código Civil e 261 e 262 do Código Comercial e responsabilizando-se, solidariamente até final liquidação do contrato, pelo fiel e exato cumprimento / de todas as obrigações assumidas no instrumento pela Beneficiária. Que são ratificadas pelas partes constantes e pela Interveniante, todas as cláusulas e condições do Contrato nº 87.2.302.3.1, no que não colidirem com o que se estabelece no aditivo, mantidas as garantias ali convencionadas, não importando o presente em novação. Obrigam-se as partes pelas demais condições e obrigações constantes do aditivo; dou fé. Eu, *Cláudio Pereira de Andrade* Escrevente, datilografei. Macéio, 19.03.96. O Oficial.

AV. 26-6807-Protocolo nº 20475-19.03.96-ADITIVO-Processa-se esta averbação nos termos do Aditivo nº 2, de 26.02.96 ao Contrato nº 88.2.229.3.1, de 30.08.88, entre o BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO SOCIAL - BNDES, empresa pública federal, com sede em Brasília-DF e serviços no Rio de Janeiro-RJ, inscrito no CGC/MF nº 33.657.248/0001-89, por seus / representantes, e a SALGEMA-INDUSTRIAS QUIMICAS S/A., com sede nesta capital, inscrita no CGC/MF nº 12.296.919/0001-53, por seus representantes, e ainda como Interveniante a EPB-EMPRESA PETROQUIMICAS DO BRASIL S/A., com sede em Salvador-BA, inscrita no CGC/MF nº 13.204.698/0001-09, por seus representantes, que de comum acordo resolveram aditar o Contrato de Financiamento mediante Abertura de Crédito nº 88.2.229.3.1. CLÁUSULA PRIMEIRA: Exoneração de Intervinentes Fiadores: O BNDES exonera os Intervinentes NORDESTE QUIMICAS S/A.-NORQUISA, PETROBRÁS QUIMICA S/A.-PETROQUISA e COPENE-PETROQUIMICA DO NORDESTE S/A., / da fiança prestada no Contrato nº 88.2.229.3.1; CLÁUSULA SEGUNDA: Em consequência do estabelecido na cláusula Vigésima-Segunda do Contrato nº 88.2.229.3.1, que passa a vigorar // com a seguinte redação: A Interveniante EPB-EMPRESA PETROQUIMICAS DO BRASIL S/A., aceita / o contrato na qualidade de fiadora e principal pagadora, renunciando expressamente aos benefícios dos artigos 1491, 1499 e 1503 do Código Civil e 261 e 262 do Código Comercial e / responsabilizando-se, solidariamente até final liquidação do contrato, pelo fiel e exato / cumprimento de todas as obrigações assumidas no instrumento pela Beneficiária. Que são ratificadas pelas partes constantes e pela Interveniante, todas as cláusulas e condições do Contrato nº 88.2.229.3.1, no que não colidirem com o que se estabelece no aditivo, mantidas as garantias ali convencionadas, não importando o presente em novação. Obrigam-se as / partes pelas demais condições e obrigações constantes do aditivo; dou fé. Eu, *Cláudio Pereira de Andrade* Escrevente, datilografei. Macéio, 19.03.96. O Oficial.

AV. 27-6807-Protocolo nº 20476-19.03.96-ADITIVO-Processa-se esta averbação nos termos do Aditivo nº 2, de 26.02.96 ao Contrato nº 89.2.140.3.1, de 06.07.89, entre o BANCO NACIONAL

DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL-BNDES, empresa pública federal, com sede em Brasília-DF e serviços no Rio de Janeiro-RJ, inscrito no CGC/MF nº 33.657.248/0001-89, por // seus representantes, e a SALGEMA-INDUSTRIAS QUIMICAS S/A., com sede nesta capital, inscrita no CGC/MF nº 12.296.919/0001-53, por seus representantes, e ainda como Interveniante a EPB-EMPRESA PETROQUIMICAS DO BRASIL S/A., com sede em Salvador-BA, inscrita no CGC/MF nº 13.204.698/0001-09, por seus representantes, que de comum acordo resolveram aditar o Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito nº 89.2.140.3.1. CLÁUSULA PRIMEIRA: Exoneração de Intervinentes Fiadores: O BNDES exonera os Intervinentes NORDESTE QUIMICAS S/A.-NORQUISA, PETROBRÁS QUIMICA S/A.-PETROQUISA e COPENE-PETROQUIMICA DO NORDESTE // S/A., da fiança prestada no Contrato nº 89.2.140.3.1; CLÁUSULA SEGUNDA: Em consequência do estabelecido na cláusula primeira, as partes contratantes resolvem dar nova redação a cláusula Vigésima-Segunda do Contrato nº 89.2.140.3.1, que passa a vigorar com a seguinte redação: A Interveniante EPB-EMPRESA PETROQUIMICAS DO BRASIL S/A., aceita o contrato na qualidade de fiadora e principal pagadora, renunciando expressamente aos benefícios dos artigos 1491, 1499 e 1503 do Código Civil e 261 e 262 do Código Comercial e responsabilizando-se, solidariamente até final liquidação do contrato, pelo fiel e exato cumprimento de todas as obrigações assumidas no instrumento pela Beneficiária. Que são ratificadas pelas partes constantes e pela Interveniante, todas as cláusulas e condições do Contrato nº 89.2.140.3.1, no que não colidirem com o que se estabelece no aditivo, mantidas as garantias ali convencionadas, não importando o presente em novação. Obrigam-se as partes pelas demais condições e obrigações constantes do aditivo; dou fê. Eu, *[assinatura]* Escrevente, datilografei. Maceió, 19.03.96. O Oficial. *[assinatura]*

AV.28-6807-Protocolo nº20477-19.03.96-ADITIVO-Procede-se esta averbação nos termos do Aditivo nº 2 de 26.02.96 ao Contrato nº 89.2.141.3.1., de 06.07.89, entre o BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL-BNDES, empresa pública federal, com sede em Brasília-DF e serviços no Rio de Janeiro-RJ, inscrito no CGC/MF nº 33.657.248/0001-89, por // seus representantes, e a SALGEMA-INDUSTRIAS QUIMICAS S/A., com sede nesta capital, inscrita no CGC/MF nº 12.296.919/0001-53, por seus representantes, e ainda como Interveniante a EPB-EMPRESA PETROQUIMICAS DO BRASIL S/A., com sede em Salvador-BA, inscrita no CGC/MF nº 13.204.698/0001-09, por seus representantes, que de comum acordo resolveram aditar o Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito nº 89.2.141.3.1. CLÁUSULA PRIMEIRA:// Exoneração de Intervinentes Fiadores: O BNDES exonera os Intervinentes NORDESTE QUIMICAS S.A.-NORQUISA, PETROBRÁS QUIMICA S.A.-PETROQUISA e COPENE-PETROQUIMICA DO NORDESTE S.A., da fiança prestada no Contrato nº 89.2.141.3.1; CLÁUSULA SEGUNDA: Em consequência do estabelecido na cláusula primeira, as partes contratantes resolvem dar nova redação a // Cláusula Vigésima-Segunda do Contrato nº 89.2.141.3.1, que passa a vigorar com a seguinte redação: A Interveniante EPB-EMPRESA PETROQUIMICAS DO BRASIL S.A., aceita o contrato na // qualidade de fiadora e principal pagadora, renunciando expressamente aos benefícios dos artigos 1491, 1499 e 1503 do Código Civil e 261 e 262 do Código Comercial e responsabilizando-se solidariamente até final liquidação do contrato, pelo fiel e exato cumprimento // de todas as obrigações assumidas no instrumento pela Beneficiária: Que são ratificadas pelas partes constantes e pela Interveniante, todas cláusulas e condições do Contrato nº 89.2.141.3.1, no que não colidirem com o que se estabelece no aditivo, mantidas as garantias ali convencionadas, não importando o presente em novação. Obrigam-se as partes pelas demais condições e obrigações constantes do aditivo; dou fê. Eu, *[assinatura]* Escrevente, datilografei. Maceió, 19.03.96. O Oficial. *[assinatura]*

AV.29-6807-Protocolo nº20478-19.03.96-ADITIVO-Procede-se esta averbação nos termos do Aditivo nº 1, de 26.02.96 ao Contrato nº 90.2.225.2.1, de 28.12.90, entre o BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL-BNDES, empresa pública federal, com sede em Brasília-DF e serviços no Rio de Janeiro-RJ, inscrito no CGC nº 33.657.248/0001-89, por seus // representantes, e a SALGEMA-INDUSTRIAS QUIMICAS S.A., com sede nesta capital, inscrita no CGC nº 12.296.919/0001-53, por seus representantes, e ainda como Interveniante a EPB-EMPRESA PETROQUIMICAS DO BRASIL S.A., com sede em Salvador, Bahia, inscrita no CGC nº 13.204.698/0001-09, por seus representantes, que de comum acordo resolveram aditar o Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito nº 90.2.225.2.1. CLÁUSULA PRIMEIRA: Exoneração de Intervinentes Fiadores: O BNDES exonera os Intervinentes NORDESTE QUIMICAS S.A.-NORQUISA, PETROBRÁS QUIMICA S.A.-PETROQUISA e COPENE-PETROQUIMICA DO NORDESTE S.A., da fiança prestada no Contrato nº 90.2.225.2.1; CLÁUSULA SEGUNDA: Em consequência do estabelecido na cláusula primeira, as partes contratantes resolvem dar nova redação a cláusula // Vigésima-Segunda do Contrato nº 90.2.225.2.1, que passa a vigorar com a seguinte redação: A Interveniante EPB-EMPRESA PETROQUIMICAS DO BRASIL S.A., aceita o contrato na qualidade // de fiadora e principal pagadora, renunciando expressamente aos benefícios dos artigos 1491, 1499 e 1503 do Código Civil e 261 e 262 do Código Comercial e responsabilizando-se, soli-

# REGISTRO GERAL (Livro Nº 2)

## 2.º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

MACEIÓ — ALAGOAS

*Cláudio Pereira de Andrade*

Cláudio Pereira de Andrade  
Oficial

-Ficha nº38-

### MATRÍCULA Nº6807(seis mil oitocentos e sete)-CONTINUAÇÃO:

dariamente até final liquidação do contrato, pelo fiel e exato cumprimento de todas as obrigações assumidas no instrumento pela beneficiária. Que são ratificadas pelas partes // constantes e pela Interviente, todas cláusulas e condições do Contrato nº90.2.225.2.1, / no que não colidirem com o que se estabelece no aditivo, mantidas as garantias ali conven- cionadas, não importando o presente em novação. Obrigam-se as partes pelas demais condi- ções e obrigações constantes do aditivo; dou fê. Eu *Cláudio Pereira de Andrade* Escrevente, datilografei. Maceió, 19./ 03.96. O Oficial.

AV.30-6807-Protocolo nº20479-19.03.96-ADITIVO-Procede-se esta averbação nos termos do Adi- tivo nº1, de 26.02.96 ao Contrato nº 93.2.073.5.1, de 04.05.93, entre o BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL-BNDES, empresa pública federal, com sede em Brasília- DF e serviços no Rio de Janeiro-RJ, inscrito no CGC nº 33.657.248/0001-89, por seus repre- sentantes, e a SALGEMA-INDUSTRIAS QUIMICAS S.A., com sede nesta capital, inscrita no CGC nº 12.296.919/0001-53, por seus representantes, e ainda como Interviente a EPB-EMPRESA/ PETROQUIMICAS DO BRASIL S.A., com sede em Salvador, Bahia, inscrita no CGC nº 13.204.698/ 0001-09, por seus representantes, que de comum acordo resolveram aditar o Contrato de Fi- nanciamento Mediante Abertura de Crédito nº 93.2.073.5.1. CLÁUSULA PRIMEIRA: Exoneração / de Intervientes Fiadores: O BNDES exonera os Intervientes NORDESTE QUIMICAS S.A.-NOR- QUISA, PETROBRAS QUIMICA S.A.-PETROQUISA e COPENE-PETROQUIMICA DO NORDESTE S.A., da fian- ça prestada no Contrato nº 93.2.073.5.1; CLÁUSULA SEGUNDA: Em consequência do estabeleci- do na cláusula primeira, as partes contratantes resolvem dar nova redação a cláusula Vigé- sima-Segunda do Contrato de nº 93.2.073.5.1, que passa a vigorar com a seguinte redação: A Interviente EPB-EMPRESA PETROQUIMICAS DO BRASIL S.A., aceita o contrato na qualidade de fiadora e principal pagadora, renunciando expressamente aos benefícios dos artigos 1491,/ 1499 e 1503 do Código Civil e 261 e 262 do Código Comercial e responsabilizando-se, soli- dariamente até final liquidação do contrato, pelo fiel e exato cumprimento de todas as o- brigações assumidas no instrumento pela Beneficiária. Que são ratificadas pelas partes // constantes e pela Interviente, todas cláusulas e condições do Contrato nº 93.2.073.5.1, no que não colidirem com o que se estabelece no aditivo, mantidas as garantias ali conven- cionadas, não importando o presente em novação. Obrigam-se as partes pelas demais condi- ções e obrigações constantes do aditivo; dou fê. Eu *Cláudio Pereira de Andrade* Escrevente, datilografei. Maceió, 19.03. 96. O Oficial.

AV.31-6807-Protocolo nº20480-19.03.96-ADITIVO-Procede-se esta averbação nos termos do Adi- tivo nº 1, de 26.02.96 ao Contrato nº 95.2.266.5.1, de 29.08.95, entre o BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL-BNDES, empresa pública federal, com sede em Brasília- DF e serviços no Rio de Janeiro-RJ, inscrito no CGC nº 33.657.248/0001-89, por seus repre- sentantes, e a SALGEMA-INDUSTRIAS QUIMICAS S.A., com sede nesta capital, inscrita no CGC nº 12.296.919/0001-53, por seus representantes, e ainda como Interviente a EPB-EMPRESA/ PETROQUIMICAS DO BRASIL S.A., com sede em Salvador, Bahia, inscrita no CGC nº 13.204.698/ 0001-09, por seus representantes, que de comum acordo resolveram aditar o Contrato de Fi- nanciamento Mediante Abertura de Crédito nº 95.2.266.5.1. CLÁUSULA PRIMEIRA: Exoneração// de Intervientes Fiadores: O BNDES exonera os Intervientes: NORDESTE QUIMICAS S.A.-NOR- QUISA, PETROBRAS QUIMICA S.A.-PETROQUISA e COPENE-PETROQUIMICA DO NORDESTE S.A., da fian- ça prestada no Contrato nº 95.2.266.5.1; CLÁUSULA SEGUNDA: Em consequência do estabeleci- do na cláusula primeira, as partes contratantes resolvem dar nova redação a cláusula Vigé- sima-Segunda do Contrato nº 95.2.266.5.1, que passa a vigorar com a seguinte redação: A / Interviente EPB-EMPRESA PETROQUIMICAS DO BRASIL S.A., aceita o contrato na qualidade de fiadora e principal pagadora, renunciando expressamente aos benefícios dos artigos 1491,/ 1499 e 1503 do Código Civil e 261 e 262 do Código Comercial e responsabilizando-se, soli- dariamente até final liquidação do Contrato, pelo fiel e exato cumprimento de todas as o- brigações assumidas no instrumento pela Beneficiária. Que são ratificadas pelas partes // constantes e pela Interviente, todas cláusulas e condições do Contrato nº 95.2.266.5.1, no que não colidirem com o que se estabelece no aditivo, mantidas as garantias ali conven- cionadas, não importando o presente em novação. Obrigam-se as partes pelas demais condi- ções e obrigações constantes do aditivo; dou fê. Eu *Cláudio Pereira de Andrade* Escrevente, datilografei. Maceió, 19./ 03.96. O Oficial.



AV.32-6807-Protocolo nº22550-16.03.99-MUDANÇA DA RAZÃO SOCIAL-Procede-se esta averbação / nos termos do requerimento datado de 15.03.99, com firma reconhecida da TRIKEM S/A, sucursa da Salgema Industrias Químicas S/A., empresa com sede na rua Hidrogênio nº 3.342, // Complexo Básico-Copc, Polo Petroquímico, Camaçari-BA, inscrita no C.N.P.J. sob nº 13.558.226/0001-54, filial na Av. Assis Chateaubriand nº 5.260, no bairro do Pontal da Barra, // nesta cidade, com inscrição no C.N.P.J. sob nº 13.558.226/0013-98, para constar a alteração da Razão Social de SALGEMA INDÚSTRIAS QUÍMICAS S/A., passou a denominar-se TRIKEM S/A tudo conforme consta da Ata da Assembléia Geral Extraordinária, lavrada em 12.12.96, Ata' de Incorporação, publicação, registrada no Cadastro Geral de Contribuintes (CGC), arquivado na Junta Comercial do Estado da Bahia, sob nº 96062619 de 12.12.96;dou fê.Eu, *[assinatura]* Escrevente,datilografei.Maceió,16.03.99.O Oficial *[assinatura]*

AV.33-6807-Protocolo nº24152-17.08.2001-CANCELAMENTO DE HIPOTECA-Procede-se à esta averbação nos termos da autorização contida na Declaração de Quitação de 16.07.2001, com Firmas reconhecidas;fornecido pelo BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL-BNDES, empresa pública federal, com sede em Brasília/DF, e serviço nesta cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Av. República de Chile nº 100, inscrito no CNPJ/MF nº 33.657.248/0001-89, representado pelo seu Diretor Darian José Santos e Vice-Presidente José Mauro Carneiro da Cunha, em favor da Devedora TRIKEM S/A (contraído pela Salgema Industrias Químicas S/A), com sede em São Paulo/SP, na Av. das Nações Unidas nº 4777, inscrita no CNPJ/MF nº 13.558.226/0001-54, para constar a LIBERAÇÃO DA HIPOTECA DO 5º GRAU, por força da Cláusula Nona do // Contrato nº 90.2.225.2.1, referente ao R.16;tudo mais conforme documento apresentado em / cartório e que fica arquivado;dou fê.Eu, *[assinatura]* Escrevente,datilografei.Maceió,17.08.2001. O' Oficial *[assinatura]*

AV.34-6807-Protocolo nº24153-17.08.2001-CANCELAMENTO DE HIPOTECA-Procede-se à esta averbação nos termos da autorização contida na Declaração de Quitação, de 16.07.2001,com firmas reconhecidas,fornecida pelo BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL-BNDES, empresa pública federal, com sede em Brasília, Distrito Federal e serviços na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Av. República do Chile nº 100, inscrito no CNPJ/MF nº 33.657.248/0001-89, representado pelo seu Diretor Darian José Dória Santos e Vice Presidente José Mauro // Carneiro da Cunha, em favor da Devedora TRIKEM S/A (contraído pela Salgema Industrias Químicas S/A), com sede em São Paulo/SP, na Av. das Nações Unidas nº 4777, inscrita no CNPJ/MF nº 13.558.226/0001-54, para constar a LIBERAÇÃO DA HIPOTECA DE 6º GRAU, por força da / cláusula Nona do Contrato nº 93.2.073.5.1, referente ao R.21; tudo mais conforme documento apresentado em cartório e que fica arquivado;dou fê.Eu, *[assinatura]* Escrevente,datilografei.Maceió,17.08.2001.O Oficial *[assinatura]*

AV.35-6807-Protocolo nº24216-14.09.2001-CANCELAMENTO DE HIPOTECA-Procede-se à esta averbação nos termos da autorização contida na Declaração de Quitação de 24.08.2001, com firmas reconhecidas, fornecida pelo BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL-BNDES, empresa pública federal, com sede em Brasília/DF, e serviços na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Av. República do Chile nº 100, inscrita no CNPJ/MF nº 33.657.248/0001-89, representada pelo seu Vice-Presidente José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha e Diretor Eleazar de // Carvalho Filho, em favor da Devedora TRIKEM S/A (Sucessora por incorporação da SALGEMA INDUSTRIAS QUÍMICAS S/A), com sede em São Paulo/SP, na Av. das Nações Unidas nº 4777, inscrita no CNPJ/MF nº 13.558.226/0001-54, para constar a LIBERAÇÃO DA HIPOTECA DE 2º GRAU, / por força da Cláusula Décima Quinta do Contrato nº 87.2.302.3.1, do imóvel constante desta matrícula, referente ao R.07; tudo mais conforme documento apresentado em cartório e / que fica arquivada;dou fê.Eu, *[assinatura]* Escrevente,datilografei.Maceió,14.09.2001.O Oficial *[assinatura]*

AV.36-6807-Protocolo nº24217-14.09.2001-CANCELAMENTO DE HIPOTECA-Procede-se à esta averbação nos termos da autorização contida na Declaração de Quitação de 24.08.2001, com firmas reconhecidas, fornecida pelo BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL-BNDES, empresa pública federal, com sede em Brasília/DF e serviços na cidade do Rio de Janeiro/' RJ, na Av. República do Chile nº 100, inscrita no CNPJ/MF nº 33.657.248/0001-89, representada pelo seu Vice-Presidente José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha e Diretor Eleazar de // Carvalho Filho, em favor da Devedora TRIKEM S/A (Sucessora por incorporação da SALGEMA INDUSTRIAS QUÍMICAS S/A), com sede em São Paulo/SP, na Av. das Nações Unidas nº 4777, inscrita no CNPJ/MF nº 13.558.226/0001-54, para constar a LIBERAÇÃO DA HIPOTECA DE 3º GRAU, / por força da Cláusula Nona do Contrato nº 88.2.229.3.1, do imóvel constante desta matrícula, referente ao R.10; tudo mais conforme documento apresentado em cartório e que fica arquivado;dou fê.Eu, *[assinatura]* Escrevente,datilografei.Maceió,14.09.2001.O Oficial *[assinatura]*

AV.37-6807-Protocolo nº24218-14.09.2001-CANCELAMENTO DE HIPOTECA-Procede-se à esta averba

# REGISTRO GERAL (Livro Nº 2)

## 2º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS MACEIÓ - ALAGOAS

*Cláudio Pereira de Andrade*  
Cláudio Pereira de Andrade

Oficial

Ficha nº 39

**MATRÍCULA Nº 6807 (seis mil, oitocentos e sete) - CONTINUAÇÃO:**

ção nos termos da autorização contida na Declaração de Quitação de 24.08.2001, com firmas reconhecidas, fornecida pelo BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL-BNDES, empresa pública federal, com sede em Brasília/DF e serviços na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Av. República do Chile nº 100, inscrita no CNPJ/MF nº 33.657.248/0001-89, representada pelos eu Vice-Presidente José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha e Diretor Eleazar de 7 Carvalho Filho, em favor da Devedora TRIKEM S/A (Sucessora por incorporação da SALGEMA INDÚSTRIAS QUÍMICAS S/A), com sede em São Paulo/SP, na Av. das Nações Unidas nº 4777, inscrita no CNPJ/MF nº 13.558.226/0001-54, para constar a LIBERAÇÃO DA HIPOTECA DE 5º GRAU, por força da Cláusula Décima Terceira do Contrato nº 89.2.141.3.1, do imóvel constante // desta matrícula, ref. ao R.14; tudo mais conforme documento apresentado em cartório e que fica arquivado; dou fê. Eu, *Cláudio Pereira de Andrade* Escrevente, datilografei. Maceió, 14.09.2001. O Oficial *Cláudio Pereira de Andrade*

AV.38-6807-Protocolo nº 24924-02.10.2002-ADITIVO Nº 2-Procede-se esta averbação nos termos do Aditivo nº 2, datado de 17.09.2002 ao Contrato de Financiamento, mediante abertura de crédito nº 95.2.266.5.1 de 29.08.95, em que são partes o BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL-BNDES, empresa pública federal, com sede em Brasília/DF., e serviços no Rio de Janeiro/RJ., na Av. República do Chile nº 100., inscrita no CNPJ/MF nº 33.657.248/0001-89, representados por Wallim Vasconcelos, Diretor e Darian José Dorcas Santos Diretor, a TRIKEM S/A (Sucessora por incorporação da SALGEMA INDÚSTRIAS QUÍMICAS S/A), sociedade anônima, com sede em Camaçari/BA, na rua Hideogênio nº 3.342, Polo Petroquímico / de Camaçari, inscrita no CNPJ/MF nº 13.558.226/0001-54, por seus representantes: Devedora a ODBPAR INVESTIMENTOS S/A., sociedade anônima, com sede em Salvador/BA, na Av. Luiz Viana Filho (Paralela) nº 2841, Edf. Odebrecht, inscrita no CNPJ/MF sob nº 05.144.757/0001-72 por seus representantes; Interviente Fiadora ODEBRECHT S/A., com sede em Salvador/BA, na Av. Luis Viana Filho (Paralela) nº 2841, Edf. Odebrecht., inscrita no CNPJ/MF nº 15.105.588/0001-15, por seus representantes; que, a TRIKEM S/A., confessa dever ao BNDES a quantia de R\$ 235.320,83 (duzentos e trinta e cinco mil, trezentos e vinte reais e oitenta e / três centavos), apurada em 31.07.2002, relativa ao saldo devedor do contrato; que, em face do acordo firmado, o BNDES e a TRIKEM S/A., e a ODBPAR INVESTIMENTOS S/A, acordam em / substituir a TRIKEM S/A pela ODBPAR INVESTIMENTOS S/A., assumindo esta, em lugar da TRIKEM S/A., todas as obrigações decorrentes do contrato e seu aditivo; que a TRIKEM S/A., dada a sua propriedade sobre o imóvel objeto da hipoteca a que se refere a cláusula 7ª do Aditivo nº 1 ao Contrato, assume no ato, na qualidade de Interviente Terceira Prestante de Garantia Real, as seguintes obrigações: I - cumprir o disposto nos artigos 27, parágrafo 2º e 36 das "Disposições Aplicáveis aos Contratos do BNDES", que declarou conhecer; // II - permitir ao BNDES ampla inspeção dos bens dados em garantia; que, resolveram incluir nova cláusula ao contrato, com a redação seguinte: FIANÇA: ODEBRECHT S/A, no preâmbulo / qualificada, aceita o Contrato na qualidade de Fiadora e principal pagadora, renunciando expressamente aos benefícios dos arts. 1.491; 1.499 e 1.503 do Código Civil e 261 e 262 do Código Comercial, e responsabilizando-se, solidariamente, até final liquidação do Contrato, pelo fiel e exato cumprimento de todas as obrigações assumidas pela ODBPAR INVESTIMENTOS S/A.; que, o BNDES exonera a Interviente Fiadora EPB-EMPRESAS PETROQUÍMICAS DO BRASIL S/A., da fiança por ela prestada em garantia ao Contrato; que, são ratificadas pelas / partes e pela Fiadora, todas as cláusulas e condições do Contrato, no que não colidirem // com o que se estabelece ao Aditivo, mantidas as garantias convencionadas no referido Contrato, não importando o presente em novação. Obrigam-se as partes pelas demais condições e obrigações constantes do Aditivo; dou fê. Eu, *Cláudio Pereira de Andrade* Escrevente, datilografei. Maceió, 02.10.2002. O Oficial *Cláudio Pereira de Andrade*

AV.39-3807-Protocolo nº 25125-09.01.2003-CANCELAMENTO DE HIPOTECA-Procede-se à esta averbação nos termos da autorização contida na Declaração de Quitação de 06.01.2003, com firmas reconhecidas, fornecida pelo BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL-BNDES, empresa pública federal, com sede em Brasília/DF e serviços na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Av. República do Chile nº 100, inscrita no CNPJ/MF nº 33.657.248/0001-89, representado pelo Vice-Presidente Isac Zagury e seu Diretor Wallim Vasconcelos, em favor da Deve-

dora ODBPAR INVESTIMENTOS S/A (Sucessora por assunção de dívida da TRIKEM S/A, sucessora/ por incorporação da SALGEMA INDÚSTRIAS QUÍMICAS S/A), doravante denominada Beneficiária, / sociedade anônima, com sala em Salvador/BA, na Av. Luis Viana Filho nº 2841, Edf. Odebrecht inscrita no CNPJ/MF nº 05.144.757/0001-72, para constar a LIBERAÇÃO DA HIPOTECA DE 7º GRAU por força da Cláusula Sétima da Escritura de Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito nº 95.2.266.5.1, do imóvel constante desta matrícula, ref. ao R.24; tudo mais / conforme documento apresentado em cartório; dou fê.Eu, *[assinatura]* Escrevente, datilografei. Maceió, 09.01.2003.0 Oficial.

AV.40-6807-Protocolo nº25639-12.08.2003-CANCELAMENTO DE HIPOTECA-Procede-se à esta averbação nos termos da Declaração de Quitação datada de 30.07.2003, com firmas reconhecidas, fornecida pelo BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL-BNDES, empresa pública federal, com sede em Brasília/DF e serviços na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Av. República do Chile nº 100, inscrito no CNPJ/MF nº 33.657.248/0001-89, representado pelos seus Diretores Roberto Timótheo da Costa e Maurício Borges Lemos, em favor da Devedora TRIKEM S/A, // atual denominação da SALGEMA INDÚSTRIAS QUÍMICAS S/A, sociedade anônima, com sede em São Paulo/SP, na Av. das Nações Unidas nº 4777, inscrita no CNPJ/MF nº 13.558.226/0001-54, no Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito nº 89.2.140.3.1, celebrado em 06.07.89, para constar a LIBERAÇÃO DA HIPOTECA DE 4º GRAU, por força da Cláusula Décima Terceira do Contrato nº 89.2.140.3.1 do imóvel constante desta matrícula, referente ao R.13; tudo / mais conforme documento apresentado em cartório; dou fê.Eu, *[assinatura]* Escrevente, datilografei. Maceió, 12.08.2003.0 Oficial.

R.41-6807-Protocolo nº26275-04.06.2004-INCORPORAÇÃO-Por requerimento de 28.05.2004, com // firma reconhecida da BRASKEM S/A, com sede na rua Eteno nº 1561, Complexo Petroquímico de Camaçari/BA, inscrita no CNPJ/MF nº 42.150.391/0001-70, com atividade econômica de Extração de Minerais e Fabricação de Cloro e Alcalis, situada na Av. Major Cicero de Góes Monteiro s/nº, Bebedouro e av. Assis Chateaubriand nº 5260, Pontal da Barra, nesta cidade, representada por sua procuradora Andréa Rocha Cavalcanti Jucá Paiva, brasileira, casada, economista, inscrita no CIC/MF nº 453.763.014-00, residente e domiciliada nesta cidade, por procuração particular datada de 06.05.2004, com firmas reconhecidas para constar que o imóvel constante desta matrícula de TRIKEM S/A, inscrita no CNPJ/MF nº 13.558.226/0001-54, // foi incorporada ao patrimônio da BRASKEM S/A, conforme Ata das Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias de 30.04.2001, registradas na Junta Comercial do Estado da Bahia // sob nº 96310724 em 07.05.2001, Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 27.09.2002, registrada na Junta Comercial do Estado da Bahia sob nº 96402252 em 10.10.2002 e Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 15.01.2004, registrada na Junta Comercial do Estado da Bahia sob nº 29900738817-29900738825 em 22.01.2004 e Anexo de 08.12.2003, registrado na Junta Comercial do Estado da Bahia sob nº 96595540 em 22.01.2004; Apresentou em cartório em nome da TRIKEM S/A a CND/INSS nº 003232004-04001010 de 19.01.2004 e em nome da BRASKEM S/A a // CND/INSS nº 009312004-04001010 de 08.03.2004 e Certidão Positiva de Débitos e Tributos e // Contribuições Federais com efeitos de Negativa nº 6.631.046 de 03.02.2004; tudo mais conforme documentos apresentados em cartório; dou fê.Eu, *[assinatura]* Escrevente, datilografei. Maceió, 02.07.2004.0 Oficial.

AV.42-6807-Protocolo nº26536-20.10.2004-RECEITA FEDERAL-Nos termos do Ofício nº 230/04/DRF/CCI/GAB, datado de 14.10.2004 da Secretaria da Receita Federal, Delegacia da Receita Federal em Camaçari/BA, representada por Joselito da Silva Correia, Delegado Substituto da Receita Federal em Camaçari, para constar que nos termos do Extrato da Relação de Bens e // Direito para Arrolamento do Contribuinte, BRASKEM S/A, inscrita no CNPJ/MF nº 42.150.391/0001-70, com sede na rua Eteno nº 1561, bairro Pólo Petroquímico de Camaçari/BA, nos termos do § 5º do art.64 da Lei nº 9.532 de 10.12.97, que, em caso de alienação, transferência ou oneração, deverá ser comunicada a unidade da Secretaria da Receita Federal no prazo de 48 horas; que o descumprimento da obrigação implicará a imposição da penalidade prevista no // art.9º do Decreto Lei nº 2.303 de 21.11.86, observada a conversão a que se refere o inciso I do art.3º da Lei nº 8.383 de 30.12.91 e o art.30 da Lei nº 9.249 de 26.12.95, independente de outras cominações legais, inclusive em decorrência de dano ao Erário que vier a ser causado pela omissão ou inexactidão da comunicação; tudo conforme o documento apresentado // em cartório; dou fê.Eu, *[assinatura]* Escrevente, datilografei. Maceió, 20.10.2004.0 Oficial.

AV.43-6807-Protocolo nº26844-22.03.2005-RECEITA FEDERAL-Nos termos do Ofício nº 074/2005/DRF/CCI/GAB, datado de 09.03.2005 do Processo nº 11080.004656/00-30 da Secretaria da Receita Federal, Delegacia da Receita Federal em Camaçari/BA, representada por Pedro Nunes de Lucena Junior, Delegado da Receita Federal em Camaçari, para constar que nos termos da Relação de Bens e // Direito para Arrolamento, BRASKEM S/A, inscrita no CNPJ/MF nº 42.150.391/00



# REGISTRO GERAL (Livro Nº 2)

2º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS  
MACEIÓ - ALAGOAS

*Cláudio Pereira de Andrade*  
Cláudio Pereira de Andrade

Ficha nº 40

Oficial

**MATRÍCULA Nº 6807 (seis mil, oitocentos e sete) - CONTINUAÇÃO:**

01-70, sucessora por incorporação de OPP Químicas S/A., inscrita no CNPJ/MF nº 42.150.391/0001-70, rua Eteno nº 1561, bairro Pólo Petroquímico de Camaçari/BA, nos termos do § 5º do art. 64 da Lei nº 9.532 de 10.12.97, que, em caso de alienação, transferência ou operação, deverá ser comunicada a unidade da Secretária da Receita Federal no prazo de 48 horas; que o descumprimento da obrigação implicará a imposição da penalidade prevista no art. 9º do Decreto Lei nº 2.303 de 21.11.1986, observada a conversão a que se refere o Inciso I do art. 3º da Lei nº 8.383 de 30.12.91 e o art. 30 da Lei nº 9.249 de 26.12.75, independente de outras cominações legais, inclusive em decorrência da comunicação; que, o imóvel constante desta matrícula foi avaliado em R\$ 62.281.262,03; tudo mais conforme documento apresentado em cartório; dou fé. Eu, *Cláudio Pereira de Andrade* Escrevente, datilografei. Maceió, 22.03.2005. O Oficial *Cláudio Pereira de Andrade*

AV. 44-6807-Protocolo nº 26882-05.04.2005-RECEITA FEDERAL-Nos termos do Ofício nº 88/2005/DRF/CCI/GAB, datado de 29.03.2005, processo nº 11080.012431/99-60 da Secretaria da Receita Federal, Delegacia da Receita Federal em Camaçari/BA, na Av. Radial B, nº 101, Centro, Camaçari/BA, representada por Pedro Nunes de Lucena Júnior, Delegado da Receita Federal em Camaçari, para constar que nos termos da Relação de Bens e Direitos para Arrolamento, BRASKEM S/A, inscrita no CNPJ/MF nº 42.150.391/0001-70, sucessora por incorporação da OPP Química S/A e Trikem S/A, para do § 5º do art. 64 da Lei nº 9.532 de 10.12.97, que em caso de alienação, transferência ou oneração, deverá // ser comunicada a unidade da Secretária da Receita Federal no prazo de 48 horas; que o descumprimento da obrigação implicará a imposição da penalidade prevista no art. 9º do Decreto Lei nº 2.303 de 21.11.86, observada a que se refere o inciso do art. 3º da Lei nº 8.383 de 30.12.91 e o art. 30 da Lei nº 9.249 de 26.12.95, independentemente de outras cominações legais, inclusive em decorrência de dano ao Erário que vier a ser causado pela omissão ou inexatidão da comunicação; o imóvel constante desta matrícula, foi avaliado em R\$ 62.281.262,03; tudo mais conforme documento apresentado em cartório; dou fé. Eu, *Cláudio Pereira de Andrade* Escrevente, datilografei. Maceió, 05.04.2005. Oficial Substituta. *Cláudio Pereira de Andrade*

AV. 45-6807-Protocolo nº 26920-20.04.2005-RECEITA FEDERAL-Nos termos do Ofício nº 180/DRF/MAC/GAB, datado de 14.04.2005 da Secretaria da Receita Federal, Delegacia da Receita Federal em Maceió, representado por Francisco Augusto Carlos, Delegado, para constar que nos termos da Relação de Bens e Direitos para Arrolamento, BRASKEM S/A, sucessora por incorporação da TRIKEM S/A, inscrita no CNPJ/MF nº 42.150.391/0001-70, logradouro, rua Eteno nº 1561, bairro Pólo Petroquímico de Camaçari/BA, nos termos do § 5º do art. 64 da Lei nº 9.532 de 10.12.97, que, em caso de alienação, transferência ou oneração, deverá ser comunicada a unidade da Secretaria da Receita Federal no prazo de 48 horas; que o descumprimento da obrigação implicará a imposição da penalidade prevista no art. 9º do Decreto Lei nº 2.303 de 21.11.86, observada a conversão a que se refere o inciso I do art. 3º da Lei nº 8.383 de 30.12.91 e o art. 30 da Lei nº 9.249 de 26.12.95, independentemente de outras cominações legais, inclusive em decorrência de dano ao Erário que vier a ser causado pela omissão ou inexatidão da comunicação; o imóvel constante desta matrícula foi avaliado em R\$ 61.805.535,18; tudo mais conforme documento apresentado em cartório; dou fé. Eu, *Cláudio Pereira de Andrade* Escrevente, datilografei. Maceió, 20.04.2005. O Oficial *Cláudio Pereira de Andrade*

AV. 46-6807-Protocolo nº 27713-19.12.2005-RECEITA FEDERAL-Nos termos do Ofício nº 359/05 de 14.12.2005 da Secretaria da Receita Federal, Delegacia da Receita Federal em Camaçari/BA, representado por Pedro Nunes de Lucena Júnior, Delegado da Receita Federal em Camaçari/BA, para constar que nos termos da Relação de Bens e Direitos para Arrolamento (Processo Administrativo Fiscal nº 10410.003.380/2004-06) em nome do sujeito passivo BRASKEM S/A, inscrita no

CNPJ/MF nº 42.150.391/0001-70, sucessora por Incorporação de TRIKEM S/A, inscrita no CNPJ/MF nº 13.558.226/0001-54, logradouro, Rua Eteno nº 1561, bairro do Polo Petroquímico de Camaçari/BA, CEP: 42810-000 em caso de alienação, transferência ou oneração de qualquer dos bens ou direitos relacionados, deverá ser comunicada a unidade da Secretaria da Receita Federal no prazo de 48 horas, que o descumprimento da obrigação implicará a imposição da penalidade prevista no art.9º do Decreto Lei nº 2.303 de 21.11.86, observada a conversão a que se refere o inciso I do art.3º da Lei nº 8.383 de 30.12.91 e art.30 da Lei nº 9.249 de 26.12.95 de outras cominações legais, inclusive em decorrência de dano ao Erário que vier a ser causado pela omissão ou inexatidão da comunicação; o imóvel constante desta matrícula que foi avaliado em R\$ 60.949.226,85; tudo mais conforme documento apresentado em cartório; dou fé. Eu, <sup>50</sup> Escrivente, datilografei. Maceió, 19.12.2005. Oficial Substituta. *[Assinatura]*

AV.47-6807-Protocolo nº28344-23.10.2006-RECEITA FEDERAL-Por Ofício DRF/CCI-GAB nº0346/2006 de 09.10.2006, Secretaria da Receita Federal, Delegacia da Receita Federal de Camaçari/BA, 5ª Região Fiscal, representada por Gladiston Matos Silva, Delegado Substituto da DRF/Camaçari/BA, Portaria SRF nº 898 de 01.04.2005 e Relação de Bens e Direitos para Arrolamento, Processo PAF nº 13502.000243/2003-90, em nome do sujeito passivo BRASKEM S/A, inscrita no CNPJ/MF nº 42.150.391/0001-70, sucessora por incorporação de POLIALDEN PETROQUÍMICA S/A, inscrita no CNPJ/MF nº 13.545.769/0001-37, para constar que em caso de alienação, transferência ou oneração de qualquer dos bens ou direitos relacionados, deverá ser comunicado a unidade da Secretaria da Receita Federal no prazo de 48 horas; que, o descumprimento da obrigação implicará a imposição da penalidade prevista no art.9º do Decreto Lei nº 2.303 de 21.11.86; observada a conversão a que se refere o inciso I do art.38 da Lei nº 8.383 de 30.12.91 e o art.30 da Lei nº 9.249 de 26.12.95, independentemente de outras cominações legais, inclusive em decorrência de dano ao Erário que vier a ser causado pela omissão ou inexatidão da comunicação, o imóvel constante desta matrícula, avaliado em R\$ 60.916.172,03; tudo mais conforme consta do documento apresentado em cartório; dou fé. Eu, <sup>10</sup> Escrivente, datilografei. Maceió, 23.10.2006. O Oficial *[Assinatura]*

AV.48-6807-Protocolo nº29078-06.11.2007-CANCELAMENTO-Por Ofício nº393 DRF/MAC/GAB de 26.10.2007 da Secretaria da Receita Federal em Maceió, expedido pelo Delegado, Francisco Augusto Carlos, que em cumprimento ao disposto no art.2º do Ato Declaratório Interpretativo RFB nº 9, datado de 06.05.2007, foi CANCELADO o ato praticado no AV.45 do Imóvel constante desta matrícula; tudo mais conforme documento apresentado em cartório; dou fé. Eu, <sup>50</sup> Escrivente, datilografei. Maceió, 06.11.2007. O Oficial *[Assinatura]*

AV.49-6807-Protocolo nº29166-19.12.2007-CANCELAMENTO-Por autorização contida no Ofício DRF/CCI-SARAC nº 0183/2007 de 13.11.2007 da Secretaria da Receita Federal do Brasil em Camaçari/BA, fica CANCELADO o R.42, PAF nº 13502.001249/2003-84, em cumprimento ao disposto no Ato Declaratório Interpretativo nº 9 de 05.06.2007 da RFB, publicado no DOU em 06.06.2007; tudo mais conforme consta do documento apresentado em cartório; dou fé. Eu, <sup>10</sup> Escrivente, datilografei. Maceió, 19.12.2007. O Oficial *[Assinatura]*

AV.50-6807-Protocolo nº29167-19.12.2007-CANCELAMENTO-Por autorização contida no Ofício DRF/CCI-SARAC nº 0178/2007 de 13.11.2007 da Secretaria da Receita Federal do Brasil em Camaçari/BA, fica CANCELADO o R.43, PAF nº 11080.004656/30, em cumprimento ao disposto no Ato Declaratório Interpretativo nº 9 de 05.06.2007 da RFB, publicado no DOU em 06.06.2007; tudo mais conforme consta do documento apresentado em cartório; dou fé. Eu, <sup>10</sup> Escrivente, datilografei. Maceió, 19.12.2007. O Oficial *[Assinatura]*

AV.51-6807-Protocolo nº29168-19.12.2007-CANCELAMENTO-Por autorização contida no Ofício DRF/CCI-SARAC nº 0177/2007 de 13.11.2007 da Secretaria da Receita Federal do Brasil em Camaçari/BA, fica CANCELADO o R.44, PAF nº 11080.012431/99-60, em cumprimento ao disposto no Ato Declaratório Interpretativo nº 9 de 05.06.2007 da RFB, publicado no DOU em 06.06.2007; tudo mais conforme documento apresentado em cartório; dou fé. Eu, <sup>10</sup> Escrivente, datilografei. Maceió, 19.12.2007. O Oficial *[Assinatura]*

AV.52-6807-Protocolo nº29169-19.12.2007-CANCELAMENTO-Por autorização contida no Ofício DRF/CCI-SARAC nº 0180/2007 de 13.11.2007 da Secretaria da Receita Federal do Brasil em Camaçari/BA, fica CANCELADO o R.46, PAF nº 10410.003380/2004-06, em cumprimento ao disposto no Ato Declaratório Interpretativo nº 9 de 05.06.2007 da RFB, publicado no DOU em 06.06.2007; tudo mais conforme documento apresentado em cartório; dou fé. Eu, <sup>10</sup> Escrivente, datilografei. Maceió, 19.12.2007. O Oficial *[Assinatura]*

AV.53-6897-Protocolo nº29170-19.12.2007-CANCELAMENTO-Por autorização contida no Ofício DRF/CCI-SARAC nº 0182/2007 de 13.11.2007 da Secretaria da Receita Federal do Brasil em Camaçari/BA, fica CANCELADO o R.47, PAF nº 10410.003380/2004-06, em cumprimento ao disposto no Ato Declaratório Interpretativo nº 9 de 05.06.2007 da RFB, publicado no DOU em 06.06.2007; tudo mais conforme documento apresentado em cartório; dou fé. Eu, <sup>10</sup> Escrivente, datilografei. Maceió, 19.12.2007. O Oficial *[Assinatura]*

# REGISTRO GERAL (Livro Nº 2)

## 2º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

MACEIÓ - ALAGOAS

*Claudio Pereira de Andrade*  
Claudio Pereira de Andrade

Ficha nº 41

Oficial

**MATRÍCULA Nº 6807 (seis mil, oitocentos e sete)-CONTINUAÇÃO.**

ri/BA., fica CANCELADO o Arrolamento de bens-PAF nº 13502.001250/2003-17, em cumprimento ao disposto no Ato Declaratório Interpretativo nº 9, de 05.06.2007 da RFB, publicado no DOU em 06.06.2007; tudo mais conforme consta do documento apresentado em cartório; dou fé. Eu, *Claudio Pereira de Andrade*, Escrevente, datilografei. Maceió, 19.12.2007. O Oficial *Claudio Pereira de Andrade*

R.54-6807-Protocolo nº 29222-16.01.2008-HIPOTECA 1º GRAU- Por Escritura Pública de Aditivo nº 1, ao contrato nº 07.2.0311.1 de 26.06.2007, lavrada em 27.12.2007, Ato 031, Lº.2832, / fls.138, nas notas do 21º Ofício do Rio de Janeiro/RJ, Tabelião Ney Castello Lopes Ribeiro, a Beneficiária BRASKEM S/A., com sede em Camaçari/BA, na rua Eteno nº 1561, Complexo Petroquímico de Camaçari, inscrita no CNPJ/MF nº 42.150.391/0001-70, representada por seu procurador Carlos Eduardo de Almeida Bueno Fontoura, brasileiro, solteiro, economista, / portador da C.I nº 09.165.852-6 IFP/RJ e inscrito no CPF/MF nº 013.912.307-52, residente e domiciliado em São Paulo/SP, com escritório na Av. das Nações Unidas nº 4.777, 1º Andar Alto de Pinheiros, por procuração lavrada nas notas do 15º Tabelião de São Paulo/SP, no Lº.1861, pág.263 em 18.12.2007, registrada nas notas do 21º Ofício, no Livro Próprio nº 1230, fls.006, para assegurar o pagamento de quaisquer obrigações do contrato, como o principal da dívida, juros, comissões, pena convencional, multas e despesas, dá ao Credor BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL-BNDES, empresa pública federal, com sede em Brasília/DF., e serviços no Rio de Janeiro/RJ, na Av. República do Chile nº 100, / inscrito no CNPJ/MF nº 33.657.248/0001-89, representado por seus Diretores Roberto Zurli Machado, brasileiro, casado, engenheiro, portador da C.I nº 03.172.460-2 IFP/RJ e inscrito no CPF/MF nº 600.716.997-91 e Elvijo Lima Gaspar, brasileiro, casado, engenheiro, portador da C.I nº 04.542.824-0 IFP/RJ e inscrito no CPF/MF nº 626.107.917-04, ambos com escritório no Rio de Janeiro/RJ, EM PRIMEIRA HIPOTECA, o imóvel constante desta matrícula, ref. ao R.40, avaliado globalmente em R\$ 442.997.505,69 (quatrocentos e quarenta e dois milhões, novecentos e noventa e sete mil, quinhentos e cinco reais e sessenta e nove centavos), / que tem entre si, justo e acordado aditar o Contrato do Financiamento mediante Abertura / de Crédito nº 07.2.0311.1, celebrando entre o BNDES e BRASKEM S/A, por Instrumento particular, registrado e microfilmado sob nº 694950 em 06.07.2007 do 5º Ofício de Registro de Títulos e Documentos da Comarca da Capital do Rio de Janeiro/RJ e nº 15651 e Lº.A nº 2 e nº 14876 no Lº.B nº 32 em 20.07.2007 do Registro de Títulos e Documentos da Comarca de Camaçari/BA., HISTÓRICO DO CONTRATO Nº 07.02.0311.1- Foi aberto um limite de crédito à BENEFICIÁRIA, dividido em dois Subcréditos: SUBCRÉDITO "A" até R\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de reais), a ser provido com recursos captados pelo BNDES em moeda estrangeira, sem vinculação a repasse em condições específicas, na forma da Resolução nº 1.075/2004 de 01.03.2004, alterada pela Resolução nº 1.103/2004 de 14.06.2004 da Diretoria do BNDES e SUBCRÉDITO "B", até R\$ 540.000.000,00 (quinhentos e quarenta milhões de reais), a ser provido com recursos ordinários do BNDES, que são compostos, dentre outras fontes, pelos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador-FAT, pelos recursos originários do FAT-Depósitos Especiais e do Fundo de Participação-PIS/PASEP, respeitada, quanto à sua alocação, a legislação aplicável a cada uma das aludidas fontes, mediante as condições financeiras principais: / Que, os juros incidentes sobre o Subcrédito "A", que, sobre o principal da dívida da Beneficiária decorrentes do Subcrédito "A", incidirá juros à título de remuneração, a ser definido para cada Subcrédito a ser constituído por ocasião da aprovação da correspondente / destinação específica, conforme as Políticas Operacionais do BNDES vigentes e a classificação de risco da Beneficiária ou de grupo econômico a que esta pertença, se for o caso, / realizada de acordo com os critérios do BNDES, acima de taxa variável reajustada trimestralmente no dia 16 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro, com base no custo médio ponderado de todas as taxas e despesas incorridas pelo BNDES na captação de recursos em / moeda estrangeira sem vinculação a repasse em condições específicas, no trimestre civil / imediatamente anterior ao mês de reajuste da referida taxa de juros, calculados sobre o / saldo devedor atualizado, nos termos da cláusula 8ª do contrato; que, os Juros Incidentes sobre o Subcrédito "B", que, sobre o principal da dívida da Beneficiária decorrente do / Subcrédito "B", incidirá percentual de juros (a título de remuneração), a ser definido para cada Subcrédito a ser constituído, por ocasião da aprovação da correspondente destinação específica, conforme as Políticas Operacionais do BNDES vigentes e a classificação de



risco da Beneficiária ou do grupo econômico a que esta pertença, se for o caso, realizada de acordo com os critérios do BNDES, acima da taxa de juros de Longo Prazo-TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil, observada a sistemática prevista na cláusula 5ª do contrato; que, o saldo devedor da Beneficiária proveniente do Subcrédito "A", aí incluídos o principal, juros compensatórios e moratórios, reembolso de despesa com Imposto de Renda, outras despesas, comissões e demais encargos pactuados, será atualizado diariamente pelo Índice de variação da taxa de câmbio, para venda, do dólar norte americano, divulgada pelo Banco Central do Brasil e disponível no SISBACEN (transação "consultas às taxas de câmbio, "opção", cotações para contabilidade"); que, a Beneficiária pagará ao BNDES o encargo por Reserva de Crédito de 0,1%, cobrável por período de 30 dias, ou fração, e incidente sobre: o saldo não utilizado de cada parcela do crédito, a partir do dia imediato ao da sua disponibilidade até a data da utilização, quando será exigível o seu pagamento e o saldo não utilizado do crédito, a partir do dia imediato ao da sua disponibilidade até a data do cancelamento, efetuado a pedido da Beneficiária, ou por iniciativa do BNDES e cujo pagamento será exigível na data do pedido, ou da decisão do BNDES, conforme o caso; que, o principal da dívida decorrente de cada utilização do limite de crédito aberto pelo Contrato, formalizada através do pertinente Documento de Utilização do Limite de Crédito, previsto na cláusula 13ª do contrato, deve ser pago da seguinte forma: Subcrédito "A", em 60(sessenta) prestações mensais e sucessivas, cada uma delas no valor do principal vincendo da dívida do Subcrédito, atualizado, nos termos da cláusula 8ª do contrato, dividido pelo número de prestações de amortização ainda não vencidas, vencendo-se a primeira prestação no dia 15(quinze) do mês subsequente ao término do prazo de carência do Subcrédito, de que trata o parágrafo primeiro da cláusula 10ª do contrato; o Subcrédito "B", em 60(sessenta) prestações mensais e sucessivas, cada uma delas no valor de principal vincendo da dívida do Subcrédito, dividido pelo número de prestações de amortização ainda não vencidas, vencendo-se a primeira prestação no dia 15(quinze) do mês subsequente ao término do prazo de carência do Subcrédito, de que trata o parágrafo segundo da cláusula 10ª do Contrato; que, as parcelas serão do Subcrédito "A1": R\$ 17.311.000,00(dezessete milhões, trezentos e onze mil reais) equivalentes a US\$ 9.660.156,25(nove milhões, seiscentos e sessenta mil, cento e cinquenta e seis dólares norte-americanos e vinte e cinco centavos), considerada a taxa de câmbio, para venda, do dólar norte-americano, divulgada pelo Banco Central do Brasil // para a data base de 15(quinze) de outubro de 2007, observadas todas as demais disposições relativas ao Subcrédito "A" e Subcrédito "A1", no valor de R\$ 155.803.000,00 (cento e cinquenta e cinco milhões, oitocentos e três mil reais), observadas todas as demais disposições relativas ao Subcrédito "B", mencionado no inciso II da cláusula primeira do contrato que, a destinação específica objeto da utilização dos recursos, modernização das plantas industriais, com consequentes melhorias e aumento de produtividade e qualidade, ampliação do nível de segurança operacional, bem como atender aos parâmetros legais de SSMA, nas unidades de Maceió/AL, Camaçari/BA e Triunfo/RS; que, a utilização dos recursos será em até 72(doze) meses, contados da data de assinatura do contrato, observado o prazo máximo estabelecido no inciso II da cláusula décima terceira do contrato de abertura de crédito, // sem prejuízo de poder o BNDES, antes ou depois do termo final desse prazo, ao abrigo das garantias constituídas no contrato; que, o prazo de carência do Subcrédito "A1": 18(dezoito) meses, iniciando-se no dia 15 imediatamente subsequente à data de assinatura do Aditivo e encerrando-se em 15.07.2009; do Subcrédito "B1": 18(dezoito) meses, iniciando-se no dia 15(quinze) imediatamente subsequente à data de assinatura do Aditivo e encerrando-se em 15.07.2009; que, amortização do Subcrédito "A1" em 60(sessenta) prestações mensais e sucessivas, cada uma delas no valor do principal vincendo atualizado da dívida do Subcrédito dividido pelo número de prestações de amortizações ainda não vencidas, vencendo-se a primeira prestação em 15.08.2009 e a última em 15.07.2014 e do Subcrédito "B1": em 60(sessenta) prestações mensais e sucessivas, cada uma delas no valor do principal vincendo da dívida do Subcrédito, dividido pelo número de prestações de amortização ainda não vencidas, // vencendo-se a primeira prestação em 15.08.2009 e a última em 15.07.2014; que, os juros do Subcrédito "A1": 1,32% a.a, exigíveis no dia 15 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, no período compreendido entre 15.01.2008 e 15.07.2009 e mensalmente a // partir de 15.08.2009, inclusive, juntamente com as parcelas de amortização do principal // Subcrédito, observado o disposto na cláusula 20ª do contrato; que, a parcela do Subcrédito "B1" não capitalizada: 1,82% a.a, exigíveis no dia 15 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, no período compreendido entre 15.01.2008 e 15.07.2009 e mensalmente a // partir de 15.08.2009, inclusive, juntamente com as parcelas de amortização do principal do Subcrédito; que, a hipoteca constituída compreenderá, além do terreno, todas as construções instalações, máquinas, equipamentos e quaisquer outras acessões existentes no imóvel e as // que, na vigência do contrato, se incorporarem ao imóvel, executadas as máquinas e equipamentos adquiridos com recursos do Sistema Financeiro e do BNDES, enquanto oneradas em fa-

# REGISTRO GERAL (Livro Nº 2)

2º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS  
MACEIÓ - ALAGOAS

*Cláudio Pereira de Andrade*  
Cláudio Pereira de Andrade

Ficha nº 42

Oficial

**MATRÍCULA Nº6807(seis mil, oitocentos e sete)-Continuação:**

vor dos Agentes nas correspondentes operações; que, conta na escritura que deixou de apresentar a Certidão Conjunta de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, tendo em vista a ordem Judicial (Mandado de Intimação) 1941/2007/MND, referente ao Processo nº 2007.900.009352-4, expedida pelo Cartório de Plantão Judicial da Comarca do Rio de Janeiro/RJ, assinada pela MM. Juíza de Direito, Márcia Ferreira Alvarenga (assinada e autorizada pelo Desembargador de Plantão, Cherubim Helcias Schwartz Junior) em 22.12.2007 e consta na escritura as certidões: certidão positiva com efeitos de negativa de Débitos relativos às contribuições Previdenciárias e às de Terceiros de nº 030162007-04002010, // emitida em 19.12.2007, válida até 16.06.2008, Certidão de ônus reais, certidão negativa // de débitos expedida pela Prefeitura Municipal de Maceió-AL; Certidão Positiva da Comarca de Camaçari/BA e Certidão negativa da Comarca de Maceió/AL. Obrigam-se as partes pelas de mais condições e obrigações constantes da escritura; dou fé. Eu, *Cláudio Pereira de Andrade*, Escrevente, datilografei. 7 Maceió, 16.01.2008. O Oficial.

AV. 55-6807-Protocolo nº29462-25.04.2008-ADITIVO Nº 2-Por Aditivo nº 2 de 10.04.2008 ao // Contrato nº 07.2.0311.1 de 26.06.2007, particular firmado em cinco(5) vias de igual teor, celebrado entre o credor BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL-BNDES, empresa pública federal, com sede em Brasília/DF e serviços no Rio de Janeiro/RJ, na Av. República do Chile nº 100, inscrito no CNPJ/MF nº 33.657.248/0001-89, representado por Wagner Bittencourt, Diretor e Eduardo Rath Fingerl, Diretor e Beneficiária a BRASKEM S/A., com sede em Camaçari, Estado da Bahia, na rua Eteno nº 1561, Complexo Petroquímico de Camaçari, inscrita no CNPJ/MF nº 42.150.391/0001-70, representada por Carlos José Fadigas de // Souza Filho e Michael Machado, firmas reconhecidas, que em face do acordo firmado, o BNDES e a BENEFICIÁRIA acordam em regular a utilização de parte do limite de crédito aberto // através do Contrato 07.2.0311.1, mediante os seguintes termos e condições: VALOR DA PARCELA A SER UTILIZADA: Subcrédito "A2": R\$ 38.980.000,00(trinta e oito milhões, novecentos e oitenta mil reais), equivalente a US\$ 22.313.813,04(vinte e dois milhões, trezentos e treze mil, oitocentos e treze dólares e quatro centavos), considerada a taxa de câmbio, para venda do dólar norte-americano, divulgada pelo Banco Central do Brasil para a data-base // de quinze(15) de fevereiro de 2008, observadas todas as demais disposições relativas ao // Subcrédito "A", mencionado no Inciso I da Cláusula 1ª do Contrato; Subcrédito "B2" no valor de R\$ 155.920.000,00 (cento e cinquenta e cinco milhões, novecentos e vinte mil reais), observadas todas as demais disposições relativas ao Subcrédito "B", mencionado no Inciso // II da cláusula 1ª do contrato; que, observado o disposto no Parágrafo Primeiro da cláusula Terceira do Contrato, os recursos dos Subcréditos mencionados a serem liberados deverão // ser transferidos para a conta corrente nº 4700435-7, que, a Beneficiária possui no Banco // ABN AMARO Real, Agência nº 0173-2; ATUALIZAÇÃO DO VALOR DO SUBCRÉDITO "A2": a parcela do // Subcrédito "A2" não utilizada será atualizada a partir da data-base de 15(quinze) de fevereiro de 2008, mencionada no item 1.1 da cláusula 2ª do Aditivo, até a data base de sua // utilização, pelo Índice de variação da taxa de câmbio, para venda, do dolar norte-americano, divulgada pelo Banco Central do Brasil e disponível no SISBACEN (transação "consultas // às taxas de câmbio", opção "cotação para contabilidade"); DISPONIBILIDADE DO SUBCRÉDITO // "B2" e o valor de cada parcela do Subcrédito "B2" será calculado de acordo com o critério // estabelecido na lei instituidora da Taxa de Juros de Longo Prazo-TJLP para a determinação dos saldos devedores dos financiamentos contratados pelo Sistema BNDES até 30.11.1994; que a modernização das plantas industriais, com consequentes melhorias e aumento de produtividade e qualidade, ampliação do nível de segurança operacional, bem como atender aos parâmetros legais de SSMA, nas unidades de Maceió/AL, Camaçari/BA e Triunfo/RS; que, o prazo de // utilização dos recursos até 24(vinte e quatro) meses, contados da data de assinatura do // aditivo, observado o prazo máximo estabelecido no Inciso II da cláusula 13ª do Contrato de Crédito, sem prejuízo de poder o BNDES antes ou depois do termo final desse prazo, ao abrigo das garantias constituídas no Contrato, estender o referido prazo, mediante expressa autorização por via epistolar, independentemente de outra formalidade ou registro; que, a // Carência da cláusula 10ª do Contrato-Subcrédito "A2": 24 meses, iniciando-se no dia 15(quinze) imediatamente subsequente à data de assinatura do Aditivo e encerrando-se em 15.04.2010; do Subcrédito "B2": 24 meses, iniciando-se no dia 15(quinze) imediatamente subsequente

a data de assinatura do Aditivo e encerrando-se em 15.04.2010; Que, AMORTIZAÇÃO do Subcrédito "A2": em 60(sessenta) prestações mensais e sucessivas, cada uma delas no valor do 1/7 principal vincendo atualizado da dívida deste Subcrédito, dividido pelo número de prestações de amortização ainda não vencidas, vencendo-se a primeira prestação em 15(quinze) de maio de 2010 e a última em 15 de abril de 2015, observado o disposto na cláusula 20ª do Contrato; do Subcrédito "B2", em 60(sessenta) prestações mensais e sucessivas, cada uma delas no valor do principal vincendo da dívida deste subcrédito, dividido pelo número de prestações de amortização ainda não vencidas, vencendo-se a primeira prestação em 15 de maio de 2010 e a última em 15 de abril de 2015, observado o disposto na cláusula 20ª do Contrato; que, os juros do Subcrédito "A2": 1,82% a.a., exigíveis no dia 15 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, no período compreendido entre 15 de abril de 2008 e 15 de abril de 2010 e mensalmente a partir de 15 de maio de 2010, inclusive, juntamente com as parcelas de amortização do principal deste Subcrédito, observado o disposto na cláusula 20ª do Contrato; da parcela do Subcrédito "B2" não capitalizada: 2,32% a.a., exigíveis no dia 15 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, no período compreendido entre 15 de abril de 2008 e 15 de abril de 2010 e mensalmente a partir de 15 de maio de 2010, inclusive, juntamente com as parcelas de amortização do principal deste Subcrédito, observado o disposto na cláusula 20ª do Contrato; que, para utilização de valores acima de R\$ 153.070.000,00 referente aos valores dos Subcréditos referidos nos itens 1.1 e 1.2 do Aditivo, a Beneficiária constituirá garantias reais, aceitas pelo BNDES, adicionais à garantia prevista na cláusula 3ª do Aditivo nº 1, em valor correspondente a, no mínimo 130% do valor do financiamento ou da dívida dele decorrente; que, em face do acordo firmado o BNDES e a BENEFICIÁRIA acordam em alterar os Parágrafos Primeiro e Segundo da Cláusula 10ª e o Inciso III da Cláusula 14ª do Contrato de Financiamento mediante Abertura de Limite de Crédito nº 7.20311.1 de 26.06.2007, que passarão a ter o seguinte: que, o principal da dívida decorrente de cada utilização do limite de crédito aberto, formalizada através do Documento de Utilização do Limite de Crédito previsto na cláusula 13ª, deve ser paga ao BNDES da seguinte forma: SUBCRÉDITO "A": em prazo a ser estabelecido no Documento de Utilização do Limite de Crédito previsto na cláusula 13ª, observada o disposto no Parágrafo Primeiro da Cláusula 13ª, em prestações mensais e sucessivas, cada uma delas no valor do principal vincendo da dívida deste Subcrédito, atualizado nos termos da cláusula 8ª, dividido pelo número de prestações de amortização ainda não vencidas, vencendo-se a primeira prestação no dia 15 do mês subsequente ao término do prazo de carência deste Subcrédito de que, trata o Parágrafo Primeiro desta cláusula, observado o disposto na cláusula 20ª; Subcrédito "B": em prazo a ser estabelecido no Documento de Utilização do Limite de Crédito previsto na cláusula 13ª, observado o disposto no Parágrafo Primeiro da Cláusula 13ª, em prestações mensais e sucessivas, cada uma delas no valor do principal vincendo da dívida deste Subcrédito, dividido pelo número de prestações de amortização ainda não vencidas, vencendo-se a primeira prestação no dia 15 do mês subsequente ao término do prazo de carência deste Subcrédito, de que trata o Parágrafo Segundo desta cláusula e observado o disposto na Cláusula 20ª; que, o prazo de carência a que se refere o inciso I do "caput" será estabelecido no Documento de Utilização do Limite de Crédito previsto na Cláusula 13ª, observado o disposto no parágrafo primeiro da cláusula 13ª, contado a partir do dia 15 subsequente à data da formalização do referido Documento de Utilização, estendendo-se até o mais próximo dia 15 de um dos seguintes meses: Janeiro, abril, julho e outubro; que, o prazo de carência a que se refere o Inciso II do "caput" da cláusula será estabelecido no Documento de Utilização do Limite de Crédito previsto na cláusula 13ª, observado o disposto no Parágrafo Primeiro da Cláusula 13ª, contado a partir de 15 subsequente à data da formalização do referido Documento de Utilização e a Beneficiária compromete-se a liquidar com a última prestação de amortização de cada Subcrédito todas as obrigações dele decorrentes; que, são ratificadas, pelas partes todas as cláusulas do Contrato, no que não colidirem com o que se estabelece ao Aditivo, mantidas as garantias convencionadas no referido Contrato, não importando o presente em novação; que, consta do aditivo, a Beneficiária apresentou a Certidão Negativa de Débito do INSS-CND nº 030162007-04002010, expedida em 19.12.2007, pela Secretaria da Receita Federal do Brasil. Obrigam-se as partes pelas de demais condições e obrigações constantes do Aditivo; dou fé, Eu, *Escritor*, Escrevente datilografado. Maceió, 25.04.2008. O Oficial *Silvia Helena de Azevedo*

R.56-6807-Protocolo nº 231350-02.03.2009-HIPOTECA DE 2º GRAU- Por Escritura Pública de Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito nº 08.2.0128-1, lavrada em 17.02.2009 no Livro nº 9023, fls. 34, ato: 17, nas notas do 23º Ofício de Notas da Comarca do Rio de Janeiro/RJ, tabelião Guido Maciel, a Devedora BRASKEM S/A., sociedade anônima, com sede em Camaçari, Estado da Bahia, com sede na rua Eteno nº 1.561, Complexo Petroquímico de Camaçari, inscrita no CNPJ/MF nº 42.150.391/0001-70, representada por Guilherme Ruthier, brasileiro, solteiro, maior, economista, portador da C.I nº 19.841.286-1 e CPF/MF nº 266.632.488-55, /



# REGISTRO GERAL (Livro Nº 2)

2º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS  
MACEIÓ - ALAGOAS

*Cláudio Pereira de Andrade*  
Cláudio Pereira de Andrade

Ficha nº 43

Oficial

## MATRÍCULA Nº 6807(seis mil, oitocentos e sete)-CONTINUAÇÃO:

residente e domiciliado na cidade de São Paulo/SP ora de passagem por esta cidade, conforme procuração lavrada em 02.02.2009 no Livro nº 1910, pág.311,fls.01, para assegurar o pagamento de quaisquer obrigações decorrentes do contrato, como principal da dívida, juros, comissões, pena convencional, multas e despesas, dá ao BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL-BNDES, empresa pública federal, com sede em Brasília/DF e serviços na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Av. República do Chile nº 100, inscrito no CNPJ/MF nº 33.657.248/0001-89, representado pelos Srs. Wagner Bittencourt de Oliveira, brasileiro, casa do, engenheiro, portador da C.I nº 26.689-D, CREA/RJ, inscrito no CPF/MF nº 337.026.597-7/49 e Armando Mariante Carvalho Júnior, brasileiro, separado judicialmente, engenheiro químico, portador da C.I nº 002.195.513-3 IFP/DETRAN-RJ, inscrito no CPF/MF nº 178.232.937-7/49, Diretor e Vice Presidente do BNDES, conforme procuração lavrada no Livro nº 875,fls./108 do 22º Ofício de Notas da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro/RJ, em SEGUNDA HIPOTECA, o imóvel constante desta matrícula, avaliado globalmente em R\$ 442.997.505,69(quatrocentos e quarenta e dois milhões, novecentos e noventa e sete mil, quinhentos e cinco cruzeiros e sessenta e nove centavos) em 19.07.2007; que, o BNDES abre à Beneficiária, um crédito no valor de R\$ 14.626.273,00(catorze milhões, seiscentos e vinte e seis / mil, duzentos e setenta e três reais) à conta de seus recursos ordinários, que são compostos, dentre outras fontes, pelos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador-FAT, pelos recursos originários do FAT-Depósitos Especiais e do Fundo de Participação PIS/PASEP, respeitado, quanto à sua alocação, a legislação aplicável e cada uma das aludidas fontes // observado o disposto no Parágrafo Único da Cláusula Segunda, destinado à implantação de / uma unidade piloto para produção de eteno, a partir do etanol de cana-de-açúcar, no "Centro de Tecnologia e Inovação Braskem", localizado em Triunfo/RS, que, o crédito será posto à disposição da BENEFICIÁRIA, parceladamente, depois de cumpridas as condições suspensivas de utilização referidas na Cláusula Primeira da escritura, em função das necessidades para a realização do projeto financiado, respeitada a programação financeira do BNDES que está subordinada à definição de recursos para suas aplicações, pelo Conselho Monetário Nacional; que, Os recursos da operação serão postos à disposição da BENEFICIÁRIA, mediante crédito em conta corrente aberta em seu nome no BNDES, não movimentável, na qual / serão efetuados, ainda, no momento da liberação, os débitos determinados por lei e os autorizados contratualmente pela BENEFICIÁRIA, cujo saldo total remanescente dos recursos / será imediatamente transferido para a conta corrente nº 4700435-7, que a BENEFICIÁRIA possui no Banco ABN AMRO Real, Agência nº 0173-2; que, Sobre o principal da dívida da BENEFICIÁRIA, incidirão juros de 0,82% a.a (a título de remuneração), acima da Taxa de Juros de Longo Prazo-TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil, observada a seguinte sistemática: I - Quando a TJLP for Superior a 6% a.a: a) O montante correspondente à parcela da // TJLP que vier a exceder 6% a.a., será capitalizado no dia 15(quinze) de cada mês da vigência do Contrato e no seu vencimento ou liquidação, observando o disposto na Cláusula Nona e apurado mediante a incidência do seguinte termo de capitalização sobre o saldo devedor, aí considerados todos os eventos financeiros ocorridos no período:  $TC = [(1+TJLP)/1,06]^n / 360 - 1$  (Termo de capitalização igual a, abre colchete, razão entre a TJLP acrescida da unidade, e um inteiro e seis centésimos, fecha colchete, elevado à potência correspondente à razão entre "n" e trezentos e sessenta, deduzindo-se de tal resultado a unidade), sendo: / TC - Termo de Capitalização; TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, divulgada pelo Banco // Central do Brasil e n - Número de dias existentes entre a data do evento financeiro e a / data de capitalização, vencimento ou liquidação da obrigação, considerando-se como evento financeiro todo e qualquer fato de natureza financeira do qual resulte ou possa resultar alteração do saldo devedor do contrato. b) O percentual de 0,82% a.a. acima da TJLP (remuneração), referido no "caput" desta cláusula, acrescido da parcela não capitalizada da // TJLP de 6% a.a., incidirá sobre o saldo devedor, nas datas de exigibilidade dos juros mencionados no Parágrafo Segundo ou na data de vencimento ou liquidação do contrato, observando o disposto na alínea "a", e considerando, para o cálculo diário de juros, o número de // alínea "a", e considerado, para o cálculo diário de juros, o número de dias decorridos / entre a data de cada evento financeiro e as datas de exigibilidade acima citadas. II - // Quando a TJLP for igual ou inferior a 6% a.a., o Percentual de 0,82% a.a. acima da TJLP / (remuneração), referido no "caput", da Cláusula, acrescido da própria TJLP, incidirá sobre

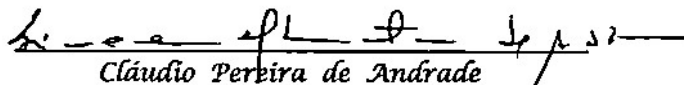
o saldo devedor, nas datas de exigibilidade dos juros mencionados no Párrafo Segundo ou na data de vencimento ou liquidação do contrato, sendo considerado, para o cálculo diário de juros, o número de dias decorridos entre a data de cada evento financeiro e as datas // de exigibilidade acima citadas; que, o montante apurado nos termos do inciso I, alínea // "b" ou do inciso II será exigível trimestralmente, no dia 15(quinze) dos meses de março, junho, setembro e dezembro de cada ano, no período compreendido entre 15 de março de 2009 e 15 de março de 2010, e mensalmente, a partir do dia 15 de abril de 2010, inclusive, juntamente com as parcelas de amortização do principal e no vencimento ou liquidação do contrato, observado o disposto na Cláusula Nona do Contrato; A BENEFICIÁRIA pagará ao BNDES o encargo por Reserva de Crédito de 0,1% cobrável por período de 30(trinta) dias, ou fração, e incidente sobre: I - O valor do crédito, por um período contado a partir de 29.04.2008, até a presente data, exigível o pagamento respectivo para a utilização inicial do / crédito, do qual será dedutível, por ter a contratação sido efetuada após o vencimento do prazo fixado pelo BNDES; II - o saldo não utilizado de cada parcela do crédito, a partir / do dia imediato ao da sua disponibilidade até a data da utilização, quando será exigível / o seu pagamento; e III - o saldo não utilizado do crédito, a partir do dia imediato ao da sua disponibilidade até a data do cancelamento, efetuado a pedido da BENEFICIÁRIA, ou por iniciativa do BNDES e cujo pagamento será exigível na data do pedido, ou da decisão do // BNDES, conforme o caso; O principal da dívida decorrente do contrato deve ser pago ao // BNDES em 60(sessenta) prestações mensais e sucessivas, cada uma delas no valor do principal vencendo da dívida, dividido número de prestações de amortização ainda não vencidas, / vencendo-se a primeira prestação em 15.04.2010, observado o disposto na Cláusula Nona, // comprometendo-se a BENEFICIÁRIA a liquidar com a última prestação, em 15.03.2015, todas / as obrigações decorrentes do Contrato; consta na escritura que foram apresentadas pela segunda contratante as seguintes certidões: Certidões da Justiça Federal, Cível e Criminal / da Comarca de Camaçari/BA; Certidões dos Distribuidores Cível, Execução Fiscal, Criminal Execução Fiscal Estadual, Falência e Concordata, Execução Fiscal Municipal/Estadual, Execução de Alagoas/Maceió; Certidão Negativa de Débito do Estado de Alagoas nº 1AD7.8844.70 3D.COC6.3C19, expedida em 09.01.2009, com validade até 10.03.2009, declarando não existir débitos relativos a Tributos Administrados pela Secretaria Municipal de Finanças; Certidão de Ônus Reais, deixou de ser apresentada a Certidão Conjunta de Débito Relativos a Tributos Federais e a Dívida Ativa da União, conforme liminar concedida nos autos do Mandado / de Segurança, Processo nº 2009.001.033421-6, impetrado pela 2ª Contratante perante a 15ª Vara da Fazenda Pública, assinada pelo MM. Juíza de Direito Alessandra Cristina Tufvesson Peixoto. Obrigam-se as partes pelas demais condições constante da escritura; dou fé. Eu, *[Assinatura]* Escrevente, datilografei. Maceió, 02.03.2009. O Oficial. *[Assinatura]*

AV.57-6807-Protocolo nº32632-17.03.2010-ADITIVO Nº4-Por Escritura de Aditivo nº 4 ao Contrato nº 07.2.0311.1 de 26.06.2007, lavrada em 08.07.2009 no Livro nº 9093, fls.81, Ato:58, nas notas do 23º Ofício do Rio de Janeiro/RJ, Tabelião Guido Maciel, em que consta como // Primeiro Contratante, o BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL-BNDES, empresa pública federal, com sede em Brasília/DF e serviços no Rio de Janeiro, na Av. Pública / do Chile nº 100, inscrito no CNPJ/MF nº 33.657.248/0001-89, representado por seus Diretores Wagner Bittencourt de Oliveira, brasileiro, casado, engenheiro, portador da C.I nº 26.689 D-CREA/RJ, expedida em 27.06.1975 e inscrito no CPF/MF nº 337.026.597-49, nomeado em / 26.04.2006 e Luiz Fernando Linck Dorneles, brasileiro, divorciado, contador, portador da / C.I nº 045442/0-1, expedida pelo CRC/RJ em 17.06.1996, inscrito no CPF/MF nº 172.592.310-68, ambos com escritório no Rio de Janeiro, na Av. Chile nº 100, Centro e como Segundo Contratante, a BRASKEM S/A, denominada Beneficiária, sociedade anônima, com sede em Camaçari / BA, na rua Eteno nº 1561, Complexo Petroquímico de Camaçari, inscrita no CNPJ/MF nº 42.150 391/0001-70, representada por seu procurador Alexandre Jerussalmy, brasileiro, casado, administrador de empresa, portador da C.I nº 27.812.156-1 SSP/SP e inscrito no CPF/MF nº 250 235.068-94, com escritório na Av. das Nações Unidas nº 8501, 25º andar, Alto de Pinheiro / SP, por procuração lavrada no 15º Ofício de Notas de São Paulo, no Livro nº 1925, pags.349 / 350 em 14.06.2009, que, entre si, justo e acordado aditar o Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Limite de Crédito Rotativo nº 07.2.0311.1, contrato celebrado entre o / BNDES e a BENEFICIÁRIA em 26.06.2007, por instrumento particular, registrado e microfilmado sob nº 694950 em 06.07.2007 no 5º Ofício de Registro de Títulos e Documentos do Rio de Janeiro e sob nº 15651 no Livro A nº 2 e sob nº 14876 no Livro B nº 32 em 20.07.2007 no Registro de Títulos e Documentos da Comarca de Camaçari/BA, aditado pelo Aditivo nº 1, celebrado entre o BNDES e a BENEFICIÁRIA em 27.12.2007 por escritura pública lavrada no Livro / 2832, fls.138 no 21º Ofício de Notas do Rio de Janeiro/RJ, registrado sob nº 54.6807 em 16.01.2008 no Livro 2 do 2º Cartório de Registro de Imóveis de Alagoas; pelo Aditivo nº 02, / celebrado em 10.04.2008, por instrumento particular, microfilmado sob o nº 717071 em 29.04

# REGISTRO GERAL (Livro Nº 2)

2º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

MACEIÓ - ALAGOAS



Cláudio Pereira de Andrade

Ficha nº 44

Oficial

MATRÍCULA Nº 6807(seis mil, oitocentos e sete)-CONTINUAÇÃO:  
2008 no 5º Ofício de Registro de Títulos e Documentos da Comarca do Rio de Janeiro e pelo Aditivo nº 3, celebrado em 22.12.2008, por escritura pública lavrada no Livro nº 9023, fls. 32 do 23º Ofício de Notas do Rio de Janeiro, registrado sob nº 36 em 23.12.2008 na Matrícula 812 do Registro de Imóveis da Comarca de Trilunfo/RS; Histórico do CONTRATO Nº 07.2.0311.1; Pelo contrato, foi aberto um limite de crédito à Beneficiária dividido em dois Subcréditos-SUBCRÉDITO "A" até R\$ 60.000.000,00(sessenta milhões de reais), a ser provido com recursos captados pelo BNDES em moeda estrangeira, sem vinculação a repasse em condições específicas, na forma da Resolução nº 1.075/2004 de 01.03.2004, alterada pela Resolução nº 1.103/2004 de 14.06.2004 da Diretoria do BNDES e SUBCRÉDITO "B", até R\$ 540.000.000,00(quinhentos e quarenta milhões de reais), a ser provido com recursos ordinários do BNDES, que são compostos, dentre outras fontes, pelos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador-FAT, pelos recursos originários do FAT-Depósitos Especiais e do Fundo de Participação PIS/PASEP respeitada quanto à sua alocação a legislação aplicável a cada uma das aludidas fontes mediante as seguintes condições financeiras principais: I - JUROS INCIDENTES sobre o Subcrédito "A", que sobre o principal da dívida da Beneficiária decorrente do Subcrédito "A" incidirá percentual de juros (a título de remuneração), a ser definido para cada Subcrédito a ser constituído por ocasião da aprovação da correspondente destinação específica, conforme as Políticas Operacionais do BNDES vigentes e a classificação de risco da Beneficiária ou do grupo econômico a que esta pertença, se for o caso, realizada de acordo com os critérios do BNDES, acima da taxa variável reajustada trimestralmente no dia 16 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro, com base no custo médio ponderado de todas as taxas e despesas incorridas pelo BNDES na captação de recursos em moeda estrangeira sem vinculação a repasse em condições específicas, no trimestre civil imediatamente anterior ao mês de reajuste da referida taxa de juros, calculados sobre o saldo devedor atualizado, nos termos da cláusula 8ª do Contrato; JUROS INCIDENTES sobre o Subcrédito "B"; que, sobre o principal da dívida da Beneficiária decorrente do Subcrédito "B" incidirá percentual de juros (a título de remuneração), a ser definido para cada Subcrédito a ser constituído, por ocasião da aprovação da correspondente destinação específica conforme as Políticas Operacionais do BNDES vigentes e a classificação de risco da Beneficiária ou do grupo econômico a que esta pertence, se for o caso, realizada de acordo com os critérios do BNDES acima da Taxa de Juros de Longo Prazo-TJLP, divulgado pelo Banco Central do Brasil, observada a sistemática prevista na cláusula 5ª do Contrato; Atualização do valor da dívida do Subcrédito "A" - O saldo devedor da Beneficiária proveniente do Subcrédito "A", aí incluídos o principal, juros compensatórios e moratórios, reembolso de despesa com Imposto de Renda, outras despesas, comissões e demais encargos pactuados, será atualizado diariamente pelo índice de variação da taxa de câmbio, para venda, do dólar norte-americano, divulgado pelo Banco Central do Brasil e disponível no SISBACEN (transação "consultas às taxas de câmbio", opção "cotações para contabilidade"); que, a Beneficiária pagará ao BNDES o Encargo por Reserva de Crédito de 0,1%, cobrável por período de 30(trinta) dias ou fração, e incidente sobre: o saldo não utilizado de cada parcela do crédito, a partir do dia imediato ao da sua disponibilidade até a data da utilização, quando será exigível o seu pagamento, e o saldo não utilizado do crédito, a partir do dia imediato ao da sua disponibilidade até a data do cancelamento, efetuado a pedido da Beneficiária, ou por iniciativa do BNDES e cujo pagamento será exigível na data do pedido ou da decisão do BNDES, conforme o caso. A incidência do encargo a que se refere ocorrerá no caso de fixação do esquema de disponibilidade de recursos; AMORTIZAÇÃO: o principal da dívida decorrente de cada utilização do limite de crédito aberto pelo contrato, formalizada através do pertinente documento de Utilização do Limite de Crédito, previsto na cláusula 13ª do contrato, deve ser paga ao BNDES da seguinte forma: SUBCRÉDITO "A": em prazo a ser estabelecido no Documento de Utilização do Limite de Crédito, previsto na Cláusula 13ª do contrato, em prestações mensais e sucessivas, cada uma delas no valor do principal vencendo da dívida deste Subcrédito, atualizado nos termos da cláusula 8ª do contrato, dividido pelo número de prestações de amortização ainda não vencidas, vencendo-se a primeira prestação no dia 15 do mês subsequente ao término do prazo de carência do Subcrédito, de que trata o parágrafo Primeiro da cláusula 10ª do contrato, observando o disposto na cláusula 20ª do Contrato; SUBCRÉDITO "B": em prazo a ser estabelecido no Documento de Utilização do Limite de Crédito, previsto na cláusula 13ª do Contrato

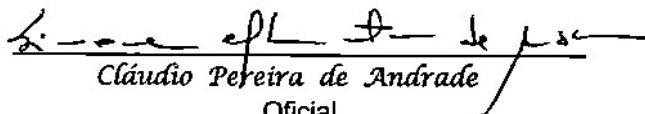


em prestações mensais e sucessivas, cada uma delas no valor do principal vincendo da dívida do Subcrédito, dividido pelo número de prestações de amortização ainda não vencidas, // vencendo-se a primeira prestação no dia 15 do mês subsequente ao término do prazo de carência do Subcrédito, de que trata o Parágrafo 2º da cláusula 10ª do contrato, observando o disposto na cláusula 20ª do contrato; HISTÓRICO DO ADITIVO Nº 1 - Ao Contrato nº 07.2.0311.1 - Pelo Aditivo nº 1 do Contrato nº 07.2.0311.1, o crédito foi dividido em 2(dois) subcréditos, destinados à modernização das plantas industriais, com consequente melhorias e aumento de produtividade e qualidade, ampliação do nível de segurança operacional, bem como atender aos parâmetros legais de SSMA, nos valores a seguir discriminados: a - subcrédito "A1" no valor de R\$ 17.311.000,00(dezessete milhões, trezentos e onze mil reais), equivalente a US\$ 9.660.156,25(nove milhões, seiscentos e sessenta mil, cento e cinquenta e // seis dólares americanos e vinte e cinco centavos), considerada a taxa de câmbio, para venda, do dólar norte-americano, divulgada pelo Banco Central do Brasil para a data base de 15 de outubro de 2007, observadas todas as demais disposições relativas ao Subcrédito "A1", mencionado no contrato e b - subcrédito "B1" no valor de R\$ 155.803.000,00(cento e cinquenta e cinco milhões, oitocentos e três mil reais), observadas todas as demais disposições // relativas ao Subcrédito "B1", mencionado no Contrato, mediante as seguintes condições financeiras principais: JUROS INCIDENTES SOBRE O SUBCRÉDITO "A1"; 1,32% ao ano, exigíveis no dia 15 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, no período compreendido // entre 15/01/2008 e 15/07/2009 e mensalmente a partir de 15/08/2009, inclusive, juntamente com as parcelas de amortização do principal do Subcrédito, observado o disposto na Cláusula 20ª dos Juros Incidentes sobre a parcela do Subcrédito "B1" não capitalizada: 1,82% a.a. exigíveis no dia 15 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, no período // compreendido entre 15 de janeiro/2008 e 15 de julho/2009 e mensalmente a partir de 15 de // agosto/2009, inclusive, juntamente com as parcelas de amortização do principal Subcrédito, observando o disposto na cláusula 20ª do contrato; Atualização do Valor do Subcrédito "A1" // não utilizada será atualizada a partir da data base de 15/10/2007, mencionada no item 11 // da Cláusula 2ª do Aditivo nº 1, até a data de sua atualização, pelo Índice de variação da taxa do dólar norte-americano, divulgada pelo Banco Central do Brasil e disponível no SISBACEN (transação "consultas às taxas de câmbio", opção "cotações para contabilidade"); // AMORTIZAÇÃO: Subcrédito "A1": em 60(sessenta) prestações mensais e sucessivas, cada uma delas no valor do principal vincendo atualizado da dívida do Subcrédito, dividido pelo número de prestações de amortização ainda não vencidas, vencendo-se a primeira prestação em 15/08 // 2009 e a última em 15/07/2014, observado o disposto na cláusula 20ª do Contrato; Subcrédito "B1": em 60(sessenta) prestações mensais e sucessivas, cada uma delas no valor do principal vincendo do Subcrédito, dividido pelo número de prestações de amortização ainda não // vencidas, vencendo-se a primeira prestação em 15/08/2009 e a última em 15/07/2014, observado o disposto na cláusula 20ª do contrato; HISTÓRICO - ADITIVO Nº 2 ao Contrato nº 07.2.0311.1: Pelo Aditivo 2º ao Contrato nº 07.2.0311.1, o crédito foi dividido em 2(dois) Subcréditos, destinados à modernização das plantas industriais, com consequentes melhorias e aumento de produtividade e qualidade, ampliação do nível de segurança operacional, bem como // atender aos parâmetros legais de SSMA, nos valores a seguir discriminados: subcrédito "A2" no valor de R\$ 38.980.000,00(trinta e oito milhões, novecentos e oitenta mil reais), equivalente a US\$ 22.313.813,04(vinte e dois milhões, trezentos e treze mil, oitocentos e treze // dólares norte-americanos e quatro centavos) observadas todas as demais disposições relativas ao Subcrédito "A1", mencionado na cláusula 1ª do Contrato, e (b) subcrédito "B2" no valor de R\$ 155.920.000,00(cento e cinquenta e cinco milhões, novecentos e vinte mil reais) observadas as demais disposições relativas ao Subcrédito "B1", mencionado na cláusula 1ª do // Contrato, mediante as seguintes condições financeiras principais: JUROS Incidentes sobre o Subcrédito "A2": 1,82% a.a., exigíveis no dia 15 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano no período compreendido entre 15/04/2008 e 15/04/2010 e mensalmente a partir de 15/03/2010, inclusive, juntamente com as parcelas de amortização do principal do // Subcrédito, observado o disposto na cláusula 20ª do Contrato; JUROS Incidentes sobre a // Parcela do Subcrédito "B2" Não Atualizada; 2,32% a.a., exigíveis no dia 15 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, no período compreendido entre 15/04/2008 e // 15/04/2010 e mensalmente a partir de 15/05/2010, inclusive, juntamente com as parcelas de // amortização do principal do Subcrédito, observado o disposto na cláusula 20ª do contrato; // ATUALIZAÇÃO DO VALOR DO SUBCRÉDITO "A2": A parcela do Subcrédito "A2" não utilizada será // atualizada, a partir da data base de 15/02/2008, mencionada na cláusula 2ª do Aditivo nº 2 até a data de sua utilização, pelo Índice de variação da taxa de câmbio, para venda, do // dólar norte-americano, divulgada pelo Banco Central do Brasil e disponível no SISBACEN (transação "consultas às taxas de câmbio", opção "cotações para contabilidade"); AMORTIZAÇÃO: 7 // SUBCRÉDITO "A2" em 60(sessenta) prestações mensais e sucessivas, cada uma delas no valor // do principal vincendo atualizado da dívida do Subcrédito, dividido pelo número de presta-

# REGISTRO GERAL (Livro Nº 2)

2º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

MACEIÓ - ALAGOAS

  
Cláudio Pereira de Andrade

Ficha nº 45

Oficial

MATRÍCULA Nº 6807(seis mil, oitocentos e sete)-CONTINUAÇÃO:  
ções de amortização ainda não vencidas, vencendo-se a primeira prestação em 15/05/2010 e a última em 15/04/2015, observado o disposto na Cláusula 20ª do Contrato: SUBCRÉDITO "B2" em 60(sessenta) prestações mensais e sucessivas, cada uma delas no valor do principal vencendo da dívida do Subcrédito, dividido pelo número de prestações de amortização ainda não vencidas, vencendo-se a primeira prestação em 15/05/2010 e a última em 15/04/2015, observado o disposto na cláusula 20ª do Contrato. HISTORICO DO ADITIVO Nº 3 ao Contrato nº 07.2.0311.1: Pelo Aditivo nº 3 ao Contrato nº 07.2.0311.1, o crédito foi dividido em 3(três) subcréditos, destinados à modernização das plantas industriais, bem como atender aos parâmetros legais de Segurança, Saúde e Meio Ambiente-SSMA, além da aquisição de máquinas e equipamentos nacionais pela Beneficiária, que se enquadrem nos critérios da FINAME, necessários à execução dos projetos mencionados, nos valores a seguir discriminados: a - Subcrédito "A2" no valor de R\$ 34.966.400,00(trinta e quatro milhões, novecentos e sessenta e seis mil, e quatrocentos reais), equivalentes a US\$ 19.521.214,82(dezenove milhões, quinhentos e vinte e um mil, duzentos e quatorze dólares norte-americanos e oitenta e dois centavos); considerada a taxa de câmbio, para venda, do dólar norte-americano, divulgada pelo Banco Central do Brasil para a data-base de 15/09/2008, observadas todas as demais disposições relativas ao Subcrédito "A", mencionado no Inciso I da cláusula 1ª do Contrato; Subcrédito "B3" no valor de R\$ 139.865.588,00(cento e trinta e nove milhões, oitocentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e oitenta e oito reais), observadas todas as demais disposições relativas ao Subcrédito "B", mencionado no Inciso II da cláusula 1ª do Contrato e Subcrédito "B4" no valor de R\$ 27.666.944,00(vinte e sete milhões, seiscentos e sessenta e seis mil, novecentos e quarenta e quatro reais), observadas todas as demais disposições relativas ao Subcrédito "B", mencionado ao Inciso II da Cláusula 1ª do Contrato, mediante as seguintes condições financeiras principais: JUROS: Juros Incidentes sobre o Subcrédito "A3": 2,21% a.a; a título de remuneração, acima da taxa variável reajustada nos termos da cláusula 4ª do Contrato, exigíveis no dia 15 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, no período compreendido entre 15/01/2009 e 15/01/2010 e mensalmente a partir de 15/02/2010, inclusive, juntamente com as parcelas de amortização do principal do Subcrédito, observado o disposto na cláusula 20ª do Contrato; Juros Incidentes sobre a Parcela do Subcrédito "B3" Não Atualizada: 2,21% a.a (a título de remuneração), acima da Taxa de Juros de Longo Prazo-TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil, observada a sistemática descrita na cláusula 5ª do Contrato, exigíveis no dia 15 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, no período compreendido entre 15/01/2009 e 15/01/2010 e mensalmente a partir de 15/02/2010, inclusive, juntamente com as parcelas de amortização do principal do Subcrédito, observado o disposto na cláusula 20ª do Contrato; Juros Incidentes sobre a Parcela do Subcrédito "B4": 1,81%, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo-TJLP divulgada pelo Banco Central do Brasil, observada a sistemática descrita na cláusula 5ª do Contrato, exigíveis no dia 15 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, no período compreendido entre 15/01/2009 e 15/01/2010 e mensalmente a partir de 15/02/2010, inclusive, juntamente com as parcelas de amortização do principal do Subcrédito, observado o disposto na cláusula 20ª do Contrato; Atualização do Valor do Subcrédito "A3". A parcela do Subcrédito "A3" não utilizada será atualizada, a partir da data-base 15/09/2008, mencionada no Item 1.1 da cláusula 4ª do Aditivo nº 3 até a data de sua utilização, pelo Índice de variação da taxa de câmbio para venda, do dólar norte-americano, divulgada pelo Banco Central do Brasil e disponível no SISABCEM (transação "consulta das taxas de câmbio", opção "cotações para contabilidade"). AMORTIZAÇÃO: Subcrédito "A3" em 60(sessenta) prestações mensais e sucessivas, cada uma delas no valor do principal vencendo atualizado da dívida do Subcrédito, dividido pelo número de prestações de amortização ainda não vencidas, vencendo-se a primeira prestação em 15/02/2010 e a última em 15/01/2015, observado o disposto na cláusula 20ª do Contrato; dos Subcréditos "B3" e "B4": em 60(sessenta) prestações mensais e sucessivas, cada uma delas no valor do principal vencendo da dívida do Subcrédito, dividido pelo número de prestações de amortização ainda não vencidas, vencendo-se a primeira prestação em 15/02/2010 e a última em 15/01/2015, observado o disposto na cláusula 20ª do Contrato; consta na escritura a Certidão Negativa de Débito-CND nº 056332009-04002010 expedida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil em 25.06.2009, válida até 22.12.2009, as Certidões da Justiça federal, Cível e Criminal da Comarca de Camará/BA; Certidões dos Distribuidores/

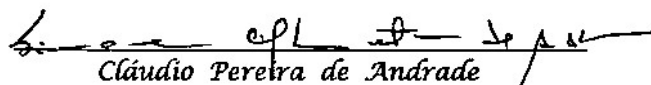
Cível, Execução Fiscal, Criminal, Execução Fiscal Estadual, Falência e Concordata, Execução Fiscal Municipal/Estadual, execução de Trilunfo/RS; certidão de ônus reais de imóveis/ de Trilunfo/RS; deixou de apresentar a Certidão Conjunta de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União e a Certidão Negativa de Débito/INSS, conforme liminar concedida nos autos de Mandado de Segurança, Processo nº 2009.001.134374-2, impetrado pela 2ª Contratante perante a 3ª Vara da Fazenda Pública Estadual, assinada pela MM Juíza / de Direito Nathalia Calil Miguel Mangluta em 03.06.2009 e constam distribuições nas certidões da 2ª Contratante que são do conhecimento da 1ª Contratante. Obrigam-se as partes pelas demais condições e obrigações contantes da Escritura de Aditivo nº 4; dou fé. Eu, Escrevente, datillografel. Macelão, 17.03.2010. Oficial Substituto.

AV.58-6807-Protocolo nº32633-17.03.2010-ADITIVO Nº05-Por Aditivo nº05 ao Contrato nº 07.02.0311.1 de 26.06.2007 datado de 11.02.2010, com firmas reconhecida em que são partes como / Credor o BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL-BNDES, empresa pública federal com sede em Brasília/DF e serviços no Rio de Janeiro/RJ na Av. República do Chile nº 100, / Inscrição no CNPJ/MF nº 33.657.248/0001-89, representado por Wagner Bittencourt e Maurício Borges Lemos, Diretores e Beneficiária a BRASKEM S/A, sociedade anônima, com sede em Camaçari/BA, na rua Eteno nº 1561, Complexo Petroquímico de Camaçari, inscrita no CNPJ/MF nº / 42.150.391/0001-70, representada por Carlos Fadigas e Roberto P.P. Ramos, que, em face do acordo com o BNDES e a Beneficiária acordam em alterar a Cláusula Quinta do Contrato, a // qual passa a vigorar com a seguinte redação: "JUROS INCIDENTES SOBRE O SUBCRÉDITO "B": Sobre o principal da dívida da Beneficiária decorrente do Subcrédito "B" incidirá: 1- 01 percentual de juros (a título de remuneração), a ser fixado nos termos do Parágrafo Segundo da Cláusula 5ª, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo-TJLP, divulgada pelo Banco Central / do Brasil, observada a seguinte sistemática: a) Quando a TJLP for superior a 6% a.a: 1) O montante correspondente à parcela da TJLP que vier a exceder 6% a.a será capitalizado no dia 15 de cada mês da vigência do contrato e no seu vencimento ou liquidação, observada o disposto na cláusula 20ª, é apurado mediante a incidência do seguinte termo de capitalização sobre o saldo devedor, aí considerados todos os eventos financeiros ocorrido no período:  $TC = [(1 + TJLP) / 1,06]^n / 360 - 1$  (termo de capitalização igual a abre cochete, razão entre a TJLP acrescida da unidade e um inteiro e seis centésimos, fecha cochete, elevado à potência correspondente a razão entre "n" e trezentos e sessenta, deduzindo-se de tal resultado a / unidade), sendo: TC-Termo de capitalização; TJLP-Taxa de Juros de Longo Prazo, divulgada pelo Banco Central do Brasil; e n-número de dias existentes entre a data do evento financeiro e a data de capitalização, vencimento ou liquidação da obrigação, considerando-se como evento financeiro todo e qualquer fato de natureza financeira do qual resulte ou possa resultar alteração do saldo devedor do contrato. II) O percentual acima da TJLP (remuneração referido no inciso I do "caput" da cláusula, acrescido da parcela não capitalizada da TJLP de 6% a.a, incidirá sobre o saldo devedor, nas datas de exigibilidade dos juros mencionados / no Parágrafo 4º ou na data de vencimento ou liquidação do contrato, observado o disposto / no item "I" da alínea "a" e considerado para o cálculo diário de juros, número de dias decorridos entre a data de cada evento financeiro e as datas de exigibilidade citadas. b) / Quando a TJLP for igual ou inferior a 6% a.a: O percentual acima de TJLP (remuneração), referido no inciso I do "caput" da cláusula, acrescido da própria TJLP, incidirá sobre o saldo devedor nas datas de exigibilidade dos juros mencionados no Parágrafo 4º ou na data de / vencimento ou liquidação do contrato, sendo considerado, para o cálculo diário de juros, o número de dias decorrentes entre a data de cada evento financeiro e as datas de exigibilidade citadas; e/ou II-Percentual de juros (a título de remuneração), a ser fixado nos termos do Parágrafo Segundo da Cláusula, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo-TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil, acrescida de 1% a.a (custo de captação previsto no inciso II do parágrafo 5º do art.1º da Medida Provisória nº 453 de 22.01.2009, com a redação estabelecida pelo art.4º da Medida Provisória nº 462 de 14.05.2009), observada a seguinte sistemática: a) Quando a TJLP for superior a 6% a.a: 1) O Montante correspondente à parcela / da TJLP que vier a exceder 6% a.a será capitalizado no dia 15 de cada mês da vigência do / contrato e no seu vencimento ou liquidação, observado o disposto na cláusula 20ª e apurado mediante a incidência do seguinte termo de capitalização sobre o saldo devedor, aí considerados todos os eventos financeiros no período; que, a sistemática de incidência de juros / sobre cada Subcrédito a ser constituído nos termos do Parágrafo 1º da cláusula 1ª será definida dentre as formas previstas no inciso I ou no inciso II do "caput" da cláusula, por ocasião da aprovação da correspondente destinação específica, conforme as Políticas Operacionais do BNDES vigentes; que, os percentuais a que se referem os incisos I e II do "caput" da cláusula serão definidos para cada Subcrédito a ser constituído nos termos do Parágrafo Primeiro da Cláusula Primeira por ocasião da aprovação da correspondente destinação específica, conforme as Políticas Operacionais do BNDES vigentes e a classificação de risco da /



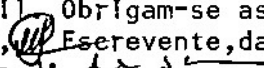
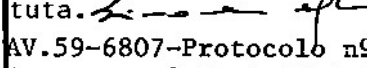
# REGISTRO GERAL (Livro Nº 2)

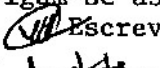
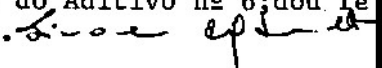
## 2º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS MACEIÓ - ALAGOAS

  
Cláudio Pereira de Andrade  
Oficial

Ficha nº 46

MATRÍCULA Nº 6807(seis mil, oitocentos e sete)-CONTINUAÇÃO:  
Beneficiária ou do Grupo Econômico a que esta pertença, se for o caso realizada de acordo com os critérios do BNDES que, os montantes referido no item "I" da alínea "a" dos incisos I e II, que serão capitalizados, incorporando-se ao principal da dívida, serão exigíveis nos termos do inciso II da cláusula 10ª; que, os montantes apurados termos da alínea "a", item "II" e da alínea "b" dos incisos I e II serão exigíveis trimestralmente, durante o período de carência, e, mensalmente, durante o período de amortização, juntamente com as prestações do principal, e no vencimento ou liquidação do contrato, observado o disposto na cláusula 20ª; que, em face do acordo firmado, o BNDES e a Beneficiária concordaram em regular a utilização de parte do limite de crédito aberto, através do Contrato mediante os seguintes termos e condições: Valor da Parcela a ser Utilizada: 1.1-SUBCRÉDITO "B5", no valor de R\$ 5.600.000,00(cinco milhões e seiscentos mil reais), observadas todas as demais disposições relativas ao Subcrédito "B", mencionado no inciso II da Cláusula 1ª do Contrato: 1.2-SUBCRÉDITO "B6": no valor de R\$ 22.400.000,00(vinte e dois milhões e quatrocentos mil reais), observadas todas as demais disposições relativas ao Subcrédito "B", mencionado no inciso II da Cláusula 1ª do Contrato, com exceção da cláusula 5ª do Contrato, bem como observada a sistemática prevista para o Programa BNDES de Sustentação do Investimento-BNDES de 29.12.2009 ao amparo da Medida Provisória nº 465 de 29.06.2009, posteriormente convertida na Lei nº 1.206 de 24.11.2009 e do Decreto nº 7.031 de 14.12.2009, bem como da regulamentação expedida pelo Conselho Monetário Nacional, nos termos da Resolução nº 3.759 de 09.07.2009, alterado pelas Resoluções nº 3.789 de 24.09.2009 e 3.820 de 16.12.2009 e ainda da Portaria do Ministro de Estado da Fazenda nº 5 de 13.01.2010: 1.3-Observado o disposto no Parágrafo 1º da Cláusula 3ª do Contrato, os recursos dos Subcréditos mencionados a serem liberados deverão ser transferidos para a conta corrente nº 1002409-4, que a Beneficiária possui no Banco ABN AMRO Real, Agência nº 1827-9; DISPONIBILIDADE DOS SUBCRÉDITOS "B5" e "B6": 2.1- O Valor de cada parcela do Subcrédito "B5" a ser colocada à disposição da Beneficiária será calculado de acordo com o critério estabelecido na lei instituidora da Taxa de Juros de Longo Prazo-TJLP para a determinação dos saldos devedores dos financiamentos contratados pelo Sistema BNDES até 30/11/1994; 2.2 - O Valor de cada parcela do Subcrédito "B6" a ser colocada à disposição da Beneficiária será mantido na unidade monetária real(R\$) e não sofrerá alteração até a sua efetiva liberação. DESTINAÇÃO ESPECÍFICA, OBJETO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS: 3.1- Subcrédito "B5": aquisição de máquinas e equipamentos nacionais que se enquadrem nos critérios da Agência Especial de Financiamento Industrial-FINAME, como parte do Programa de Investimentos da Beneficiária em 2010, com objetivos de modernização das plantas industriais, com consequentes melhorias e aumento de produtividade, ampliação do nível de segurança operacional, bem como atendimento aos parâmetros legais de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) nas unidades de Maceió-AL, Camaçari/BA e Triunfo/RS; 3.2- Subcrédito "B6": aquisição de máquinas e equipamentos nacionais, que se enquadrem nos critérios da Agência Especial de Financiamento Industrial-FINAME, como parte do Programa de Investimentos da Beneficiária em 2010, com objetivos de modernização das plantas industriais, com consequentes melhorias e aumento de produtividade e qualidade, ampliação do nível de segurança operacional, bem como atendimento aos parâmetros legais de Saúde, Segurança e Meio Ambiente(SSMA) nas unidades de Maceió-AL, Camaçari/BA e Triunfo/RS, à exceção dos seguintes: ônibus, chassis e carrocerias para ônibus, caminhões, caminhões-tratores, carretas, cavalos-mecânicos, reboques, semi-reboques, chassis e carrocerias para caminhões, al/ incluídos semi-reboques tipo dolly e afins, carros-fortes e equipamentos especiais adaptáveis a chassis, tais como plataforma, guindastes, betoneiras, compactadores de lixo e tanques; O Prazo de Utilização dos Recursos: até 12(doze) meses, contados da data de assinatura do presente Instrumento, sem prejuízo de poder o BNDES, antes ou depois do termo final desse prazo, ao abrigo das garantias constituídas no Contrato, estender o referido prazo, mediante expressa autorização, por via epistolar, independentemente de outra formalidade ou registro, exceto quanto ao subcrédito "B6", cujo prazo de utilização somente poderá ser estendido por, no máximo, mais 12(doze) meses, contados da data de expiração do prazo de utilização inicial.-CARÊNCIA (Parágrafo Segundo da Cláusula Décima do Contrato): 5.1- dos Subcréditos "B5" e "B6": 12(doze) meses, iniciando-se no dia 15(quinze) imediatamente subsequente a data de assinatura do Aditivo e encerrando-se em 15/02/2011.-AMORTIZAÇÃO (Cláusula Décima do Contrato): 6.1- dos Subcréditos "B5" e "B6": em 60(sessenta) prestações mensais e sucessivas, cada uma delas no valor do principal vincendo da dívida destes Subcréditos

tos, dividido pelo número de prestações de amortização ainda não vencidas, vencendo-se a primeira prestação em 15/03/2011 e a última em 15/02/2016, observado o disposto na Cláusula Vigésima do Contrato. JUROS (Cláusula Quinta do Contrato); 7.1-da parcela do Subcrédito "B5" não capitalizada: 3,78% a.a (a título de remuneração), acima da Taxa de Juros de Longo Prazo-TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil, acrescida de 1% a.a (custo de captação previsto no Inciso II do parágrafo quinto do art.1º da Medida Provisória nº 453 de 22.01.2009, com redação dada pela Medida Provisória nº 462 de 14.05.2009) observada a sistemática descrita no Inciso II da Cláusula Quinta do Contrato, exigíveis no dia 15 dos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano, no período compreendido entre 15/02/2010 e 15/02/2011 e mensalmente a partir de 15/03/2011, inclusive, juntamente com as parcelas de amortização do principal deste Subcrédito, observado o disposto na Cláusula Vigésima do Contrato; 7.2- do Subcrédito "B6": sobre o principal da dívida da Beneficiária decorrente do Subcrédito "B6", incidirão juros de 4,50% a.a (a título de remuneração) exigíveis no dia 15 dos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano, no período compreendido entre 15/02/2010 e 15/02/2011 e mensalmente a partir de 15/03/2011, inclusive, juntamente com as parcelas de amortização do principal do Subcrédito, observado o disposto na Cláusula 20ª do Contrato. 8-CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO: Além das condições de utilização previstas na cláusula 15ª do Contrato, a utilização de cada parcela dos Subcréditos "B5" e "B6" referidos no Item 1 da Cláusula Segundo do Instrumento, fica sujeita ao atendimento das seguintes: 8.1-apresentação, pela Beneficiária, Certidão negativa de Débitos-CND, expedida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, por meio da Internet, a ser extraída pela Beneficiária, nos endereços [www.previdenciariasocial.gov.br](http://www.previdenciariasocial.gov.br) ou [www.receita.fazenda.gov.br](http://www.receita.fazenda.gov.br) e verificada pelo BNDES nos mesmos; que, são ratificadas pelas partes contratantes, todas as Cláusulas do Contrato, no que colidirem com o que se estabelece no Aditivo, mantidas as garantias convencionadas no referido Contrato, não importando o presente novação; consta a Certidão Negativa de Débito-CND nº 125922009-04002010, expedida em 24/12/2009 pela Secretaria da Receita Federal do Brasil. Obrigam-se as partes pelas demais condições e obrigações constantes do Aditivo; dou fê. Eu,  Escrevente, datilografar. Macelô, 17.03.2010. Oficial Substituta. 

AV.59-6807-Protocolo nº234544-04.08.2011-ADITIVO Nº 06-Por Aditivo nº 06 de 30.05.2011 do Contrato nº 07.2.0311.1 de 26.06.2007, em que são partes o BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL-BNDES, empresa pública federal, com sede em Brasília/DF e serviços no Rio de Janeiro, na Av. República do Chile nº 100, inscrito no CNPJ/MF nº 33.657.248/0001-89, representado por Gabriel Lourenço Gomes e Roberto Zurli Machado, a BRASKEM S/A., com sede em Camaçari/BA, na Rua Eteno nº 1561, Complexo Petroquímico de Camaçari, inscrita no CNPJ/MF nº 42.150.391/0001-70, representada por Marcela Drehmer e Pedro Teixeira, para constar a EXCLUSÃO DA CLÁUSULA SEGUNDA DO ATIVO Nº 05; que, em face do acordo firmado, o BNDES e a BENEFICIÁRIA acordam em cancelar a utilização de parte do limite de crédito aberto através do CONTRATO regulada nos termos do Aditivo nº 05 ao Contrato, celebrado entre o BNDES e a BENEFICIÁRIA em 11/02/2010, por instrumento particular, averbado em 15/04/2010 sob o nº 39 da Matrícula 812 e sob o nº 37 da Matrícula nº 5391, ambas do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Triunfo/RS, mediante a exclusão da Cláusula Segunda do referido Aditivo nº 05, com o consequente cancelamento dos Subcréditos "B5" e "B6", extinguindo-se, a partir desta data, todos os direitos e obrigações constituídos na referida Cláusula Segunda para todos os fins de direito; que, ficam ratificadas pelas partes contratantes todas as cláusulas do Contrato, no que não colidirem com o que se estabelece no Aditivo // das garantias convencionadas no referido Contrato, não importando o presente em novação. Obrigam-se as partes pelas demais condições e obrigações constantes do Aditivo nº 6; dou fê. Eu,  Escrevente, datilografar. Macelô, 04.08.2011. Oficial Substituta. 

AV.60-6807-Protocolo nº.34986-05.12.2011 - **ADITIVO Nº.07** -Por Aditivo nº.07 (11.5.4.3.046), de 23.11.2011, em que são partes o **BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES** empresa pública federal, com sede em Brasília, Distrito Federal, e serviços nesta cidade, na Av. República do Chile, nº.100, inscrito no CNPJ nº.33.657.248/0001-89, representado por seus Diretores Roberto Zurli Machado e Luiz Fernando L. Derneles, e **BRASKEM S/A**, doravante denominada **BENEFICIÁRIA**, sociedade anônima, com sede em Camaçari, Estado da Bahia, na Rua Eteno, nº.1.561, Complexo Petroquímico de Camaçari, inscrita no CNPJ sob nº.42.150.391/0001-70, representada por Marcela Drehmer e Alecandre Perazzo de Almeida, que, em face do acordo ora firmado, o BNDES e a BENEFICIÁRIA concordam em regular a utilização de parte do limite de crédito aberto através do contrato, mediante os seguintes termos e condições: 1-**VALOR DA PARCELA A SER UTILIZADA** 1.1 - Subcrédito "A4": no Valor de

# REGISTRO GERAL (Livro Nº 2)

2º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS  
MACEIÓ - ALAGOAS

  
Cláudio Pereira de Andrade

Ficha Nº.47

Oficial

R\$ 24.051.400,00 (vinte e quatro milhões, cinquenta e um mil e quatrocentos reais) a ser provido com os recursos mencionados no inciso I da Cláusula Primeira do CONTRATO, equivalentes a US\$ 13.715.442,52 (treze milhões, setecentos e quinze mil, quatrocentos e quarenta e dois dólares norte-americanos e cinquenta e dois centavos), considerada a taxa de câmbio, para venda, do dólar norte-americano, divulgada pelo Banco Central do Brasil para a data-base de 15 (quinze) de outubro de 2011, observadas todas as demais disposições relativas aos subcréditos providos com tais recursos; 1.2 - Subcrédito "B7": no valor de R\$ 60.128.500,00 (sessenta milhões, cento e vinte e oito mil e quinhentos reais), observadas todas as demais disposições relativas ao Subcrédito "B", mencionado no inciso II da Cláusula Primeira do contrato; 1.3 - Subcrédito "B8": no valor de R\$ 36.077.100,00 (trinta e seis milhões, setenta e sete mil e cem reais), observadas todas as demais disposições relativas ao Subcrédito "B", mencionado no inciso II da Cláusula Primeira do Contrato; 1.4 - Subcrédito "B9": no valor de R\$ 54.428.000,00 (cinquenta e quatro milhões, quatrocentos e vinte e oito mil reais), observadas todas as demais disposições relativas ao Subcrédito "B", mencionado no inciso II da Cláusula Primeira do Contrato; 1.5 - Subcrédito "B10": no valor de R\$ 873.425,00 (oitocentos e setenta e três mil, quatrocentos e vinte e cinco reais), observadas todas as demais disposições relativas ao Subcrédito "B", mencionado no inciso II da Cláusula do contrato; 1.6 - Observado o disposto no Parágrafo Primeiro da Cláusula Terceira do Contrato, os recursos dos Subcréditos acima mencionados a serem liberados deverão ser transferidos para a conta corrente nº.161095-3, que a BENEFICIÁRIA possui no Banco do Brasil Agência nº.3132-1. 2 - ATUALIZAÇÃO DO VALOR DOP SUBCRÉDITO "A4": A parcela do Subcrédito "A4" não utilizada será atualizada, a partir da data-base de 15 (quinze) de outubro de 2011, mencionada no item 1.1 da Cláusula Primeira deste Aditivo, até a data de sua utilização, pelo índice de variação da taxa de câmbio, para venda, do dólar norte-americano, divulgada pelo Banco Central do Brasil e disponível no SISBACEN (transação "consultas às taxas de câmbio", opção "cotações para contabilidade"). 3 - DISPONIBILIDADE DOS SUBCRÉDITOS "B7", "B8", "B9" e "B10": 3.1 - O valor de cada parcela dos Subcréditos "B7", "B8", "B9" e "B10" a ser colocada à disposição da BENEFICIÁRIA será calculado de acordo com o crédito estabelecido na lei instituidora da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP para a determinação dos saldos devedores dos financiamentos contratados pelo Sistema BNDES até 30 de novembro de 1994. 4 - DESTINAÇÃO ESPECÍFICA OBJETOS DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS: 4.1 - Subcréditos "A4", "B7" e "B8": implantação de um unidade de produção de 1-3-butadieno, com capacidade de produção de 100.000 t/ano, em Triunfo/RS; 4.2 - Subcrédito "B9": aquisição de máquinas e equipamentos nacionais, que se enquadrem nos critérios da Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME, necessários ao projeto mencionado acima; 4.3 - Subcrédito "B10": investimentos sociais na área de influência da BENEFICIÁRIA. 5 - PRAZO DE UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS: até 18 (dezoito) meses, contados da data de assinatura do aditivo, sem prejuízo de poder o BNDES, antes ou depois do termo final desse prazo, ao abrigo das garantias constituídas no CONTRATO, estender o referido prazo, mediante expressa autorização, por via epistolar, independentemente de outro formalidade ou registro; 6 - CARÊNCIA (Parágrafo Segundo da Cláusula Décima do Contrato): 6.1 - do Subcrédito "A4": 18 (dezoito) meses, iniciando-se no dia 15 (quinze) imediatamente subsequente à data de assinatura deste Aditivo e estendendo-se até o dia 15 (quinze) de julho de 2013; 6.2 - dos Subcréditos "B7", "B8", "B9" e "B10": 18 (dezoito) meses, iniciando-se no dia 15 (quinze) imediatamente subsequente à data de assinatura do Aditivo e encerrando-se em 15 (quinze) de junho de 2013. 7 - AMORTIZAÇÃO (Cláusula Décima do Contrato): 7.1 - do Subcrédito "A4": em 90 (noventa) prestações mensais e sucessivas, cada uma delas no valor do principal vincendo atualizado da dívida desde Subcrédito, dividido pelo número de prestações de amortização ainda não vencidas, vencendo-se a primeira prestação em 15 (quinze) de agosto de 2013, e a última em 15 (quinze) de janeiro de 2021, observado o disposto na Cláusula Vigésima do Contrato; 7.2 - dos Subcréditos "B7", "B8", "B9" e "B10": em 90 (noventa) prestações mensais e sucessivas, cada uma delas no valor do principal vincendo da dívida destes Subcréditos, dividido pelo número de prestações de amortização ainda não vencidas, vencendo-se a primeira prestação em 15 (quinze) de julho de 2013, e a última em 15 (quinze) de dezembro de 2020, observado o disposto na cláusula vigésima do contrato. 8 - JUROS (Cláusula Quinta do Contrato): 8.1 - do Subcrédito "A4": 2,45% (dois inteiros e quarenta e cinco centésimos por cento) ao ano (a título de remuneração) acima da taxa variável reajustada nos termos da Cláusula Quarta do CONTRATO, exigíveis no dia 15 (quinze) dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, no período compreendido entre 15 (quinze) de dezembro de 2011 e 15 (quinze) de julho de 2013, e mensalmente a partir de 15 (quinze) de agosto de 2013, inclusive, juntamente com as parcelas de amortização do principal deste Subcrédito, observado o disposto na Cláusula Vigésima do Contrato; 8.2 - dos Subcréditos "B7", "B9" e "B10": 2,45% (dois inteiros e quarenta e cinco centésimos por cento), ao ano (a título de remuneração) para o Subcrédito "B7", juros de 2,15% (dois inteiros e quinze centésimos por cento), ao ano (a título de remuneração) para o Subcrédito "B9", e juros de 0,00% (zero por cento), ao ano (a título de remuneração) para o Subcrédito "B10", acima da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil, observada a sistemática descrita no inciso I da Cláusula Quinta do Contrato, exigíveis no dia 15 (quinze) dos meses de março, junho, setembro e dezembro de cada ano, no período compreendido entre 15 (quinze) de dezembro de 2011 e 15 (quinze) de junho de 2013, e mensalmente a partir de 15 (quinze) de julho de 2013, inclusive, juntamente com as parcelas de amortização do principal destes Subcréditos, obser-



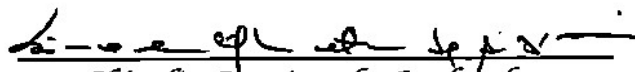
vado o disposto na cláusula vigésima do contrato. 8.3 - do Subcrédito "B8": 2,45% (dois inteiros e quarenta e cinco centésimos por cento) ao ano (a título de remuneração) acima da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil, acrescida de 1% (um por cento) ao ano (custo de captação previsto no inciso II do parágrafo quinto do artigo 1º da Medida Provisória nº.453, de 22.01.2009, com redação dada pela Medida Provisória nº.462, de 14.05.2009), observada a sistemática descrita no inciso II da Cláusula Quinta do CONTRATO, exigíveis no dia 15 (quinze) dos meses de março, junho, setembro e dezembro de cada ano, no período compreendido entre 15 (quinze) de dezembro de 2011 e 15(quinze) de junho de 2013, e mensalmente a partir de 15 (quinze) de julho de 2013, inclusive, juntamente com as parcelas de amortização do principal destes Subcréditos, observado o disposto na Cláusula Vigésima do contrato; 9 - OBRIGAÇÕES ESPECIAIS DA BENEFICIÁRIA: Além das obrigações assumidas pela BENEFICIÁRIA na Cláusula Décima Quarta do Contrato, obriga-se, a BENEFICIÁRIA, ainda a: 9.1 - apresentar, ao BNDES, no prazo de até 180 (cento e oitenta) dias, contado a partir da última liberação de recursos dos Subcréditos "A4", "B8" e "B9" deste Aditivo, a Licença de Operação, oficialmente publicada, expedida pelo órgão competente, integrante do Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA) ou, em caráter supletivo, pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, relativa aos investimentos financiados com os recursos da destinação específica a que se refere o item 4 da Cláusula Primeira do Aditivo. 9.2 - apresentar ao BNDES, no prazo de 6 (seis) meses, contados da data de celebração deste Aditivo, prazo este prorrogável a critério exclusivo do BNDES por via epistolar, detalhamento dos projetos sociais, a que se refere o item 4.3 da Cláusula Primeira deste Aditivo, que deve conter, no mínimo, descrição detalhada das ações e objetivos pretendidos, bem como os cronogramas de implementação e desembolsos, a serem aprovados pelo BNDES. 10 - CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO: Além das condições de utilização previstas na Cláusula Décima Quinta do CONTRATO, a utilização dos Subcréditos referidos no item 1 da Cláusula Primeira do presente instrumento, fica sujeita ao atendimento das seguintes: 10.1 - Para a utilização de cada parcela dos Subcréditos "A4", "B7", "B8", "B9" e "B10": apresentação, pela BENEFICIÁRIA, de Certidão Negativa de Débito - CND ou de Certidão Positiva de Débito com Efeitos de Negativa - CPD-EN, expedidas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, por meio da INTERNET, a serem extraídas pela BENEFICIÁRIA, no endereço [WWW.receita.fazenda.gov.br](http://WWW.receita.fazenda.gov.br) e verificadas pelo BNDES no mesmo. 10.2 - Para utilização de cada parcela do Subcrédito "B9": apresentação, pela BENEFICIÁRIA, preferencialmente por meio de arquivo eletrônico, de listagem contendo dados que identifiquem os bens correspondentes à parcela do crédito a ser utilizada, discriminando o equipamento, o fabricante, o valor, assim como outras informações que venham a ser solicitadas pelo BNDES, de forma a comprovar que as máquinas e equipamentos adquiridos com recursos deste Subcrédito estão credenciados no BNDES. 10.3 - Para utilização de cada parcela do Subcrédito "B10": apresentação do detalhamento dos projetos sociais de que trata o item 9.2 da Cláusula Primeira do Aditivo. São ratificadas, pelas partes contratantes, todas as Cláusulas do contrato, no que não colidirem com o que se estabelece no Aditivo, mantidas as garantias convencionadas no referido contrato, não importando o presente em novação; Obrigam-se as partes pelas demais condições constante do Aditivo; dou fé. Eu, *[assinatura]* Escrevente, datilografei. Maceió, 05 de Dezembro de 2011. O Oficial *[assinatura]*

*[assinatura]*  
**R.61-6807-PROTOCOLO Nº.35435-02.04.2012-RE-RATIFICAÇÃO DO ADITIVO Nº.07-Pro**  
cede-se à esta averbação nos termos da Carta AIB/DEINQ-011/2012, de 28.02.2012, referente ao Aditivo Epistolar de Re-ratificação do Aditivo nº.07, de 23.11.2011 ao Contrato nº.07.2.0311.1, de 26.06.2007, (DULC-5 Nº.11.5.4.3.046), com firmas reconhecidas, em que são partes o BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL-BNDES, representado pelo superintendente Rodrigo Matos Huet e Bacellar, e Chefe de Departamento AIB/DEINQ Gabriel Lourenço Gomes, e BRASKEM S/A, representada por seu Vice Presidente Financeira e de relação/" com Investidores, Marcela Drehmer e Diretor Financiamento de Projeto e Investimento Pedro Teixeira, para constar a RETIFICAÇÃO dos Subcréditos "B7", "B9" e "B10": 2,45% (dois inteiros e quarenta e cinco centésimos por cento), ao ano (a título de remuneração) para o Subcrédito "B7", juros de 2,05% (dois inteiros e cinco centésimos por cento), ao ano (a título de remuneração) para o Subcrédito "B9" e juros de 0,00% (zero por cento), ao ano (a título de remuneração) para o Subcrédito "B10", acima da Taxa de Juros de Longo Prazo-TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil, observada a sistemática descrita no inciso I da Cláusula Quinta do Contrato, exigíveis no dia 15 (quinze) dos meses de março, junho, setembro e dezembro de cada ano, no período compreendido entre 15 (quinze) de dezembro de 2011 e 15 (quinze) de junho de 2013, e mensalmente a partir de 15 (quinze) de julho de 2013, inclusive juntamente com as parcelas de amortização do principal destes Subcréditos, observado o disposto na Cláusula Vigésima do Contrato. As demais cláusulas e condições do Aditivo nº.07, de 23.11.2011, ao Contrato nº.07.2.0311.1, de 26.06.2007, que não colidirem com o ora pactuado, permanecem inalteradas e são ratificadas, não importando o presente em novação; Tudo mais conforme documento apresentado em cartório; dou fé. Eu, *[assinatura]* Escrevente, datilografei. Maceió, 02 de Abril de 2012. Oficial Substituta. *[assinatura]*

# REGISTRO GERAL (Livro Nº 2)

2º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

MACEIÓ - ALAGOAS



Cláudio Pereira de Andrade

Ficha Nº.48

Oficial

## **MATRÍCULA Nº.6807(seis mil, oitocentos e sete)-CONTINUAÇÃO.**

AV.62-6807-Protocolo nº.37037 - 22.05.2013- **ADITIVO Nº.08** - Procede-se á esta averbação nos termos do **ADITIVO Nº.08** de 10.05.2013, ao Contrato nº.07.2.0311.1, de 26.06.2007, celebrado entre o **BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES**, empresa pública federal, com sede em Brasília, Distrito Federal, e serviços nesta cidade, na Av. República do Chile nº.100, inscrito no CNPJ sob nº.33.657.248/0001-89, representado pelo Chefe de Departamento AIB/DEINQ, Gabriel Lourenço Gomes, e Superintendente Área de Insumos Básicos Rodrigo Matos Huet de Bacellar, e **BRASKEM S/A**, doravante denominada **BENEFICIÁRIA**, sociedade anônima, com sede em Camaçari, Estado da Bahia, na rua Eteno, nº.1561, Complexo Petroquímico de Camaçari, inscrita no CNPJ sob nº.42.150.391/0001-70, representada pelo seu Diretor Financeiro, Alexandre Perazzo de Almeida, e Diretor de Financiamento de Projetos e Investimentos, Pedro Teixeira, que, em face do acordo ora firmado, o BNDES e a BENEFICIÁRIA concordam em regular a utilização de parte do limite de crédito aberto através do CONTRATO, mediante os seguintes termos e condições: **VALOR DA PARCELA A SER UTILIZADA:** **Subcrédito "A4":** no valor de **R\$ 32.002.867,40** (trinta e dois milhões, dois mil, oitocentos e sessenta e sete reais e quarenta centavos), a ser provido com os recursos mencionados no inciso I, da Cláusula Primeira do CONTRATO, equivalentes a **US\$ 18.249.810,33** (dezoito milhões, duzentos e quarenta e nove mil, oitocentos e dez dólares norte - americanos e trinta e três centavos), considerada a taxa de câmbio, para venda, do dólar norte - americano, divulgada pelo Banco Central do Brasil para a data-base de 15 (quinze) de outubro de 2011, observadas todas as demais disposições relativas aos subcréditos providos com tais recursos: **Subcrédito "B7":** no valor de **R\$ 80.007.168,50** (oitenta milhões, sete mil, cento e sessenta e oito reais e cinquenta centavos), observadas todas as demais disposições relativas ao Subcrédito "B", mencionado no inciso II da Cláusula Primeira do CONTRATO; **Subcrédito "B8":** no valor de **R\$ 48.004.301,10** (quarenta e oito milhões, quatro mil, trezentos e um reais e dez centavos), observadas todas as demais disposições relativas ao Subcrédito "B", mencionado no inciso II da Cláusula Primeira do CONTRATO; **Subcrédito "B9":** no valor de **R\$ 14.670.663,00** (quatorze milhões, seiscentos e setenta mil, seiscentos e sessenta e três reais), observadas todas as demais disposições relativas ao Subcrédito "B", mencionado no inciso II da Cláusula Primeira do CONTRATO; São ratificadas, pelas partes contratantes, todas as cláusulas e condições do CONTRATO, no que não colidirem com o que se estabelece no Aditivo, mantidas as garantias convencionadas no referido CONTRATO, não impostando o presente em novação; Tudo mais conforme documento apresentado em cartório; dou fé. Eu, <sup>Escritor</sup> Escrevente, digitei. Maceió, 22 de Maio de 2013. Oficial Substituta.

R.63-6807-Protocolo nº.39784-28.04.2015- **HIPOTECA DE 3º GRAU**-Por Escritura Pública de Aditivo nº.02 ao Contrato nº.14.2.0538.1, de 19.08.2014, L9.7195, fls.007/010, Ato:002, do 1º Ofício de Notas da Comarca do Rio de Janeiro/RJ, tabelião Cláudio Antonio Mattos de Souza, a Beneficiária **BRASKEM S/A**, sociedade anônima, com sede em Camaçari, Estado da Bahia, na rua Eteno, nº.1.561, Complexo Petroquímico de Camaçari, inscrita no CNPJ sob nº.42.150.391/0001-70, representada por sua procuradora Rosana Cristina Avolio, brasileira, casada, economista, inscrita no CPF sob nº.090.732.247-64, portadora da C.I. nº.11.891.433-2-IFP/RJ, com escritório na Cidade de São Paulo/SP, na rua Lemos Monteiro, nº.120, 24º andar, Butantã, nos termos da procuração lavrada nas Notas do 9º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, no Livro 10.488, às fls.237, em 30.03.2015, cuja cópia fica arquivada naquelas notas, para assegurar o pagamento de quaisquer obrigações decorrentes do contrato, como o principal da dívida, juros, comissões, pena convencional, multas e despesas, dá ao Credor **BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL-BNDES**, empresa pública federal, com sede em Brasília, Distrito Federal, e serviços nesta cidade, na Av. República do Chile, nº.100, inscrito no CNPJ sob nº.33.657.248/0001-89, representado por Diretor Roberto Zurlí Machado, brasileiro, divorciado, engenheiro, inscrito no CPF nº.600.716.997-91, portador da C.I. nº.03172460-2-IFPRJ e pelo seu procurador Superintendente AIB Rodrigo Matos Huet de Bacellar, brasileiro, casado, engenheiro, inscrito no CPF nº.068.386.827-61, portador da C.I. nº.020.834.104-0-SSP/RJ, nos termos da procuração lavrada nas Notas do 18º ofício, no Livro nº.1908, fls.030, ato 027, em 16.01.2015, **EM HIPOTECA DE 3º GRAU**, o imóvel constante desta matrícula, referente ao R.40, avaliado em **R\$ 11.000.000,00** (onze milhões de reais), as benfeitorias em **R\$ 17.408.000,00** (dezessete milhões, quatrocentos e oito mil reais) e as edificações em **R\$ 17.226.000,00** (dezessete milhões, duzentos e vinte e seis mil reais); todas as avaliações realizadas em 07.08.2014. Equipamentos: Na unidade Industrial

desta matrícula, estão instalados e em operação equipamentos de propriedade da BENEFICIÁRIA avaliados em R\$ 377.628.000,00 (trezentos e setenta e sete milhões, seiscentos e vinte e oito mil reais), a preço de 07.08.2014; **HISTÓRICO DO CONTRATO Nº.14.2.0538.1**-Pelo CONTRATO, foi aberto um crédito à BENEFICIÁRIA no valor de R\$ 422.932.000,00 (quatrocentos e vinte e dois milhões, novecentos e trinta e dois mil reais); dividido em 07 (sete) Subcréditos, nos valores a seguir discriminados: **I-Subcrédito "A"** R\$ 134.237.000,00 (cento e trinta e quatro milhões, duzentos e trinta e sete mil reais), à conta de recursos ordinários do BNDES, que são compostos, dentre outras fontes, pelos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador-FAT, pelos recursos originários do FAT-Depósitos Especiais e do Fundo de Participação PIS/PASEP, respeitada quando à sua alocação, legislação aplicável a cada uma das aludidas fontes, observado o disposto no Parágrafo Segundo da Cláusula Segunda do CONTRATO; **II-Subcrédito "B"** R\$ 89.491.000,00 (oitenta e nove milhões, quatrocentos e noventa e um mil reais), à conta de recursos ordinários do BNDES, que são compostos, dentre outras fontes, pelos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador-FAT, pelos recursos originários do FAT-Depósitos Especiais e do Fundo de Participação PIS/PASEP, respeitada, quando à sua alocação, a legislação aplicável a cada uma das aludidas fontes, observado o disposto no Parágrafo Quarto da Cláusula Segunda do CONTRATO; **III-Subcrédito "C"** R\$ 51.282.000,00 (cinquenta e um milhões, duzentos e oitenta e dois mil reais), à conta de recursos ordinários do BNDES, que são compostos, dentre outras fontes, pelos recursos do FAT-Depósitos Especiais e do Fundo de Participação PIS/PASEP, respeitada, quando à sua alocação, a legislação aplicável a cada uma das aludidas fontes, observada a sistemática prevista para o Programa BNDES de Sustentação do Investimento-BNDES PSI, ao amparo da legislação federal em vigor, bem como da regulamentação expedida pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Ministro de Estado da Fazenda, bem como o disposto no Parágrafo Terceiro da Cláusula Segunda do CONTRATO; **IV-Subcrédito "D"** R\$ 2.104.000,00 (dois milhões, cento e quatro mil reais), à conta de recursos ordinários do BNDES, que são compostos, dentre outras fontes, pelos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador-FAT, pelos recursos originários do FAT-Depósitos Especiais e do Fundo de Participação PIS/PASEP, respeitada, quando à sua alocação, a legislação aplicável a cada uma das aludidas fontes, observado o disposto no Parágrafo Segundo da Cláusula Segunda do CONTRATO; **V-Subcrédito "E"** R\$ 83.993.000,00 (oitenta e três milhões, novecentos e noventa e três mil reais), à conta de recursos ordinários do BNDES, que são compostos, dentre outras fontes, pelos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador-FAT, pelos recursos originários do FAT-Depósitos Especiais e do Fundo de Participação PIS/PASEP, respeitada, quando à sua alocação, a legislação aplicável a cada uma das aludidas fontes, observado o disposto no Parágrafo Segundo da Cláusula Segunda do CONTRATO; **VI-Subcrédito "F"** R\$ 55.995.000,00 (cinquenta e cinco milhões, novecentos e noventa e cinco mil reais), à conta de recursos ordinários do BNDES, que são compostos, dentre outras fontes, pelos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador-FAT, pelos recursos originários do FAT-Depósitos Especiais e do Fundo de Participação PIS/PASEP, respeitada, quando à sua alocação, a legislação aplicável a cada uma das aludidas fontes, observado o disposto no Parágrafo Quarto da Cláusula Terceira do CONTRATO; e **VII-Subcrédito "G"** R\$ 5.830.000,00 (cinco milhões, oitocentos e trinta mil reais), à conta de recursos ordinários do BNDES, que são compostos, dentre outras fontes, pelos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador-FAT, pelos recursos originários do FAT-Depósitos Especiais e do Fundo de Participação PIS/PASEP, respeitada, quando à sua alocação, a legislação aplicável a cada uma das aludidas fontes, observada a sistemática prevista para o Programa BNDES de Sustentação do Investimento-BNDES PSI, ao amparo da legislação federal em vigor, bem como da regulamentação expedida pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Ministro de Estado da Fazenda, bem como o disposto no Parágrafo Terceiro da Cláusula Segunda do CONTRATO, destinados a **I-Subcréditos "A" e "B"**: execução, no ano de 2014, de investimentos industriais e modernização relacionadas às paradas programadas das unidades industriais da BENEFICIÁRIA, localizadas em Maceió/AL, Marechal Deodoro/AL, Camaçari/BA, Paulínia/SP e Triunfo/RS; **II-Subcrédito "C"**: aquisição de máquinas e equipamentos nacionais, que se enquadrem nos critérios da Agência Especial de Financiamento Industrial-FINAME, necessários aos projetos mencionados no item I, acima; **III-Subcrédito "D"**: investimentos em projetos sociais no âmbito da comunidade da área de influência da BENEFICIÁRIA, de acordo com as Políticas Operacionais vigentes; **IV-Subcréditos "E" e "F"**: execução, no ano de 2014, de investimentos industriais e modernizações relacionadas às paradas programadas das unidades industriais da Braskem QPar S.A. e da Braskem Petroquímica Ltda., localizadas em Duque de Caxias/RJ, Mauá/SP, Santo André/SP e Cubatão/SP; e **V-Subcrédito "G"**: aquisição de máquinas e equipamentos nacionais, que se enquadrem nos critérios da Agência Especial de Financiamento Industrial-FINAME, necessários aos projetos mencionados no item IV, acima, mediante as seguintes condições financeiras principais: **I-JUROS-I.1**-Sobre o principal da dívida da BENEFICIÁRIA decorrente dos Subcréditos "A" e "E", incidirão juros de 2.78% ao ano (a título de remuneração, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo-TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil, observada a Cláusula Terceira do CONTRATO. O montante apurado nos termos do inciso I, alínea "b", ou do inciso II da Cláusula



# REGISTRO GERAL (Livre Nº 2)

## 2º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

MACEIÓ - ALAGOAS

  
Cláudio Pereira de Andrade

Oficial

Ficha nº.49

**MATRICULA Nº.6807**(seis mil, oitocentos e sete) – Continuação –

Terceira do CONTRATO será exigível trimestralmente, no dia 15(quinze) dos meses de março, junho, setembro e dezembro de cada ano, no período compreendido entre 15 de setembro de 2014 e 15 de março de 2016, e mensalmente, a partir do dia 15 de abril de 2016, inclusive, juntamente com as parcelas de amortização do principal e no vencimento ou liquidação do CONTRATO, Observado o disposto em sua Cláusula "Vencimento em Dias Feriados".1.2- Sobre o principal da dívida da BENEFICIÁRIA decorrente do Subcrédito "D" incidirá a Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil, observada a Cláusula Quarta do CONTRATO. O montante apurado nos termos do inciso I, alínea "b", ou do inciso II da Cláusula Quarta do CONTRATO será exigível trimestralmente, no dia 15(quinze) dos meses de março, junho, setembro e dezembro de cada ano, no período compreendido entre 15 de setembro de 2014 e 15 de março de 2016, e mensalmente, a partir do dia 15 de abril de 2016, inclusive, juntamente com as parcelas de amortização do principal e no vencimento ou liquidação do CONTRATO, observado o disposto em sua Cláusula "Vencimento em Dias Feriados".1.3- Sobre o principal da dívida da BENEFICIÁRIA decorrente dos Subcréditos "B" e "F", incidirão juros à taxa de 2,78%(dois inteiros e setenta e oito centésimos por cento) ao ano, base 252(duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, acima da variação acumulada das taxas médias diárias dos financiamentos apurados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC (taxas SELIC), divulgadas pelo Banco Central do Brasil, calculados sobre o saldo devedor, de acordo com a fórmula constante da Cláusula Quinta do Contrato. O montante apurado, nos termos da Cláusula Quinta do CONTRATO, observado o disposto nos Parágrafos Segundo e Terceiro, será exigível trimestralmente, no dia 15(quinze) dos meses de março, junho, setembro e dezembro de cada ano, no período compreendido entre 15 de setembro de 2014 e 15 de março de 2016, e mensalmente, a partir do dia 15 de Abril de 2016, inclusive, juntamente com as parcelas de amortização do principal e no vencimento ou liquidação do CONTRATO, observado o disposto na Cláusula "Vencimento em Dias Feriados".1.4- Sobre o principal da dívida da BENEFICIÁRIA decorrente dos Subcréditos "C" e "G" são devidos juros à taxa de 6,00%((seis por cento) ao ano (a título de remuneração). O montante dos Juros será exigível trimestralmente, no dia 15(quinze) dos meses de março, junho, setembro e dezembro de cada ano, no período compreendido entre 15 de setembro de 2014 e 15 de março de 2016, e mensalmente, a partir do dia 15 de abril de 2016, inclusive, juntamente com as parcelas de amortização do principal e no vencimento ou liquidação do CONTRATO, observado o disposto em sua Cláusula "Vencimento em Dias Feriados".II – ATUALIZAÇÃO DO VALOR DOS SUBCRÉDITOS – II.1 - O valor de cada parcela dos Subcréditos "A", "D" e "E" a ser colocada à disposição da BENEFICIÁRIA será calculado de acordo com o critério estabelecido na lei instituidora da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP para a determinação dos saldos devedores dos financiamentos contratados pelo Sistema BNDES até 30 de novembro de 1994, nos termos estabelecidos no Parágrafo Segundo da Cláusula Segunda, do CONTRATO; II.2 – O valor de cada parcela dos Subcréditos "B" e "F" a ser colocado à disposição da BENEFICIÁRIA não sofrerá atualização monetária ou outro reajuste de qualquer natureza, nos termos estabelecidos no Parágrafo Quarto da Cláusula Segunda, do CONTRATO. II.3- O valor de cada parcela dos Subcréditos "C" e "G" a ser colocada à disposição da BENEFICIÁRIA será mantido na unidade monetária real (R\$) e não sofrerá alteração até a sua efetiva liberação, nos termos estabelecidos no Parágrafo Terceiro da Cláusula Segunda, do CONTRATO. III – OUTROS ENCARGOS III.1 – Na ocorrência de inadimplemento das obrigações assumidas pela BENEFICIÁRIA, será observado o disposto nos arts.40 a 47 –A das"DISPOSIÇÕES APLICÁVEIS AOS CONTRATOS DO BNDES", a que se refere a CLÁUSULA Décima Primeira, inciso I, do CONTRATO.III.2 – Na hipótese de cobrança judicial da dívida decorrente do CONTRATO, a BENEFICIÁRIA pagará multa de 10%(dez por cento) sobre o principal e encargos da dívida, além de despesas extrajudiciais, judiciais e honorários advocatícios, devidos a partir da cada de propositura da medida judicial de cobrança. IV – AMORTIZAÇÃO: O principal da dívida decorrente de cada Subcrédito do CONTRATO deve ser pago ao BNDES, nos termos de sua Cláusula Oitava, em 60(sessenta) prestações mensais e sucessivas, cada uma delas no valor do principal vincendo da dívida, dividido pelo número de prestações de amortização ainda não vencidas, vencendo-se a primeira prestação 15(quinze) de abril de 2016, observado o disposto na Cláusula "Vencimento em Dias Feriados", comprometendo-se a BENEFICIÁRIA e liquidar com a última prestação, em 15(quinze) de março de 2021, todas as obrigações decorrentes do CONTRATO; consta na escritura que a BENEFICIÁRIA apresentou a Certidão Negativa de Débitos relativos aos Tributos Federais e a Dívida Ativa da União (CND) ou Certidão Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos relativos aos Tributos Federais e a Dívida Ativa da União (CPEND), expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria – Geral da Fazenda Nacional (PGFN), por meio de INTERNET (art.195, § 3º da Constituição Federal; art. 62 do Decreto – Lei nº.147, de 03.02.1967, art.4º do Decreto-Lei nº.1.715, de 22.11.1979, art. 1º, inciso V, do Decreto 99.476, de 24.08.1990, art.47 da Lei nº.8.212, de 24.07.91; art.71§2º da Lei nº.8.666, de 21.06.93; art.10 da Lei nº.8.870, de 15.04.94; Portaria MF nº.358, de 05.09.2014, Portaria Conjunta PGFN/SRF nº.1.751, de 02.10.2014, Instrução Normativa nº.RFB 971/2009, de 13.11.2009); e, a Certidão da repartição arrecadadora no âmbito municipal, com referência expressa de que o imóvel a ser hipotecado se acha quite com todos os impostos, taxas e contribuições que sobre eles recaiam, foram apresentadas as certidões de Distribuição de Ações e Execuções da Justiça Federal, Certidões de Distribuidores Cíveis, Executivos Fiscais, Municipais e Estaduais, Certidões de Distribuições Falência, Concordatas, //

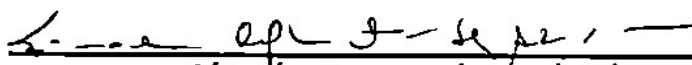
recuperações Judiciais e Extrajudiciais, todas as Comarcas de Camaçari e Maceió, Certidão Negativa ou Conjunta Positiva com Efeito de Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, com o código de controle nº.20AC.1892.1815.0C66, emitida em 21.02.2015 e válida até 20.08.2015; Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas, de nº.75972270/2015, emitida em 15.01.2015 a válida até 13.07.2015; Certidões de ônus Reais do Registro de Imóveis competente, bem como a certidão de quitação fiscal emitida pela Prefeitura Municipal de Maceió, Certidão de indisponibilidade dos bens e registro de escrituras, cumprindo o disposto no art.243§3º e 4º da Consolidação Normativa Extrajudicial da Corregedoria da Justiça deste Estado, Provimento nº.12/2009 de nºs.0071015041055393, emitida em 10.04.2015, Certidão Nacional de Indisponibilidade dos bens e registro de escrituras, cumprindo o disposto no Provimento nº.39/2014 de nº.c63f.2e44.0e51.1437.3af5.578d.9dea.48da.48da.c698.b408, emitida em 10.04.2015, será emitida a DOI no prazo legal, todas os documentos foram apresentados e arquivados naquelas notas; Obrigam-se as partes pelas demais condições constantes da escritura; dou fé. Eu, Escritor Escrevente, datilografei. Maceió, 28 de Abril de 2015. Oficial Substituta. S. - - - efc - - -

R.64-6807-Protocolo nº.40367-10.11.2015-HIPOTECA DE 4º GRAU-Por Escritura Pública de Aditivo nº.02, lavrado em 28.10.2015, Lº.7221, fls.123/127, ATO 050, notas do 10º Ofício de Notas, da Comarca do Rio de Janeiro/RJ, Tabelião Claudio Antonio Mattos de Souza, ao Contrato nº.14.2.1059.1, de 06.01.2015, em que são partes como primeiro contratante o BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL-BNDES, Empresa Pública Federal, com sede em Brasília, Distrito Federal, na Av.República do Chile nº.100, inscrito no CNPJ sob nº.33.657.248/0001-89, representado por Diretor Roberto Zurli / Machado, brasileiro, divorciado, engenheiro, inscrito no CPF/MF sob nº.600.716.997-91, portador da C.I.nº.03172460-2, expedida pelo IFPRJ e pelo seu procurador Superintendente AIB Rodrigo Matos Huet de Bacellar, brasileiro, casado, engenheiro, inscrito no CPF/MF sob o nº.068.386.827-61, portador da C.I.nº.020.834.104-0-SSP/RJ, nos termos da procuração lavrada nas notas do 18º Ofício, no Lº nº.1908, fls.030, ato 027, em 16.01.2015, cuja cópia ficou arquivadas naquelas notas, e segundo contratante BRASKEM S/A, doravante denominada BENEFICIÁRIA, sociedade anônima, com sede em Camaçari, Estado da Bahia, na rua Eteno nº.1.561, Complexo Petroquímico de Camaçari, inscrita no CNPJ sob nº.42.150.391/0001-70, representada por sua procuradora Fernanda Cardoso Canhoto, brasileira, casada, administradora de empresas, inscrita no CPF nº.213.054.388-09, portadora da C.I.nº.20.029.928-7-SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob nº.213.054.388-09, com endereço comercial na rua Lemos Monteiro nº.120, 24º Andar. Butantã, São Paulo/SP, nos termos da procuração lavrada nas notas do 9º Tabelião de Notas da Comarca de São Paulo, no Lº.10.590, às fls.179, em 26.10.2015, cuja cópia ficou arquivada naquela notas, para constar o acordado aditar ao Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Limite de Crédito Rotativo nº.14.2.1059.1, adiante designado simplesmente CONTRATO, celebrado entre o BNDES e a BENEFICIÁRIA em 06.01.2015, por instrumento particular, registrado sob nº.1319507 perante o 6º Ofício de Registro de Títulos e Documentos da Comarca do Rio de Janeiro, em 23 de Janeiro de 2015, sob nº.24607 perante Ofício de Registro de Títulos e Documentos da Comarca de Camaçari/BA, em 23.01.2015, alterado pelo Aditivo nº.01, celebrado entre BNDES e a BENEFICIÁRIA em 19.06.2015, por instrumento particular, devidamente averbado à margem dos registros originais perante os Ofícios de Registro de Títulos e Documentos, do qual o Aditivo 02º passa a fazer parte integrante, para todos os fins e efeitos de Direito, mediante as seguintes cláusulas: PRIMEIRA - HISTÓRICO DO CONTRATO Nº.14.2.1059.1 - Pelo Contrato nº.14.2.1059-1, foi aberto um limite de crédito à BENEFICIÁRIA no valor de até R\$1.994.000.000,00 (um bilhão, novecentos e noventa e quatro milhões de reais), destinado à realização, pela BENEFICIÁRIA ou por empresa integrante do mesmo Grupo Econômico ao qual a BENEFICIÁRIA pertença, dos investimentos mencionados na Cláusula Segunda do CONTRATO, mediante as seguintes condições financeiras principais: I - FONTES DE RECURSOS - I.1 - captados pelo BNDES em moeda estrangeira, sem vinculação a repasse em condições específicas, na forma da Resolução nº.635/87, de 13 de Janeiro de 1987, alterada pela Resolução nº.654/87, de 28 de Julho de 1987, da Diretoria do BNDES; e/ou I.2 - captados pelo BNDES em moeda estrangeira, sem vinculação a repasse em condições específicas, na forma da Resolução nº.1.075/2004, de 19 de março de 2004, alterada pela Resolução nº.1.103/2004, de 14 de Junho de 2004, da Diretoria do BNDES; e/ou I.3 - ordinários do BNDES, que são compostos, dentre outras fontes, pelos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, pelos recursos originários do FAT - Depósitos Especiais e do Fundo de Participação PIS/PASEP, respeitada, quanto à sua alocação, a legislação aplicável a cada uma das aludidas fontes. II - JUROS - II.1 Incidentes sobre os subcréditos providos com os recursos mencionados nos incisos I.1 e I.2 da Cláusula Primeira do Aditivo: percentual de juros (a título de remuneração), a ser fixado para cada Subcrédito a ser constituído nos termos do Parágrafo Primeiro da Cláusula Quarta do CONTRATO, por ocasião da aprovação da correspondente destinação específica, conforme as Políticas Operacionais do BNDES vigentes e a classificação de risco da BENEFICIÁRIA ou do Grupo Econômico a que esta pertença, se for o caso, //

# REGISTRO GERAL (Livro Nº 2)

## 2º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

MACEIÓ - ALAGOAS

  
Cláudio Pereira de Andrade  
Oficial

Ficha nº 50

Matricula nº.6807(seis mil, oitocentos e sete) – Continuação –

realizada de acordo com os critérios do BNDES, acima da taxa variável reajustada trimestralmente no dia 16(dezesseis) dos meses de janeiro, abril, julho e outubro, com base no custo médio ponderado de todas as taxas e despesas incorridas pelo BNDES na captação de recursos em moeda estrangeira sem vinculação a repasse em condições específicas, no trimestre civil imediatamente anterior ao mês de reajuste da referida taxa de juros, calculados sobre o saldo devedor atualizado nos termos da Cláusula Sétima ou oitava do CONTRATO, conforme o caso. II.2 – Incidentes sobre os subcréditos providos com os recursos mencionados no inciso I.3 da Cláusula Primeira deste Aditivo: percentual de juros (a título de remuneração), a ser fixado por ocasião da aprovação da correspondente destinação específica, conforme as Políticas Operacionais do BNDES vigentes e a classificação de risco de BENEFICIÁRIA ou do Grupo Econômico a que esta pertença, se for o caso, realizada de acordo com os critérios do BNDES, (i) acima de Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil observada a sistemática descrita no inciso I da Cláusula Quinta do CONTRATO ou (ii) conforme sistemática específica decorrente de outro referencial de custo financeiro avençado caso a caso entre o BNDES e a BENEFICIÁRIA. III – ATUALIZAÇÃO DO VALOR DA DÍVIDA – III. 1 – O saldo devedor da BENEFICIÁRIA proveniente dos subcréditos providos com os recursos mencionados no item I.1, acima, aí incluídos o principal, juros compensatórios e moratórios, reembolso de despesa com Imposto de Renda outras despesas, comissões e demais encargos pactuados, será atualizado diariamente pela média ponderada das correções cambiais incidentes sobre os recursos captados pelo BNDES, em moeda estrangeira sem vinculação a repasse em condições específicas, apurada pelo BNDES segundo os critérios previstos na Cláusula Sétima do CONTRATO. III. 2 – O saldo devedor da BENEFICIÁRIA proveniente dos subcréditos providos com os recursos mencionados no item I.2, acima, aí incluídos o principal, juros compensatórios e moratórios, reembolso de despesa com Imposto de Renda, outras despesas, comissões e demais encargos pactuados, será atualizado diariamente pelo índice de variação da taxa de câmbio, para venda, do dólar norte-americano, divulgada pelo Banco Central e disponível no SISBACEN (transação "consultas às taxas de câmbio", opção "cotações para contabilidade"), nos termos da Cláusula Oitava do CONTRATO. IV - OUTROS ENCARGOS – IV.1 – INADIMPLENTO: Na ocorrência de inadimplemento das obrigações assumidas pela BENEFICIÁRIA, será observado o disposto nos arts.40 a 47-A das "DISPOSIÇÕES APLICÁVEIS AOS CONTRATOS DO BNDES", a que se refere a Cláusula Décima Quarta. Inciso I, do CONTRATO. IV.2 – MULTA DE AJUIZAMENTO: Na hipótese de cobrança judicial da dívida decorrente do CONTRATO, a BENEFICIÁRIA pagará multa de 10% (dez por cento) sobre o principal e encargos da dívida, além de despesas extrajudiciais, judiciais e honorários advocatícios, devidos a partir da data de propositura da medida judicial de cobrança. V – AMORTIZAÇÃO: O principal da dívida decorrente de cada utilização do Limite de Crédito aberto pelo CONTRATO, formalizada através do Documento de Utilização do Limite de Crédito a que se refere a Cláusula Décima Terceira do CONTRATO, deve ser pago ao BNDES da seguinte forma: V.1 – relativamente aos subcréditos providos com os recursos mencionados nos itens I.1 ou I.2, acima: em prazo a ser estabelecido no Documento de Utilização do Limite de Crédito a que se refere a Cláusula Décima Terceira do CONTRATO, observado o disposto em seu Parágrafo Primeiro, em prestações mensais e sucessivas, cada uma delas no valor do principal vincendo da dívida destes subcréditos, atualizado nos termos do item III.1 ou III.2, conforme o caso, dividido pelo número de prestações de amortização ainda não vencidas, vencendo-se a primeira prestação no dia 15(quinze) do mês subsequente ao término do prazo de carência destes subcréditos, de que tratam os Parágrafos Primeiro e Segundo da Cláusula Décima do CONTRATO, observado o disposto na Cláusula Vigésima Segunda do CONTRATO. V.2 – relativamente aos subcréditos providos com os recursos mencionados no item I.3, acima: em prazo a ser estabelecido no Documento de Utilização do Limite de Crédito a que se refere a cláusula Décima Terceira do CONTRATO, observado o disposto em Parágrafo Primeiro, em prestações mensais e sucessivas, cada uma delas no valor do principal vincendo da dívida destes subcréditos, dividido pelo número de prestações de amortização ainda não vencidas, vencendo-se a primeira prestação no dia 15(quinze) do mês subsequente ao término do prazo de carência destes subcréditos, de que trata o Parágrafo Segundo da Cláusula Décima do CONTRATO, e observado o disposto na Cláusula Vigésima Segunda do CONTRATO. SEGUNDA – HISTÓRICO DO ADITIVO Nº.1 AO CONTRATO Nº.14.2.1059.1- Pelo Aditivo nº.1 ao Contrato nº.14.1.1059.1, foi regulada a utilização de parte do limite de crédito aberto, nos valores e para as destinações específicas a seguir discriminados: 1.1 – Subcréditos "A1" e "B1"(a) Subcrédito "A1" no valor de R\$ 177.626.000,00(cento e setenta e sete milhões, seiscentos e vinte e seis mil reais), a ser provido com os recursos mencionados no inciso III da Cláusula Primeira do CONTRATO, observadas todas as demais disposições relativas aos subcréditos providos com tais recursos, e (b) Subcrédito "B1" no valor de R\$ 177.626.000,00(cento e setenta e sete milhões, seiscentos e vinte e seis mil reais) a ser provido com os recursos mencionados no inciso III da Cláusula Primeira do CONTRATO, observadas todas as demais disposições relativas aos subcréditos providos com tais recursos, com exceção da Cláusula Quinta do CONTRATO, destinados ao financiamento do programa de Investimentos Correntes do Grupo Braskem no período de janeiro a dezembro de 2015, destinado às modernizações das plantas industriais e instalações corporativas através da atualização tecnológica e adequação de sistemas e processos, a serem realizados nas unidades da BENEFICIÁRIA localizadas em Maceió/AL, Marechal Deodoro/AL, Camaçari/BA, São Paulo/SP, Mauá/SP, Santo André/SP, Cubatão/SP, Triunfo/RS, Porto Alegre/RS, e Duque de Caxias – RJ. 1.2 – Subcrédito "C1": no valor de R\$ 38.216.000,00(trinta e oito milhões, duzentos e dezesseis mil reais), a ser provido com os recursos mencionados no inciso III da Cláusula Primeira do CONTRATO, observadas todas as demais disposições relativas aos subcréditos providos com tais recursos, destinado à aquisição de máquinas e equipamentos nacionais, que se enquadrem nos critérios da Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME, necessários ao projeto mencionado no item 1.1, acima; 1.3 – Subcréditos "D1" e "E1": (a) Subcrédito "D1" no valor de R\$ 9.042.000,00(nove milhões, quarenta, quarenta e dois mil reais), a ser provido com os recursos mencionados no inciso III da Cláusula Primeira do CONTRATO, observadas todas as demais disposições relativas aos subcréditos providos com tais recursos, e (b) Subcrédito "E1" valor de R\$ 9.042.000,00(nove milhões, quarenta e dois mil reais), a ser provido com os recursos mencionados no inciso III da Cláusula Primeira do CONTRATO, observadas todas as demais disposições relativas aos subcréditos providos com tais recursos, com exceção da Cláusula Quinta do CONTRATO, destinados ao financiamento //



do programa de Investimentos Correntes do Grupo Braskem no período de janeiro a dezembro de 2015, destinado às modernizações das plantas industriais e instalações corporativas através da atualização tecnológica e adequação de sistemas e processo, a serem realizados nas unidades da Braskem Petroquímica Ltda, localizadas em Mauá-SP e Duque de Caxias-RJ; **1.4 – Subcrédito "F1"**: no valor de R\$ 1.791.000,00 (um milhão, setecentos e noventa e um mil reais), a ser provido com os recursos mencionados no inciso III da Cláusula Primeira do CONTRATO, observadas todas as demais disposições relativas aos subcréditos providos com tais recursos, destinados à aquisição de máquinas e equipamentos nacionais, que se enquadrem nos critérios da Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME, necessários ao projeto mencionado no item 1.3, acima, à exceção dos seguintes: ônibus, chassis e carrocerias para ônibus, caminhões, caminhões, tratores, carretas, cavalos-mecânicos, reboques, semireboques, chassis e carrocerias para caminhões, aí incluídos semi-reboques tipo Dolly e afins, carros-fortes e equipamentos especiais adaptáveis a chassis, tais como plataformas, guindastes, betoneiras, compactadores de lixo e tanques; **1.5 – Subcrédito "G1"**: no valor de R\$ 2.067.000,00 (dois milhões, sessenta e sete mil reais), a ser provido com os recursos mencionados no inciso III da Cláusula Primeira do CONTRATO, observadas todas as demais disposições relativas aos subcréditos providos com tais recursos, destinados a investimentos em projetos sociais no âmbito da comunidade da área de influência da BENEFICIÁRIA, de acordo com as Políticas Operacionais vigentes, mediante as seguintes condições financeiras principais: **1.1 – da parcela dos Subcréditos "A1", "C1", "D1" e "F1" não capitalizada**: Sobre o principal da dívida da BENEFICIÁRIA decorrente dos Subcréditos "A1", "C1", "D1" e "F1" incidirão juros de 2,62% (dois inteiros e sessenta e dois centésimos por cento) ao ano para os Subcréditos "A1" e "D1", e (ii) de 2,32% (dois inteiros e trinta e dois centésimos por cento) ao ano para os Subcréditos "C1" e "F1", em todos os casos (a título de remuneração) e acima da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil, observada a sistemática descrita no inciso I da Cláusula Quinta do CONTRATO, exigíveis no dia 15 (quinze) dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, no período compreendido entre 15 (quinze) de julho de 2015 e 15 (quinze) de janeiro de 2017, e mensalmente a partir de 15 (quinze) de fevereiro de 2017, inclusive, juntamente com as parcelas de amortização do principal destes Subcréditos, observado o disposto na Cláusula Vigésima Segunda do CONTRATO; **1.2 – do Subcrédito "G1"**: Sobre o principal da dívida da BENEFICIÁRIA decorrente do Subcrédito "G1" incidirá a Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP ao ano (a título de remuneração), divulgada pelo Banco Central do Brasil, observada a sistemática descrita no inciso I da Cláusula Quinta do CONTRATO, exigíveis no dia 15 (quinze) dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, no período compreendido entre 15 (quinze) de julho de 2015 a 15 (quinze) de janeiro de 2017, e mensalmente a partir de 15 (quinze) de fevereiro de 2017, inclusive, juntamente com as parcelas de amortização do principal deste Subcrédito, observado o disposto na Cláusula Vigésima Segunda do CONTRATO; **1.3 – dos Subcréditos "B1" e "E1"**: Sobre o principal da dívida da BENEFICIÁRIA decorrente dos Subcréditos "B1" e "E1" incidirão juros à taxa de 2,32% (dois inteiros e trinta e dois centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, acima da variação acumulada das taxas médias diárias dos financiamentos apurados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC (Taxas SELIC), divulgadas pelo Banco Central do Brasil, calculados sobre o saldo devedor, de acordo com a fórmula detalhada no item 8.3 da Cláusula Primeira do Aditivo nº.1 ao CONTRATO, exigíveis trimestralmente, no dia 15 (quinze) dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, no período compreendido entre 15 (quinze) de julho de 2015 e 15 (quinze) de janeiro de 2017, e mensalmente a partir de 15 (quinze) de fevereiro de 2017, inclusive, juntamente com as parcelas de amortização do principal dos Subcréditos "B1" e "E1", observado o disposto na Cláusula Vigésima Segunda do CONTRATO; **III – AMORTIZAÇÃO**: em 60 (sessenta) prestações mensais e sucessivas, cada uma delas no valor da dívida destes Subcréditos, dividido pelo número de prestações de amortização ainda não vencidas, vencendo-se a primeira prestação em 15 (quinze) de fevereiro de 2017 e a última em 15 (quinze) de janeiro de 2022, observado o disposto na Cláusula Vigésima Segunda do CONTRATO. **TERCEIRA – CONSTITUIÇÃO DE GARANTIA** – Para assegurar o pagamento de quaisquer obrigações decorrentes do CONTRATO, como principal da dívida, juros, comissões, pena convencional, multas e despesas, a BENEFICIÁRIA dá ao BNDES, em **QUARTA HIPOTECA**, neste ato constituída, a **unidade industrial de sua propriedade, situada na Av. Assis Chateaubriand, nº.5.260, no bairro do Pontal da Barra, no Município de Maceió/AL**, que assim se descreve e caracteriza: **A – Terrenos, Benfeitorias e Edificações**: com área total de 336.688m², desta matrícula. O terreno, benfeitorias e edificações foram avaliados, respectivamente, em R\$ 11.000.000,00 (onze milhões de reais), R\$ 17.408.000,00 (dezesete milhões, quatrocentos e oito mil reais) e R\$ 17.226.000,00 (dezesete milhões, duzentos e vinte e seis mil reais), a preços de 07 de agosto de 2014. **B – Máquinas e Equipamentos**: Na unidade industrial acima descrita, estão instalados e em operação máquinas e equipamentos de propriedade da BENEFICIÁRIA, avaliados em R\$ 377.628.000 (trezentos e setenta e sete milhões, seiscentos e vinte e oito mil reais), a preços de 07 de agosto de 2014, descritos e caracterizados no Anexo I ao presente Aditivo. **PARÁGRAFO PRIMEIRO** – A BENEFICIÁRIA declara que os bens mencionados nesta Cláusula se encontram em sua posse mansa e pacífica, livres e desembaraçados de quaisquer ônus, inclusive fiscais, exceto pelos ônus constituídos em favor do BNDES nos termos dos registros nºs.54, 56 e 63 desta matrícula. **PARÁGRAFO SEGUNDO** – A hipoteca ora constituída compreenderá, além dos terrenos, todas as construções, instalações, máquinas, equipamentos e quaisquer outras acessões que, na vigência do CONTRATO, se incorporarem ao imóvel, excetuadas as máquinas e equipamentos adquiridos com recursos do SISTEMA FINAME e do BNDES, enquanto onerados em favor dos Agentes, nas correspondentes operações. **PARÁGRAFO TERCEIRO** – Reserva-se o BNDES o direito de requerer reavaliação dos bens gravados, havendo ocorrido, a seu critério, depreciação da garantia. **QUARTA – EXCLUSÃO DO ITEM 11.3 DA CLÁUSULA PRIMEIRA DO ADITIVO Nº.1 AO CONTRATO E INCLUSÃO DO ITEM 11.6 À CLÁUSULA PRIMEIRA DO ADITIVO Nº.1 AO CONTRATO** – Em face do acordo ora firmado, o BNDES e a BENEFICIÁRIA acordam em excluir o item 11.3 da Cláusula Primeira do Aditivo nº.1 ao CONTRATO, e incluir o item 11.6 à Cláusula Primeira do Aditivo nº.1 ao CONTRATO, os quais passarão a vigor com a seguinte nova redação: **"11 – CONDIÇÕES DE LIBERAÇÃO**: Além das condições de liberação previstas na Cláusula DÉCIMA Sétima do CONTRATO, a liberação de cada parcela dos Subcréditos "A1", "B1", "C1", "D1", "E1", "F1" e "G1", referidos no item 1 da Cláusula Primeira do presente instrumento, fica sujeita (...) 11.3 – EXCLUIDO (...) 11.6 – Para liberação de recursos acima de R\$ 270.967.000,00 (duzentos e setenta milhões, novecentos e sessenta e sete mil reais): comprovar a relação garantias reais/colaboração financeira decorrente do Aditivo nº.1 do CONTRATO no nível de, no mínimo, 130% (cento e trinta por cento), por meio da constituição de hipoteca, em segundo grau, sobre a unidade industrial de propriedade da BENEFICIÁRIA, sito na Av. Wagner Samara, nº.1.280, no Município de Paulínia-SP, descrito e caracterizado na matrícula nº.4735, efetuada no Lº.2 do 4º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas-SP. **QUINTA – RATIFICAÇÃO** – São ratificadas, neste ato, pelas partes contratantes todas as Cláusulas do CONTRATO, no que não colidirem com o que se estabelece neste Aditivo, mantidas as garantias convencionadas no referido CONTRATO, não importando o presente em novação. **SEXTA – REGISTRO** – Obriga-se a BENEFICIÁRIA

# REGISTRO GERAL (Livro Nº 2)

## 2º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

### MACEIÓ - ALAGOAS


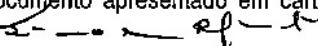


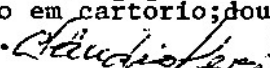
Cláudio Pereira de Andrade

Oficial

Ficha nº 51

**MATRICULA Nº.6807**(seis mil, oitocentos e sete)-Continuação -

a promover o registro deste Aditivo nesta matrícula, no prazo de 120(cento e vinte) dias, contados da data da assinatura da escritura do Aditivo 2, SÉTIMA - DAS CERTIDÕES E DOCUMENTOS APRESENTADOS PELOS OUTORGANTES, que ficaram arquivadas naquelas notas.Tudo mais conforme documento apresentado em cartório;dou fé. Eu,  Escrevente, datilografei. Maceió, 10 de Novembro de 2015. O Oficial Substituta: 

AV.65-6807-Protocolo nº.40456-18.12.2015-**ADITIVO Nº.03**-Procede-se a esta averbação // nos termos do ADITIVO Nº.03, de 19.12.2015, ao Contrato nº.14.2.0538.1, de 19.08.2014, celebrado entre o BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES, neste ato denominado simplesmente BNDES, empresa pública federal, com sede em Brasília, Distrito Federal e serviço nesta cidade, na Av.República do Chile nº.100, inscrito no CNPJ sob nº.33.657.248/0001-89, representada pelo seu Diretor Roberto Zurli Machado, e Superintendente Rodrigo Matos Huet de Bacellar e a BRASKEM S/A, doravante denominada BENEFICIÁRIA, sociedade anônima, com sede em Camaçari, Estado da Bahia, na rua Eteno nº.1.561, Complexo Petroquímico de Camaçari, inscrita no CNPJ sob nº.42.150.391/0001-70, representada pelo Sr.Daniilo D. Garcez C. Dória, CPF nº.001.483.245-33 e Mario Augusto da Silva, CPF nº.925.760.875-15, em face do acordo ora firmado, o BNDES e a BENEFICIÁRIA acordam em remanejar R\$6.237.000,00(seis milhões,duzentos e trinta e sete mil reais) do Subcrédito "A" para o Subcrédito "E", e R\$4.159.000,00(quatro milhões, cento e cinquenta e nove mil reais) do Subcrédito "B" para o Subcrédito "F",previstos nos incisos I, II, V, VI da Cláusula Primeira do Contrato, os quais passam a vigorar com a seguinte nova redação: O BNDES abre à BENEFICIÁRIA, por este Contrato, um crédito no valor de R\$422.932.000,00(quatrocentos e vinte e dois milhões, novecentos e // trinta e dois mil reais), dividido em 7 (sete) Subcréditos, nos seguintes valores:I - Subcrédito "A": R\$128.000.000,00(cento e vinte e oito milhões de reais), à conta de recursos ordinários do BNDES, que são compostos, dentre outras fontes, pelos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, pelos recursos originários do FAT -Depósitos Especiais e do Fundo de Participação PIS/PASEP, respeitada, quando à sua alocação, a legislação aplicável a cada uma das aludidas fontes, observado o disposto no Parágrafo Segundo da Cláusula Segunda: II - Subcrédito "B": R\$85.332.000,00(oitenta e cinco milhões, trezentos e trinta e dois mil reais), à conta de recursos ordinários do BNDES, que são compostos, dentre outras fontes, pelos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT; pelos recursos originários do FAT - Depósitos Especiais e do Fundo de Participação PIS/PASEP, respeitada, quando à sua alocação, a legislação aplicável a cada uma das aludidas fontes, observado o disposto no Parágrafo Segundo da Cláusula Segunda; V - Subcrédito "E": R\$90.230.000,00(noventa milhões, duzentos e trinta mil reais), à conta de recursos ordinários do BNDES, que são compostos, dentre outras fontes, pelos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, pelos recursos originários do FAT - Depósitos Especiais e do Fundo de Participação PIS/PASEP, respeitada, quando à sua alocação, a legislação aplicável a cada uma das aludidas fontes, observado o disposto no Parágrafo Segundo da Cláusula Segunda; VI - Subcrédito "F": R\$60.154.000,00(sessenta milhões, cento e cinquenta e quatro mil reais), à conta de recursos ordinários do BNDES, que são compostos, dentre outras fontes, pelos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, pelos recursos originários do FAT - Depósitos Especiais e do Fundo de Participação PIS/PASEP, respeitada, quando à sua alocação, a legislação aplicável a cada uma das aludidas fontes, observado o disposto no Parágrafo Quarto da Cláusula Terceira; São ratificadas, no ato do aditivo, pelas partes contratantes, todas as cláusulas e condições do CONTRATO, no que não colidirem com o que se estabelece no Aditivo, mantidas as garantias convencionadas no referido CONTRATO, não importando o presente em novação; Tudo mais conforme documento apresentado em cartório;dou fé. Eu,  Escrevente, digitei. Maceió, 18 de dezembro de 2015. O Oficial: 

AV.66-6807 - Protocolo nº 43.620 - **CANCELAMENTO DE HIPOTECA** - Procede-se à esta averbação nos termos da Declaração de Quitação, datada de 28.05.2015, com firmas reconhecidas, emitida pelo BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES, inscrito no CNPJ nº 33.657.248/0001-89, representado por Gabriel Lourenço Guedes, brasileiro, casado, economista, portador da C.I.nº 09825694-4-IFP/RJ e CPF nº 012.049.157-50 e Rodrigo Matos Huet de Bacellar, brasileiro, casado, engenheiro, portador da C.I.

nº.020834104-0-DETRAN/DIC e CPF nº 068.386.827-61, conforme procuração lavrada no 18º Ofício de Notas do Rio de Janeiro/RJ, em favor da Devedora BRASKEM S/A, inscrita no CNPJ nº 42.150.391/0001-70, para constar o CANCELAMENTO DA HIPOTECA DE 2º GRAU, que gravava o imóvel constante desta matrícula referente ao R.56; dou fê.Eu, *[assinatura]* Escrevente, digitei. Maceió, 07 de Novembro de 2018. Oficial Substituta. *[assinatura]*

AV.67-6807 - Protocolo nº 43.621 - CANCELAMENTO DE HIPOTECA - Procede-se à esta averbação nos termos da Declaração de Quitação, datada de 13.03.2018, com firmas reconhecidas, emitida pelo BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES, inscrito no CNPJ nº 33.657.248/0001-89, representado por Julio Cesar Marciel Raimundo, brasileiro, casado, economista, portador da C.I.nº 069791523-IFP/RJ e CPF nº 003.592.857-32 e Priscila Brankinho das Dores, brasileira, casada, engenheira, portadora da C.I.nº 1544585-0-IFP/RJ e CPF nº 080.254.587-41, conforme procuração lavrada no 15º Ofício de Notas do Rio de Janeiro/RJ, em favor da devedora BRASKEM S/A, inscrita no CNPJ nº 42.150.391/0001-70, para constar o CANCELAMENTO DA HIPOTECA DE 3º GRAU, que gravava o imóvel constante desta matrícula referente ao R.63; dou fê.Eu, *[assinatura]* Escrevente, digitei. Maceió, 07 de Novembro de 2018. Oficial Substituta. *[assinatura]*

AV.68-6807- Protocolo nº 49.031 - CANCELAMENTO DE HIPOTECA - Procede-se Pa esta averbação nos termos da Declaração de Quitação, datada de 27.02.2019, com firmas reconhecidas, emitidas pelo BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL-BNDES, inscrito no CNPJ nº 33.657.248/0001-89, representado por Marcos Rossi Martins, brasileiro, casado, engenheiro, portador da C.I.nº M8067391 - SSP/MG, superintendente interino área de Indústria e/ Serviços e Natalia do Nascimento Visconti, brasileira, casada, economista, portadora da/ C.I.nº 13083857-6-DIC/RJ, chefe de departamento AI/DABSE, conforme Procuração Pública, lavrada no 22º Serviço Notarial do Rio de Janeiro/RJ, Lº 963, 152, ato 113, de 28.08.2018, em favor da BRASKEM S/A, inscrita no CNPJ nº 42.150.391/0001-70, para constar o CANCELAMENTO DA HIPOTECA DE 4º GRAU, que grava o imóvel constante desta matrícula, referente ao R.64; Tudo mais conforme documento apresentado em cartório; dou fê.Eu, *[assinatura]* Escrevente, digitei. Maceió, 08 de Maio de 2023. Oficial Substituta. *[assinatura]*

AV.69-6807 - Protocolo nº 49.135 - CANCELAMENTO DE HIPOTECA - Procede-se à esta averbação nos termos da Declaração de Quitação, datada de 18.02.2019, com firmas reconhecidas, emitidas pelo BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL-BNDES, inscrito no CNPJ nº 33.657.248/0001-89, representado por Marcos Rossi Martins, brasileiro, casado, engenheiro, portador da C.I.nº M8067391 - SSP/MG, superintendente interino área de Indústria e Serviços e Natalia do Nascimento Visconti, brasileira, casada, economista, portadora da C.I.nº 13083857-6-DIC/RJ, chefe de departamento AI/DABSE, conforme Procuração Pública, lavrada no 22º Serviço Notarial do Rio de Janeiro/RJ, Lº 963, 152, ato 113, de 28 de Agosto de 2018, em favor da BRASKEM S/A, inscrita no CNPJ nº 42.150.391/0001-70, para constar o CANCELAMENTO DA HIPOTECA DE 1º GRAU, que grava o imóvel constante desta matrícula, referente ao R.54; Tudo mais conforme documento apresentado em cartório; dou fê.Eu, *[assinatura]* Escrevente, digitei. Maceió, 08 de Maio de 2023. Oficial Substituta. *[assinatura]*

*[assinatura]*